

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010; da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, 147/2015; da Portaria TCU nº 321/2015; e da Portaria CGU nº 500/2016.

Brasília – DF, 2016.

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABG	Absenteísmo Gerencial
ABML	Associação Brasileira de Movimentação Logística
AC	Administração Central
ACF	Agência do Correio Franquiado
ACR	Acre
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AGC	Agência de Correios Comunitária
AGF	Agência Franquiado
AL	Alagoas
AM	Amazonas
ANS	Acordo de Nível de Serviço
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AO	Autres Objets
AP	Amapá
AR	Aviso de Recebimento
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
ATD	Ações de Treinamento e Desenvolvimento
AUDIT	Auditoria Interna
B2B	Business-to-Business
B2C	Business-to-Consumer
BA	Bahia
BD	Plano de Benefício Definido
BDTUM	Fundos de Investimento Extramercado exclusivos no Banco do Brasil S/A
BI	Business Intelligence (inteligência empresarial)
BPM	Business Process Modeling Notation (notação de modelagem de processos de negócios)
BSB	Brasília
BSC	Balanced Scorecard
BTS	Built to Suit

C2C	Consumer-to-Consumer
CA	Conselho de Administração
CAC	Central de Atendimento dos Correios
CACE	Comitê de Avaliação de Contratações Estratégicas
CADIN	Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAT	Acidente de Trabalho
CBDA	Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
CCB	Cédula de Crédito Bancário
CCD	Centros Corporativos de Dados
CCE	Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais
CCI	Cédula de Crédito Imobiliário
CD	Centro de Distribuição
CDD	Centro de Distribuição Domiciliária
CDS	Centros de Desenvolvimento de Software
CE	Ceará
CEBAS	Certificação de Entidade Benéficas da Assistência Social
CECOM	Central de Compras
CEE	Centro de Entrega de Encomendas
CEGEP	Central de Gestão de Pessoas
CEINT	Centro de Tratamento do Correio Internacional
CEOFI	Central de Operações Financeiras
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEREL	Central de Relacionamento com o Cliente
CESAU	Central de Saúde
CESEP	Central de Serviços de Produção
CESER	Central de Serviços Gerais
CESIN	Central de Serviços de Engenharia e Infraestrutura
CESIS	Central de Serviços de Sistemas
CESUP	Central de Suprimento
CET	Comissão de Ética da ECT
CF	Conselho Fiscal
CFDF	Relatório de Fiscalização da PREVIC
CFM	Conselho Federal de Medicina

CGC	Cadastro Geral de Contribuintes
CGPAR	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
CGSI	Comitê de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação
CGU	Controladoria-Geral da União
CLM	Contract Lifecycle Management
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNDT	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNT	Confederação Nacional de Transporte
COAUD	Comitê de Auditoria
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology (guia de boas práticas)
CODIS	Comissão de Disciplina da ECT
COERI	Comitê de Estratégia e Riscos
COETI	Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
COLI	Performance do Serviço – COLIS POSTAUX
COMEG	Comitê de Melhoria da Gestão dos Correios
COMEX	Comitê Executivo
COPTEC	Comunidades de Práticas dos Correios
CORES	Comitê de Remuneração e Sucessão
COSUP	Coordenação de Suporte
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal
CRPR	Conselho Regional do Paraná
CR	Conselho Regional
CST	Centro de serviços telemáticos
CTC	Centro de Tratamento de Cartas
CTE	Centro de Tratamento de Encomendas
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
CVT	Centro Vocacional Tecnológico
DAPB	Distritos com população igual ou superior a 500 habitantes com prestação do serviço de atendimento postal
DAS	Direção e Assessoramento Superiores
DATER	Departamento de Administração da Rede de Atendimento Terceirizada
DCNT	Programa de Doenças Crônicas Não Transmissíveis:
DCOMP	Departamento de Compliance e Gestão de Riscos

DCT	Departamento dos Correios e Telégrafos
DCUST	Departamento de Custos
DEAUT	Departamento de Automação e Tecnologia Operacional
DECAR	Departamento Operacional de Cartas
DECIN	Departamento de Controles Internos
DECOD	Departamento de Controle Disciplinar
DECOE	Departamento de Comunicação Estratégica
DECOM	Departamento Comercial
DECON	Departamento de Controladoria
DECOR	Departamento de Desenvolvimento de Sistemas Corporativos
DEFIN	Departamento Financeiro
DEFIP	Departamento de Filatelia e Produtos
DEGEC	Departamento de Gestão Cultural
DEGEM	Departamento de Gestão Estratégica de Marketing
DEGEP	Departamento de Serviços de Gestão de Pessoas
DEGES	Departamento de Gestão da Cadeia de Suprimento
DEGOR	Departamento de Governança e Relacionamento de TIC
DEGSG	Departamento de Gestão da Cadeia de Serviços Gerais
DEGSS	Departamento de Gestão da Cadeia de Suprimento e Serviços Gerais
DEINT	Departamento Internacional
DEIP	Diagrama de Escopo e Interface de processos
DEJUR	Departamento Jurídico
DELOG	Departamento de Logística Integrada
DEMKT	Departamento de Marketing
DENAF	Departamento de Encaminhamento e Administração da Frota
DENCO	Departamento Operacional de Encomendas
DENGE	Departamento de Engenharia
DEOPE	Departamento de Operações
DEPAN	Departamento de Apoio ao Negócio
DEPEF	Departamento de Planejamento Econômico Financeiro
DEPEN	Departamento Estratégia do Negócio
DEPEO	Departamento de Planejamento e Estratégias Operacionais
DEPGE	Departamento de Planejamento de Gestão de Pessoas
DEPIN	Departamento de Planejamento de Infraestrutura

DERAT	Departamento de Administração da Rede de Atendimento
DERIN	Departamento de Relacionamento Institucional
DESAO	Departamento de Suporte ao Atendimento e Operação
DESEMP	Departamento de Segurança Empresarial
DESEN	Departamento de Desenvolvimento Organizacional e de Pessoas
DESOP	Departamento de Segurança Operacional
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DETIC	Departamento de Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
DETRI	Departamento de Tributos
DFBAN	Departamento de Finanças e Banco Postal
DGEMP	Departamento de Gestão de Melhorias dos Processos Econômico-Financeiros
DHL	Dalsey, Hillblom and Lynn
DINEM	Departamento de Inovação Empresarial
DINPP	Departamento de Inovação, Projetos e Processos
DIREX	Diretoria Executiva
DJCON	Departamento Jurídico Contencioso
DL	Dispensas de Licitações
DN	Decisão Normativa
DNE	Diretório Nacional de Endereços
DORT	Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
DOU	Diário Oficial da União
DPE-S	Pontualidade do Encaminhamento de Superfície
DPLAN	Departamento de Planejamento Estratégico
DPROR	Departamento de Infraestrutura e Produção da Rede
DPVAT	Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
DR	Diretoria Regional
DW	Data Warehouse (armazém de dados)
EAD	Educação a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EFI	Exporta Fácil Integrado
EFPC	Entidades Fechada de Previdência Complementar
EMMS	Programa <i>Environmental Measurement and Monitoring System</i>
EMSE	Performance dos Serviços Exportação
EMSI	Performance dos Serviços de Importação (Internacional)

ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
RAE	Relatório de Avaliação Empresarial
ERP	Enterprise Resource Planning (Sistema Integrado de Gestão Empresarial)
ES	Espírito Santo
EVA	Valor Econômico Agregado
FAC	Franqueamento Autorizado de Correspondência
FCVS	Fundo de Compensação de Variações Salariais
FEDEX	Federal Express.
FENTECT	Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FIP	Fundo de Investimento de Participação
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNQ	Fundação Nacional da Qualidade
GACT	Gratificação de Acordo de Trabalho
GANS	Gerência de Acompanhamento de Acordos de Nível de Serviço e Preço de Transferência
GAPRE	Gabinete da Presidência
GCEX	Gerência Corporativa de Execução
GCGP	Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão de Pessoas
GCON	Gerência Corporativa de Auditorias em Contratos, Convênios, Acordos e Ajustes
GCPS	Gerência de Apuração de Custos de Produtos e Serviços
GCR	Gerenciamento de Competências e Resultados
GEFC	Gerência Corporativa de Auditorias Econômico-Financeiras e de Contas
GENS	Gerência de Modelagem e Elaboração Acordos de Nível de Serviço
GINP	Gerência de Investigação Preliminar
GIP	Gratificação de Incentivo à Produtividade
GLIC	Gerência Corporativa de Auditorias em Licitações
GMID	Gerências de Macrorregião de Investigação Disciplinar
GO	Goiás
GJAD	Gerência de Juízo de Admissibilidade Disciplinar
GPM	Gestão de Produtos e Marketing
GPOC	Gerenciamento de Processos de Negócio, o Escritório Corporativo
GQP	Gratificação de Qualidade e Produtividade
GRAO	Gerência Corporativa de Auditorias na Rede de Atendimento e em Operações

GRET	Gerencia de Relações do Trabalho
GSIN	Gerência de Sindicância
GSO	Programa de Gestão Sócio-Ocupacional de Pacientes Crônicos:
GTI	Grupo de Trabalho Interministerial
GTIC	Gerência Corporativa de Auditorias em Tecnologia da Informação e Comunicação
HSM	Hardware Security Module
IAPM	Índice de Atualização do Parque de Microinformática
IASB	International Accounting Standards Board
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ID	Índice de Desempenho Estratégico
IDO	Índice de Desempenho Operacional
IDSPR	Índice de Disponibilidade de Sistemas Prioritários e Relevantes
IEPA	Índice de Execução dos Projetos de Software Aprovados pelo COETI
IFPR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
IGP	Índice de Gestão de Pessoas
IGP-M	Índice Geral de Preços do Mercado
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPS	International Postal System
IQC	Índice de Qualidade ao Cliente
IQO	Índice de Qualidade Operacional
ISP	Índice de Serviços Postais
JEX	Jornada Extraordinária
LAIA	Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais
LC	Lettres, Cartes
LER	Lesões por Esforços Repetitivos
LER/DORT	Lesão por esforço repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
LI	Logística Integrada
LIES	Leitura, Impressão e Entrega Simultânea
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTR	Linha de Transporte Regional

LTU	Linha de Transporte Urbano
MA	Maranhão
MANAFI	Manual de Administração de Recursos, Operações e Controle Financeiro
MANAUD	Manual de Auditoria
MANCAT	Manual de Atendimento
MANEDU	Manual de Educação
MANENG	Manual de Engenharia
MANINF	Manual de Informática
MANLIC	Manual de Licitação e Contratação
MANORG	Manual de Organização
MANPES	Manual de Pessoal
MANPLA	Manual de Planejamento
MANSUP	Manual de Suprimento
MANTIC	Manual de Tecnologia da Informação e Comunicação
MC	Ministério das Comunicações
MECTRI	Mecanização da Triagem
MG	Minas Gerais
MOT	Mão de obra temporária
MP	Ministério do Planejamento
MPE	Micro e pequenas empresas
MS	Mato Grosso do Sul
MT	Mato Grosso
NA	Não aplicável
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NEV	Programa Nova Etapa de Vida
NM	Carreira de Nível Médio
NO	Não ocorreu no período
NS	Carreira de Nível Superior
OTT	Operador de Triagem e Transbordo
OUVID	Ouvidoria
PA	Pará
PAAC	Plano de Ações Ambientais Corporativas
PAC	Serviço de Encomenda não Expressa – Encomenda Econômica
PAEC	Plano Anual de Educação Corporativa

PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAPs	Pedidos de Automação de Processos
PAPS	Programa de Gestão da Atenção Psicossocial
PAs	Posições de Atendimento
PB	Paraíba
PBD	Plano de Benefício Definido
PCCS	Plano de Carreira Cargos e Salários
PCH	Pequenas Centrais Hidrelétricas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDG	Programa de Dispêndios Globais
PDIA	Plano de Desligamento Incentivado para Aposentados
PDPE	População Atendida com Distribuição Postal Externa
PDSM	Projeto Diagnóstico da Saúde Mental
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDV	Plano de Demissão Voluntária
PE	Pernambuco
PELI	Pontualidade na entrega logística (Nacional)
PEPS	Programa de Eventos de Promoção da Saúde
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGA	Programa de Gestão do Absenteísmo
PGDC	Programa de Gestão de Doenças Crônicas
PGE	Pregão Eletrônico
PGFN	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
PI	Piauí
PIB	Produto Interno Bruto
PIE	Plano de Implementação da Estratégia
PLR	Participação nos Lucros e Resultados
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PND	Plano Nacional de Desmobilização
PNLA	Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNLEM	Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio
POPULIS	Módulo de Gestão de Pessoas - ERP

POSTALIS	Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos
POSTALPREV	Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos
PPA	Plano Plurianual
PPP	Padronização do Processo Produtivo
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PQVI	Programa de Qualidade de Vida Integral
PR	Paraná
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
PRIM	Performance do serviço PRIME (Internacional)
PRT	Portaria
OS	Pontos Suspensos
PSPO	Processo de Software Padrão da Organização
PTr	Preço de Transferência
QuAT	Qualidade do Ambiente de Trabalho
RAE	Relatório de Avaliação Empresarial
RAINT	Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna
RAVC	Relatório de Avaliação de Viabilidade Comercial
REC	Redução de Emissão de Carbono
RECA	Reunião Extraordinária
REDIR	Reunião de Diretoria
RFID	Radio Frequency Identification
RFP	Requisição de Proposta
RFP	Requisição de Proposta
RFQ	Requisição de Proposta/Cotação
RJ	Rio de Janeiro
RN	Rio Grande do Norte
RNTRC	Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga
RO	Rondônia
ROCF	Reunião Ordinária do Conselho Fiscal
RPL	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
RPN	Rede Postal Aérea Noturna
RRP	Programa de Readaptação e Reabilitação Profissional
RS	Rio Grande do Sul
RTPIB	Receita Total do conglomerado no PIB

RVA	Remuneração Variável Anual
SAPPP	Sistema de Acompanhamento da Padronização do Processo Produtivo
SARA	Sistema de Automação da Rede de Atendimento
SARC	Sistema de Avaliação de Resultados Comerciais
SASMED	Sistema de Automação do Serviço Médico
SC	Santa Catarina
SCOL	Sistema de Coleta
SCOR	<i>Supply Chain Operations Reference</i>
SD	Sistema de Distritamento
SE	Sergipe
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena Média Empresa
SEDEX	Serviço de Encomenda Expressa
SEED	Serviço Especial de Entrega de Documentos
SEGES	Superintendência de Gestão Estratégica
SEJUR	Superintendência Executiva Jurídica
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e Custódia
SEM	Expresso Internacional dos Correios
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SESI	Serviço Social da Indústria
SFR	Sistema de Faturamento
SGAC	Sistema de Gestão Ambiental dos Correios
SGC	Sistema de Gerenciamento de Contratos
SGDO	Sistema de Gerenciamento do Desempenho Operacional
SGM	Sistema de Gerenciamento de Mensagens
SIAF	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV	Sistema de Convênios
SICOV	Sistema Corporativo de Viagens
SIGMA	Sistema de Gerenciamento de Malotes
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIM	Sistema de Inteligência de Marketing
SINC	Sistema de Informações da Concorrência
SIPATs	Semana Interna de Prevenção de Acidentes

SL	Solucionado
SLA	Service Level Agreement,
SMPE	Secretaria da Micro e Pequena Empresa
SNE	Saúde na empresa
SNT	Sistema Nacional de Transferências
SOA	Service-oriented architecture (arquitetura orientada a serviços)
SP	São Paulo
SPC	Secretaria de Previdência Complementar
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
SPI	São Paulo Interior
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPM	São Paulo Metropolitana
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRO	Sistema de Rastreamento de Objetos
STER	Catálogo para atendimento de Serviços de terceiros
SWOT	Strengths – Forças, W – Weaknesses – Fraquezas, O – Opportunities – Oportunidades, T – Threats – Ameaças
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TAM	TAM Linhas Aéreas
TCE	Tomada de Contas Especial
TCI	Terapia Comunitária:
TCO	Tabela de Classificação de Órgãos
TCSC	Taxa de crescimento do segmento conveniência
TCSF	Taxa de crescimento do segmento conveniência
TCSI	Taxa de crescimento do segmento internacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TECA	Terminal de Cargas Aéreas
TEM	Ministério do Trabalho e Emprego
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TLT	Treinamento no Local de Trabalho
TMA	Tempo Médio de Atendimento
TMS	Transport Management System
TO	Tocantins
TSDH	Taxa de crescimento dos serviços digital e híbrido
TSLI	Taxa de crescimento do segmento logística integrada

TST	Tribunal Superior do Trabalho
UEN	Unidade Estratégica de Negócio
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UniCorreios	Universidade Corporativa dos Correios
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPS	United Parcel Service
UPU	União Postal Universal
VICOP	Vice-Presidência de Clientes e Operações
VICOR	Vice-Presidência Corporativa
VIEFI	Vice-Presidência Econômico-Financeira
VIENC	Vice-Presidência de Encomendas
VIFIC	Vice-Presidência de Finanças e Controles Internos
VIGEP	Vice-Presidência de Gestão de Pessoas
VIGEP	Vice-Presidência de Gestão de Pessoas
VIJUR	Vice-Presidência Jurídica
VILOG	Vice-Presidência de Logística
VINEG	Vice-Presidência de Negócios
VIPAD	Vice-Presidência de Administração
VIPOS	Vice-Presidência do Negócio Postal
VIREV	Vice-presidente da Rede de Agência e Varejo
VISER	Vice-Presidência de Serviço
VITEC	Vice-Presidência de Tecnologia e de Infraestrutura
WEBCONT	Sistema WebCONT
WMS	Warehouse Management System

LISTA DE TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES**Título**

Figura 1: Organograma Núcleo de Governança.....	38
Figura 2: Organograma Presidência.....	39
Figura 3: Organograma Vice-Presidência de Finanças e Controles Internos - VIFIC.....	40
Figura 4: Organograma Vice-Presidência de Gestão de Pessoas - VIGEP.....	41
Figura 5: Organograma Vice-Presidência Corporativa.....	42
Figura 6: Organograma Vice-Presidência de Serviços - VISER.....	43
Figura 7: Organograma Vice-Presidência da Rede de Agências e Varejo - VIREV.....	44
Figura 8: Organograma Vice-Presidência do Negócio Postal - VIPOS.....	44
Figura 9: Organograma Vice-Presidência de Logística - VILOG.....	45
Figura 10: Organograma Vice-Presidência de Encomendas - VIENC.....	46
Figura 11: % Participação por segmento.....	77
Figura 12: IQC Postal.....	78
Figura 13: IQC Enc.	80
Figura 14: Mapa de governança.....	87
Figura 15: Macroprocesso do controle disciplinar.....	102
Figura 16: Quantitativo manifestações recebidas.....	116
Figura 17: Fundos de investimentos – 2015.....	122
Figura 18: Modelo nacional de custos.....	123
Figura 19: Fonte da base de dados.....	124
Figura 20: Mapa estratégico de TIC.....	152
Figura 21: IEPA - 2015.....	154
Figura 22: IDSPR 2015.....	155
Figura 23: IEI 2015.....	155
Figura 24: IAPM 2015.....	156
Figura 25: Organograma Departamento de Controle Disciplinar.....	165
Quadro 1: Principais parceiros.....	35
Quadro 2: Informações sobre titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação, cargo e período de atuação.....	46
Quadro 3: Macroprocessos finalísticos.....	60
Quadro 4: Investimentos permanentes em outras sociedades.....	61
Quadro 5: Metas de qualidade dos serviços postais básicos.....	64

Quadro 6: Consolidação da transferência de recursos para AGC	67
Quadro 7: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	69
Quadro 8: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	69
Quadro 9: Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	70
Quadro 10: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	70
Quadro 11: Variação convênios	71
Quadro 12: Despesas por modalidade de contratação	72
Quadro 13: Despesas por grupo e elemento de despesa	72
Quadro 14: Indicadores de desempenho	75
Quadro 15: Metas por segmento	76
Quadro 16: Participação segmento Marketing	77
Quadro 17: Participação segmento Mensagem	78
Quadro 18: Participação segmento Encomenda	79
Quadro 19: Participação segmento Logística	80
Quadro 20: Participação segmento Internacional	81
Quadro 21: Participação segmento Conveniência	81
Quadro 22: Modalidades de apuração e sindicância	103
Quadro 23: Natureza e quantidade de demissão por justa causa	103
Quadro 24: Causas processos disciplinares	103
Quadro 25: Remuneração da Diretoria Executiva	106
Quadro 26: Remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal	107
Quadro 27: Indicadores utilizados para pagamento da RVA	108
Quadro 28: Gradação do pagamento para cada meta	108
Quadro 29: Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	109
Quadro 30: Síntese da remuneração dos administradores – Diretoria Estatutária	110
Quadro 31: Síntese da remuneração dos administradores – Conselho de Administração	110
Quadro 32: Síntese da remuneração dos administradores – Conselho Fiscal	111
Quadro 33: Detalhamento de itens da remuneração variável - Diretoria Executiva	112
Quadro 34: Detalhamento chamadas - CAC	113
Quadro 35: Tipos de atendimento - CAC	113
Quadro 36: Manifestação/Reclamação de clientes	114
Quadro 37: Reclamações de objetos por âmbito	116
Quadro 38: Assuntos sugestões - Ouvidoria	117

Quadro 39: Dividendos obrigatórios	119
Quadro 40: Fluxo de entradas e saídas	120
Quadro 41: Fluxo de caixa 2015	120
Quadro 42: Fundos de investimentos (2015)	121
Quadro 43: Força de trabalho	126
Quadro 44: Distribuição da força de trabalho	126
Quadro 45: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	127
Quadro 46: Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização	128
Quadro 47: Força de trabalho quanto a idade	129
Quadro 48: Força de trabalho quanto ao tempo de serviço	129
Quadro 49: Indicadores gestão de pessoas	130
Quadro 50: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos	132
Quadro 51: Cronograma de desmobilização de MOT nos Correios	133
Quadro 52: Despesas com pessoal	133
Quadro 53: Quantidade de servidores contemplados - Postalis	135
Quadro 54: Contribuições pagas pelos empregados participantes-Plano POSTALPREV	136
Quadro 55: Contribuições pagas pelos empregados participantes-Plano PBD Saldado	136
Quadro 56: Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora Plano POSTALPREV	136
Quadro 57: Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora Plano PBD Saldado	136
Quadro 58: Valores repassados que não sejam contribuições	137
Quadro 59: Provisões matemáticas – PBD – 31/12/2014	139
Quadro 60: PBD – Plano de Custeio 2015	140
Quadro 61: Provisões matemáticas – POSTALPREV – 31/12/2014	141
Quadro 62: POSTALPREV – Plano de Custeio 2015/2016	142
Quadro 63: PBD – Plano de custeio 2015 – Ajustado ao “TAC”	143
Quadro 64: Quantitativo de estagiários ativos – 2015	147
Quadro 65: Dados evolutivos de estagiários ativos – 2015	147
Quadro 66: Valores assumidos pelos Correios deduzidos do valor da locação	150
Quadro 67: Treinamento pessoal de TI	158
Quadro 68: Julgamento das contas anuais de exercícios anteriores	162
Quadro 69: Recomendações CGU	164
Quadro 70: Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2015	166
Quadro 71: Demonstrativo de pagamentos	168
Quadro 72: Empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	169

Quadro 73: Despesas com publicidade	169
Quadro 74: Contratos firmados com agências de publicidades e propaganda	170
Tabela 1: Processos prioritários	59
Tabela 2: Distribuição das equipes de Auditoria	98

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 – Macroprocessos Finalísticos.....	171
Anexo 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as Notas Explicativas	180
Anexo 3 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	251
Anexo 4 - Principais sistemas de informações.....	336

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	3
LISTA DE TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES ETC	16
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	20
1 APRESENTAÇÃO.....	28
2 VISAO GERAL DA UNIDADE	30
2.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS	30
2.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃOS OU DA ENTIDADE.	30
2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	31
2.3.1 ATUAÇÃO DOS CORREIOS	31
2.3.2 CONCORRENTES E PARCEIROS	34
2.3.2.1 PRINCIPAIS CONCORRENTES	34
2.3.2.2 PRINCIPAIS PARCEIROS	35
2.3.3 EXPECTATIVA DA POPULAÇÃO E ESTRATO DA POPULAÇÃO QUANTO À ATUAÇÃO DOS CORREIOS.....	36
2.3.4 AMEAÇAS E OPORTUNIDADES	36
2.4 ORGANOGAMA	38
2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	58
2.6 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES	61
2.7 PRINCIPAIS EVENTOS SOCIETÁRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO	61
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	62

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	62
3.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	62
3.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	63
3.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS.....	63
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	65
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	65
3.3.1 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	66
3.3.1.1 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS ÀS AGÊNCIAS DE CORREIOS COMUNITÁRIAS.....	67
3.3.1.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL PARA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS.....	68
3.3.1.3 VISÃO GERENCIAL DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS	69
3.3.1.4 VISÃO GERENCIAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PELOS RECEBEDORES	69
3.3.1.5 VISÃO GERENCIAL DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS	70
3.3.1.6 ANÁLISE CRÍTICA.....	71
3.3.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS	72
3.3.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	72
3.3.2.2 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	72
3.3.3 ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA	73
3.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	75
3.4.1 INDICADORES E RESULTADOS OBTIDOS NAS METAS.....	75
3.4.2 DIFICULDADES E ANÁLISE CRÍTICA.....	82

4 GOVERNANÇA.....	86
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	86
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	94
4.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (AUDIT).....	96
4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE CARACTERIZAM A INDEPENDÊNCIA E OBJETIVIDADE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	97
4.3.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO EM RELAÇÃO À UNIDADE CENTRAL E ÀS UNIDADES OU SUBUNIDADES DESCENTRALIZADAS	97
4.3.3 DEMONSTRAÇÃO DE COMO A ÁREA DE AUDITORIA INTERNA ESTÁ ESTRUTURADA, DE COMO É FEITA A ESCOLHA DO TITULAR, QUAL O POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NA ESTRUTURA DOS CORREIOS	98
4.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE COMO SE CERTIFICA DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMA CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E ASSUME, SE FOR O CASO, OS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES	99
4.3.5 DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA, QUANDO HOVER, SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS DECORRENTES DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA PELA ALTA GERÊNCIA	100
4.3.6 EVENTUAIS ADEQUAÇÕES NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE AUDITORIA, INCLUSIVE REPOSICIONAMENTO NA ESTRUTURA DA ENTIDADE, DEMONSTRANDO OS GANHOS OPERACIONAIS DELES DECORRENTES	100
4.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	101
4.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO	105
4.6 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO COLEGIADO	106
4.6.1 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DE MEMBROS DE CONSELHOS	109
4.6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DE DIRETORIA E DE CONSELHOS.....	110
4.6.3 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES.....	112
4.7 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	112
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	113

5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	113
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	117
5.3 AFERIÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PELOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	118
5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DOS CORREIOS	118
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	119
6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	119
6.1.1 FLUXO FINANCEIRO	120
6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DE PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	122
6.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	122
6.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DE CUSTOS	122
6.3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBUNIDADES ADMINISTRATIVAS DOS CORREIOS DAS QUAIS OS CUSTOS SÃO APURADOS	123
6.3.3 SISTEMA INFORMATIZADO DE APURAÇÃO DOS CUSTOS	124
6.3.4 PRÁTICAS DE TRATAMENTO E ALOCAÇÃO UTILIZADAS NO ÂMBITO DAS SUBUNIDADES OU UNIDADES ADMINISTRATIVAS PARA GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CUSTOS	125
6.3.5 IMPACTOS OBSERVADOS NA ATUAÇÃO DOS CORREIOS, BEM COMO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES, QUE PODEM SER ATRIBUÍDOS À INSTITUIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CUSTOS	125
6.3.6 RELATÓRIOS UTILIZADOS PELOS CORREIOS PARA ANÁLISE DE CUSTOS E TOMADA DE DECISÃO	125
6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS	125
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	126
7.1 GESTÃO DE PESSOAS	126
7.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	126

7.1.1.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	126
7.1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	126
7.1.1.3 RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS	127
7.1.1.4 CONCLUSÕES DE EVENTUAIS ESTUDOS REALIZADOS PARA AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL	127
7.1.1.5 QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	127
7.1.1.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE A GESTÃO DE PESSOAS	130
7.1.1.7 AÇÕES ADOTADAS PARA IDENTIFICAR IRREGULARIDADES.....	131
7.1.1.8 TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR DE CARGOS.....	132
7.1.1.9 ANÁLISE CRÍTICA.....	133
7.1.2 DEMONSTRATIVOS DAS DESPESA COM PESSOAL	133
7.1.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL	134
7.1.4 ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS	135
7.1.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIAS	135
7.1.4.2 VISÃO GERENCIAL DOS VALORES ENVOLVIDOS.....	135
7.1.4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES CONTEMPLADOS	135
7.1.4.2.2 VALORES REPASSADOS NO EXERCÍCIO A TÍTULO DE CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES E DA PATROCINADORA	136
7.1.4.2.3 VALORES REPASSADOS QUE NÃO SEJAM CONTRIBUIÇÕES E AS RAZÕES DESSES REPASSES.....	137
7.1.4.3 SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DA SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	137
7.1.4.4 CONCLUSÕES DO RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE	138
7.1.4.5 CONCLUSÕES DO ÚLTIMO ESTUDO ATUARIAL	139

7.1.4.6 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EMPREENDIDAS NO EXERCÍCIO COM BASE NO ART. 25 DA LEI COMPLEMENTAR 108/2001.....	143
7.1.5 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	146
7.1.5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DOS CORREIOS	147
7.1.5.2 CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	147
7.1.5.2.1 PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL	148
7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA.....	149
7.2.1 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	149
7.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	150
7.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	151
7.3.1 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) E SOBRE O PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI).....	151
7.3.2 COMITÊ ESTRATÉGICO DE TIC	156
7.3.3 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES.....	156
7.3.4 INFRAESTRUTURA E PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	157
7.3.5 PESSOAL DE TI.....	158
7.3.6 CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI.....	158
7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	159
7.4.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.....	161
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	162
8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	162
8.1.1 QUANTIDADE DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES RECEBIDAS DO TCU NO EXERCÍCIO	162

8.1.2 DETERMINAÇÕES FEITAS EM ACÓRDÃOS DO TCU DECORRENTES DO JULGAMENTO DE CONTAS ANUAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	162
8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (CGU).....	164
8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	164
8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO DO ART. 5º DA LEI 8.666/1993 ...	166
8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO REINTEGRA – TIC E TRANSPORTE AÉREO DE CARGA.....	168
8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	169
9 ANEXOS E APÊNDICES	171

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) referente ao exercício de 2015 está estruturado conforme as normas e procedimentos vigentes na Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, modificada pela Instrução Normativa TCU nº 72/2013 e nas Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015. Segue, ainda, as orientações técnicas relativas a sua formalização emanadas da Portaria TCU nº 321/2015, da Portaria CGU nº 500/2016 e ao detalhamento dos itens de conteúdo atribuídos aos Correios no sistema e-Contas.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma: Visão geral da unidade contendo finalidades e competências, Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgãos ou da entidade, Ambiente de atuação, Organograma, Macroprocessos finalísticos, Participação em outras sociedades, Principais eventos societários ocorridos no exercício; Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional contemplando Planejamento Organizacional, formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos, Desempenho orçamentário e desempenho operacional; Governança abrangendo descrição das estruturas de governança, Informações sobre dirigentes e colegiados, Atuação da unidade de auditoria interna, Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, Gestão de riscos e controle interno, Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado e Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada; Relacionamento com a sociedade incluindo canais de acesso do cidadão, Carta de serviços ao cidadão, Aferição dos produtos e serviços pelos cidadãos – usuários e mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade; Desempenho financeiro e informações contábeis abrangendo desempenho financeiro do exercício, Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de ativos e passivos, Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e Demonstrações contábeis exigidas pela lei 6.404/76 e notas explicativas; Áreas especiais da gestão contendo Gestão de pessoas, Gestão do patrimônio e da infraestrutura, Gestão da tecnologia da informação e Gestão ambiental e sustentabilidade; Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle contemplando tratamento de determinações e recomendações do TCU; Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (CGU); Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário; Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto do art. 5º da Lei 8.666/1993; Informações sobre a revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento Reintegra – TI, TIC e Transporte aéreo de carga e Informações sobre ações de publicidade e propaganda.

Principais realizações dos Correios:

- Fortalecimento da governança corporativa e da estrutura organizacional da empresa com a aprovação do novo modelo empresarial dos Correios, que vem sendo implantado gradualmente;
- Aprovação do ciclo 2015/2018 do Planejamento Estratégico Correios 2020, dando continuidade aos desafios definidos para o horizonte 2020, buscando, assim, alcançar o nível de uma empresa de classe mundial;
- Celebração de contrato de prestação de serviço logístico para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos com o Comitê Rio 2016, após processo de concorrência internacional;
- Realização de 19 eventos-teste com o intuito de identificar pontos de melhoria para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, com sucesso na execução da operação logística destes eventos;
- Confirmação dos Correios no topo do *ranking* de confiança e credibilidade diante da população brasileira por meio de pesquisas e prêmios;

- Transferência das operações do Centro Internacional de Curitiba para novo edifício em condomínio logístico, ampliando a sua capacidade de operação de cargas internacionais, com pleno alfandegamento do recinto aduaneiro;
- Implementação do Programa de Desenvolvimento de Lideranças - Líder 2020, como premissa para potencializar o desempenho das equipes e mobilizar esforços para o alcance dos objetivos traçados;
- Criação de mais de 52 mil Códigos de Endereçamento Postal (CEPs) por logradouro, em 375 municípios de todo o País, o que representa incremento de 5,31% na quantidade de códigos existente;
- Aquisição do sistema *Transport Managment System* (TMS), para realizar a gestão da frota, e do sistema *Warehouse Management System Sythex* (WMS Sythex), que permite controle absoluto de todas as operações logísticas em todas as suas fases;
- Consolidação e disseminação do Modelo de Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Marketing (GPM), que possibilita o controle de marketing em todas as etapas do ciclo de vida do produto;
- Instalação de 37 agências de Correios próprias. Dentre os municípios contemplados foram beneficiados 2,5 milhões de habitantes. O investimento executado em 2015 foi de R\$ 1,9 milhões;
- Implementação do Programa Correios para Micro e Pequenas Empresas, com oferta de soluções personalizadas;
- Atualização do parque computacional por meio da aquisição de 52 mil equipamentos para atender às áreas de atendimento, operacional e administrativa.

Principais dificuldades:

No Brasil, o cenário foi recessivo até o terceiro trimestre e os principais agregados da economia apresentaram desaceleração frente ao ano anterior, com destaque para o consumo, maior componente do PIB, e investimentos. O comércio internacional foi influenciado negativamente pela desaceleração dos principais parceiros comerciais do País: China e Argentina. Apesar da desvalorização cambial ocorrida em 2015 (41,81% em termos acumulados frente a 2014), o superávit comercial do ano foi amplamente influenciado pela queda proporcionalmente superior das importações (variação de 24,28% no acumulado entre jan/15 e dez/15 frente ao mesmo período de 2014). Já a correção de preços administrados (eletricidade, transporte público, água e esgoto, gasolina etc), aliada à desvalorização cambial, resultou na elevação dos principais índices de inflação no comparativo a 2014: o IPCA, inflação oficial, avançou 10,67%, ante 6,41% no ano anterior; o INPC, 11,28%, contra 6,23%; e o IGP-M, 10,54%, ante 3,69%.

O setor postal mundial e nacional, como outros setores econômicos da sociedade, está sendo pressionado pelas novas mídias eletrônicas de comunicação e informação, pelos novos comportamentos da sociedade, pelo processo de globalização, pela proliferação de operadores de baixo custo, que exploram nichos do mercado postal, e pelas crises econômicas recorrentes, quando não locais e internacionais, as quais reverberam globalmente em função das interdependências, cada vez mais patentes, dos países.

A substituição da correspondência em suporte de papel pelas novas mídias eletrônicas é estrutural e irreversível, mas seu ritmo é variável, tendo em vista as diferenças das taxas de penetração das novas tecnologias nas regiões do mundo. Todavia, mesmo que ainda haja baixa popularidade das novas mídias em alguns países, esse é um movimento que não pode ser desconsiderado por nenhum correio que tenha a meta de operar com sustentabilidade financeira.

Outras informações sobre as dificuldades vivenciadas em 2015 encontram-se ao longo do relatório.

2 VISAO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidades e competências

O Decreto nº. 8.016/13, de 17 de maio de 2013, instituiu como objeto social da empresa:

- a) Planejar, implantar e explorar o serviço postal e o serviço de telegrama;
- b) Explorar serviços postais de logística integrada, financeiros e eletrônicos;
- c) Explorar atividades correlatas; e
- d) Exercer outras atividades afins, autorizadas pelo Ministério das Comunicações.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, doravante Correios, por meio do Programa Temático 2025 – Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia – constante do Plano Plurianual do Governo – PPA 2012 – 2015, tem como objetivo expandir a infraestrutura e os serviços de comunicação social eletrônica, telecomunicações e serviços postais, promovendo o acesso pela população e buscando as melhores condições de preço, cobertura e qualidade.

A Portaria nº 6.206 do Ministério das Comunicações, publicada em 13 de novembro de 2015, estabeleceu as metas para a universalização e de qualidade dos serviços postais básicos a serem cumpridas pelos Correios e dispõe sobre a entrega de objetos destes serviços, visando assegurar a existência e disponibilidade de oferta de serviços postais básicos, em todo território nacional, em condições de qualidade adequada e a preços acessíveis, buscando ampliar o serviço de atendimento postal, por meio de sua rede de unidades, ou por outras formas de prestação de serviço, objetivando a ampliação do serviço de distribuição postal externa.

A Portaria nº 6.202 do Ministério das Comunicações, publicada em 13 de novembro de 2015, estabeleceu as diretrizes que deverão nortear a elaboração e a aprovação da estrutura organizacional dos Correios pelos competentes órgãos sociais, de acordo com o disposto em seu estatuto social e com o objetivo de padronização de sua rede de unidades de atendimento, de forma a melhorar a prestação do serviço de atendimento postal à população.

O Plano Estratégico Correios 2020 define objetivos estratégicos corporativos de longo prazo, de modo a estabelecer desafio mensurável em determinado horizonte de tempo, concebidos a partir do planejamento de longo prazo e com vistas a fornecer orientação clara e decisiva para os negócios da organização em relação a seu futuro. Os objetivos estabelecidos visam à diversificação dos serviços oferecidos pelos Correios, bem como o atendimento ao Programa Temático 2025.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgãos ou da entidade.

- Decreto-Lei 509, de 20 de março de 1969, alterado pela Lei 12.490, de 16 de setembro de 2011 - Norma de criação e alteração dos Correios, dispõe sobre a transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em empresa pública, e dá outras providências
- Decreto nº 8.016/13 - Estatuto Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- Manual de Organização – MANORG.
- Estatuto Social da Correios Participações S/A – CorreiosPar – Subsidiária relacionada aos Correios.

- Portaria nº 6.202, de 13 de novembro de 2015 - Norma de Diretrizes para a Padronização da Rede de Unidades de Atendimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- Portaria nº 6.206, de 13 de novembro de 2015 - Estabelece metas de universalização e qualidade dos serviços postais básicos prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- Portaria nº 133, de 28 de março de 2014 - Dispõe sobre a exploração dos serviços postais financeiros pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- Portaria nº 210, de 13 de abril de 2012 - Dispõe sobre a utilização da Rede de Unidades de Atendimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na forma de parceria comercial.
- Portaria nº 710, de 20 de novembro de 2000 - Institui o serviço Exporta Fácil Brasil - Correios no âmbito da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, integrante do Programa Empreendedor do Governo Federal.

2.3 Ambiente de atuação

2.3.1 Atuação dos Correios

O setor postal mundial e nacional, como outros setores econômicos da sociedade, está sendo pressionado por novas mídias eletrônicas de comunicação e informação, novos comportamentos da sociedade, processo de globalização, proliferação de operadores de baixo custo, que exploram nichos do mercado postal, e crises econômicas recorrentes, quando não locais e internacionais, as quais reverberam globalmente em função das interdependências, cada vez mais patentes, dos países.

A substituição da correspondência em suporte de papel pelas novas mídias eletrônicas é estrutural e irreversível, mas seu ritmo é variável, tendo em vista as diferenças das taxas de penetração das novas tecnologias nas regiões do mundo. Todavia, mesmo que ainda haja baixa popularidade das novas mídias em alguns países, esse é um movimento que não pode ser desconsiderado por nenhum correio que tenha a meta de operar com sustentabilidade financeira.

A União Postal Universal (UPU) estimou o tráfego doméstico total de objetos de correspondência, para 2014, em 323,9 bilhões de objetos, 110,4 bilhões a menos em relação a 2001. O tráfego total de 2014 (327,4 bilhões de objetos) foi reduzido 2,6% em relação a 2013. A maior queda ocorreu na área internacional (-7,3%). Esses dados mostram que a redução do tráfego é uma realidade concreta.

Segundo a UPU, em 2004, 50,7% das receitas postais globais eram oriundas do segmento de correspondência e, em 2014, essa participação caiu para 41,8%. Considerando o bloco dos correios dos países industrializados, a participação dos negócios de correspondência era de 63,7% em 2004 e 52% em 2014. Ainda, as encomendas postais e os serviços de logística (19,1%) foram a segunda maior fonte de receitas para o conjunto dos 192 correios membros em 2014, e, em terceiro lugar, os serviços postais financeiros (17,1%). Em 2004, os serviços financeiros eram a segunda maior fonte (16,3%), seguidos das encomendas postais e dos serviços de logística (9,7%).

No contexto da racionalização de despesas, a UPU estimou que, em 2014, havia 5,2 milhões de empregados postais diretos nos correios em todo o mundo, 425 mil a menos em relação ao ano pico 2008, quando foram contabilizados 5,7 milhões de empregados. A maior redução de postos de

trabalho no setor postal ocorreu nos correios dos países industrializados. Em 2014, eram 2,4 milhões de empregados, 276.197 empregados a menos em relação a 2008.

Diante deste cenário, os correios dos países industrializados e o brasileiro estão adotando o receituário econômico clássico, considerando as iniciativas: diversificação das atividades para compensar as perdas com o negócio correspondências; parcerias com outros setores econômicos; incorporação de tecnologias de ponta para simplificar e reduzir despesas em toda a cadeia produtiva postal e facilitar a vida dos consumidores; foco em atividades geradoras de receitas relevantes e estratégias para conquistar novos mercados e clientes, inclusive com a compra de empresas.

Além disso, há um processo nítido de aquisições, fusões e desinvestimentos de empresas no setor postal, mas ainda sem um estudo avaliativo para saber se os correios estão fazendo integração vertical ou horizontal de suas cadeias produtivas. No cômputo geral, esses movimentos são tendências em matéria de rentabilização das atividades postais e recomposição de receitas.

Em suma, muitos correios estão adotando ferramentas da iniciativa privada para serem mais eficientes, flexíveis, orientados para os clientes e sustentáveis financeiramente, bem como estão investindo em outras atividades para reduzir a vulnerabilidade postal.

Os principais segmentos de atuação dos Correios são: Logística, Encomendas, Conveniência, Serviços Financeiros, Mensagem, Malote, Marketing e Internacional.

A logística, tanto nacional quanto internacional, é um negócio dependente do comportamento do PIB, uma vez que quando a produção industrial cresce, a necessidade de coletar, armazenar, transportar e distribuir bens aumenta. Evidentemente, se há um desaquecimento na economia, a logística é impactada. Ressalte-se que a correlação entre comportamento do PIB e das receitas de logística nacional apresenta um R^2 * de 97,74%, ou seja, em mais de 97% vezes o comportamento das receitas de logística está relacionado ao PIB. No caso das receitas da logística internacional a correlação apresenta R^2 de 94% na exportação e 80,16% na importação em relação ao PIB, o que corrobora definitivamente a tese de dependência histórica do PIB.

** é uma medida de ajustamento de um modelo estatístico linear generalizado, como a regressão linear, em relação aos valores observados. O R^2 varia entre 0 e 1, indicando, em percentagem, o quanto o modelo consegue explicar os valores observados. Quanto maior o R^2 , mais explicativo é modelo, melhor ele se ajusta à amostra.*

O mercado brasileiro de encomendas fracionadas, de até 30 kg, está estimado em R\$ 9,4 bilhões, conforme projeções a partir dos dados apontados pela A.T. Kearney, na última pesquisa contratada pela empresa. A participação de mercado estimada dos Correios está em 41,7%, o que o torna líder no segmento de pequenas encomendas.

O comércio eletrônico criou mercados tanto de compra quanto de venda, inclusive no interior do país, aumentando o número de vendedores e compradores de produtos das mais diversas naturezas. Depois de experiências positivas, as pessoas perdem a resistência a comprar pela internet, o que incrementa a comercialização de produtos entre B2B, B2C e C2C.

O segmento oferece diversas modalidades, conforme necessidade de prazo dos clientes: SEDEX, SEDEX Hoje, SEDEX 10, SEDEX 12, e-SEDEX e PAC.

O segmento Conveniência é constituído de uma variedade de produtos e serviços destinados ao atendimento de necessidades dos clientes, pessoas físicas, jurídicas, empreendedores autônomos, micro e pequenos empresários e instituições públicas em seus três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

O portfólio de produtos e serviços disponibilizados por este segmento distingue as agências dos Correios como centros de conveniência, com diferencial de mercado, em razão da capilaridade da rede de atendimento, que permite aos Correios estar presente em todo o território nacional e, sobretudo, próximo aos cidadãos e clientes em geral, proporcionando facilidades no atendimento as suas demandas em um único local, com comodidade e economia de tempo. A Empresa conta ainda com uma rede de atendimento composta por 6.480 agências próprias e 993 agências franqueadas (Fonte: ERP/CORREIOS - 31/01/2016).

O segmento abrange três principais frentes: Filatelia, Produtos e Serviços Especiais, conforme a seguir:

Filatelia – cumpre o papel de disseminar a cultura dos países emissores de selos, por meio da integração de pessoas do mundo inteiro, amparada pelos princípios da universalidade, inovação, comunicação e cooperação em torno da prática do colecionamento das emissões filatélicas. Registra os valores culturais das sociedades, preservando o legado histórico a ser transmitido às gerações futuras, dado o volume de informações que os selos veiculam. A principal contribuição dos selos emitidos em 2015 foi para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, registrando este evento desportivo mundial, levando-o para a posteridade. Para destacar esses jogos, os Correios lançaram as seguintes emissões: Série Modalidades Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 – três emissões, somando 31 modalidades; selos focalizando os Mascotes dos Jogos Rio 2016.

Produtos – representam itens de linhas convencionais e temáticas disponibilizados nas agências físicas e na loja virtual Correios On-line. São embalagens, personalizados (selos e demais produtos de valor para pessoas físicas e jurídicas), aerogramas de datas comemorativas, cartões-postais, entre outros. Em 2015, destacam-se os produtos lançados referentes aos jogos Rio 2016: aerograma time Brasil, embalagens Rio 2016 e o selo personalizado Rio 2016.

Serviços – possibilitam o atendimento aos clientes, ampliando o conceito de comodidade e o posicionamento dos Correios como empresa cidadã. Por meio de atendimento presencial, os clientes contam com os seguintes serviços: Certificação Digital, Seguro DPVAT, Recarga Virtual, Cadastramento de CPF, Vale Postal Eletrônico, Telegrama, Caixa Postal e Achados e Perdidos.

No segmento financeiro, o Banco Postal opera em conjunto com o Banco do Brasil desde 2012 e é constituído de uma grande rede de atendimento de serviços bancários disponibilizada à sociedade brasileira. Presente em 5.248 municípios e perfazendo cobertura de mais de 94% do total de localidades, o Banco Postal segue firme em sua missão de atuar como importante instrumento de inclusão financeira e agente participativo na promoção do desenvolvimento econômico e social do País.

O segmento de mensagem propicia serviços para o envio de correspondências particulares, sociais e comerciais. Esse segmento é composto por vários produtos, sendo que os principais são carta e FAC.

Uma das características da carta é a possibilidade de envio de correspondência com até 500 gramas, embora a maior quantidade de cartas transitadas nos Correios pese até 20 gramas. Outro benefício para esse produto é que podem ser utilizados os serviços adicionais, que melhoram a sua qualidade, quais sejam: registro, aviso de recebimento, mão própria, entre outros.

O FAC atende a grandes corporações, mediante contrato. Sua principal característica é distribuir grandes volumes de objetos de forma prática e rápida. Além disso, também propicia serviços adicionais, inclusive, devolução eletrônica, sem a necessidade de devolução física do objeto.

O segmento malote consiste no serviço de coleta, transporte e entrega com regularidade e frequência definidas, em todo o território nacional, de remessa agrupada de objetos de qualquer natureza.

Permite o trâmite de documentos/objetos entre unidades de um mesmo órgão e/ou de órgãos diferentes, agilizando e facilitando o fluxo de informações, documentos e objetos. O contratante escolhe os dias de frequência semanal de expedição dos malotes e os Correios coletam e entregam nos destinos conforme programação.

O segmento de marketing é utilizado para o envio de publicações, bem como para a divulgação de produtos, serviços e marcas. Seus principais serviços são Mala Direta (endereço e não endereço), Entrega Direta, Resposta Comercial e Impressos

Os serviços postais internacionais são, em sua maioria, decorrentes da adesão do Brasil à Convenção Postal Universal. Assim, congregados por meio da UPU, os correios mundiais formam entre si a maior rede logística, atingindo cidades em mais de 200 países. Os Correios são responsáveis pela entrega de remessas postais oriundas de outros parceiros, o que inclui compras realizadas em sites no exterior.

No Brasil, os Correios oferecem várias modalidades de serviços internacionais para o envio de documentos, correspondências, bens e mercadorias. Destacam-se os serviços Importa Fácil e o Exporta Fácil.

2.3.2 Concorrentes e parceiros

Os serviços postais no Brasil são regulados pela Lei nº. 6.538 de junho de 1978, que estabelece as diretrizes norteadoras da sua execução, que são prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, empresa pública federal, criada pelo Decreto-lei nº. 509, de 20 de março de 1969, a qual compete executar e controlar, em regime de exclusividade, os serviços postais em todo o território nacional.

No que tange aos serviços postais exclusivos, a Lei nº. 6.538/78, em seu artigo 9º, estabelece as atividades que são de prestação exclusiva dos Correios:

“Art. 9º - São exploradas pela União, em regime de monopólio, as seguintes atividades postais:

I - recebimento, transporte e entrega, no território nacional, e a expedição, para o exterior, de carta e cartão-postal;

II - recebimento, transporte e entrega, no território nacional, e a expedição, para o exterior, de correspondência agrupada:

III - fabricação, emissão de selos e de outras fórmulas de franqueamento postal.”

Os principais serviços prestados em regime de monopólio são: recebimento, transporte e entrega, no território nacional, e a expedição, para o exterior, de carta e cartão-postal; recebimento, transporte e entrega, no território nacional, e a expedição, para o exterior, de correspondência agrupada; e fabricação, emissão de selos e de outras fórmulas de franqueamento postal.

Para os serviços no segmento concorrencial, os principais produtos são: SEDEX (10, 12 e Hoje); Sistema de Protocolo Postal; PAC; Coleta; Logística Reversa; Pagamento na Entrega; e serviços de postagem e entrega internacional.

2.3.2.1 Principais concorrentes

O mercado brasileiro logístico de carga é estimado pela Accenture do Brasil em valores ao redor de R\$ 65 bilhões em 2015 e os Correios tiveram uma participação de 0,73% (R\$ 475 milhões), enquanto que o líder do mercado teve uma participação superior a 10% (aproximadamente R\$ 8 bilhões). O quase um milhão de empresas cadastradas no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) coloca o mercado brasileiro em estado de franca concorrência e poucas possibilidades de hegemonia de quaisquer dos

atores, o que resulta em redução das margens operacionais e commoditização dos serviços, dificultando o processo de investimento em modernização dos operadores. Embora as possibilidades de hegemonia sejam pequenas, grandes operadores internacionais, chamados integradores como FedEx, DHL e UPS estão cada vez mais presentes no Brasil, com seus ganhos de escala, clientes globais fidelizados e capacidade tecnológica e de investimento muito acima das empresas brasileiras em geral.

Além das empresas citadas acima, no mercado de encomendas, podemos citar empresas nacionais concorrentes, tais como: Braspress, JadLog, On Time, TAM Cargo, Direct, Total Express, Gollog e Azul Cargo.

2.3.2.2 Principais parceiros

Quadro 1: Principais parceiros

Principais Parceiros	Descrição
Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico	A parceria entre Correios e Câmara-e.net teve início em 2001, quando também começou a ser realizado o Ciclo MPE, seminário sobre diversos temas com o objetivo de capacitar o micro e pequeno empresário/empreendedor e abrir ou gerir melhor sua loja virtual. Os Correios participam com palestras, oficinas e ações promocionais, dentre outros, sobre a logística do comércio eletrônico.
AGF	Franquia postal criada pela Lei 11.668/2008, regulamentada pelo Decreto 6.639/2008 e pela Portaria nº 384/2011 do MC, por meio da qual é outorgada a uma pessoa jurídica de direito privado a execução de atividades de atendimento e auxiliares ao serviço postal. As atividades auxiliares ao serviço postal consistem na venda de produtos e serviços disponibilizados pelos Correios.
AGC	Parcerias formalizadas por meio de convênio com os entes públicos interessados, na sua maioria prefeituras municipais, a fim de viabilizar atendimento, no mínimo, da prestação de serviços básicos postais em pequenas localidades com população superior a 500 habitantes, bem como em áreas urbanas onde predomine o interesse social e a exploração econômica de serviços postais não se mostre viável.
Banco do Brasil	Contrato de correspondente no País – Banco Postal, com vistas à prestação de serviços. O serviço é regulado pelo Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções 3954/2011, 3959/2011, 4035/2011 e 4042/2011 do Conselho Monetário Nacional, e pelo Ministério das Comunicações, nos termos da Portaria 588/2000.
SERPRO	Convênio de parceria para prestação de serviço de Certificação Digital como Autoridade Registradora.
Casa da Moeda	Contrato para produção de selos.
Secretaria da Receita Federal	Convênio de parceria para prestação de serviço de CPF nas agências dos Correios.
Polícia Federal	Os Correios possuem acordo de cooperação técnica com a Polícia Federal visando a coordenação e/ou execução de ações integradas, destinadas à prevenção e repressão a ilícitos penais, bem como ao planejamento de ações e desenvolvimento de projetos institucionais e de interesse comum, voltados para a área de recursos humanos, inteligência e tecnologia da informação, dentre outros.

Fonte: VIENC

2.3.3 Expectativa da população e estrato da população quanto à atuação dos Correios

Por ser um mercado onde os procedimentos envolvidos são bastante complexos, não basta apenas entregar, é preciso atender às expectativas dos clientes. Por isso a necessidade dos operadores logísticos se adaptarem a este mercado oferecendo prazos e preços adequados, SLA e informações de entrega, sempre preparados para atender as tendências para transporte, armazenagem e distribuição nesse setor, o que envolve conhecer as perspectivas de crescimento do mercado, principalmente com a entrada de consumidores da classe C e D, adequar preços dos produtos/serviços, possuir uma logística reversa eficaz e tecnologia aplicada à gestão operacional, incluindo ferramentas de visibilidade e softwares WMS e TMS. O *tracking* de todas as etapas do transporte é um diferencial, juntamente com a confirmação em tempo real da efetivação da entrega.

Cada vez mais pessoas querem conveniência e isso se reflete no elevado crescimento das vendas on-line, no surgimento de todo tipo de serviços ‘home’ e no surgimento de megaempresas ponto-com, como Amazon e Alibaba.

Os Correios atendem todas as camadas sociais, níveis de renda ou educação, visto que a infraestrutura postal exerce relevante influência no crescimento e desenvolvimento do Brasil, ao tempo em que proporciona à população brasileira, distribuída nos 5.570 municípios do País, acesso aos serviços postais e aos serviços financeiros, oferecendo o encaminhamento e recebimento de objetos postais (cartas, telegramas e encomendas) e viabilizando ainda a prestação de serviços de transferências financeiras (pagamento de contas, recebimento de benefícios, remessas de numerários e serviços bancários básicos) por intermédio do Banco Postal.

A rede de atendimento dos serviços postais finalizou o exercício com 31.511 pontos, distribuídos entre 6.480 agências próprias e 5.851 terceirizadas, totalizando 12.331 unidades de atendimento. Algumas agências hoje também realizam distribuição interna de objetos postais, em situações de impossibilidade da entrega externa em área com restrição de entrega; objetos a cobrar pelo destinatário e entrega de objetos internacionais quando há necessidade de pagamento de tributos.

Alinhados às metas de universalização postal estipuladas pelo Ministério das Comunicações, os Correios desenvolveram esforços com a finalidade de expandir os serviços de atendimento e distribuição postal aos distritos com população igual ou superior a 500 habitantes. Foi ampliado o atendimento com entrega de objetos postais a 178 distritos, cuja população perfaz um total de 767.901 habitantes, conforme informações do Censo do IBGE 2010. Com isso, atingiu-se um percentual anual acumulado de 83,8% da meta de universalização postal. Os Correios realizam distribuição domiciliária em 8.232 localidades com mais de 500 habitantes, considerando toda a sua rede.

2.3.4 Ameaças e oportunidades

Diante dos sinais e questionamentos apontados na prospecção ambiental e das projeções para o futuro dos Correios, o ambiente é analisado com o intuito de repensar e redefinir as premissas, práticas e hábitos vigentes. Dessa maneira, os Correios reavaliam a capacidade organizacional de aproveitar as oportunidades e de atenuar as vulnerabilidades e ameaças, por meio da SWOT (S – *Strengths* – Forças, W – *Weaknesses* – Fraquezas, O – *Opportunities* – Oportunidades, T – *Threats* – Ameaças), que é uma ferramenta de gestão para a avaliação do posicionamento estratégico de empresa no mercado e para a formulação de estratégias alternativas. Ainda, permite efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos-chave para a gestão da empresa, estabelecer prioridades de atuação e ilustra como as oportunidades e ameaças externas com que a empresa se depara podem ser combinadas com as suas forças e fraquezas internas.

A matriz SWOT foi atualizada no Plano Estratégico Correios 2020 - Ciclo 2015/2018 em função da dinamicidade do mercado, visando identificar os fatores que afetam sua capacidade de manter-se sustentável e verificar a capacidade dos elementos do ambiente interno (forças e fraquezas) em otimizar ou neutralizar os elementos do ambiente externo (oportunidades e ameaças). Dentre as ameaças identificadas, destacam-se o crescimento da concorrência e o surgimento de produtos substitutos. As principais oportunidades identificadas são comércio eletrônico e políticas públicas.

As crises econômicas recorrentes em consequência da globalização e de eventos que ainda não são controláveis, tais como, as manipulações dos câmbios, o terrorismo, o aumento das taxas de juros, a inflação descontrolada, a especulação financeira, a quebra de safra, a queda ou a subida brusca dos preços internacionais de commodities etc, repercutem nas atividades postais.

As principais tendências e oportunidades de mercado são relacionadas a força dos *e-marketplaces*; requisitos de mobilidade, interatividade e suas tecnologias; ampliação de canais de vendas para encomendas; impactos da novas configurações sociais, avanço de soluções de economia compartilhada (*crowd-shipping*); uso de tecnologias *Big Data*; aumento das demandas de consumo fora das grandes cidades e crescimento das demandas por serviços especializados (frágeis, grandes dimensões, perecíveis - certificações e licenciamentos).

O setor postal tem sido duramente desafiado ao longo dos últimos 20 anos pelas novas tecnologias de comunicação e informação. Assim, vários correios têm se revolucionado para continuarem cumprindo seus papéis seculares. Dentre as medidas que estão sendo tomadas pelos correios vanguardistas estão: foco nos clientes (remetentes e destinatários), adoção de modelos sustentáveis de negócio, incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação, gestão de custos, diversificação de negócios, adoção de práticas de gerenciamento já consagradas pela iniciativa privada, revisão de todos os processos para melhorar a produtividade e a eficiência, aumento da automação, mudança da cultura organizacional orientada para o mercado, lançamento sistemático de serviços e produtos com possibilidades de customização, incorporação de novos atributos aos negócios com o objetivo de aumentar a competitividade, inovação em processos, produtos e serviços e definição de políticas claras em relação ao social e ao meio ambiente.

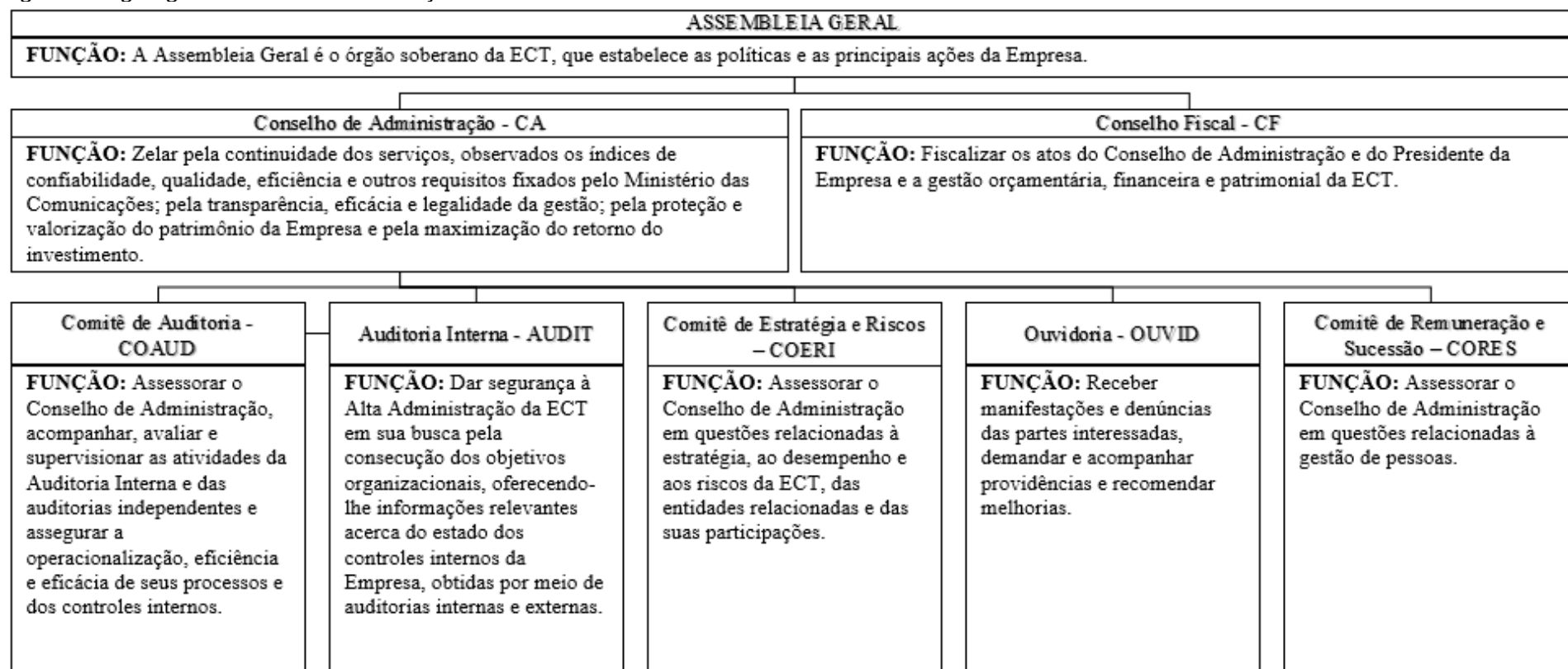
O mercado para o serviço de Malote vem apresentando queda nos últimos anos. Isso se deve principalmente à digitalização de documentos em diversos órgãos, inclusive do poder público, principalmente no judiciário. No entanto há mercado e oportunidades no setor privado. Ações de vendas e de publicidade foram realizadas em 2015 e o serviço foi reposicionado, evidenciando a possibilidade de uso do Malote também para o envio de encomendas regulares entre as unidades da própria empresa.

Além disso, o próprio desenvolvimento do comércio eletrônico, mantido mesmo num cenário de economia desacelerada, fornece elementos para fortalecer o otimismo e direcionar as estratégias de atuação do setor. De acordo com a 32ª edição do relatório *WebShoppers*, de 19 de agosto de 2015, produzido pelo E-Bit/Buscapé, no cenário atual a expectativa para 2015 é de faturamento de 41,2 bilhões de reais, com crescimento médio de 15% com relação a 2014. Como parte das razões para essa expectativa de crescimento podem ser citados:

- Oferta de preços mais baixos do que os praticados no varejo físico;
- Utilização crescente do *mobile commerce (m-commerce)*, que proporciona maior comodidade aos consumidores;
- Realização de promoções e ofertas-relâmpago ou sazonais (Detonaweb e *Black Friday*).

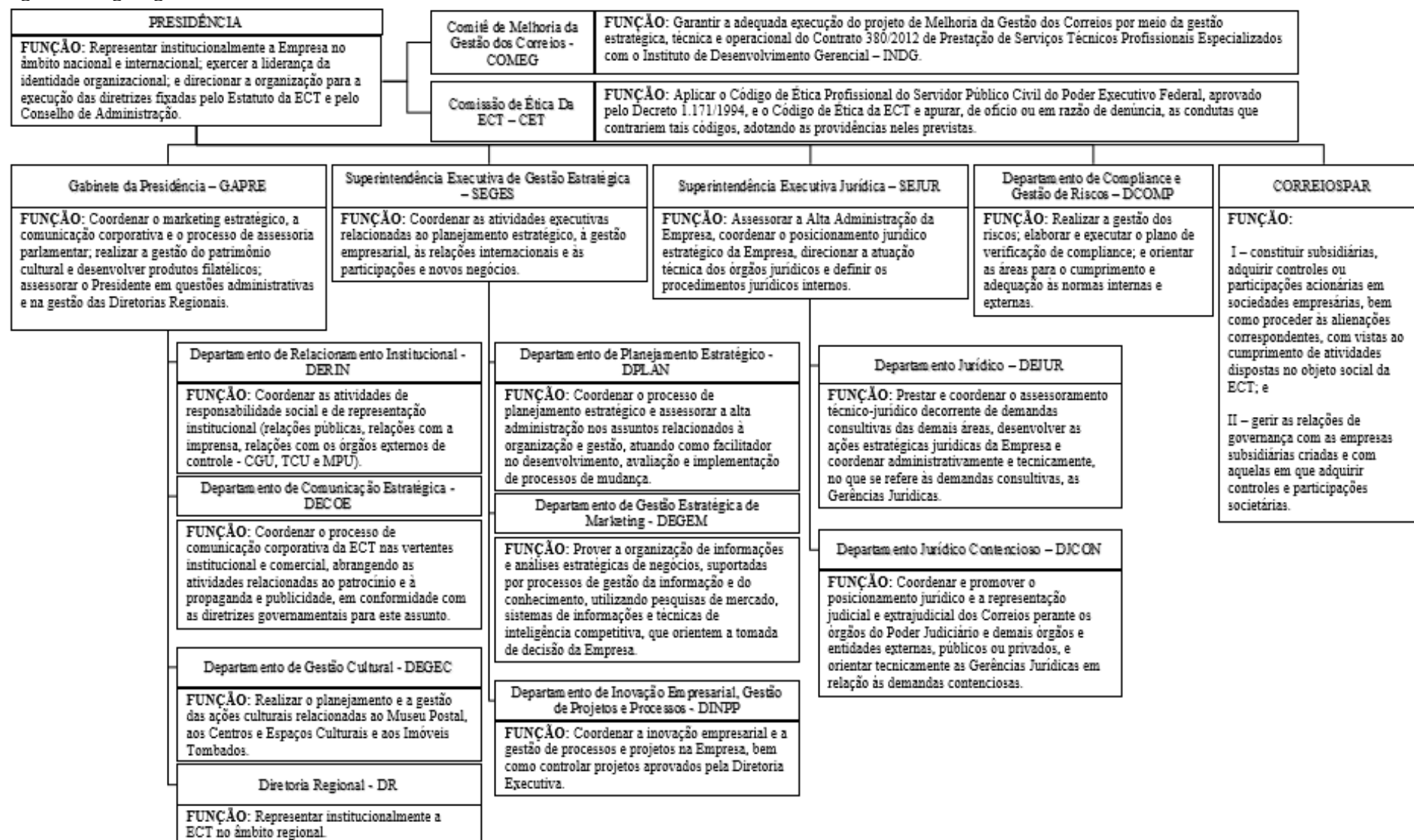
2.4 Organograma

Figura 1: Organograma Núcleo de Governança

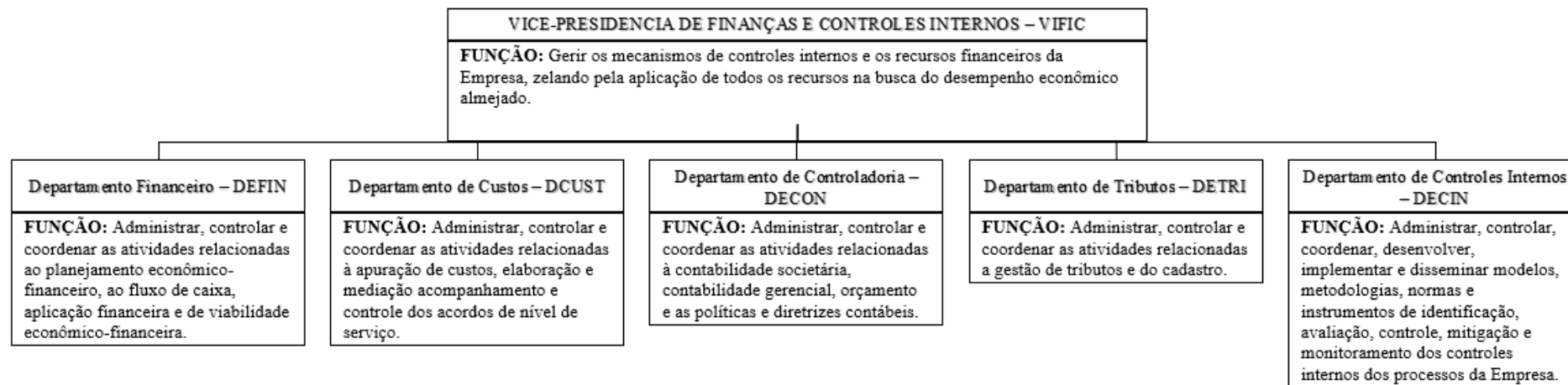


Fonte: DPLAN

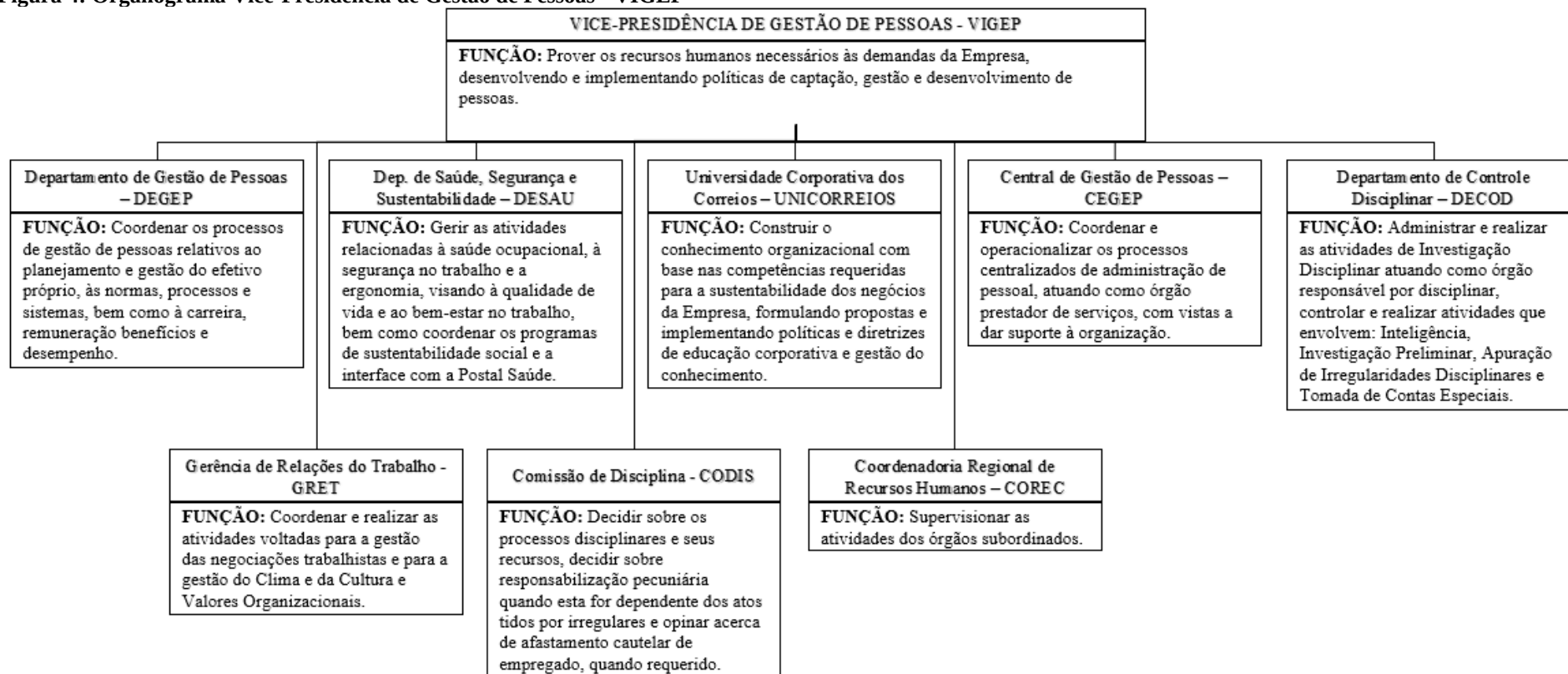
Figura 2: Organograma Presidência



Fonte: DPLAN

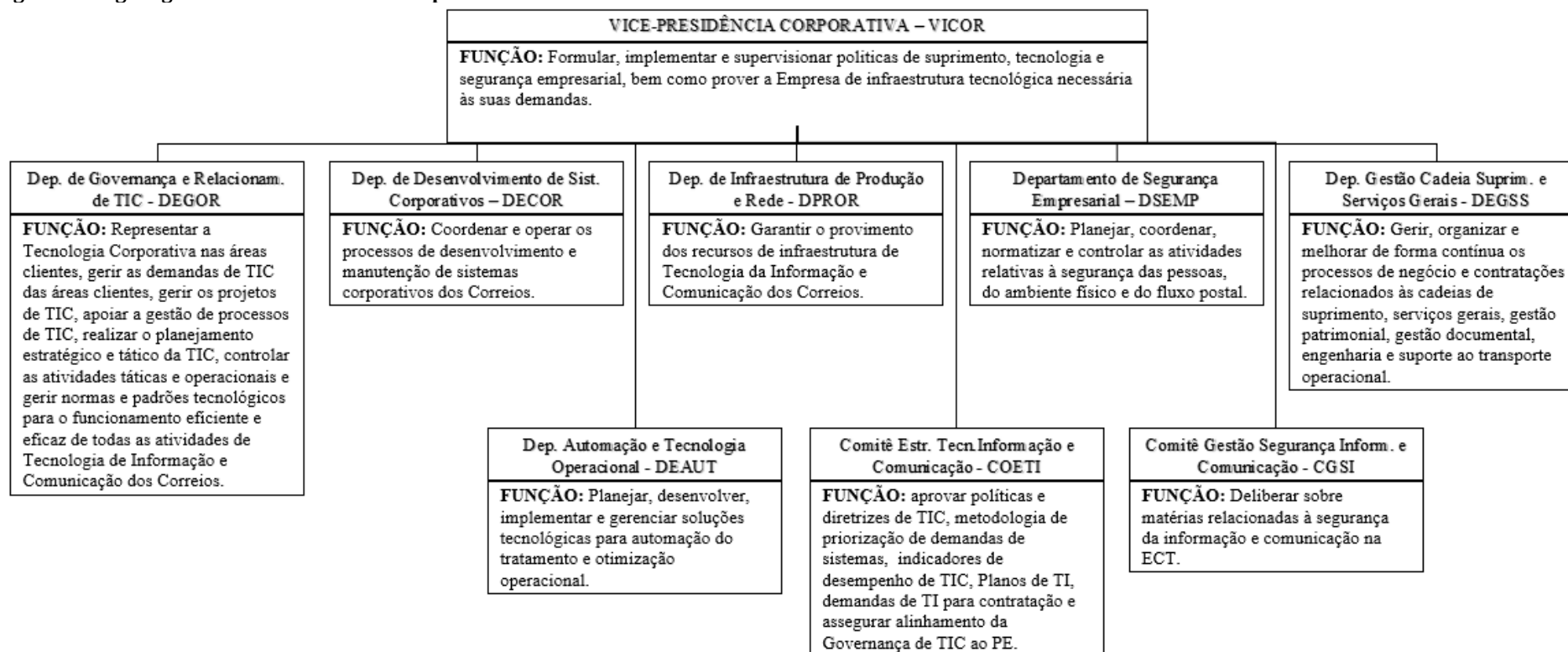
Figura 3: Organograma Vice-Presidência de Finanças e Controles Internos - VIFIC

Fonte: DPLAN

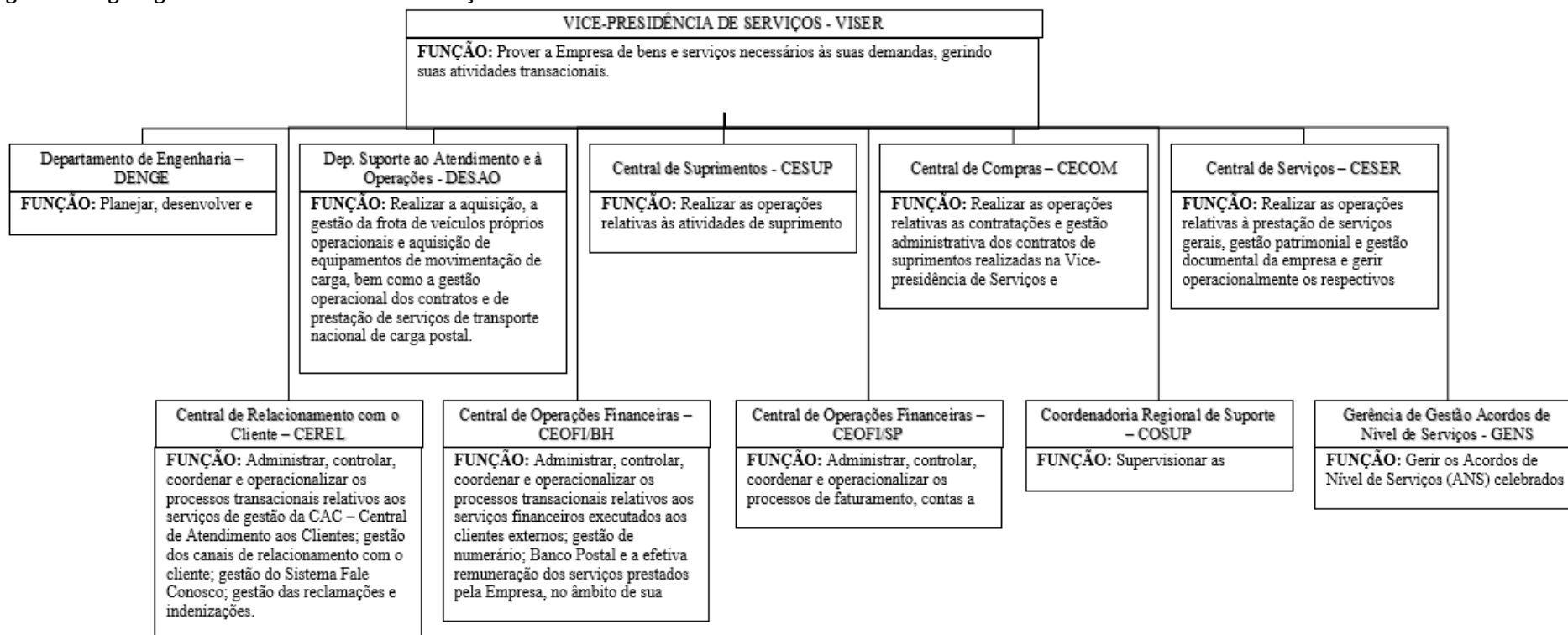
Figura 4: Organograma Vice-Presidência de Gestão de Pessoas - VIGEP


Fonte: DPLAN

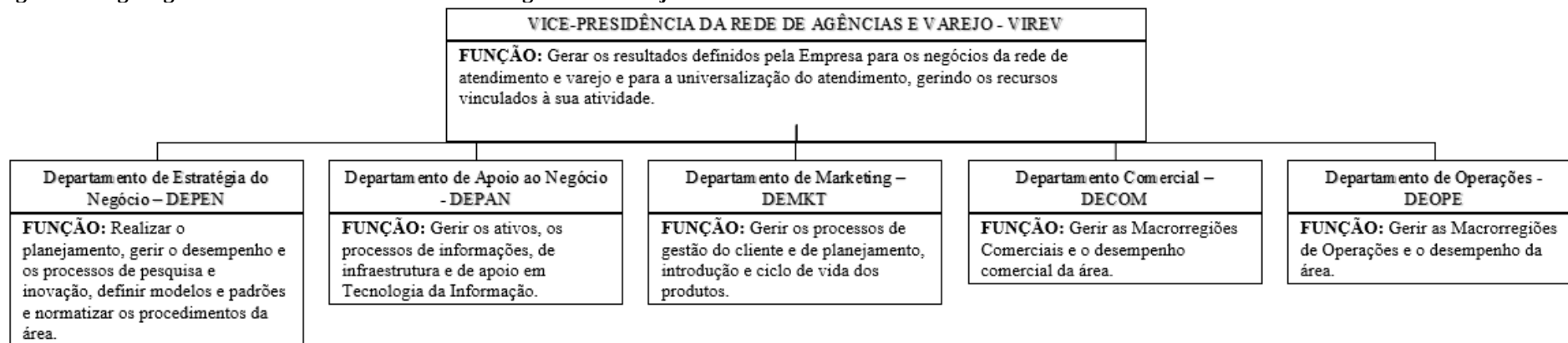
Figura 5: Organograma Vice-Presidência Corporativa



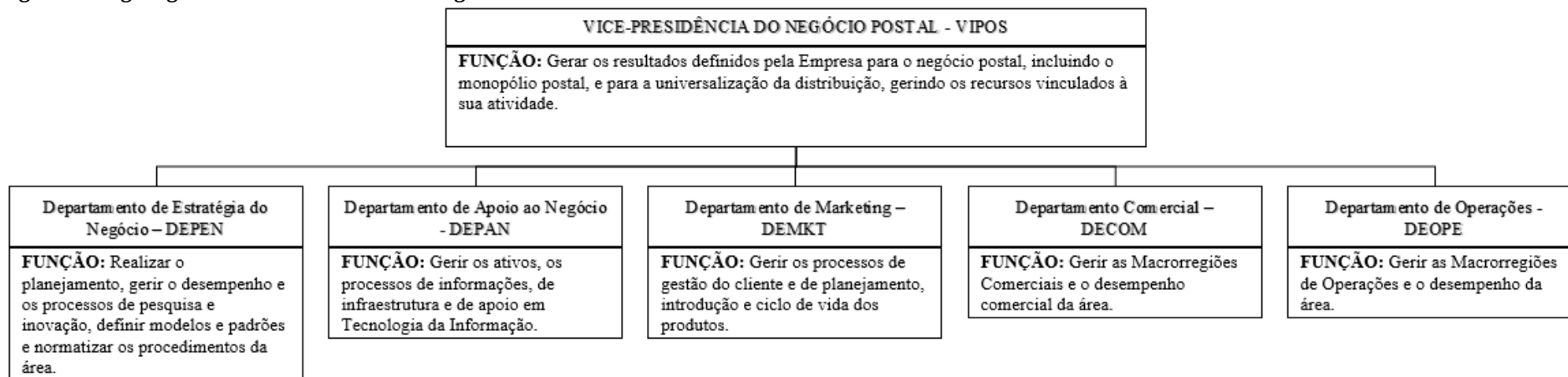
Fonte: DPLAN

Figura 6: Organograma Vice-Presidência de Serviços - VISER


Fonte: DPLAN

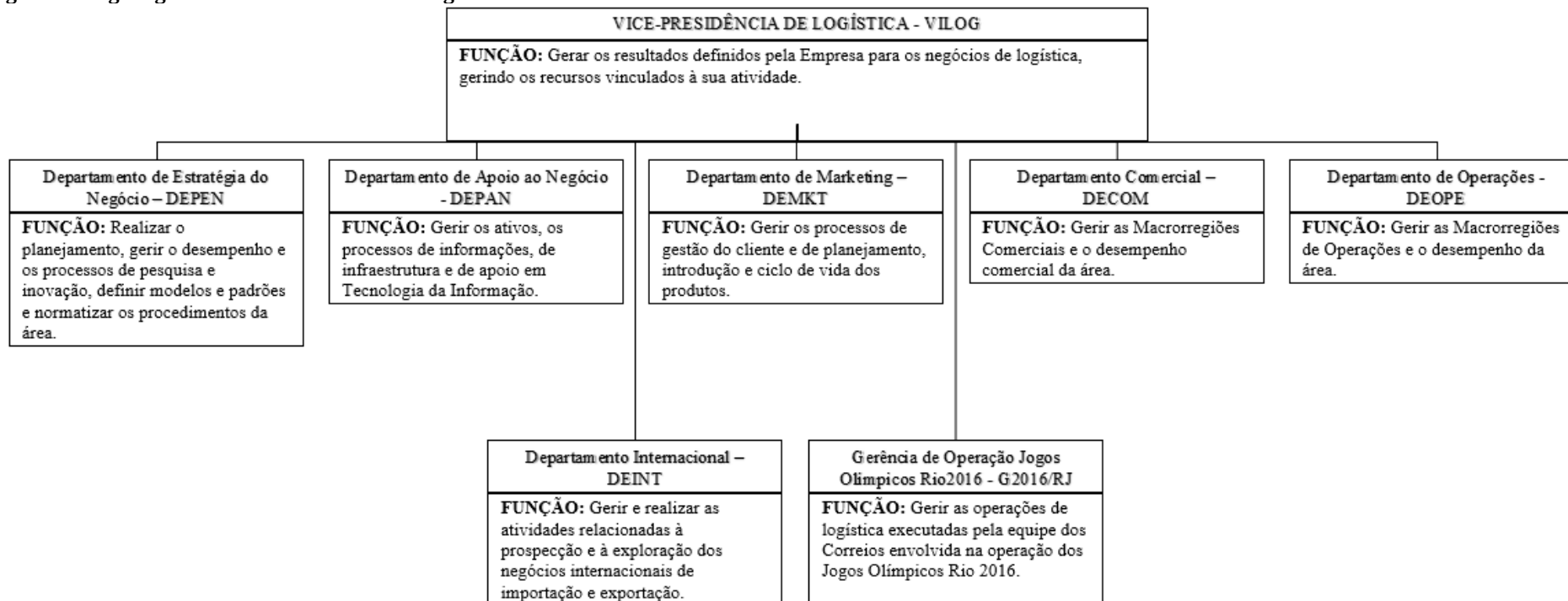
Figura 7: Organograma Vice-Presidência da Rede de Agências e Varejo - VIREV


Fonte: DPLAN

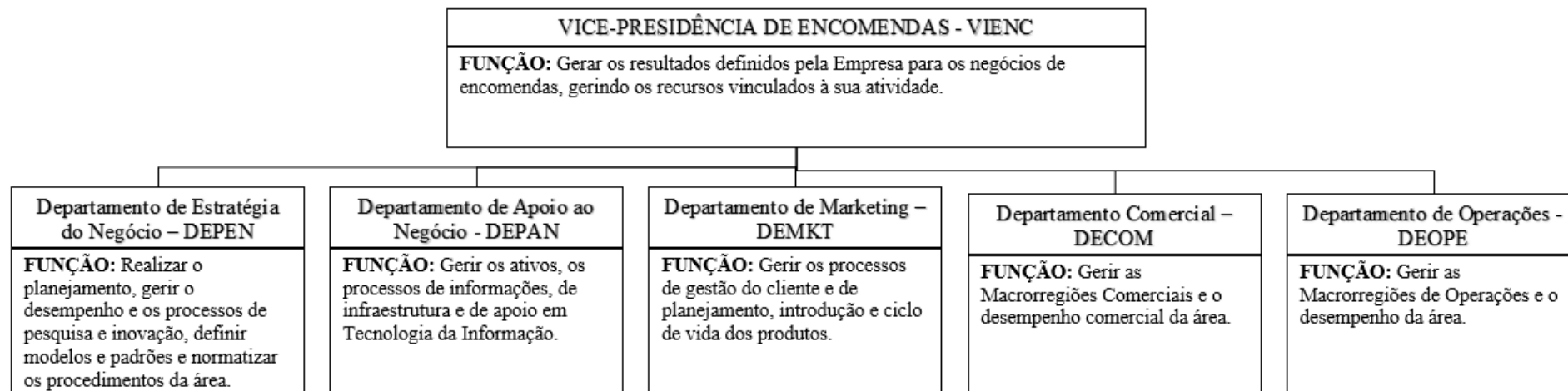
Figura 8: Organograma Vice-Presidência do Negócio Postal - VIPOS


Fonte: DPLAN

Figura 9: Organograma Vice-Presidência de Logística - VILOG



Fonte: DPLAN

Figura 10: Organograma Vice-Presidência de Encomendas - VIENC


Fonte: DPLAN

O quadro abaixo traz as informações solicitadas quanto aos titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação, cargo e período de atuação; tendo sido retirada a coluna relativa às competências de cada subunidade, haja vista que as mesmas já foram descritas no organograma acima.

Quadro 2: Informações sobre titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação, cargo e período de atuação

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Assembleia Geral - AG	Não há vigência da composição, a cada Assembleia é designado pela PGFN um Procurador da União.			
Conselho Fiscal - CF	Manoel Joaquim de Carvalho Filho	Membros do CF	16/06/2015 a 15/06/2016	Presidente o Conselho no período- 26/06/2015 a 03/12/2015
	Francisco José Pontes Ibiapina	Presidente do CF	04/12/2015 a 03/12/2016	Eleito Presidente CF em 04/12/2015 (11ª ROCF)
	Celia Romeiro de Sousa	Membro do CF	04/12/2015 a 03/12/2016	
	Joelson Vellozo Júnior	Presidente do CF	26/04/2013 a 25/04/2015	
	Manoel Joaquim de Carvalho Filho	Membro do CF	26/04/2013 a 25/06/2015	1º período - 26/04/2013 a 25/04/2014 2º período - 26/04/2014 a 25/06/2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
	Cristian Willian de Sousa Cunha	Membro do CF	26/04/2013 a 15/06/2015	1º período - 26/04/2013 a 25/04/2014 2º período - 26/04/2014 a 15/06/2015
Conselho de Administração - CA	Adroaldo da Cunha Portal	Vice Presidente/Membro do CA	05/11/2015 a 04/11/2018	
	André Peixoto Figueiredo Lima	Presidente do CA	05/11/2015 a 04/11/2018	
	Ricardo José Ribeiro Berzoini	Presidente do CA	12/02/2015 a 04/11/2015	
	Cristiano Rocha Heckert	Membro do CA	25/06/2015 a 24/06/2018	
	Emiliano José da Silva Filho	Membro do CA	21/05/2015 a 04/11/2015	
	Giovanni Correa Queiroz	Membro do CA	16/11/2015 a 15/11/2018	
	Leonor da Costa	Membro do CA	22/12/2015 a 21/12/2018	
	Luiz Antônio Alves de Azevedo	Vice Presidente/Membro do CA	12/02/2015 a 11/02/2018	
	Marco Antônio de Oliveira	Membro do CA	30/07/2015 a 15/12/2015	
	Paulo Bernardo Silva	Presidente do CA	27/05/2013 a 31/01/2015	1º período - 26/05/2011 a 26/05/2013 2º período - 27/05/2013 a 31/01/2015
	Wagner Pinheiro de Oliveira	Membro do CA	27/05/2013 a 27/05/2015	1º período - 26/05/2011 a 26/05/2013 2º período - 27/05/2013 a 27/05/2015 3º período - 28/05/2015 a 10/11/2015
	Alessandra Cristina Azevedo Cardoso	Membro do CA	27/05/2013 a 27/05/2015	1º período - 26/05/2011 a 26/05/2013 2º período - 27/05/2013 a 27/05/2015 3º período - 28/06/2015 a 29/07/2015
	Genildo Lins de Albuquerque Neto	Membro do CA	27/05/2013 a 31/01/2015	1º período - 26/05/2011 a 26/05/2013 2º período - 27/05/2013 a 31/01/2015
	Gioconda Vieira Bretas	Membro do CA	30/01/2014 a 15/06/2015	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
	Marcos Cesar Alves Silva	Membro do CA	22/05/2013 a 22/05/2016	
	Leones Dall'agnol	Membro do CA	27/05/2013 a 20/05/2015	1º período - 26/05/2011 a 26/05/2013 2º período - 27/05/2013 a 20/05/2015
Auditoria - AUDIT/ CA	Evilário Silva Ribeiro	Chefe de departamento	07/07/2014 a 31/12/9999	1º período - 07/07/2014 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Comitê de Auditoria - COAUD/CA	Adroaldo da Cunha Portal	Membro do COAUD	18/01/2016 a 31/12/9999	
	Cristiano Rocha Heckert	Membro do COAUD	18/01/2016 a 31/12/9999	
	Marcos César Alves Silva	Membro do COAUD	18/01/2016 a 31/12/9999	
Comitê de Remuneração e Sucessão - CORES/CA	Embora existentes no organograma, ainda não ocorreram nomeações.			
Comitê de Estratégias e Risco - COERI/CA				
Ouvidoria - OUVID/PRESI ***	Lúcio da Silva Santos	Chefe de departamento	25/04/2012 a 21/12/2015	1º período - 25/04/2015 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 21/12/2015
Ouvidoria - OUVID/CA	Amaury José Valença de Melo	Chefe de departamento	22/12/2015 a 31/12/9999	
Diretoria Executiva	A Diretoria Executiva é formada pelo Presidente e Vice Presidentes mencionados nas linhas abaixo			
Presidência - PRESI	Wagner Pinheiro de Oliveira	Presidente	01/06/2011 a 10/11/2015	1º período - 01/06/2011 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 10/11/2015
Presidência - PRESI	Giovanni Correa Queiroz	Presidente	12/11/2015 a 31/12/9999	
Superintendência Executiva da PRESI - SUPEX/PRESI **	Marcelo de Araujo Rodrigues	Superintendente executivo	21/02/2008 a 21/12/2015	1º período - 21/02/2008 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 21/12/2015
Comitê de Melhoria da Gestão dos Correios - COMEG/PRESI	José Otaviano Pereira	Coordenador do Comitê	14/04/2014 a 23/09/2015	
	Máximo Joaquim Calvo Villar Jr	Coordenador do Comitê – Frente de Despesa	24/09/2015 a 31/12/9999	
	Gilvan Maurício dos Santos	Coordenador do Comitê – Frente de Receita	24/09/2015 a 31/12/9999	
	Ulysses Valladão dos Santos	Coordenador do Comitê – Frente de Qualidade	24/09/2015 a 31/12/9999	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Comissão de Ética dos Correios - CET/PRESI	Moacir Magalhães Martins	Coordenador da Comissão	01/04/2013 a 17/11/2015	1º período - 01/04/2013 a 02/04/2014 2º período - 03/04/2014 a 30/11/2014 3º período - 01/12/2014 a 17/11/2015
	José Olibério Alves	Coordenador da Comissão	18/11/2015 a 31/12/2015	
Gabinete da Presidência - GAPRE/PRESI	Adeilson Ribeiro Telles	Chefe Gabinete da Presidencia	09/02/2011 a 30/12/2015	1º período - 09/02/2011 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 30/12/2015
	Jânio Cezar Luiz Pohren	Chefe Gabinete da Presidencia	31/12/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Gestão Cultural - DEGEC/PRESI	Romulo Valle Salvino	Chefe de departamento	03/10/2011 a 31/12/9999	1º período - 03/10/2011 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Comunicação Estratégica - DECOE/PRESI	Graziela Maria Godinho Cavaggioni	Chefe de departamento	26/11/2009 a 31/12/9999	1º período - 26/11/2009 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Relacionamento Institucional - DERIN/PRESI	Alexandre Souza Martins Casé	Chefe de departamento	11/08/2011 a 31/12/9999	1º período - 11/08/2011 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Compliance e Gestão de Riscos - DCOMP/PRESI	O departamento está em fase de implementação, sem a definição do Gestor.			
Superintendência Executiva de Gestão Estratégica - SEGES/PRESI	Marcelo de Araujo Rodrigues	Superintendente Executivo	22/12/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Planejamento Estratégico - DPLAN/SEGES/PRESI	Paulo Machado Belém Filho	Chefe de departamento	12/03/2010 a 14/07/2015	1º período - 12/03/2010 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Inovação Empresarial, Gestão de Projetos e Processos - DINPP/SEGES/PRESI	José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho	Chefe de departamento	17/06/2013 a 31/12/9999	1º período - 17/06/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Segurança Empresarial - DSEMP/SEGES/PRESI ***	Milton de Paiva Guimarães Junior	Chefe de departamento	20/03/2014 a 14/07/2015	
Departamento de Gestão Estratégica de Marketing - DEGEM/SEGES/PRESI	Gilmar Santos Castello	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Superintendência Executiva Jurídica - SEJUR/PRESI	José Barreto de Arruda Neto	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Jurídico - DEJUR/SEJUR/PRESI	Flávio Roberto Fay de Sousa	Chefe de departamento	04/08/2015 a 31/12/9999	
Departamento - DJCON/SEJUR/PRESI	Marcos Antônio Tavares Martins	Chefe de departamento	03/11/2014 a 31/12/9999	1º período - 03/11/2014 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Vice-Presidência de Gestão de Pessoas - VIGEP	Nelson Luiz Oliveira de Freitas	Vice-Presidente	18/10/2013 a 30/11/2015	1º período - 18/10/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 30/11/2015
	Heli Siqueira de Azevedo	Vice-Presidente	22/12/2015 a 31/12/9999	
Superintendência Executiva da VIGEP - SUPEX/VIGEP **	Idel Profeta Ribeiro	Superintendente Executivo	21/10/2013 a 04/01/2015	
	Afonso Oliveira de Almeida	Superintendente Executivo	02/02/2015 a 14/07/2015	
Superintendência Executiva da VIGEP - VIGEP **	Afonso Oliveira de Almeida	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 31/12/2015	
Gerencia de Relações do Trabalho - GRET/VIGEP	Ângela Rosa da Silva	Gerente Corporativa	15/07/2015 a 02/02/2016	
Comissão de Disciplina - CODIS/VIGEP	Rogério Curado Gondim de Aquino	Coordenador da Comissão	15/07/2015 a 02/11/2015	
	Sandro Soares Senseve	Coordenador da Comissão	03/11/2015 a 12/06/2016	
Central de Gestão de Pessoas - CEGEP/VIGEP	Aurora Goncalves da Silva Araujo	Chefe de departamento	01/03/2014 a 31/05/2015 16/11/2015 a 31/12/9999	
	Heloisa Marcolino	Chefe de departamento	19/06/2015 a 15/11/2015	1º período - 01/06/2015 a 18/06/2015 2º período - 19/06/2015 a 14/07/2015 3º período - 15/07/2015 a 15/11/2015
Departamento de Controle Disciplinar - DECOD/VIGEP	Ariovaldo Aparecido da Câmara	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	1º período - 12/03/2012 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Gestão de Pessoas - DEGEP/VIGEP	Cascia Moreno Biselli	Chefe de departamento	08/09/2015 a 31/01/2016	
Departamento de Saúde, Segurança e Sustentabilidade - DESAU/VIGEP	Alcelir Schifter	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Universidade Corporativa dos Correios - UNICORREIOS/VIGEP	Cláudio Roberto Mathias Cabral	Chefe de departamento	03/02/2014 a 08/10/2015	1º período - 03/02/2014 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 08/10/2015
	Marcelo Carlos da Silva	Chefe de departamento	09/10/2015 a 31/12/9999	
Departamento das Relações de Trabalho - DERET/VIGEP *	Heloisa Marcolino	Chefe de departamento	25/11/2013 a 18/06/2015	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
	Ângela Rosa da Silva	Chefe de departamento	19/06/2015 a 14/07/2015	
Departamento de Gestão da Saúde Assistencial e Preventiva - DESAP/VIGEP *	Júlio Vicente Lopes	Chefe de departamento	22/11/2013 a 13/08/2015	
Departamento de Planejamento de Gestão de Pessoas - DEPGE/VIGEP *	Karina Valentim Siqueira Rodrigues	Chefe de departamento	22/11/2013 a 01/02/2015	
	Jameson Reinaux da Cunha	Chefe de departamento	02/02/2015 a 13/08/2015	
Departamento de Desenvolvimento Organizacional e de Pessoas - DESEN/VIGEP *	Cascia Moreno Biselli	Chefe de departamento	18/11/2013 a 01/02/2015	
	Moacir Magalhães Martins	Chefe de departamento	02/02/2015 a 13/08/2015	
Central de Saúde - CESAUVIGEP *	Michelle Zagordo Campanella	Chefe de departamento	01/03/2014 a 01/01/2015	
Vice-Presidência Financeira - VIFIC	Luís Mario Lepka	Vice-Presidente	15/07/2015 a 27/12/2015	
Superintendência Executiva da VIEFI - SUPEX/VIFIC **	Heronides Eufrásio Filho	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 06/12/2015	
Departamento Financeiro - DEFIN/VIFIC	Fernando Miranda de Oliveira	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Custos - DCUST/VIFIC	Júlio Cesar Oliveira	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Controladoria - DECON/VIFIC	Hudson Alves da Silva	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Controles Internos - DECIN/VIFIC	Hudson Alves da Silva	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Tributos - DETRI/VIFIC	Ricardo Luiz de Souza e Silva	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Vice-Presidência Corporativa/VICOR	Swedenberger do Nascimento Barbosa	Vice-Presidente	15/07/2015 a 31/12/9999	
Superintendente Executivo da VICOR-VICOR**	Helga Valesca Osmala da Fonseca	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 16/08/2015	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Comitê de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação - CGSI/VICOR	Leonardo Resende Carvalho	Coordenador do CGSI	30/06/2015 a 31/12/2015	
Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - COETI/VICOR	Swedenberger do Nascimento Barbosa	Coordenador do COETI	30/06/2015 a 31/12/2016	
Departamento de Governança e Relacionamento de TIC - DEGOR/VICOR	Fabiana de Assunção Cruvinel Nascimento	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/2015	
Departamento de Desenvolvimento de Sistemas Corporativos - DECOR/VICOR	João Alves Calixto de Oliveira	Chefe de departamento	01/11/2012 a 31/12/9999	1º período - 01/11/2012 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Infraestrutura e Produção da Rede - DPROR/VICOR	Lucinaldo Cirino da Silva	Chefe de departamento	05/11/2012 a 31/12/9999	1º período - 05/11/2012 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Segurança Empresarial - DSEMP/VICOR	Milton de Paiva Guimaraes Junior	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	1º período - 20/03/2014 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Automação e Tecnologia Operacional - DEAUT/VICOR	Oscar da Costa Karnal	Chefe de departamento	30/06/2015 a 31/12/9999	1º período - 30/06/2015 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Gestão da Cadeia de Suprimento e Serviços Gerais - DEGSS/VICOR	Daniela Borja Rodrigues dos Santos	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	1º período - 09/04/2012 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Vice-Presidência de Serviços - VISER	Célia Correa	Vice-Presidente	15/07/2015 a 21/12/2015	
	Andrea Almeida Mendonca	Vice-Presidente	22/12/2015 a 31/12/9999	
Superintendente Executivo da VISER - VISER **	Eliomar Wesley Ayres da Fonseca Rios	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 31/12/2015	
Gerência de Gestão de Acordos de Nível de Serviços - GENS/VISER	Viviane Juvenal Marques	Gerente Corporativo	15/07/2015 a 01/12/2015	
	Cynthia Teixeira Sá	Subdelegação de competência por meio da PRT/PRESI/VISER-61/2015, de 21/09/2015.	21/09/2015 a 15/12/2015	
	Eliomar Wesley Ayres da Fonseca Rios	Responsável	15/12/2015 a 31/12/2015	A partir de 15/12/2015 a supervisão foi realizada pelo Superintendente Executivo - SUPEX, cuja função foi estendida na REDIR, Relatório nº 027/2015 de 14/07/2015, até 31/12/2015.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Central de Compras - CECOM/VISER	Rogério Simionato Botelho	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	1º período - 15/05/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Central de Operações Financeiras de Belo Horizonte - CEOFI/BH/VISER	Carolina Mary de Abreu	Chefe de departamento	19/11/2009 a 31/12/9999	1º período - 19/11/2009 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Central de Operações Financeiras de São Paulo - CEOFI/SP/VISER	João Carlos da Silva	Chefe de departamento	15/04/2010 a 31/12/9999	1º período - 15/04/2010 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Central de Relacionamento com o Cliente - CEREL/VISER	Rosângela Alves dos Santos	Chefe de departamento	16/04/2013 a 31/12/9999	1º período - 16/04/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Central de Serviços Gerais - CESER/VISER	José Coelho de Souza	Chefe de departamento	15/07/2015 a 15/09/2015	
	Gustavo Assis Cunha de Azevedo	Chefe de departamento	16/09/2015 a 31/12/9999	
Central de Suprimentos - CESUP/VISER	Tânia Regina Teixeira Munari	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Engenharia - DENGGE/VISER	Jorge Eduardo de Araujo	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/01/2016	1º período - 10/07/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/01/2016
Departamento de Suporte ao Atendimento e Operação - DESAO/VISER	Renato Foizer	Chefe de departamento	12/06/2013 a 31/12/9999	1º período - 12/06/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Vice-Presidência de Rede de Agências e Varejo - VIREV	Morgana Cristina Santos	Vice-presidente	15/07/2015 a 25/10/2015	
	Ney Jorge Campello	Vice-presidente	22/12/2015 a 31/12/9999	
Superintendência Executiva da VIREV - VIREV **	Alessandra Ferrari Weber	Superintendente executivo	15/07/2015 a 01/12/2015	
Departamento de Apoio ao Negócio - DEPAN/VIREV	André Luiz Nascimento Reis	Chefe de departamento	22/09/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Estratégia do Negócio - DEPEN/VIREV	Paula Fontes Guinatti	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Marketing - DEMKT/VIREV	Luzineth de Lima Mesquita	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Comercial - DECOM/VIREV	Elder Ferreira Aragão	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Departamento de Operações - DEOPE/VIREV	Joimar Lúcio Martins	Chefe de departamento	01/02/2013 a 31/12/9999	1º período - 01/02/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Vice-Presidência do Negócio Postal - VIPOS	Antonio Tomas	Vice-presidente	07/07/2015 a 21/12/2015	REDIR-26/2015 (07/07/2015 a 06/07/2018)
	Rodolfo Ramalho Catão	Vice-presidente	22/12/2015 a 31/12/9999	
Superintendente Executiva da VILOG - VIPOS **	Hamilton Costa Botelho	Superintendente executivo	13/07/2015 a 30/11/2015	
Departamento Estratégia do Negócio - DEPEN/VIPOS	Roberto Chaves Fernandes	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/01/2016	
Departamento de Apoio ao Negócio - DEPAN/VIPOS	Thiago Sardinha Lopes	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/01/2016	
Departamento de Marketing - DEMKT/VIPOS	Hiran Teixeira Parente	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Comercial - DECOM/VIPOS	Vera Márcia Gomes Bittencourt	Chefe de departamento	16/07/2015 a 31/01/2016	
Departamento de Operações - DEOPE/VIPOS	Ademar Batista e Moraes Neto	Chefe de departamento	11/11/2013 a 31/12/9999	1º período - 11/11/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Vice-Presidência de Logística - VILOG	José Furian Filho	Vice-presidente	15/07/2015 a 31/12/9999	
Superintendente Executivo da VILOG - VILOG **	Décio Braga de Oliveira	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 06/12/2015	
Gerência de Operações Jogos Olímpicos Rio2016 - G2016/RJ/VILOG	Carlos Henrique de Luca Oliveira Ribeiro	Coordenador	03/11/2014 a 31/12/9999	
Departamento Estratégia do Negócio - DEPEN/VILOG	Osório de Carvalho Dias	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Apoio ao Negócio - DEPAN/VILOG	Helena Aquemi Mio	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Marketing - DEMKT/VILOG	Lemuel Costa e Silva	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Comercial - DECOM/VILOG	João Batista da Silva	Chefe de departamento	24/07/2015 a 31/12/9999	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Departamento Operacional - DEOPE/VILOG	Ércole da Fonseca Tramontano	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Internacional - DEINT/VILOG	Alberto de Mello Mattos	Chefe de departamento	01/02/2013 a 31/12/9999	1º período - 01/02/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Vice-Presidência de Encomendas - VIENC	Jânio Cezar Luiz Pohren	Vice-Presidente	30/06/2015 a 21/12/2015	1º período - 30/06/2015 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 21/12/2015
	Fabiano De Cristo Cabral Rodrigues Junior	Vice-Presidente	22/12/2015 a 31/12/9999	
Superintendente Executivo da VIENC - VIENC **	Fábio Vieira Cesar	Superintendente Executivo	15/07/2015 a 05/01/2016	
Departamento Estratégia do Negócio - DEPEN/VIENC	Vanderlei Soares Melo	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Apoio ao Negócio - DEPAN/VIENC	Francisco José Botelho Salgado	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Marketing - DEMKT/VIENC	Alex do Nascimento	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento Comercial - DECOM/VIENC	Denny Shinya Toyama	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Departamento de Operações - DEOPE/VIENC	Ariel Fidelis da Silva	Chefe de departamento	15/07/2015 a 31/12/9999	
Vice-Presidência Econômico-Financeira - VIEFI *	Luís Mario Lepka	Vice-presidente	01/06/2011 a 14/07/2015	
Superintendência Executiva da VIEFI - SUPEX/VIEFI **	Heronides Eufrásio Filho	Superintendente executivo	18/03/2013 a 14/07/2015	
Central de Operações Financeiras de Brasília - CEOFI/BSB/VIEFI *	Ricardo Luiz de Souza e Silva	Chefe de departamento	18/03/2013 a 14/07/2015	
Central de Operações Financeiras de São Paulo - CEOFI/SP/VIEFI ***	João Carlos da Silva	Chefe de departamento	15/04/2010 a 14/07/2015	
Central de Operações Financeiras de Belo Horizonte - CEOFI/BH/VIEFI ***	Carolina Mary de Abreu	Chefe de departamento	19/11/2009 a 14/07/2015	
Departamento de Custos - DCUST/VIEFI ***	Júlio Cesar Oliveira	Chefe de departamento	12/03/2013 a 14/07/2015	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Departamento de Planejamento Econômico e Financeiro - DEPEF/VIEFI *	Rogério Vianna Moreira Dos Santos	Chefe de departamento	12/03/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Gestão de Melhoria dos Processos Econômico-Financeiros - DGEMP/VIEFI *	Hudson Alves da Silva	Chefe de departamento	18/03/2013 a 14/07/2015	
Vice-Presidência de Administração - VIPAD *	Célia Correa	Vice-presidente	21/10/2013 a 14/07/2015	
Superintendência Executiva da VIPAD - SUPEX/VIPAD **	Eliomar Wesley Ayres da Fonseca Rios	Superintendente executivo	21/10/2013 a 14/07/2015	
Central de Compras - CECOM/VIPAD ***	Rogério Simionato Botelho	Chefe de departamento	15/05/2013 a 14/07/2015	
Central de Serviços Gerais - CESER/VIPAD ***	José Coelho de Souza	Chefe de departamento	01/07/2014 a 14/07/2015	
Central de Suprimentos - CESUP/VIPAD ***	Ercole da Fonseca Tramontano	Chefe de departamento	16/04/2009 a 14/07/2015	
Departamento de Gestão da Cadeia de Suprimento e Serviços Gerais - DEGSS/VIPAD ***	Daniela Borja Rodrigues dos Santos	Chefe de departamento	09/04/2012 a 14/07/2015	
Vice-Presidência Jurídica - VIJUR *	Clécio Santos Nunes	Vice-presidente	06/02/2013 a 02/07/2015	
Superintendência Executiva da VIJUR - SUPEX/VIJUR **	José Barreto de Arruda Neto	Superintendente executivo	11/08/2014 a 12/07/2015	
Comissão de Disciplina - CODIS/VIJUR ***	Rogério Curado Gondim de Aquino	Coordenador da comissão	12/12/2013 a 12/06/2015	
	Sandro Soares Senseve	Coordenador da comissão	13/06/2015 a 14/07/2015	
Departamento de Controle Disciplinar - DECOD/VIJUR *	Ariovaldo Aparecido da Câmara	Chefe de departamento	12/03/2012 a 14/07/2015	
Departamento Jurídico - DEJUR/VIJUR *	Gustavo Esperança Vieira	Chefe de departamento	01/04/2015 a 03/08/2015	1º período - 01/04/2015 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 03/08/2015
Departamento - DJCON/VIJUR *	Marcos Antônio Tavares Martins	Chefe de departamento	03/11/2014 a 14/07/2015	
Vice-Presidência de Negócios - VINEG *	Morgana Cristina Santos	Vice-presidente	23/01/2013 a 14/07/2015	

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Superintendência Executiva da VINEG - SUPEX/VINEG **	Alessandra Ferrari Weber	Superintendente executivo	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Banco Postal - DEBAN/VINEG *	Elder Ferreira Aragão	Chefe de departamento	07/07/2014 a 14/07/2015	
Departamento de Filatelia e Produtos - DEFIP/VINEG *	Luzineth de Lima Mesquita	Chefe de departamento	07/07/2014 a 14/07/2015	
Departamento de Gestão Estratégica de Marketing - DEGEM/VINEG *	Gilmar Santos Castello	Chefe de departamento	14/02/2014 a 14/07/2015	
Departamento de Produtos da Comunicação - DEPRO/VINEG *	Antônio de Paula Braquehais	Chefe de departamento	13/02/2013 a 13/09/2015	1º período - 13/02/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 13/09/2015
Vice-Presidência de Clientes e Operações - VICOP *	Maria da Glória Guimaraes dos Santos	Vice-presidente	01/02/2013 a 27/05/2015	1º período - 01/02/2013 a 27/05/2015
Superintendência Executiva da VICOP - SUPEX/VICOP **	Fábio Vieira Cesar	Superintendente executivo	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Administração da Rede de Atendimento Terceirizada - DATER/VICOP *	Tânia Regina Teixeira Munari	Chefe de departamento	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Distribuição - DEDIS/VICOP ***	Ademar Batista de Moraes Neto	Chefe de departamento	11/11/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Encaminhamento e Administração da Frota - DENAF/VICOP *	Aluísio Paiva Gomes	Chefe de departamento	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Planejamento e Estratégia de Clientes e Operações - DEPLA/VICOP *	Alcelir Schifter	Chefe de departamento	14/05/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Administração da Rede de Atendimento - DERAT/VICOP ***	Joimar Lúcio Martins	Chefe de departamento	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Suporte ao Atendimento e Operação - DESAO/VICOP ***	Renato Foizer	Chefe de departamento	12/06/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Tratamento de Mensagens - DETRA/VICOP *	Ariel Fidelis Da Silva	Chefe de departamento	14/05/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Vendas - DEVEN/VICOP *	Denny Shinya Toyama	Chefe de departamento	01/10/2013 a 14/07/2015	
Central de Relacionamento com o Cliente - CEREL/VICOP ***	Rosangela Alves Dos Santos	Chefe de departamento	16/04/2013 a 31/12/9999	1º período - 16/04/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Nome	Cargo	Período	Observações
Vice-Presidência de Tecnologia e de Infraestrutura - VITEC *	Antônio Luiz Fuschino	Vice-presidente	01/06/2011 a 20/05/2015	
	Swedenberger Do Nascimento Barbosa	Vice-presidente	30/06/2015 a 14/07/2015	
Superintendência Executiva da VITEC - SUPEX/VITEC **	Helga Valesca Osmala Da Fonseca	Superintendente executivo	01/11/2012 a 14/07/2015	
Departamento de Engenharia - DENGE/VITEC ***	Jorge Eduardo de Araujo	Chefe de departamento	10/07/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - DETIC/VITEC *	Fabiana de Assunção Cruvinel Nascimento	Chefe de departamento	01/11/2012 a 14/07/2015	
Central de Serviços de Sistemas - CESIS/VITEC*	João Alves Calixto de Oliveira	Chefe de departamento	01/11/2012 a 14/07/2015	
Central de Serviços de Produção - CESEP/VITEC*	Lucinaldo Cirino da Silva	Chefe de departamento	05/11/2012 a 31/12/9999	1º período - 05/11/2012 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Automação e Tecnologia Operacional - DEAUT/VITEC ***	Jânio Cezar Luiz Pohren	Chefe de departamento	10/07/2013 a 29/06/2015	
Vice-Presidência de Logística e Encomendas - VILOG ***	José Furian Filho	Vice-presidente	23/01/2013 a 14/07/2015	
Superintendência Executiva da VILOG - SUPEX/VILOG **	Décio Braga de Oliveira	Superintendente executivo	01/02/2013 a 14/07/2015	
Departamento Internacional - DEINT/VILOG ***	Alberto de Mello Mattos	Chefe de departamento	01/02/2013 a 31/12/9999	1º período - 01/02/2013 a 14/07/2015 2º período - 15/07/2015 a 31/12/9999
Departamento de Logística Integrada - DELOG/VILOG *	Sergio Paulo Roberto	Chefe de departamento	17/10/2014 a 14/07/2015	
Departamento Operacional de Encomendas - DENCO/VILOG *	Vanderlei Soares Melo	Chefe de departamento	01/03/2013 a 14/07/2015	
Departamento de Negócios de Encomendas e Logística - DENEL/VILOG *	Alex do Nascimento	Chefe de departamento	01/05/2013 a 14/07/2015	

Fonte: VIGEP

* Órgão Extinto (Estrutura anterior a 15/07/2015)

** Função Extinta

*** Alteração Hierárquica do Órgão

2.5 Macroprocessos finalísticos

Durante o Projeto de Melhoria da Gestão da empresa, foi identificada e adotada uma configuração de Cadeia de Valor, à qual se vincularam 107 processos – de primeiro e segundo níveis, que foram validados pela Diretoria Executiva. Destes, foram priorizados, também pela Diretoria Executiva, 25 processos (finalísticos e de apoio) considerados mais relevantes, em razão do seu impacto potencial nos resultados organizacionais e econômico-financeiros

Os 25 processos prioritários listados a seguir foram mapeados, modelados e otimizados em 2013 e 2014, com planos de implementação de melhorias desenvolvidos e implementados. Desses 25 processos, 14 são finalísticos e estão listados na tabela a seguir:

Tabela 1: Processos prioritários

1. Apurar custos de produtos/serviços e centros de custo (Apoio)	2. Planejar desenvolvimento de produtos (Finalístico)
3. Capacitar e desenvolver pessoas (Apoio)	4. Gerir informações de Marketing (Finalístico)
5. Planejar obras (Apoio)	6. Executar operação de logística (Finalístico)
7. Executar plano de obras (Apoio)	8. Gerir cadeia de suprimentos (Apoio)
9. Suportar soluções de TIC (Apoio)	10. Implantar operação de logística (Finalístico)
11. Captar força de trabalho (Apoio)	12. Planejar malhas de transporte (Finalístico)
13. Gerir atendimento e vendas (Finalístico)	14. Realizar programação e transportes regionais, nacionais e aéreos (Finalístico)
15. Gerir compras de bens e serviços (Apoio)	16. Realizar programação e transportes regionais, nacionais e aéreos (Finalístico)
17. Realizar pós-venda (Finalístico)	18. Captar objetos postais (Finalístico)
19. Gerir segurança patrimonial (Apoio)	20. Introduzir produtos (Finalístico)
21. Manutenir software (Apoio)	22. Prospectar oportunidades de negócio (Finalístico)
23. Gerir segurança operacional (Apoio)	24. Desenvolver contratos de logística (Finalístico)
25. Distribuir objetos postais (Finalístico)	

Fonte: DINPP

Expandindo os trabalhos de Gerenciamento de Processos de Negócio, o Escritório Corporativo de Processos (GPOC/DINPP) coordena os esforços das áreas para o mapeamento, modelagem e o desenvolvimento de projetos de melhoria para 11 processos adicionais, dentre os 107 processos validados pela Diretoria Executiva.

No ano de 2015, iniciou-se o processo de revisão da cadeia de valor da empresa, em face de sua nova organização estrutural. Ao término dessa revisão e sua aprovação, a gestão de processos sofrerá duas novas readequações: i) a reorganização dos macroprocessos, espelhando as atividades fim-afim de cada negócio; e ii) a realocação final dos responsáveis pelos processos (donos), previsto para ocorrer no exercício de 2016. Essas readequações serão apresentadas oportunamente ao SEGES, ocasião em que serão atualizados os insumos, fornecedores e outras informações em conformidade com a estrutura organizacional vigente em 31/12/2015.

O atributo existente na documentação dos processos é “Entradas”, pois no Diagrama de Escopo e Interface de processos (DEIP) os insumos são catalogados nas “Entradas”, ou seja, tudo que será consumido e trabalhado no processo.

A revisão da cadeia de valor das Unidades Estratégicas de Negócio encontra-se em fase de aprovação e resultou nos macroprocessos listados no quadro a seguir:

Quadro 3: Macroprocessos finalísticos

Macroprocesso	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Prestar serviços de encomendas e malotes	O processo tem como objetivo a entrega de bens e informações com confiabilidade, efetividade e competitividade. Os principais processos são desenvolver produto, comercializar produto, realizar atendimento /captação, realizar tratamento, realizar transporte, realizar distribuição e realizar pós-venda.	Encomendas e malotes	Comércio convencional, comércio eletrônico, indústria, serviço, operadores logísticos, governo, varejo, e VILOG/VIPOS	VIENC
Prestar serviços de comunicação postal	O processo tem como objetivo a comunicação efetiva, acessível e econômica. Os principais processos são desenvolver produto, comercializar produto, realizar captação, realizar tratamento, produzir, realizar transporte, realizar distribuição e realizar pós-venda.	Mensagens e Marketing Direto	Governo, empresas, pessoas, entidades associativas	VIPOS
Prestar serviços com conveniência	O processo tem como objetivo prestar multiserviços com conveniência. Os principais processos são desenvolver produto, comercializar produtos, realizar atendimento e realizar pós-venda.	Serviços financeiros (Banco Postal), produtos e serviços de terceiros e produtos e serviços de correios.	Pessoa física, PJ – classificados como clientes G, contratantes dos canais de varejo	VIREV
Prestar serviços de logística integrada	O processo tem como objetivo prestar serviço de logística integrada. Os principais processos são desenvolver produto, comercializar produto, realizar captação, realizar tratamento, armazenar, realizar transporte, realizar distribuição e realizar pós-venda.	Logística integrada	Governo e empresas	VILOG

Fonte: DINPP

O detalhamento dos processos finalísticos bem como a cadeia de valor dos Correios encontra-se no quadro disposto no **Anexo 1**. Ressalta-se que o processo está na fase de revisão, em face da nova organização estrutural.

2.6 Participação em outras sociedades

Quadro 4: Investimentos permanentes em outras sociedades

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Correios		
Ações Ordinárias (% de participação)	Posição em	
Empresa Investida	31/12/2015	31/12/2014
CORREIOS PARTICIPAÇÕES S/A – CORREIOSPAR	100%	100%
Ações Preferenciais (% de participação)	Posição em	
Empresa Investida	31/12/2015	31/12/2014
-	-	-

Fonte: VIFIC

2.7 Principais eventos societários ocorridos no exercício

Os Correios, no exercício de 2015, não venderam ou adquiriram ações do capital social de empresas bem como não concretizaram participação em outras sociedades.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

O Plano Estratégico dos Correios estabeleceu desafios, com vistas a tornar os Correios uma empresa de classe mundial, ou seja, uma empresa para fazer parte de um rol de organizações que se destacam pelas suas práticas e respectivos resultados, promovem interna e externamente a reputação da excelência dos produtos e serviços que oferecem, contribuem para a competitividade do País e, de alguma forma, para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esses desafios estão desdobrados em três ciclos estratégicos (2011/2014; 2015/2018; 2019/2020), que balizam a implementação da estratégia, com vistas a mantê-lo alinhado às mudanças oriundas do mercado postal, às diretrizes governamentais, bem como com suas competências constitucionais e normativas.

O Plano Estratégico 2020 encontra-se no Ciclo 2015/2018, já aprovado pelo Conselho de Administração, com desafios de médio e longo prazo para organização, determinando caminhos a serem percorridos no horizonte até 2020. Ainda, para a modelagem do referido ciclo foram realizados estudos de Prospecção Ambiental que contemplaram os principais acontecimentos no Brasil e no mundo - megatendências, ambiente postal nacional e internacional – tendências e reações do setor, bem como o Diagnóstico da Gestão dos Correios, resultado da Autoavaliação da Gestão realizada por avaliadores da FNQ. Essas informações subsidiaram os ajustes ou modelagem dos objetivos estratégicos.

Os indicadores estratégicos para o ano de 2015 foram definidos a partir da análise dos objetivos estratégicos definidos para o Ciclo 2015/2018 com vistas à sua mensuração, quantificando-os em metas. Tais metas foram propostas com base no levantamento do histórico de resultados obtidos pela empresa nos últimos anos, referenciais comparativos externos, e estimativas.

Assim, no sentido de dar continuidade ao processo de monitoramento e avaliação da estratégia, por meio de Reunião Extraordinária (RECA) 08/2015, o Conselho de Administração aprovou os indicadores e metas estratégicas dos Correios para o ano de 2015.

Além disso, o desdobramento do Ciclo 2011/2014 resultou em ações estratégicas que ainda estão vigentes para o Ciclo 2015/2018.

A consolidação do desdobramento do Plano Estratégico encontra-se no relatório Plano de Implementação da Estratégia (PIE) e é composto por objetivos, indicadores e metas, bem como pelas ações estratégicas priorizadas pela empresa para cumprir a meta definida para cada objetivo, diminuindo, assim, o *gap* existente entre os Correios de hoje e os Correios de classe mundial.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos estratégicos

O Plano Estratégico que orienta as ações dos Correios traz consigo os objetivos corporativos, os objetivos para as linhas de negócios internacional, Encomenda, Logística, Comunicação, Financeiro e Rede de Atendimento, e os objetivos da linha de gestão.

Os objetivos corporativos estão vinculados à perenidade da empresa, caracterizados pela busca de uma lucratividade estável, crescimento sustentável, universalização dos serviços e manutenção de sua relevância para sociedade. O alcance dos resultados destes objetivos ocorre pelo atingimento dos objetivos de negócios e de gestão. Os objetivos de negócios têm por finalidade manter a empresa competitiva frente às oscilações do mercado, visam: redução de custos, liderança de mercado, atuação internacional, proporcionar soluções de comunicação, prestação de serviços financeiros e melhorar a rede de atendimento. Os objetivos referentes à gestão focam na governança, produtividade e na excelência da gestão.

Para que os objetivos estratégicos traçados no Plano Estratégico Correios 2020 tenham êxito, está sendo realizado o desdobramento do plano. Este teve início com a designação de um grupo de trabalho – PRT/PRESI-17/2016 – que tem por objetivo a formatação de uma proposta de ações estratégicas visando atingir os objetivos estratégicos que constam no “Correios 2020 – Ciclo 2015/2018”.

Cabe salientar que algumas ações resultantes do desdobramento do ciclo 2011/2014 ainda estão vigentes, uma vez que o atual ciclo é caracterizado pela continuidade das ações e transformações do ciclo anterior e definições de novas ações, buscando, assim, promover um melhor atendimento à sociedade.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Os responsáveis pelas ações estratégicas elaboraram o plano de trabalho dessas ações, por meio de metodologia definida pelo Departamento de Planejamento Estratégico (DPLAN) e estabelecida nos normativos da empresa no Manual de Planejamento (MANPLA). Os planos de trabalho foram validados pelo Comitê Executivo (COMEX) e pela Superintendência Executiva de Gestão Estratégica (SEGES) e aprovados pela Diretoria Executiva. De acordo com as portarias e Relatório/PRESI – 029/2012, de 28/05/2012, bem como Decisão REDIR-036/2014, o COMEX era responsável por verificar a aderência dos planos de trabalho ao escopo definido para as ações estratégicas; acionar os meios para execução; informar, mensalmente, a Diretoria Executiva do andamento das ações e orientar a Diretoria Executiva quanto a propostas que necessitem de tomada de decisão para viabilizarem a execução das ações estratégicas. A partir da implementação do Novo Modelo Empresarial dos Correios, atribuições do COMEX passaram para a Superintendência Executiva de Gestão Estratégica (SEGES).

O DPLAN encaminha mensalmente, para apreciação da SEGES e trimestralmente para a Diretoria Executiva, o Relatório de Acompanhamento das Ações Estratégicas, sendo que estas objetivam a implementação de novas tecnologias, a otimização de processos, o aumento da produtividade, a diversificação do portfólio de negócios, a internacionalização, além de prover modelo empresarial moderno, com estrutura e governança alinhadas aos novos desafios do negócio postal.

O detalhamento das ações estratégicas estão à disposição dos órgãos de controle para consultas e acompanhamentos.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme mencionado no item 3.1, os Correios, ao final da década passada, estavam diante do desafio de repensar suas estratégias. Promoveu-se então uma nova proposta de planejamento com o horizonte de longo prazo denominado “Correios 2020”, desdobrada em Ciclos Estratégicos. A construção deste planejamento fundamentou-se na Identidade Corporativa e nos estudos realizados na modelagem do Ciclo 2015/2018 não foram identificadas necessidades de alteração. Dessa maneira, como não ocorreram mudanças que impulsionassem um imperativo de redirecionamento do negócio, o Plano Estratégico Ciclo 2015/2018 continua alinhado a Identidade Corporativa dos Correios, haja vista que seu horizonte de execução é 2020.

Cabe salientar que a Identidade Corporativa representa a personalidade dos Correios, sendo composta de:

- Negócio: Soluções que aproximam.

- Missão: Fornecer soluções acessíveis e confiáveis para conectar pessoas, instituições e negócios, no Brasil e no mundo.
- Visão: Ser uma empresa de classe mundial.
- Valores: Ética, meritocracia, respeito às pessoas, compromisso com o cliente, sustentabilidade.

Ainda, o Plano Estratégico busca viabilizar o Programa Temático 2025 (Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia), com a ambição de tornar os Correios protagonista no cenário postal. O referido programa constante no PPA 2012 – 2015 possui três indicadores e três metas, a saber:

Indicador: 1 - População atendida com distribuição postal, com índice de 82,62% e variação de 1% para mais ou para menos, da população com distribuição postal externa;

Indicador 2 - Taxa de distritos com população igual ou superior a 500 habitantes com atendimento postal básico, com índice de 75,48%;

Indicador 3 – Satisfação com o serviços postal, com índice de 95,50%;

Meta: 1 - Atender 85% da população com distribuição postal externa;

Meta: 2 - Atender 100% dos distritos, com população igual ou superior a 500 habitantes, com atendimento postal básico; e

Meta: 3 - Alcançar 100% de satisfação com os serviços postais.

Com este trabalho, os Correios cumprem as determinações da portaria nº 6.206, publicadas pelo Ministério das Comunicações em dezembro de 2015. Essas portarias trouxeram definições importantes para a empresa e atualizaram os seus compromissos com o governo federal quanto às obrigações de atendimento postal e de entrega domiciliária, estabelecendo, entre outros aspectos, níveis de qualidade e metas para ampliação do atendimento dos serviços básicos.

Os Correios, até dezembro 2015, implementaram o atendimento dos serviços postais básicos a 170 distritos até então desprovidos, totalizando 3.845 distritos atendidos dos 4.261 distritos brasileiros com população acima de 500 habitantes.

Em relação às metas de qualidade dos serviços postais básicos, apresentamos a seguir os resultados finais acumulados de janeiro a dezembro de 2015:

Quadro 5: Metas de qualidade dos serviços postais básicos

Serviço	Prazos a partir da efetiva data de postagem ou hora de expedição	Planejado (% de entrega dentro do prazo)	Realizado até Dezembro/ 2015	% de Realização da Meta
Meta 1 - Carta e Cartão-Postal Simples	Até 5 dias úteis	92,5%	97,1%	104,94%
Meta 2 - Carta e Cartão-Postal Registrados		92,5%	92,0%	99,51%
Meta 3 - Impresso Simples ou Registrado	Até 10 dias úteis	92,5%	97,0%	104,88%
Meta 4 - Encomenda Econômica		92,5%	94,0%	101,67%

Fonte: DEOPE/VIREV

Observações:

1. A contagem de dias úteis se dará de segunda a sexta-feira.
2. Em situações atípicas, caracterizadas como casos fortuitos ou de força maior, a apuração dos prazos será suspensa nas localidades afetadas, apenas durante esse período.
3. Em caso de serviços postais básicos com prazos customizados ou regidos por cláusula de acordo de nível de serviço, devidamente formalizados por contrato comercial, não haverá interferência na apuração dessas metas, prevalecendo o estabelecido em contrato.

Destaca-se que, em 13/11/2015, o Ministério das Comunicações publicou a Portaria 6.206/2015, que estabelece metas de universalização e qualidade dos serviços postais básicos prestados pelos Correios. A partir da publicação do documento em pauta, ficaram revogadas as Portarias nº 566 e nº 567, ambas de 29/12/2011.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Em nível estratégico, os planos de ação estabelecidos para atingir os objetivos estratégicos são traduzidos pela execução das Ações Estratégicas (AEs), que compõem o Plano de Implementação da Estratégia (PIE), e pelo acompanhamento dos resultados dos Indicadores Estratégicos, ambos desdobrados dos Objetivos Estratégicos constantes do Plano Estratégico.

O monitoramento da execução das Ações Estratégicas é realizado e avaliado periodicamente pela Superintendência de Gestão Estratégica (SEGES) e pela Diretoria Executiva (DIREX), visando assegurar o cumprimento das atividades e resultados esperados estabelecidos em planos de trabalho.

A DIREX toma conhecimento da situação da implementação dos Planos de Trabalho das Ações Estratégicas por meio do Relatório de Avaliação Empresarial (RAE), que é elaborado e disponibilizado mensalmente pelo Departamento de Planejamento Estratégico (DPLAN), bem como trimestralmente por meio do Relatório de Acompanhamento das Ações Estratégicas, elaborado especificamente para a DIREX.

Com base nas informações e recomendações desse relatório, a DIREX analisa os fatos relevantes, verifica os pontos de atenção e/ou atrasos, bem como toma conhecimento das recomendações propostas por DPLAN e SEGES. Em se julgando necessário, a SEGES e a DIREX solicitam que o coordenador de AE realize apresentação sobre as dificuldades na implementação, medidas de mitigação, e atualização de prazos com vistas a esclarecimentos e tomadas de decisão pelo colegiado. O Conselho de Administração e o Ministério das Comunicações, bem como todos os chefes de departamento, tomam conhecimento da execução dos Planos de Trabalho das Ações Estratégicas por meio do acompanhamento mensal publicado no RAE.

No que se refere aos Indicadores Estratégicos da empresa, mensalmente, quando todas as informações relacionadas a tais indicadores já se encontram disponíveis, inclusive no RAE, o DPLAN elabora uma apresentação acerca destes indicadores a ser realizada na última reunião ordinária da Diretoria Executiva de cada mês. O conteúdo de tal apresentação fornece aos vice-presidentes da empresa detalhes acerca dos dados relacionados aos indicadores estratégicos, quais sejam: tendências, partes interessadas, requisitos das partes interessadas, referencial comparativo e histórico de resultados dos indicadores e respectivos desempenhos frente às metas definidas para o exercício corrente. De posse das informações fornecidas por meio da apresentação em pauta, a direção da empresa tem a oportunidade de analisar o desempenho estratégico da organização.

3.3 Desempenho orçamentário

A lógica de alocação de recursos adotada pelos Correios para os dispêndios correntes considerou:

- O histórico de execução do último período (executado até maio e projetado para os demais meses do ano);
- A aplicação de indicadores inflacionários projetados para o próximo período;
- A projeção da taxa de crescimento esperada para o exercício de 2015;
- O planejamento realizado no sistema de planejamento dos Correios, que teve a aplicação da projeção dos respectivos indicadores vinculados ao segmento, além de algumas novas demandas em grupos de despesas que estão acima da média do histórico de execução.
- Para o Grupo Pessoal e Encargos, os valores informados pela área de gestão de pessoas.

Quanto aos dispêndios de capital, o PPA 2012 – 2015, aprovado pela Lei nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012, previu R\$ 894,5 milhões de investimentos para os Correios no exercício de 2015. Porém, para a elaboração da proposta orçamentária de investimento, foram consideradas as demandas validadas pelos respectivos gestores de projetos/atividades no Sistema de Planejamento e as ações orçamentárias estabelecidas no PPA, que importaram em cerca de R\$ 1,1 bilhão. Entretanto, este valor foi ajustado à capacidade de investimento da empresa para 2015, em R\$ 803,6 milhões. Em 2015 foram investidos R\$ 488 milhões, representando 60% do valor planejado para o ano, sendo inferior em 11,4% ao valor realizado no ano anterior. Adicionando as contratações concretizadas e as em andamento ao valor executado, houve um comprometimento de R\$ 567 milhões, ou seja, 70% do orçamento planejado para o ano. Do valor executado, 99% está enquadrado no Programa de Gestão das empresas estatais, que envolve a manutenção e a adequação da infraestrutura dos Correios, compreendendo a reforma de unidades e a aquisição de bens móveis, máquinas, equipamentos, ativos de informática e veículos. Os principais investimentos em 2015 foram em tecnologia (R\$ 164 milhões), veículos (R\$ 99 milhões), obras (R\$ 79 milhões), máquinas de triagem (R\$ 75 milhões) e mobiliário/equipamento (R\$ 70 milhões).

O programa temático “Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”, que representa o plano de Governo em que os Correios estão inseridos possuiu execução de R\$ 6 milhões, resultando na instalação de 37 unidades de atendimento e 28 operacionais. O investimento realizado no programa temático contribuiu positivamente para o atingimento das metas constantes em seu objetivo, qual seja: “expandir a infraestrutura e os postais, promovendo o acesso pela população e buscando as melhores condições de preço, cobertura e qualidade”. As agências instaladas abrangeram os estados de GO, MA, MG, MT, PA, PB, PR, RN, RS, SP e TO. Dentre os municípios contemplados com instalação de agência de Correios, foi beneficiado o total de 2.532.314 habitantes, sendo que 28 municípios nos estados do MA, MT, PB, PR, RS e SP passaram a contar com a primeira agência de Correios própria, atendendo a uma população de 142.505 habitantes, os quais passaram a usufruir dos serviços postais ofertados pela empresa.

Os valores investidos no programa temático representaram 8% do valor planejado para o ano. Apesar da adoção de medidas corretivas, com o intuito de sanar pendências, constatou-se que as dificuldades na execução neste programa concentram-se, ainda, substancialmente em etapas que envolvem terceiros, tais como identificação de imóveis para locação/cessão que atendam às exigências da Empresa quanto à infraestrutura e localização, notadamente em pequenos municípios, a desistência por parte do proprietário dos imóveis, ainda que com negociações avançadas e falta de êxito em processos licitatórios.

3.3.1 Execução descentralizada com transferência de recursos

3.3.1.1 Informações sobre transferências de recursos às Agências de Correios Comunitárias

As Agências de Correios Comunitárias – AGC são fruto de uma parceria feita entre os Correios e o Órgão Público no intuito de proporcionar atendimento de serviços postais à Distritos com população acima de 500 habitantes e desprovidas de qualquer outro tipo de atendimento postal.

Esta parceria é formalizada por meio de assinatura de um Termo de Convênio onde consta que a AGC deve, a partir da sua abertura, executar atividades e prestar serviços postais sob a supervisão do Órgão Público e, em contra partida, os Correios realizarão mensalmente e em parcela fixa repasse financeiro a AGC mediante entrega de relatório de prestação de serviços.

O valor repassado, que tem como objetivo custear os serviços prestados nas atividade descritas no subitem 3.2.1.2 do Plano de Trabalho, parte integrante do Termo de Convênio, no momento, é de 1.420,29 (hum mil quatrocentos e vinte reais e vinte nove centavos), e o convênio é firmado por 60 meses.

O Termo de Convenio é cadastrado no ERP como todos os dados do Órgão Público. Mensalmente a AGC encaminha aos Correios um formulário de prestação de serviços e os Correios, por meio do sistema ERP, executa o repasse financeiro.

Quadro 6: Consolidação da transferência de recursos para AGC

DR	Quantidade de instrumentos vigentes em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
				(Valores em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
ACR	1	1	1	21.054,48	7.890,03	8.820,00
AL	36	42	33	673.260,33	431.846,00	248.871,00
AM	14	12	12	213.795,71	184.569,00	94.080,00
AP	9	9	0	148.380,84	109.634,00	0
BA	320	296	243	5.389.247,18	4.151.478,52	1.712.646,04
BSB	23	25	23	431.612,10	385.412,53	172.480,00
CE	594	583	536	9.673.402,82	7.179.205,03	3.670.879,38
ES	230	229	228	4.179.567,58	3.504.190,69	1.880.468,87
GO	59	60	60	844.488,15	866.953,80	479.220,00
MA	23	30	32	524.167,30	364.894,36	47.380,78
MG	849	908	819	15.518.645,89	12.154.714,40	6.621.341,00
MS	73	70	78	1.353.216,10	1.108.061,05	576.534,00
MT	132	149	143	2.449.563,54	2.011.740,43	1.010.870,00
PA	12	9	3	165.014,85	11.854,73	18.615,50
PB	126	128	122	2.267.746,99	1.479.859,50	791.864,50

DR	Quantidade de instrumentos vigentes em cada exercício			Valores repassados em cada exercício		
				(Valores em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
PE	259	186	163	4.600.351,30	2.310.149,21	1.295.327,47
PI	48	50	48	941.457,35	774.002,80	378.182,00
PR	468	478	523	8.126.970,51	7.114.661,93	3.846.533,53
RJ	280	361	268	4.255.755,39	3.991.615,85	1.598.610,77
RN	111	116	115	1.900.638,13	1.848.740,35	946.802,50
RO	22	29	22	456.881,72	304.167,40	171.255,00
RR	1	1	1	-	-	8.092,10
RS	461	507	542	8.125.735,36	6.778.867,60	3.605.208,95
SC	166	178	168	2.963.320,23	2.413.193,31	1.297.985,00
SE	22	21	17	388.239,38	302.527,14	114.660,00
SPI	285	380	298	5.365.593,18	4.037.807,78	2.436.011,03
SPM	29	37	34	530.198,48	449.321,13	237.207,50
TO	16	17	15	286.164,64	215.257,00	91.577,04
Total	4.669	4.912	4.547	81.794.469,53	64.492.615,57	33.361.523,96

Fonte: Relatório do sistema ERP / VIREV

As despesas decorrentes do objeto dos Termos de Convênios ocorreram por meio da seguinte classificação orçamentária:

Projeto Metas de Universalização de Serviços de Atendimento, Conta 44406.010010 e descrição da conta remuneração Fixa – Agências Comunitárias

3.3.1.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O Departamento de Operações da Vice-Presidência da Rede de Agências e Varejo, órgão responsável pela gestão das AGC's, realiza o controle de forma a garantir que os documentos estejam assinados pelos titulares das AGC ou por pessoas devidamente autorizadas (legalmente constituídas por procuração), repassando formalmente à área Financeira a relação de Agências de Correios Comunitárias em funcionamento e sempre que for instalada nova AGC.

Comunica ainda, formalmente, à Central de Operações Financeiras de São Paulo - CEOFI-SP/GCOP, antes do encerramento de cada mês, as AGC que permanecem ativas e em efetivo funcionamento durante o mês e as AGC's que porventura tenham sido desativadas para que realize a atualização e o processamento da sistemática de pagamento correspondente aos repasses previstos dos Correios.

A Agência Vinculadora, agência de correios (AC) do município responsável pela fiscalização da AGC, comunica mensalmente à área de atendimento, que a AGC está em funcionamento e cumpriu as exigências previstas no Termo de Convênio, imediatamente após a conferência da prestação de contas e do recebimento do atesto de execução das atividades.

Após, a Central de Operações Financeiras de São Paulo, executa o repasse financeiro baseado nas informações prestadas pela Agência Vinculadora à área de atendimento quanto ao cumprimento das exigências previstas no Termo de Convênio relativas à execução das atividades, observando que o repasse será devido à partir do dia de início do efetivo funcionamento da Agência de Correios Comunitária e será proporcional ao número de dias corridos que faltarem para o término do mês.

3.3.1.3 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 7: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos					
CNPJ	34.028.316/0001-03					
UG/GESTÃO:	74					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	4.688	5.476	5.056	75.924.653,76	65.279.050,57	33.603.095,68
Contrato de repasse	24	27	29	18.735.417,39	19.843.129,75	17.155.397,59
Termo de Cooperação	0	1	0		0	0
Totais	4.712	5.504	5.085	94.660.371,15	85.122.180,32	50.758.493,27

Fonte: VIENC/VIGEP

3.3.1.4 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 8: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos				
UG/GESTÃO: 74				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão - 2015	Contas Prestadas	Quantidade	4.688	24
		Montante Repassado	75.924.653,76	18.735.417,39

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios anteriores (2014)	Contas Prestadas	Quantidade	4,577	
		Montante Repassado	64.492.615,57	
Fonte: VIENC/VIGEP				

3.3.1.5 Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 9: Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Correios			
UG/GESTÃO: Correios			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de repasse
Contas analisadas	Quantidade aprovada	4.688	24
	Quantidade reprovada	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0
	Montante repassado (R\$)	75.924.653,76	18.735.417,39
Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
	Montante repassado (R\$)	0	0
Fonte: VIENC/VIGEP			

Quadro 10: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Correios					
UG/GESTÃO: Correios					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de repasse	0	0	0	0	0
Fonte: VIENC/VIGEP					

3.3.1.6 Análise crítica

Por meio do processo de padronização e melhoria de agências, que usa o Sistema de Acompanhamento da Padronização do Processo Produtivo (SAPPP), há a supervisão *in loco* na AGC, que ocorre pelo menos uma vez por ano. Os fiscais de convênios, chefes das agências de Correios próprias as quais as AGC estão vinculadas, nessas visitas, buscam identificar e minimizar pontos de inconformidades aferidas no Relatório de Prestação de Serviço.

A área de atendimento estabelece, por meio de cronograma, ao menos uma visita anual a cada AGC, programadas de janeiro a novembro, sendo que deverão ser escalonadas proporcionalmente durante todo o ano, com no mínimo 60% durante o primeiro semestre com a formulação de Relatório Circunstanciado apresentando a situação geral das AGC supervisionadas durante o ano.

A atuação do fiscal contribui para a melhor transparência na gestão do processo, onde se destacam o atesto e a obrigatoriedade do citado relatório.

A localização de AGC em áreas distantes e de difícil acesso representa o principal motivo para o atraso do envio do Relatório de Prestação de Serviços, o que explica as oscilações mensais na quantidade e no volume de transferência de recursos repassados.

Quanto às oscilações de valores transferidos nos últimos exercícios, atribui-se notadamente às alterações ocorridas nos valores de repasses aos convenientes de AGC, sendo a última ocorrida em janeiro/2015.

É exigida, da conveniente, a comprovação de regularidade fiscal (Certidão Negativa de Débitos do INSS, Certidão de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – se for o caso, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) e Certidão Conjunta de Regularidade com a Fazenda Federal a cada pagamento.

O acompanhamento da efetividade das transferências é feito de forma sistemática, por meio do ERP, pelo fiscal do convênio ou suplente definidos por meio de portaria, nesse modelo tão logo o repasse seja efetivado, os valores são apontados mensalmente em planilhas de acompanhamento e verificação.

Quadro 11: Variação convênios

2013		2014		2015	
Quantidade convênios	Valor total – R\$	Quantidade convênios	Valor total – R\$	Quantidade convênios	Valor total – R\$
4547	33.361.523,96	4577	64.492.615,57	4.669	75.456.407,12
		Variação (2013)	Variação (2013)	Variação (201)	Variação (2014)
		+ 0,66% (2013)	+ 93,31% (2013)	+ 2,01% (2014)	+ 17,00% (2014)

Fonte: VIREV

Para cada convênio há um fiscal e um suplente que realizam o acompanhamento de forma a coibir possíveis irregularidades na execução do convênio, observando a eficiência e eficácia dos processos.

Não há riscos envolvendo a descentralização e a respectiva transferências de recursos para as AGCs, haja visto que os pagamentos são efetuados após a prestação dos serviços, mediante apresentação de documento válido, após o atesto pela Agência Vinculadora, responsável pelo controle do processo e o processamento pela área financeira dos Correios. Todo o processo de controle está descrito nos Manual de Comercialização e Atendimento (MANCAT-22/1-Anexo 3).

As informações referentes aos convênios celebrados pelos Correios com prefeituras municipais para prestação de serviços postais básicos (Agências Comunitárias) e os respectivos repasses estão disponibilizados no site dos Correios: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/para-fornecedores/contratos/convenios/prestacao-de-servicos-postais-basicos-agencias-comunitarias>

3.3.2 Informações sobre a execução das despesas

3.3.2.1 Despesas por modalidade de contratação

Quadro 12: Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	4.812.178.441	4.553.679.345	5.105.665.418	4.736.730.221
a) Convite	362.294	1.380.294	399.262	1.478.377
b) Tomada de Preços	21.754.942	22.274.587	23.973.210	24.052.713
c) Concorrência	181.364.7412	214.829.099	210.900.920	237.055.514
d) Pregão	4.608.696.463	4.315.195.365	4.870.392.026	4.474.143.617
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	807.619.765	776.363.416	858.780.962	881.922.293
h) Dispensa	517.994.815	471.394.742	562.362.073	566.842.784
i) Inexigibilidade	289.624.950	304.968.674	296.418.889	315.079.509
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	10.178.783.534	9.654.741.546	10.178.783.534	9.654.741.546
k) Pagamento em Folha	10.160.290.191	9.635.023.039	10.160.290.191	9.635.023.039
l) Diárias	18.493.343	19.718.507	18.493.343	19.718.507
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	15.798.581.740	14.984.784.307	16.143.229.914	15.273.394.060

Fonte VIFIC e VISER

3.3.2.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 13: Despesas por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Liquidada		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014
1. Pessoal				

Salário Base	2.612.221.827	2.773.761.138	2.488.237.383	2.686.950.003
Horas-extras	189.478.484	185.922.560	186.431.258	180.103.693
Comissões por função	650.232.296	607.321.211	608.982.886	588.313.718
Demais elementos do grupo	6.754.608.254	6.128.572.901	6.391.237.899	5.936.765.335
2. Juros e Encargos da Dívida	2015	2014	2015	2014
Operações Internas	337.761.382	215.299.701	-	2.167.295
Operações Externas	108.893	243.822	108.893	2.454
Demais elementos do grupo	1.575.712	1.945.512	176.917.858	19.584
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014
Materiais e produtos	243.598.510	238.804.901	143.324.102	142.770.000
Serviços de terceiros	6.523.510.514	5.823.591.272	6.609.151.852	5.902.925.713
Tributos e encargos parafiscais	881.959.272	836.471.541	426.277.944	482.413.063
Demais elementos do grupo	1.082.224.749	823.693.101	1.032.079.884	744.185.988
Grupos de Despesa	Liquidada		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014
Aquisição e manutenção de equipamentos de TI	74.604.760	45.522.904	50.863.607	31.074.282
Aquisição e manutenção de softwares de processamento de dados	89.723.998	100.897.562	61.171.515	68.873.446
Demais elementos do grupo	323.999.039	404.692.178	288.397.869	276.245.968
5. Inversões Financeiras	2015	2014	2015	2014
Participação em Sociedade Controlada	0	30.000.000	0	30.000.000
6. Amortização da Dívida	2015	2014	2015	2014
Operações Externas	2.070.605	1.508.038	2.070.605	1.508.038

Fonte VIFIC

3.3.3 Análise crítica da realização da despesa

Com relação às Despesas, foi programado o valor de R\$ 600 milhões na rubrica de Inversões Financeiras, compondo os Dispendios de Capital, para adquirir o controle ou a participação acionária em empresas já estabelecidas, além da constituição de subsidiárias. Considerando que esses projetos não foram concretizados no ano de 2015, foi proposto o remanejamento de R\$ 385 milhões dos Dispendios de Capital (Inversões Financeiras) para os Dispendios Correntes, não ocorrendo alteração nas Despesas Totais. Esse remanejamento ocorreu para atender às seguintes rubricas dos Dispendios Correntes, conforme justificativas abaixo:

Materiais e produtos:

As projeções de despesas para a rubrica 242000 – materiais e produtos, à época da construção da proposta orçamentária para o ano de 2015, sinalizavam uma execução da ordem de R\$ 230 milhões. Porém, o aumento no preço dos combustíveis contribuiu significativamente para a necessidade de suplementação do valor previsto para esta rubrica, (R\$ 40 milhões).

Serviços de terceiros:

O valor aprovado para a rubrica PDG 243000, para o exercício de 2015, foi de R\$ 6.403 milhões. Tal rubrica foi impactada pelo acordo coletivo 2014/2015 que concedeu o aumento de 3 vales refeição ou alimentação aos empregados da ECT, o que representou um aumento aproximado de R\$ 166 milhões no presente exercício.

Os parâmetros definidos na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 também indicaram a necessidade de reforço para cobertura de despesas com auxílio-alimentação e cesta básica. Essas despesas demonstraram crescimento ocasionado pelo reajuste de 9,56% nos referidos benefícios e alterações no compartilhamento do vale-alimentação para 0,5% (para as referências salariais NM 01 a 63); 5% (NM 64 a 90) e 10% (NS 01-60), gerando incremento da referida despesa em torno de R\$ 30 milhões.

Outro fator determinante para a necessidade de suplementação da referida rubrica foi o aumento das despesas com indenizações, cuja execução foi de R\$ 161,6 milhões no ano de 2015, o que representou crescimento de 134,5% em relação ao valor considerado para a construção da proposta (R\$ 68,9 milhões). Com esse cenário foi necessário solicitar um aumento no limite da rubrica Serviços de Terceiros em R\$174 milhões.

Outros dispêndios correntes:

As despesas com aluguéis de imóveis apresentaram crescimento superior ao previsto, ocasionadas, principalmente, pelo início da execução dos contratos de locações de prédios sob encomenda (BTS) em diversas regiões do país. Considerando a execução orçamentária em 2015 (R\$ 751,1 milhões), essa rubrica demonstrou um crescimento de aproximadamente 31% em relação ao ano de 2014 (R\$ 570,6 milhões). Com essa perspectiva, verificou-se uma necessidade de aumento no limite dessa rubrica no montante de R\$ 126 milhões.

Encargos financeiros:

A suplementação da rubrica 246000 - Encargos financeiros ocorreu devido à necessidade de complementar o valor para cobertura das despesas decorrentes do distrato do contrato com o Banco do Brasil, referente à operação do Banco Postal. O valor foi recalculado considerando a projeção para atualização monetária da dívida, sendo necessário reforçar a rubrica em R\$ 45 milhões, devido à necessidade de atualização das parcelas conforme a taxa de juros (SELIC).

As despesas liquidadas ocorridas pelo o grupo de modalidade de licitação tiveram acréscimo de 6% em relação ao exercício de 2014 e as despesas pagas também para o referido grupo teve aumento de 8% em comparação ao executado em 2014. Destacamos neste grupo as contratações de alimentação coletiva, transporte aéreo de carga, aquisição de veículos, transporte terrestre de carga e serviço de propaganda e publicidade.

O grupo de despesas liquidadas nas Contratações Diretas teve um acréscimo de 4% em relação ao exercício de 2014 e as despesas pagas também para o referido grupo ocorreu um decréscimo de 3% em comparação ao executado em 2014.

As razões que determinaram as contratações diretas (por dispensa e inexigibilidade de licitação) estão descritas nos incisos dos Art. 24 e 25 da Lei 8.666/83. O enquadramento e a justificativa de cada demanda são apresentados em cada caso concreto e os registros são realizados no sistema integrado da empresa (ERP). Podemos destacar as contratações de locação de imóveis e energia elétrica, por dispensa de licitação e de patrocínio e vale transporte, por inexigibilidade de licitação.

Relativo as contas de pessoas, o aumento de 2014 para 2015 foi motivado principalmente pelo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assinado em 06 de outubro de 2015, que concedeu gratificação (GACT 2015/2016) no valor de R\$ 200,00 sendo R\$ 150,00 devidos a partir de 01/08/2015 e R\$ 50,00 a partir de 01/01/2016. Dessa forma em outubro de 2015 foi pago o montante de R\$ 50 milhões a título de Gratificação dos meses de agosto, setembro e outubro que somados ao valor médio de Salário-Base ocasionou o aumento de setembro para outubro de 21,45%. Aliada GACT 2015/2016, em 2015 foi efetuada a incorporação de 25% da Gratificação de Incentivo a Produtividade (GIP) concedida na ocasião do ACT do ano de 2014.

Ainda sobre a matéria, e relativamente ao auxílio-alimentação salienta-se que no mesmo Acordo diminuiu-se o percentual de compartilhamento do benefício concomitante com a concessão do aumento no valor facial do referido benefício.

Ressalta-se, ainda, que as despesas de pessoal são diretamente impactadas pelas promoções por mérito e antiguidade em consonância com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS 2008) e pelo o aniversário do anuênio. Assim, tais impactos, aliados aos mecanismos do ACT, promovem um crescimento anual de 3,75% para os cargos de nível médio e 5,08% para os de nível superior

Cumpra sinalizar que a política remuneratória dos Correios é basicamente orientada por dois dispositivos: o PCCS (Cargos e Funções) e o Acordo Coletivo de Trabalho. Em síntese, os principais itens remuneratórios constantes desses normativos, que se atrelam ao corpo da remuneração direta (desconsiderando os benefícios) são: salário-base; diferencial de mercado; adicionais de atividades; gratificação de função; anuênios; I-GQP; despesas extraordinárias; gratificação de férias e adicionais de transferência.

3.4 Desempenho operacional

3.4.1 Indicadores e resultados obtidos nas metas

Os indicadores estratégicos e seus resultados estão demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 14: Indicadores de desempenho

Indicadores	Índice Previsto	Índice Observado
Número de parcerias ativadas	2	0
Redução de Emissão de Carbono – REC (ano base 2012)	1,7%	Em apuração
Índice de Desempenho Estratégico – IDE	100%	52,25% ¹
Participação da Receita Total do conglomerado no PIB – RTPIB	0,342%	0,319%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RPL	14,52%	-79,66%
Valor Econômico Agregado - EVA - R\$ mil	0	- 2.481.620
Retorno de Capital – RC	42,08%	-78,18%
Índice de Qualidade ao Cliente – IQC	95,58%	90,90%
Distritos com população igual ou superior a 500 habitantes com prestação do serviço de atendimento postal – DAPB	89,67%	100,63%

Indicadores	Índice Previsto	Índice Observado
Taxa de crescimento do segmento financeiro – TCSF	36,45%	44,77%
Taxa de crescimento do segmento conveniência – TCSC	13,32%	3,49%
Taxa de municípios, sem agência bancária, com prestação de serviços do Banco Postal	90%	86,50%
Número de novos serviços lançados na rede de atendimento	3	3
População Atendida com Distribuição Postal Externa – PDPE	85%	85,53%
Taxa de crescimento do segmento de comunicação – TCSC	8%	5,41%
Taxa de crescimento dos serviços digital e híbrido – TSDH	14,7%	18,42%
Taxa de crescimento do segmento internacional – TCSI	12%	2,94%
Número de países com presença dos Correios	2	0
Taxa de crescimento do segmento logística integrada – TSLI	12,75%	-11,48%
Taxa de crescimento do segmento encomendas	14,5%	6,89%

Fonte: DPLAN

1 – O resultado do IDE é parcial, tendo em vista que o indicador Redução da Emissão de Carbono ainda se encontra em processo de apuração. Tão logo o resultado deste indicador seja divulgado, o cálculo final do IDE será atualizado.

A seguir, são abordados os resultados comerciais, com o detalhamento por segmento de negócios.

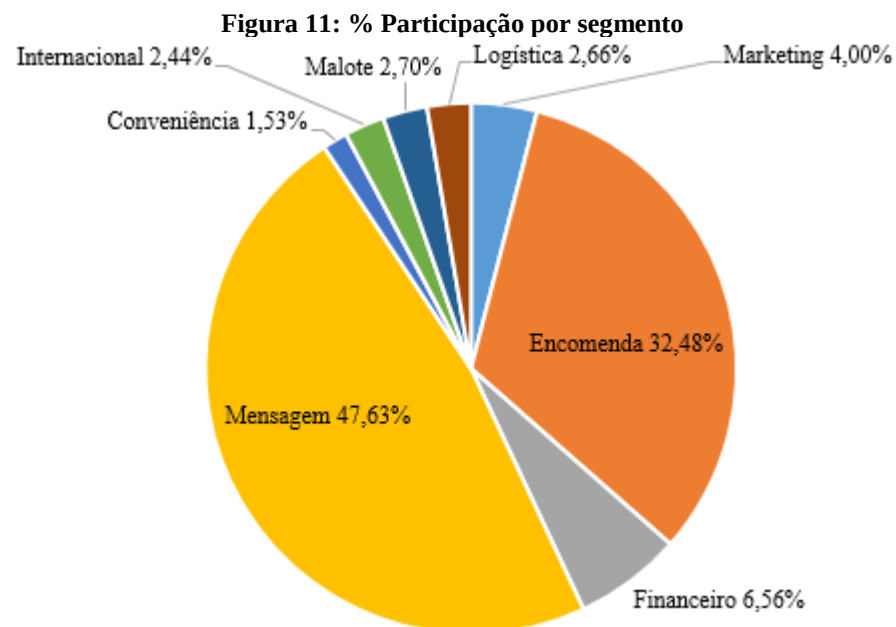
Os Correios classificam seus clientes nos segmentos Atacado, Governo, MPE e Varejo. As Unidades Estratégicas de Negócios (UENs) são responsáveis pela gestão dos produtos e serviços dos Correios que estão divididos em oito segmentos de negócio. O atingimento das metas de receita de 2015 foi a seguinte:

Quadro 15: Metas por segmento

Segmento	% Realizado da Meta Estabelecida
Marketing	89,33%
Encomenda	94,31%
Financeiro	99,39%
Mensagem	97,06%
Conveniência	84,51%
Internacional	106,90%
Malote	91,87%

Fonte: Webcont

A participação por segmento de negócio está demonstrada a seguir:



Fonte: Razão contábil

Segmento Marketing

O segmento marketing respondeu em 2015 por 4% do total da receita de vendas. Os principais serviços que compõe o segmento de marketing estão assim representados:

Quadro 16: Participação segmento Marketing

Marketing	% Participação
Mala Direta Postal	80,20%
Entrega Direta	11,03%
Outras Marketing	3,58%
Impresso	2,85%
Mala Direta Domiciliária	1,62%
Resposta Comercial	0,71%

Fonte: WEBCONT

Segmento Mensagem

O segmento de mensagem representou em 2015 47,63% do total da receita de vendas. No quadro a seguir estão representados os desempenhos dos principais produtos que compõem esse segmento.

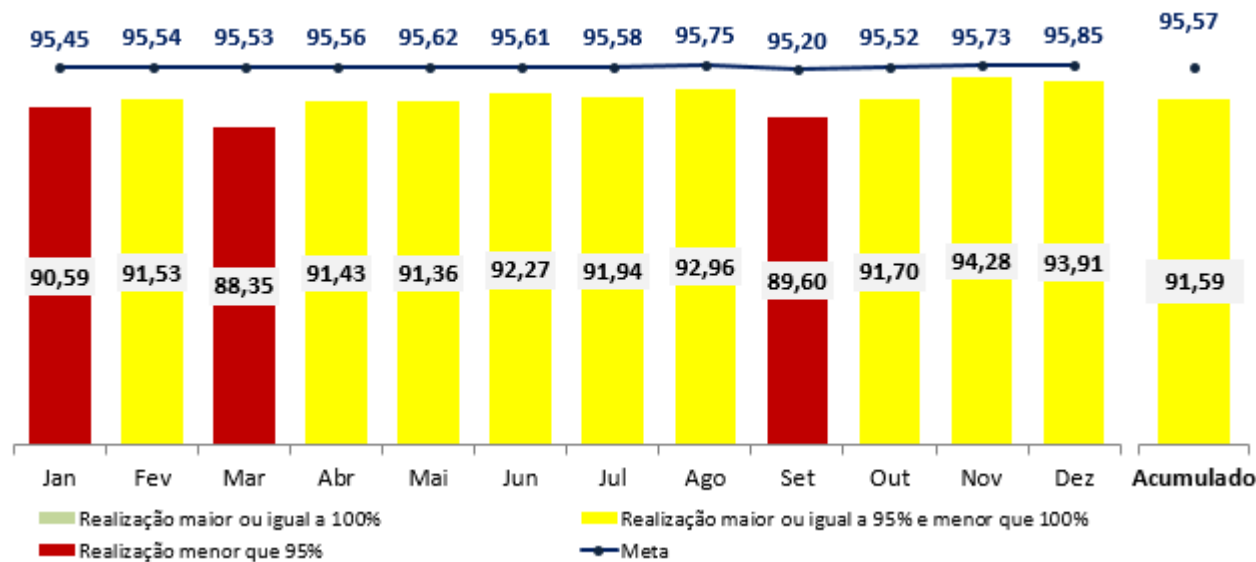
Quadro 17: Participação segmento Mensagem

Mensagem	% Participação
FAC	60,87%
Carta	29,78%
Remessa Expressa	3,48%
Selo Ordinário	3,05%
Correio Híbrido Telemático	1,34%
Distribuição de Contas Água/Luz/Gás e LIES	1,14%
Correio Híbrido Postal e Reverso	0,34%

Fonte: WEBCONT

Os Segmentos marketing e mensagem apresentaram índices de qualidade conforme imagem a seguir:

Figura 12: IQC Postal



Fonte: VIPOS

Segmento Encomendas

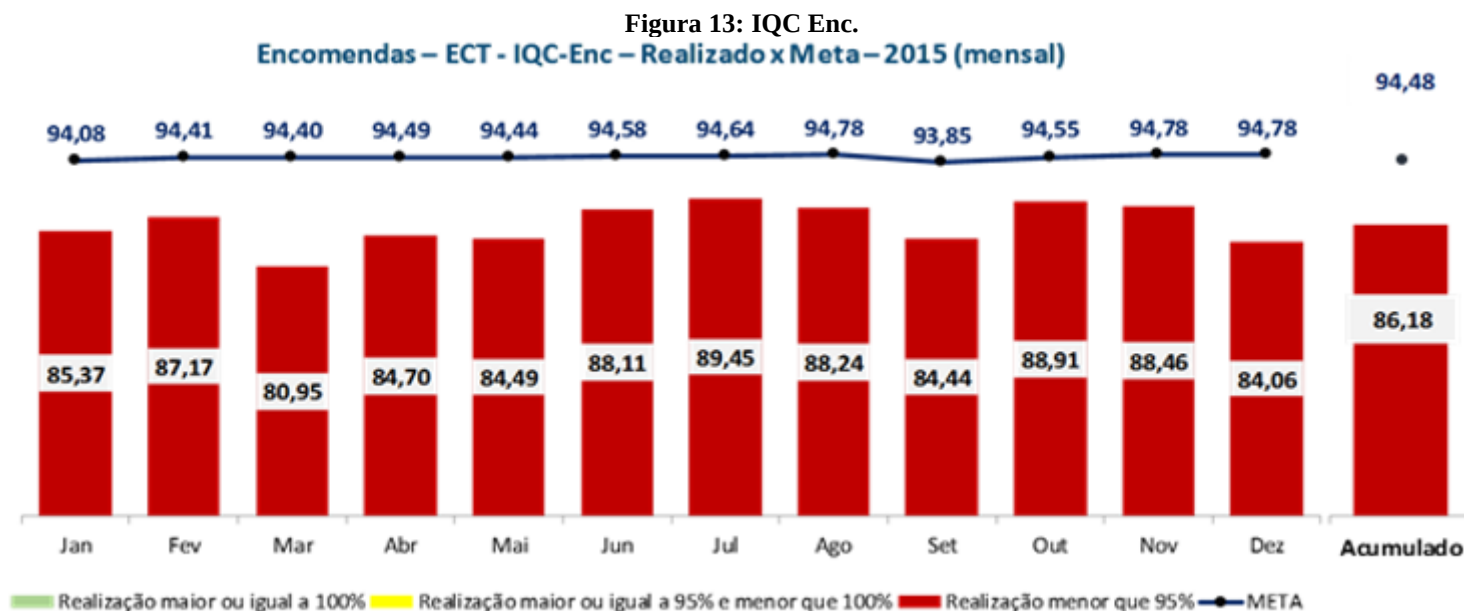
O segmento de encomendas representou 32,48% do total da receita de vendas dos Correios. No quadro a seguir está demonstrada a composição do segmento.

Quadro 18: Participação segmento Encomenda

Encomenda	% Participação
SEDEX	52,65%
Encomenda PAC	27,50%
e-SEDEX	9,30%
SEDEX 10	4,79%
Logística Reversa	4,10%
SPP	0,72%
Sedex 12	0,60%
Coleta	0,14%
Outras Encomendas	0,12%
SEDEX Hoje	0,04%
Transporte de Jornais	0,04%

Fonte: WEBCONT

Este segmento apresentou os seguintes índices de qualidade operacional.



Fonte: DEGEM

Segmento Financeiro

O segmento financeiro representou 6,56% do total da receita de vendas dos Correios. O Banco Postal é o principal serviço do segmento financeiro e apresentou em 2015 um crescimento de 45% em relação ao ano anterior. Os Correios apresentaram evolução no volume de crédito concedido em comparação ao mesmo período no ano anterior, consequência do aumento de oferta do crédito na rede de atendimento.

Segmento Malote

O segmento malote, cujo principal produto corresponde ao mesmo nome, representou em 2015 2,70% do total da receita de vendas dos Correios.

Segmento Logística

O segmento logística correspondeu a 2,66% do total da receita de vendas. No quadro a seguir estão representados os desempenhos dos principais produtos que compõem esse segmento.

Quadro 19: Participação segmento Logística

Logística	% Participação
Logística Integrada	57,39%
FNDE	42,61%

Fonte: WEBCONT

Segmento Internacional

O segmento internacional respondeu em 2015 por 2,44% do total da receita de vendas. No quadro a seguir estão representados os desempenhos dos principais produtos que compõem esse segmento.

Quadro 20: Participação segmento Internacional

Internacional	% Participação
Serviço de Distribuição	65,63%
EMS Mercadoria	9,05%
Mercadoria Econômica	7,07%
EMS Documento	6,86%
Documento Prioritário	5,68%
Leve Internacional	3,29%
Documento Econômico	1,41%
Outras Internacional	0,61%
Sedex Mundi	0,35%
Correio Híbrido Internacional	0,04%

Fonte: WEBCONT

A qualidade do desempenho do segmento internacional pode ser visualizado pelos indicadores a seguir.

Segmento Conveniência

O segmento conveniência respondeu em 2015 por 1,53% do total da receita de vendas. No quadro a seguir estão representados os desempenhos dos principais produtos que compõem esse segmento.

Quadro 21: Participação segmento Conveniência

Conveniência	% Participação
Embalagens	24,34%
Receita Federal	18,30%
Filatelia	17,08%
Transferência de Numerário	9,16%
Certificação Digital	7,75%

Conveniência	% Participação
Outras Conveniências	6,97%
Caixa Postal	7,35%
Título de Capitalização	6,14%
Mensagem Social	2,02%
Recebimento de Contas	0,84%
Recebimento de Inscrição	0,04%
Endereço Eletrônico	0,01%

Fonte: WEBCONT

Cabe destacar que parte dos produtos que existiam em 2014 nesse segmento migraram para outro segmento em 2015, como é o caso de selos regulares, do grupo filatelia, que passou a compor o segmento de Mensagem.

3.4.2 Dificuldades e análise crítica

Complementando as dificuldades mencionadas no item 1 (apresentação), discorremos a seguir sobre outros fatores relevantes.

O aumento da concorrência e os novos comportamentos dos consumidores demandam cada vez mais flexibilidade do processo postal, em especial em relação à entrega final, além da segurança, confiabilidade, integridade e confidencialidade, atributos clássicos dos serviços postais em todo o mundo.

Diante deste cenário, os correios dos países industrializados e o brasileiro estão adotando o receituário econômico clássico, considerando as iniciativas: diversificação das atividades para compensar as perdas com o negócio correspondências; parcerias com outros setores econômicos; incorporação de tecnologias de ponta para simplificar e reduzir despesas em toda a cadeia produtiva postal e facilitar a vida dos consumidores; foco em atividades geradoras de receitas relevantes e estratégias para conquistar novos mercados e clientes, inclusive com a compra de empresas.

Em suma, muitos correios estão adotando ferramentas da iniciativa privada para serem mais eficientes, flexíveis, orientados para os clientes e sustentáveis financeiramente, bem como estão investindo em outras atividades para reduzir a vulnerabilidade postal.

Além do cenário mencionado, que reflete diretamente no negócio dos Correios, na sequência passaremos a abordar situações críticas específicas.

Em março de 2015, nos deparamos com a greve dos caminhoneiros, comprometendo o escoamento da carga interestadual e, consequentemente, comprometendo o cumprimento dos prazos pactuados. Convém esclarecer que novamente ocorreram perdas operacionais em setembro e outubro com movimentos paredistas afetando as principais unidades federativas.

Salienta-se que ao longo de todo o exercício do ano em análise, a empresa se deparou com significativo déficit de carteiros, com necessidade da ordem de 6.339 em dezembro de 2015. Enfatiza-se que essa carência é ainda mais agravada pelos sucessivos assaltos a carteiros nas duas principais regiões metropolitanas (RJ e SPM).

Apesar de diversas ações adotadas durante o ano, o índice de qualidade de encomendas apresentou desempenho acumulado de 8,20% abaixo da meta, tendo ocorrido diversos fatores que afetaram sensivelmente este indicador.

- A qualidade registrada em janeiro foi reflexo dos problemas operacionais enfrentados no final de 2014, sobretudo com o início das postagens da Black Friday. Em que pese todo o planejamento realizado para esta operação, o aumento de volume de carga na ordem de 45%, somado à falta de efetivo adicional na quantidade necessária e à falta de unitizadores na quantidade necessária no processo produtivo, o sistema operacional ficou estrangulado. As linhas de transporte planejadas para escoar a carga de superfície para as regiões norte e nordeste não foram suficientes para atender à demanda e quase todos os centros de tratamento não tiveram capacidade instalada suficiente para processar a carga recebida nos prazos previstos
- A recuperação dos índices de qualidade foi retomada a partir de fevereiro, mas foi interrompida com a greve dos caminhoneiros no final do referido mês, que gerou acúmulo de encomendas nos centros de tratamento e, conseqüentemente, consideráveis impactos nos resultados dos meses de março e abril.
- A partir de junho registrou-se um aumento nos índices de qualidade, apesar de ainda se apresentarem abaixo das metas estabelecidas. No mês de setembro, entretanto, a recuperação foi interrompida em decorrência da greve dos carteiros e OTTs.
- No mês de outubro, todo o encaminhamento da região Nordeste ficou comprometido devido ao abandono das linhas de transporte de superfície, por parte da empresa contratada. Para minimizar os impactos desta ocorrência foi elaborado um plano de contingência que consistiu na transferência de veículos próprios e motoristas de diversas regionais, até que estivessem operando os veículos contratados através de DL emergencial.
- Ainda no mês de outubro foram registrados problemas com a qualidade das etiquetas de registro de encomendas, fornecidas por duas empresas, que elevaram o nível de rejeito das máquinas de encomendas de 8% para cerca de 19%, provocando, conseqüentemente, o aumento de restos de tratamento de encomendas em alguns centros de tratamento de encomendas.
- No Rio de Janeiro, registrou-se um considerável aumento na ocorrência de assaltos a carteiros, provocando uma expressiva elevação na taxa de absenteísmo. Foram elaboradas operações de contingências em parceria com a VIPOS para recuperar a qualidade de distribuição de encomendas naquele estado. Essas medidas deverão ser intensificadas durante o ano de 2016.
- A partir do final de novembro houve um aumento de cerca de 30% na quantidade de encomendas, devido à Black Friday, sendo acionado o plano emergencial para o escoamento e entrega desse volume adicional. Este aumento de carga continuou durante o mês de dezembro e, mesmo com o plano de contingência acionado, ocorreu queda na qualidade do mês de dezembro em comparação ao mês de novembro. Apesar disso, houve retorno positivo dos clientes que consideraram a operação da Black Friday/POFA como melhor que nos anos anteriores.

Ao longo do ano de 2015 ações foram desenvolvidas em conjunto com as macrorregiões operacionais para retomar a qualidade operacional, com destaque o envio de forças tarefas para atuar nos CTEs/CEEs mais ofensores da qualidade e estudos de viabilidade de implantação do turno três em alguns centros de tratamento, que estavam tratando cargas bem acima da sua capacidade instalada.

Também visando a adoção de ações estruturadas que garantam a consistente recuperação da qualidade operacional e atingimento dos resultados propostos, foi elaborado o Plano de Produção de Encomendas.

Além de questões ligadas à qualidade operacional, que vem apresentando índices abaixo do exigido pelo mercado, as condições econômicas do país influenciaram o resultado negativo. Foi ratificado que o resultado de vendas de encomendas guarda forte correlação com o PIB brasileiro, que em 2015 foi o pior em 20 anos.

A seguir serão abordados aspectos específicos de cada segmento de negócios dos Correios, dentro de cada Unidade Estratégica de Negócios dos Correios (UENs).

Segmento Mensagem e Segmento de Marketing – UEN Postal

Ao comparar o desempenho de receita de 2015 em relação a 2014 dos Segmentos de Mensagem e Marketing, que compõem a UEN Postal, deve-se ressaltar que em 2014 houve eleições no Brasil e, dessa forma, houve um incremento nas receitas desses dois segmentos que não se repetiu em 2015.

Outro aspecto que merece ser ressaltado refere-se à defasagem das tarifas postais em relação à inflação desde 2012 sem que houvesse a devida recomposição. Salienta-se que a revisão dos valores tarifários postais nacionais e internacionais dos Correios somente ocorreu no mês de dezembro, autorizada pela Fazenda na ordem de 8,89%, com atualização de preços de serviços como carta, telegrama, Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) e malote.

O segmento de mensagens demonstrou um desvio de 4% em relação às metas definidas para o Índice de Qualidade ao Cliente definido para a UEN, tendo performado em 91,63% no seu resultado médio acumulado.

Segmento Encomenda e Segmento Malote – UEN Encomenda

Além de questões ligadas à qualidade operacional, que vem apresentando índices abaixo do exigido pelo mercado, as condições econômicas do país influenciaram o resultado negativo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo sofreu retração de 4% no volume de vendas em 2015, pior resultado desde 2003, refletindo um momento em que as famílias e as instituições estão buscando reduzir suas despesas, dada a situação econômica atual do país.

A redução da receita do serviço de malotes é bastante influenciada pela substituição dos documentos físicos por eletrônicos e pela preocupação das empresas em reduzir seus custos, o que coloca o serviço com tendência natural de queda.

Influencia também os resultados dos segmentos de Encomenda e Malote a situação vivida pelo país, que registrou o menor crescimento do PIB desde 1990 (-4,35%).

Segmento Financeiro e Segmento Conveniência – UEN Rede de Agências e Varejo

No acumulado de janeiro a dezembro de 2015, o resultado foi de R\$ 243,6 milhões, representando 91,0% da meta. Observa-se, também, a evolução com relação ao mesmo período de 2014, aproximadamente 9,0%. O segmento Conveniência é impactado pela redução da atividade econômica, que vem deprimindo o volume de vendas do varejo.

Segundo dados do Banco Central, as vendas do comércio varejista diminuíram 2,0% no período, nono recuo trimestral consecutivo. Ocorreram reduções nas vendas em todas as regiões, com destaque para as observadas no Sul (3,2%) e Nordeste (2,8%). De acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, o movimento dos consumidores nas lojas de todo o país caiu 1,3% no ano de 2015 em relação ao ano de 2014. Este foi o pior resultado do varejo nacional desde 2002, ano que houve retração de 4,9% no movimento dos consumidores nas lojas. Os principais motivos identificados para o resultado abaixo da meta foram: aumento da inflação corroendo o poder de compra da população; redução de orçamento nos órgãos dos governos estaduais, municipais e federais e retração do mercado consumidor.

Segmento Logística e Segmento Internacional – UEN Logística

No Segmento Logística, as principais diminuições de receita decorreram do encerramento de alguns contratos, pelo evento eleições, que não ocorreu em 2015; e pela diminuição do serviço prestado – FNDE e INEP.

No Segmento Internacional a queda nos serviços de importação foi motivada pela redução no tráfego de importação dos serviços LC\AO (-27,74%), Colis (-35,86%) e EMS (-35,91%). Essa redução de tráfego foi especialmente motivada pela desvalorização do Real, que impactou, sobretudo, as remessas do e-commerce (compras em sites no exterior). De outro modo, a valorização do Dólar colaborou para que o resultado negativo dessa receita não fosse maior, ao proporcionar ganhos cambiais à empresa.

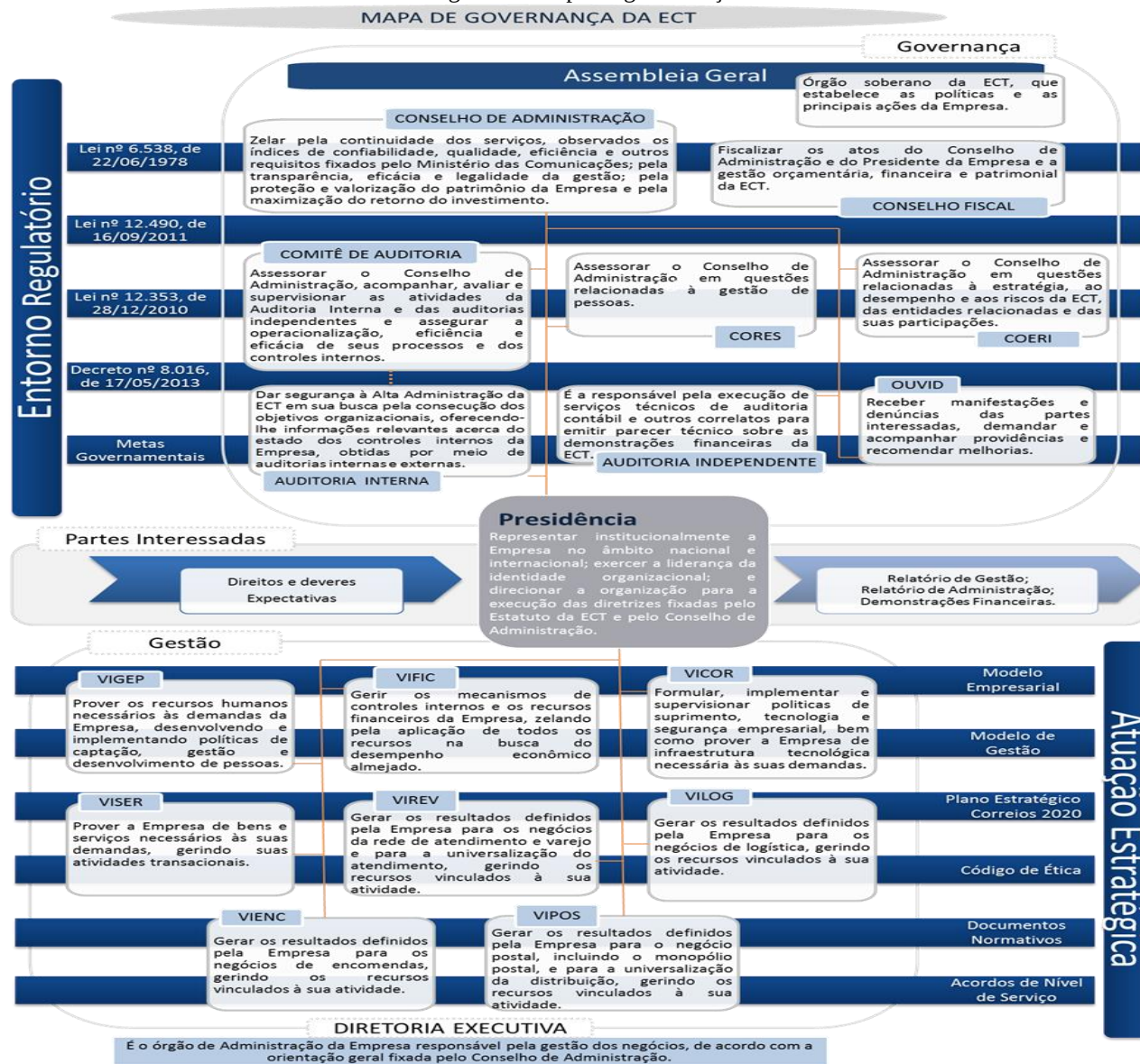
4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, com sede e foro em Brasília – DF, é uma Empresa Pública de Direito Privado, da Administração Indireta, vinculada ao Ministério das Comunicações, de capital fechado, tendo seu capital social constituído integralmente pela União. A ECT foi criada pelo Decreto-Lei n.º 509, de 20 de março de 1969, em substituição ao antigo Departamento de Correios e Telégrafos – DCT, regendo-se pela legislação federal e por seu Estatuto Social. Em 2011, foi aprovada a Lei 12.490 de 16 de setembro de 2011, originada da Medida Provisória 532/2011, que amplia o âmbito de sua atuação, podendo operar no exterior, bem como, dentro das atividades compreendidas em seu objeto, constituir subsidiárias e adquirir o controle ou participação acionária em sociedades empresariais já estabelecidas, podendo ainda, obedecida a regulamentação do Ministério das Comunicações, firmar parcerias comerciais que agreguem valor à sua marca e proporcionem maior eficiência de sua infraestrutura, especialmente de sua rede de atendimento. A exploração dos serviços de logística integrada, financeiros e postais eletrônicos, também passou a ser permitida. Em decorrência desta lei, foi realizada mudança no Estatuto dos Correios o Decreto n.º 8.016 de 17 de maio de 2013, ficando revogado o Decreto n.º 7.483 de 16 de maio de 2011.

A governança corporativa é constituída conforme mapa apresentado a seguir:

Figura 14: Mapa de governança



No mapa, são demonstrados os atores que desempenham papéis protagonistas nas ações da empresa: como representante dos acionistas (União) – a Assembleia Geral; como agente de direcionamento estratégico – o Conselho de Administração; como estruturas de controle e compliance – Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna e Auditoria Independente; como órgão colegiado deliberativo de gestão dos negócios – Diretoria Executiva; como estruturas componentes da gestão dos processos dos Correios – Presidência, vice-presidências, comitês e comissões.

Por ser um sistema, na governança dos Correios é apresentado ainda um conjunto de “artérias” que canalizam os elementos necessários à sustentabilidade institucional da empresa. Nessa categoria, são identificados os regulamentos externos veiculando diretrizes que integram o Entorno Regulatório dos Correios – leis, decretos e portarias governamentais, e as peças geradas internamente que norteiam a atuação estratégica dos agentes de gestão – Modelo Empresarial, Modelo de Gestão, Plano Estratégico, Código de Ética, Acordos de Nível de Serviço e Documentos Normativos. Os documentos normativos se constituem nos manuais da Empresa, que consolidam a descrição dos processos na empresa e da estrutura organizacional, com suas responsabilidades e competências.

No Manual de Organização (MANORG), módulo 2, estão reunidos os regimentos internos dos órgãos componentes do Núcleo de Governança dos Correios. A função e principais atribuições desses órgãos estão apresentados a seguir:

Assembleia Geral

Função:

A Assembleia Geral é o órgão soberano dos Correios, que estabelece as políticas e as principais ações da empresa.

Principais Competências:

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre as seguintes matérias:

- a) reforma do Estatuto Social;
- b) relatório da administração, demonstrações financeiras, orçamento de capital e proposta de destinação dos lucros, nela incluída a proposta de pagamento de dividendos ou de juros sobre o capital próprio dos Correios;
- c) eleição dos membros dos conselhos de administração e fiscal;
- d) fixação da remuneração da Diretoria Executiva e dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- e) alienação, no todo ou em parte, das ações do capital social de empresas controladas;
- f) subscrição ou renúncia a direito de subscrição de ações ou debêntures conversíveis em ações em empresas controladas;
- g) venda de debêntures conversíveis em ações de titularidade e de emissão de empresas controladas;
- h) permuta de ações ou outros valores mobiliários representativos da participação dos Correios no capital de empresas controladas;
- i) aquisição do controle ou de participação acionária em sociedades empresárias já estabelecidas, e constituição de subsidiárias;
- j) promoção de operações de incorporação de empresas nas quais os Correios tenham participação acionária; e
- k) as alterações no capital social.

Conselho de Administração

Função:

O conselho tem como função zelar pela continuidade dos serviços, observados os índices de confiabilidade, qualidade, eficiência e outros requisitos fixados pelo Ministério das Comunicações; pela transparência, eficácia e legalidade da gestão; pela proteção e valorização do patrimônio da empresa e pela maximização do retorno do investimento.

Principais Competências:

Sem prejuízo das demais competências previstas em lei, compete ao Conselho de Administração:

1. Fixar a orientação geral dos negócios dos Correios, estabelecendo políticas, diretrizes e objetivos corporativos, inclusive sobre governança corporativa, em consonância com a política do Governo Federal.
2. Fiscalizar a gestão da Diretoria Executiva.
3. Aprovar:
 - a) o Plano Estratégico;
 - b) a criação de comitês de assessoramento para apoiar as atividades do conselho;
 - c) as propostas a serem submetidas à Assembleia Geral;
 - d) o orçamento anual e o programa de investimentos dos Correios;
 - e) a fixação, o reajuste e a revisão de tarifas, preços públicos e prêmios *ad valorem* dos serviços postais prestados pelos Correios em regime de monopólio, para submissão ao Ministério das Comunicações;
 - f) o programa de metas da Diretoria Executiva e o pagamento aos dirigentes de participação nos lucros;
 - g) o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Correios e o Quadro Global de Efetivo Próprio dos Correios;
 - h) a contratação dos auditores independentes e a rescisão dos respectivos contratos;
 - i) a designação e a destituição dos titulares da Ouvidoria e da Auditoria Interna, observada a legislação pertinente.
4. Aprovar, ao menos uma vez no ano, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT).
5. Monitorar periodicamente:
 - a) os resultados da gestão dos Correios;
 - b) os riscos estratégicos e as respectivas medidas de mitigação;
 - c) os relatórios de auditorias dos órgãos de controle, avaliando o nível de atendimento às recomendações neles contidas;
 - d) a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e as ações corretivas referentes às oportunidades de aprimoramento, identificadas nas auditorias; e
 - e) a execução das atividades da Ouvidoria e as ações corretivas decorrentes de suas recomendações.

Conselho Fiscal

Função:

O Conselho Fiscal tem como função fiscalizar os atos do Conselho de Administração e do presidente da empresa e a gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos Correios.

Principais Competências:

Compete ao Conselho Fiscal:

- a) fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- b) acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos Correios e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações;
- c) opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis;
- d) opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, relativas à modificação do capital social, a planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de resultados, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- e) dar ciência aos órgãos de administração e, se não tomarem as providências cabíveis, à Assembleia Geral, dos erros, fraudes ou crimes que constatar no exercício de suas atribuições, praticados em prejuízo dos interesses dos Correios, para que sejam adotadas as providências necessárias à proteção dos interesses da empresa;
- f) acompanhar a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- g) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pelos Correios;
- h) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- i) elaborar e aprovar o seu Regimento Interno;
- j) aprovar o plano de trabalho do Conselho Fiscal; e
- k) avaliar o desempenho dos próprios membros do Conselho Fiscal, ao menos uma vez por ano, levando-se em conta a execução do seu plano de trabalho.

Comitê de Auditoria**Função:**

O Comitê de Auditoria (COAUD) tem como função assessorar o Conselho de Administração, acompanhar, avaliar e supervisionar as atividades da Auditoria Interna e das auditorias independentes e assegurar a operacionalização, eficiência e eficácia de seus processos e dos controles internos.

Principais Competências:

- a) Acompanhar a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e os resultados da Auditoria Interna.
- b) Recomendar, à administração da empresa, obedecidas as regras do processo licitatório, a contratação da prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, caso considere necessário.
- c) Revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis anuais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e da auditoria interna, bem como o parecer do auditor independente.
- d) Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à empresa, além de regulamentos e códigos internos, opinando sobre eventuais impasses na interpretação de normas e no estabelecimento de medidas necessárias à efetiva correção de situações de desconformidade apontadas pela auditoria.
- e) Avaliar o cumprimento, pela administração da empresa, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos.

- f) Propor ao Conselho de Administração o estabelecimento de procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à empresa, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação, em temas relacionados à contabilidade, aos controles contábeis internos ou à auditoria.
- g) Propor ao Conselho de Administração correção ou aprimoramento de políticas, práticas, procedimentos e normas identificados no âmbito de suas atribuições.

Comitê de Estratégia e Riscos

Função:

O Comitê de Estratégia e Riscos tem como função assessorar o Conselho de Administração em questões relacionadas à estratégia, ao desempenho e aos riscos dos Correios, das entidades relacionadas e das suas participações.

Principais Competências:

- Emitir parecer sobre questões estratégicas dos Correios, das entidades relacionadas e de suas participações, encaminhadas pelo Conselho de Administração, proporcionando visão integrada da estratégia e dos riscos, para suportar aquele órgão colegiado na tomada de decisão.
- Acompanhar o desempenho da gestão empresarial dos Correios, das entidades relacionadas e de suas participações, bem como os riscos de não consecução dos objetivos estratégicos da corporação.
- Comunicar ao Conselho de Administração, na forma e nos prazos estabelecidos pelas normas específicas, a ocorrência ou evidência de eventos que possam atingir criticamente a empresa.
- Propor ao Conselho de Administração o estabelecimento do nível de apetite e de tolerância a riscos da empresa, considerando os objetivos estratégicos definidos.
- Propor ao Conselho de Administração correção ou aprimoramento de políticas, práticas, procedimentos e normas identificados no âmbito de suas atribuições.

Comitê de Remuneração e Sucessão

Função:

O Comitê de Remuneração e Sucessão tem como função assessorar o Conselho de Administração em questões relacionadas à gestão de pessoas.

Principais Competências:

- Emitir parecer sobre políticas de contratação, remuneração, sucessão, benefícios e desenvolvimento de pessoas, para suportar o Conselho de Administração na tomada de decisão.
- Analisar práticas de mercado e avaliar cenários internos, externos e futuros e seus possíveis impactos sobre as políticas de contratação remuneração, sucessão, benefícios e desenvolvimento de pessoas.
- Examinar e emitir parecer sobre os critérios para contratação e demissão de pessoas, incluindo dirigentes e assessores da empresa, propondo um descritivo do perfil desejado para as funções.

- d) Examinar e emitir parecer sobre os mecanismos de remuneração dos conselheiros, membros da Diretoria Executiva e dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, propondo os valores da remuneração para o exercício.
- e) Apoiar o Presidente do Conselho de Administração na elaboração e revisão do processo de avaliação anual dos conselheiros, dos membros da Diretoria Executiva e dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.
- f) Avaliar, ao menos uma vez por ano, o desempenho dos próprios membros do Comitê de Remuneração e Sucessão.
- g) Monitorar e controlar o processo de identificação e desenvolvimento de novos talentos na empresa.
- h) Avaliar e supervisionar as práticas e processos de sucessão em todos os níveis hierárquicos da empresa.
- i) Acompanhar negociações com sindicatos e outras entidades de classe.
- j) Comunicar ao Conselho de Administração, na forma e nos prazos estabelecidos pelas normas específicas, a ocorrência ou evidência de eventos que possam atingir criticamente a empresa, no que tange à gestão de pessoas.
- k) Propor ao Conselho de Administração correção ou aprimoramento de políticas, práticas, procedimentos e normas identificados no âmbito de suas atribuições.

Diretoria Executiva

Função:

A Diretoria Executiva é o órgão de administração dos Correios responsável pela gestão dos negócios, de acordo com a orientação geral fixada pelo Conselho de Administração.

Principais Competências:

1. Exercer a supervisão e o controle das atividades administrativas e operacionais dos Correios.
2. Editar as normas internas necessárias ao funcionamento dos Correios.
3. Propor ao Conselho de Administração:
 - a) o orçamento anual e o programa de investimentos dos Correios;
 - b) o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Correios;
 - c) o Programa de metas da Diretoria Executiva e o pagamento aos dirigentes de participação nos lucros;
 - d) as alterações na estrutura organizacional dos Correios;
 - e) a lista triplíce de candidatos para designação do titular da Auditoria Interna, observada a legislação pertinente;
 - f) a fixação, reajuste e revisão de tarifas, preços públicos e prêmios *ad valorem* dos serviços postais prestados pelos Correios em regime de monopólio;
 - g) a aquisição do controle ou a participação acionária em sociedades empresárias já estabelecidas;
 - h) a constituição de subsidiárias;
 - i) as propostas de transformação, cisão ou fusão de sociedades em que os Correios detenham participação acionária;
 - j) as propostas de incorporação de sociedades em que os Correios detenham participação acionária a serem submetidas ao Conselho de Administração, para envio à Assembleia Geral;

- k) orçamento de capital e proposta de destinação de lucros, nela incluída a proposta de pagamento de dividendos ou de juros sobre o capital próprio dos Correios;
- l) o Plano Estratégico;
- m) o Código de Ética dos Correios;
- n) a Matriz de Riscos Estratégicos e as respectivas medidas de mitigação.

4. Aprovar:

- a) os atos, acordos e contratos, de acordo com os seguintes critérios: por processo licitatório, cujo valor anual seja inferior a 50 milhões de reais; por contratação direta, cujo valor anual seja inferior a 10 milhões de reais;
 - b) os convênios a serem firmados pelos Correios, cujo aporte orçamentário seja inferior a 10 milhões de reais;
 - c) o relatório da administração e as demonstrações financeiras dos Correios, para encaminhamento ao Conselho de Administração;
 - d) o desdobramento do Plano Estratégico.
5. Monitorar as atividades e os resultados dos Correios.
6. Avaliar as estratégias de investimentos, de capital, de alocação e de captação de recursos.
7. Fixar, reajustar e revisar preços e prêmios *ad valorem* referentes à remuneração dos serviços prestados pela empresa em regime concorrencial.
8. Supervisionar as atividades das subsidiárias e das empresas em que os Correios participem ou com as quais estejam associados.
- Preservar e valorizar as marcas e patentes dos Correios, monitorando periodicamente o seu posicionamento.

Auditoria

Função:

Dar segurança à alta administração dos Correios sem sua busca pela consecução dos objetivos organizacionais, oferecendo-lhe informações relevantes acerca do estado dos controles internos da empresa, obtidas por meio de auditorias internas e externas.

Principais Competências:

- a) Realizar auditorias nos processos e órgãos da empresa, de acordo com as normas vigentes, constantes do Plano de Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) e nas demais demandas apresentadas pelos clientes externos e internos, aprovadas pelo Conselho de Administração;
- b) Avaliar o funcionamento e a adequabilidade dos controles internos, nas 1ª e 2ª linhas de defesa;
- c) Apoiar ações que visem ao aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos da empresa.

Ouvidoria

Função:

Receber manifestações e denúncias das partes interessadas, demandar e acompanhar providências e recomendar melhorias.

Principais Competências:

- a) Receber denúncias, analisar, encaminhar para apuração e providências e realizar o acompanhamento até a sua conclusão.
- b) Analisar as manifestações e denúncias registradas nos canais de atendimento e as recebidas diretamente pela Ouvidoria, além de consultar outras fontes de informação, de modo a identificar problemas, deficiências e riscos existentes.

c) Elaborar recomendações de medidas preventivas, corretivas ou de aprimoramento da gestão empresarial, dos produtos e serviços, processos, canais de atendimento, procedimentos e normas e das relações com as partes interessadas.

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

O Estatuto Social dos Correios foi homologado por meio do Decreto nº 8.016, em 17/05/2013, estabelecendo, dentre várias disposições, os requisitos para assunção em órgãos da administração da empresa – Conselho de Administração e Diretoria Executiva – e para tomar posse como integrante do Conselho Fiscal.

De acordo com o Art. 10 do Estatuto dos Correios, os órgãos de administração serão integrados por brasileiros residentes no País e dotados de idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo. É exigida, para integrar a Diretoria-Executiva, formação em nível superior em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou o comprovado exercício de:

I - cargo de diretor ou conselheiro de administração de sociedades por ações ou de grande porte, conforme definido na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, por no mínimo três anos; ou

II - cargo do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, igual ou superior ao de nível 4 ou equivalente em órgãos ou entidades da administração pública federal, por no mínimo dois anos.

Conforme disposto no Art. 28 do estatuto, poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal somente as pessoas naturais, residentes no País, diplomadas em curso de nível superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, ou que tenham exercido por prazo mínimo de três anos, cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal.

Além disso, não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal, além das pessoas enumeradas nos parágrafos do art. 147 da Lei nº 6.404, de 1976, membros de órgãos de administração e empregados dos Correios e o cônjuge ou parente, até terceiro grau, de administrador da empresa, e pessoas que tenham conflito de interesses com os negócios dos Correios.

O Manual de Organização (MANORG), em seu módulo 2, reúne os regimentos internos dos órgãos componentes do Núcleo de Governança dos Correios. As normas de funcionamento de cada órgão colegiado, disciplinadas nesses regimentos, contemplam a periodicidade e o local das reuniões, o rito para submissão de assuntos aos colegiados, a fase preparatória para reuniões, o seu funcionamento e a fase posterior, que inclui deliberação e atas.

A composição e as principais atribuições desses órgãos estão apresentados a seguir:

Assembleia Geral

Composição:

Por ser uma empresa pública com 100% de seu capital da União, o acionista é representado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conselho de Administração

Composição:

O Conselho é composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo:

a) quatro indicados pelo Ministro de Estado das Comunicações, dentre os quais o presidente e o vice-presidente do conselho;

- b) o Presidente dos Correios;
- c) um indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; e
- d) um representante dos empregados, na forma da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, e sua regulamentação.

Conselho FiscalComposição:

O Conselho Fiscal dos Correios é composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral para o exercício de suas atribuições, sendo:

- a) dois membros titulares e respectivos suplentes, indicados pelo Ministro de Estado das Comunicações; e
- b) um membro titular e respectivo suplente, indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representantes do Tesouro Nacional.

Comitê de AuditoriaComposição:

O COAUD é composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, renováveis até o limite de cinco anos.

Requisitos:

- a) possuir comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade, auditoria e finanças;
- b) não ser, ou não ter sido, nos últimos doze meses:
 - I. membro da Diretoria Executiva ou empregado da empresa, ou de suas ligadas;
 - II. responsável técnico, diretor ou qualquer outro integrante com função de gerência, da equipe envolvida nos trabalhos de auditoria dos Correios;
 - III. membro do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal da dos Correios, ou de suas ligadas;
 - IV. ocupante de cargo efetivo licenciado no âmbito da União; e
 - V. ocupante de cargo efetivo ou função no âmbito da União.
- c) é desejável que ao menos um membro do Comitê de Auditoria tenha comprovado conhecimento no serviço postal;
- d) aos cônjuges, ou parentes em linha reta, em linha colateral, ou por afinidade das pessoas descritas nos incisos I a IV da alínea “b” também é vedada a participação no Comitê de Auditoria.

Comitê de Estratégia e RiscosComposição:

O Comitê de Estratégia e Riscos é composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, renováveis até o limite de cinco anos.

Requisitos:

- a) possuir comprovado conhecimento em gestão empresarial;
- b) possuir comprovado conhecimento na identificação e controle de riscos;
- c) é desejável que ao menos um membro do Comitê de Estratégia e Riscos tenha comprovado conhecimento no serviço postal;

d) é vedada a participação no Comitê de Estratégia e Riscos aos cônjuges, ou parentes em linha reta, em linha colateral, ou por afinidade de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou da Diretoria Executiva, dos Correios, das entidades relacionadas e das suas participações.

Comitê de Remuneração e Sucessão

Composição:

O Comitê de Remuneração e Sucessão é composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, renováveis até o limite de cinco anos.

Requisitos:

- a) possuir comprovado conhecimento em gestão de pessoas;
- b) possuir comprovado conhecimento em remuneração;
- c) é desejável que ao menos um membro do Comitê de Remuneração e Sucessão tenha comprovado conhecimento no serviço postal;
- d) é vedada a participação no Comitê de Remuneração e Sucessão aos cônjuges, ou parentes em linha reta, em linha colateral, ou por afinidade de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou da Diretoria Executiva, da ECT, das entidades relacionadas e das suas participações.

Diretoria Executiva

Composição:

A Diretoria Executiva é composta por nove membros:

- a) o Presidente dos Correios, nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado das Comunicações, e demissível a qualquer tempo; e
- b) os oito Vice-Presidentes.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna (AUDIT)

Em 30/12/1969, por meio do Ofício 452/GAB o Presidente dos Correios informou ao Presidente do TCU a criação, para os primeiros dias de 1970, da Auditoria Interna dos Correios e que o referido órgão passaria a ser o responsável pelo acompanhamento da prestação de contas da Empresa, em consonância com art. 20, do Decreto 509/1969 (*“A ECT enviará ao Tribunal de Contas da União as suas contas gerais relativas a cada exercício, na forma da legislação em vigor”*) e da alínea “b”, do artigo 42, da Lei Orgânica do TCU, que estipulava que o processo de julgamento de contas das entidades da administração indireta deveria compreender, entre outros, o parecer dos órgãos internos que estariam obrigados a se pronunciar sobre a prestação de contas.

Em 12/01/1970, por meio da Resolução 004/70, o Conselho de Administração criou a Auditoria Interna, sendo assim, emitido o primeiro parecer sobre as contas.

A Auditoria Interna dos Correios está vinculada ao Conselho de Administração, prevista no estatuto, art. 19 do Decreto 8016/2013, o qual é divulgado no site da empresa, com *link* para consulta do conteúdo integral, diretamente no site da Casa Civil. O *link* para consulta à divulgação no site é: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/legislacao/estatuto-dos-correios>.

O Manual de Organização, em seu módulo 2, trata da estrutura organizacional do núcleo de governança e o capítulo 6, descreve a Auditoria Interna com sua estrutura e macroatividades.

4.3.1 Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna

Os elementos que caracterizam a independência e objetividade da auditoria interna é, primeiramente, pelo art. 19 do seu estatuto, em que descreve a vinculação da unidade, cumprindo o descrito nos §§ 3º e 4º do decreto 3.591/2000, a partir do qual passamos a descrever os demais a seguir.

Segundo, o § 5º do decreto 3.591/2000, a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União. Em consonância com o citado decreto, foi previsto, em estatuto, a indicação pela Diretoria Executiva de lista tríplice de candidatos para designação do titular da Auditoria Interna, (alínea “k”, inciso III, art. 23º), bem como da aprovação e designação do titular da auditoria (alínea “q”, inciso III, art. 20º).

O referidoo, em seu art. 20º, inciso IV, descreve a competência do Conselho de Administração de aprovar, ao menos uma vez no ano, sem a presença do Presidente da Empresa, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT); ainda, o inciso V do mesmo artigo, descreve que cabe ao colegiado, monitorar periodicamente, a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e as ações corretivas referentes às oportunidades de aprimoramento, identificadas nas auditorias.

A partir de 16/12/2015, foi criado o regimento interno do Comitê de Auditoria (COAUD), no módulo 2, capítulo 5 do Manual de Organização (MANORG), em que o comitê ficou com a função de assessorar o Conselho de Administração, acompanhar, avaliar e supervisionar as atividades da Auditoria Interna e das auditorias independentes e assegurar a operacionalização, eficiência e eficácia de seus processos e dos controles internos.

Ademais, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140, a independência fica caracterizada pelo reporte ao Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria, que o assessora no acompanhamento, avaliação e supervisão das atividades de auditoria interna, conforme as normas e diretrizes citadas acima. Acrescente-se que conforme seu regimento interno, subitem 5.1.3 do Manual de Organização a aprovação das normas que regem a auditoria interna e os seus relatórios de auditoria, se dar-se-á pelo Conselho de Administração, conforme descrito nas alíneas “x” e “y” do documento. Acrescente-se, também, que no momento da comunicação dos resultados do trabalho registrados nos relatórios de auditorias, o Conselho, quase sempre, recomenda à Administração da empresa para que sejam implementadas as recomendações da Auditoria, sem interferência na determinação do escopo da auditoria interna.

4.3.2 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Auditoria Interna conta com oito gerências corporativas, a saber: Gerência Corporativa de Execução (GCEX), apoio, Gerência Corporativa de Auditorias Econômico-Financeiras e de Contas (GEFC), Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão de Pessoas (GCGP), Gerência Corporativa de Auditorias em Licitações (GLIC), Gerência Corporativa de Auditorias em Contratos, Convênios, Acordos e Ajustes (GCON), Gerência Corporativa de Auditorias em Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC), Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão do Patrimônio (GPAT) e Gerência Corporativa de Auditorias na Rede de Atendimento e em Operações (GRAO).

As principais macroatividades da área são:

- I. Realizar auditorias nos processos e órgãos da empresa, de acordo com as normas vigentes, constantes do Plano de Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) e nas demais demandas apresentadas pelos clientes externos e internos, aprovadas pelo Conselho de Administração;
- II. Avaliar o funcionamento e adequabilidade dos controles internos, nas 1ª e 2ª linhas de defesa;
- III. Apoiar ações que visem ao aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos da empresa.

Nas Diretorias Regionais estão localizados empregados, que integram a equipe de auditoria, os quais se encontram agrupados em 14 núcleos cujas áreas de abrangência estão definidas, conforme a seguir:

Tabela 2: Distribuição das equipes de Auditoria

Diretoria Regional	Cidade de Localização	Diretorias Auditadas
Amazonas	Manaus	Amazônia, Roraima, Rondônia e Acre
Bahia	Salvador	Bahia, Alagoas e Sergipe
Ceará	Fortaleza	Ceará, Piauí e Maranhão
Espírito Santo	Vitória	Espírito Santo
Goiás	Goiânia	Goiânia, Brasília e Tocantins
Minas Gerais	Belo Horizonte	Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
Pará	Belém	Pará e Amapá
Paraná	Curitiba	Paraná
Pernambuco	Recife	Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
Santa Catarina	Florianópolis	Santa Catarina
São Paulo Interior	Bauru	São Paulo Interior
São Paulo Metropolitana	São Paulo	São Paulo Metropolitana

Fonte: AUDIT

Para a definição das unidades ou subunidades a serem auditadas é realizada uma prévia avaliação de risco a fim de alocar os recursos de auditoria para os segmentos organizacionais que apresentem maior probabilidade e impacto de ocorrências desfavoráveis relevantes que podem dificultar a consecução dos objetivos estabelecidos pela organização.

4.3.3 Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura dos Correios

A Auditoria Interna dos Correios está vinculada ao Conselho de Administração, conforme previsto em seu Estatuto, art. 19, Decreto 8016/2013. Ainda, em cumprimento à diretriz da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União

(CGPAR), em sua Resolução nº 3, de 31/12/2010, publicada no DOU de 28/03/2011, o Conselho de Administração decidiu em sua 9ª Reunião Ordinária pela criação do Comitê de Auditoria, buscando fortalecimento da imagem e importância da AUDIT.

A função da Auditoria Interna é: “Dar segurança à alta administração dos Correios em sua busca pela consecução dos objetivos organizacionais, oferecendo-lhe informações relevantes acerca do estado dos controles internos da empresa, obtidas por meio de auditorias internas e externas”, especialmente quanto a:

- Proteção dos ativos dos Correios;
- Fidedignidade de dados e informações;
- Cumprimentos de leis, regulamentos, etc.;
- Emprego eficiente, eficaz e econômico dos recursos dos Correios; e
- Consecução dos objetivos organizacionais.

A Auditoria Interna dos Correios está estruturada com: um Chefe de Auditoria; oito Gerências Corporativas, sendo uma para apoio às auditorias e sete Gerências Especializadas, conforme a seguir: Gerência Corporativa de Execução – GCEX (apoio); Gerência Corporativa de Auditorias Econômico-financeiras e de Contas – GEFC; Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão de Pessoas – GCGP; Gerência Corporativa de Auditorias em Licitações – GLIC; Gerência Corporativa de Auditorias em Contratos, Convênios, Acordos e Ajustes – GCON; Gerência Corporativa de Auditorias em Tecnologia da Informação e Comunicação – GTIC; Gerência Corporativa de Auditorias em Gestão do Patrimônio – GPAT e Gerência Corporativa de Auditorias na Rede de Atendimento e em Operações – GRAO. Conta ainda, com uma coordenadoria administrativa e 214 colaboradores divididos entre Analistas VII, IX e X (auditores); Analistas I, II e IV (outras funções técnicas) e sem função.

Compete ao Conselho de Administração, conforme inciso III, alínea “q”, art. 20 do Estatuto dos Correios (Decreto 8.016/2013, de 17/05/2013), a aprovação e a destituição do titular da Auditoria, o qual é selecionado a partir de uma lista tríplice de candidatos propostos pela Diretoria Executiva (alínea “k”, inciso III, art.23 do Estatuto).

4.3.4 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações

Por ocasião do encerramento da fase de execução da auditoria, a equipe de auditoria realiza reunião com os gestores do órgão ou processo auditado ou seus substitutos, oportunidade em que lhes apresentarão, verbalmente, os principais achados de auditoria e lhes entregam o Relatório Preliminar para que apresentem suas manifestações e plano de providências, com respectivos prazos para implementação de ações corretivas aos achados de auditoria. Para elaboração das recomendações no Relatório de Auditoria são consideradas as manifestações e planos de providências apresentados pelos gestores do objeto auditado. A última fase do processo de auditoria terá início com a distribuição do relatório e se materializará com o acompanhamento da efetiva implementação das recomendações dadas. Após a emissão dos relatórios, a Auditoria Interna os encaminha ao Comitê de Auditoria, para que sejam submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração. Posteriormente, são adotadas as seguintes providências:

- Envio de cópia ao Comitê de Auditoria, em cumprimento ao seu regimento interno, Manual de Organização, subitem 4.1 e 4.3.

- Envio ao Conselho de Administração, em cumprimento à alínea “c” e “d”, inciso V, do art. 20 do Estatuto dos Correios e ao seu regimento interno, Manual de Organização, subitem 5.1.3, alínea “y”.
- Envio de cópia à presidência da empresa, para distribuição às vice-presidências, de modo a que, no âmbito de suas competências, deem cumprimento ao art. 24, inciso I, do estatuto da empresa, encaminhando, conforme o caso, cópia do relatório aos departamentos, às centrais e órgãos correlatos de mesmo nível a elas subordinados, bem como às unidades federativas auditadas;
- Envio de cópia ao Conselho Fiscal, para cumprimento do art. 30, incisos I e VI, do Estatuto dos Correios;
- Envio de cópia à CGU, em cumprimento ao art. 8º da Instrução Normativa CGU nº 7, de 29/12/2006, vigente até 16/11/2015, quando da emissão da Instrução Normativa CGU nº 24/2015.

Ademais, com vistas à melhoria do processo de acompanhamento de recomendações formuladas por auditorias (Auditoria Interna, Auditoria Independente, CGU, TCU e PREVIC), a AUDIT implantou, em 15/07/2015, um novo sistema de *follow-up* que possui interação on-line com as áreas gestoras responsáveis pela implementação das recomendações. Dessa forma, as manifestações são inseridas diretamente no sistema e acompanhadas tempestivamente, tanto pelos gestores quanto pela Auditoria Interna.

4.3.5 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Até o momento, não é oferecida uma comunicação diferenciada para os casos citados acima, a comunicação é a mesma para todos os pontos de auditoria, quando da elaboração do relatório final. No entanto, considerando que está prevista para o primeiro semestre de 2016 a conclusão da modelagem do processo *Follow-up* que prevê a implantação de elaboração de Nota Técnica específica sobre a não implementação das recomendações dos órgãos de controle, a ser encaminhada regularmente ao Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

4.3.6 Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

Não houve adequações ou reposicionamento na estrutura organizacional da Auditoria Interna no exercício de 2015.

Contudo, em 2014 e 2015 houve transferências de valores (R\$ 246.243,67) de orçamento de função técnica de pessoal da AUDIT para áreas de gestão da empresa procedendo ajustes para menor do quantitativo e no valor do orçamento respectivo de função técnica aprovado pelo Conselho de Administração. Dessa forma, o limite orçamentário aprovado de funções técnicas de Auditoria teve seu quantitativo reduzido tanto em quantidade (de 236 para 191 empregados atualmente) como em valores (de R\$ 2.073.383,33 para R\$ 1.827.139,66 atualmente).

O Plano de Demissão Incentivada ou Voluntária (PDI ou PDV), implantado na empresa em 2013, 2014 e 2015, teve a adesão de 18 empregados do quadro da Auditoria. Segundo memorando circular (1240/2014/VIGEP), todas as vagas de empregados que aderiram ao PDIA ou PDV seriam bloqueadas até que a nova redistribuição fosse redefinida. As transferências orçamentárias, bem como as regras impostas pelo memorando referido, impedem a recomposição do efetivo de funções técnicas da auditoria aos níveis anteriormente aprovados.

A estimativa de valores para recomposição do efetivo inicial aprovado para a Auditoria é de aproximadamente R\$ 269.078,23 (correspondentes a R\$ 246.243,67 de valores transferidos para outras áreas mais R\$. 22.834,56 relativos a ajustes promovidos no decorrer dos anos pela empresa e da implantação da nova estrutura da empresa em 2015).

No ano de 2015, a organização dos trabalhos da Auditoria Interna foi reforçada com a implantação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos, por meio da criação de Escritório de Projetos Setorial, alocado em estrutura organizacional previamente existente, com apoio e orientação do Departamento de Inovação Empresarial, Gestão de Projetos e Processos (DINPP), contemplando a organização das informações, treinamento e execução de auditorias na forma de projeto, com a finalidade de auxiliar a gestão, facilitar a organização e o controle, padronizar procedimentos e obter melhor qualidade nos trabalhos de auditorias.

O processo de acompanhamento (*follow up*) foi objeto de duas grandes reformulações. A primeira decorreu da migração dos dados do sistema, baseado em *Access*, que apresentava limitações para uma plataforma web, baseada em *cold fusion*. Esta migração permitiu algumas melhorias, dentre as quais destaca-se a agilidade na etapa de cadastramento de todas as manifestações da empresa, tanto dos departamentos e centrais da Administração Central como dos órgãos das atuais unidades federativas, que deixaram de ser manuais e concentradas na equipe da Auditoria para permitir o cadastro diretamente nas unidades responsáveis pelas implementações das recomendações, o que permitiu transferir o tempo de cadastro para análise dos auditores.

A segunda grande reformulação decorre da atual revisão do processo *follow up* segundo a metodologia adotada pelos Correios para o mapeamento de processos (BPM), que se encontra em conclusão. A partir desta reformulação, a Auditoria proporcionará regras mais claras, dentre as quais destaca-se a apresentação diferenciada de manifestações pelos gestores, observando critérios objetivos definidos a partir dos graus de riscos das constatações, e estabelecimento de procedimentos de análise dos auditores das recomendações formuladas pelas auditorias (interna, independente, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União).

Dessa forma, espera-se que a partir do mapeamento do processo *follow up* os Correios alcancem alinhamento com outros órgãos da administração pública quanto à quantidade de pontos pendentes ao final de cada exercício e solucionados durante o exercício para efeitos de prestação de contas das entidades.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Desde 2009, os Correios possuem em sua estrutura o Departamento de Controle Disciplinar (DECOD), atualmente com subordinação à Vice-Presidência de Gestão de Pessoas.

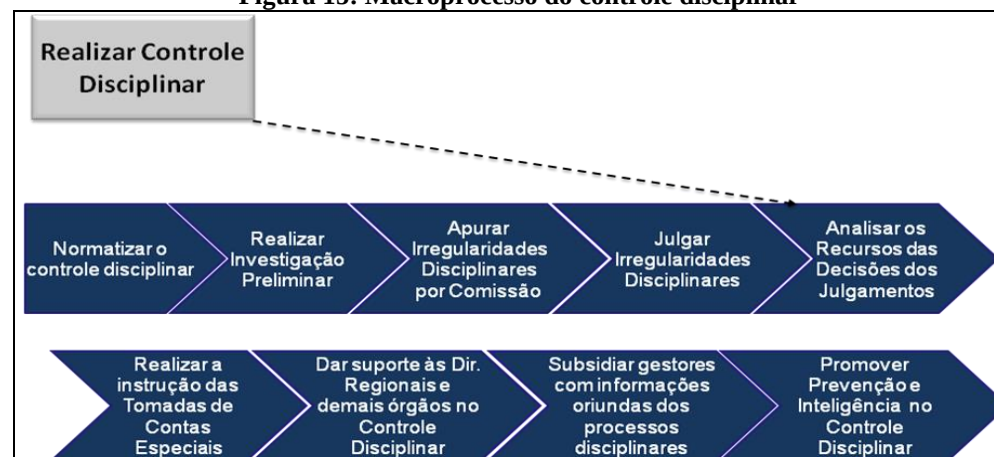
A estrutura do Departamento de Controle Disciplinar está definida no Módulo 5, Capítulo 6, do Manual de Organização (MANORG). O órgão dispõe de seis gerências corporativas, a saber: Gerência de Juízo de Admissibilidade Disciplinar (GJAD), Gerência de Investigação Preliminar (GINP), Gerência de Sindicância (GSIN), Gerências de Macrorregião de Investigação Disciplinar (GMID 1, GMID 2 e GMID 3).

O Departamento conta com o efetivo de 109 empregados, com pelo menos um representante do órgão correicional em cada unidade da federação.

O DECOD tem suas atribuições disciplinadas no normativo dos Correios (MANORG 5/6), com a função de “*Administrar e realizar as atividades de Investigação Disciplinar em nível de Departamento e Diretorias Regionais, atuando como órgão responsável por disciplinar, controlar e realizar atividades que envolvem: Inteligência, Investigação Preliminar, Apuração de Irregularidades Disciplinares e Tomada de Contas Especiais*”.

No gráfico abaixo, apresenta-se o macroprocesso de controle disciplinar, sob a incumbência do DECOD:

Figura 15: Macroprocesso do controle disciplinar



Fonte: DECOD

Para a atividade de julgamento das sindicâncias por comissão, os Correios dispõem da Comissão de Disciplina, constituída de três profissionais em tempo integral, com perfil e experiência no trato da matéria disciplinar. As atribuições da Comissão de Disciplina estão descritas no Módulo 5, Capítulo 7, do MANORG.

O normativo que regula o processo disciplinar nos Correios é o Manual de Controle Disciplinar (MANCOD) cuja vigência teve início em 03/09/2012. Essa norma teve sua atualização aprovada em 18/12/2014 pela Diretoria Executiva, passando a vigorar em 02/02/2015. Em decorrência da nova estrutura organizacional dos Correios, a norma disciplinar foi ajustada em 11/01/2016 para contemplar as alterações promovidas nas competências e procedimentos.

A norma disciplinar está disponível na INTRANETECT, bem como na página do DECOD. O Manual de Controle Disciplinar dos Correios também pode ser acessado no sítio da CGU - <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/atividade-disciplinar/normativos-de-outros-orgaos>.

Em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União (CGU), os processos disciplinares dos Correios instaurados sob a modalidade de sindicância por comissão são cadastrados e gerenciados pelo Sistema CGU-PAD. A partir de julho de 2015, as sindicâncias sumárias também passaram a ser inseridas no sistema da CGU.

No exercício de 2015, foram instaurados 9.485 processos apuratórios de natureza disciplinar. Deste quantitativo, 98,48 % foram instruídos pelo gestor imediato (modalidade apuração direta) e 1,52 % por comissões de sindicância.

Quadro 22: Modalidades de apuração e sindicância

Modalidade	Total de processos em 2015	Representação (%)
Apuração Direta	9.341	98,48
Sindicância Sumária	121	1,28
Sindicância por Comissão	23	0,24
Total	9.485	100

Fonte: DECOD

Após o devido processo legal, os julgamentos dos processos ensejaram a demissão por justa causa de 203 empregados.

No quadro abaixo, são apresentadas as principais irregularidades apuradas e que resultaram na aplicação da pena de demissão por justa causa.

Quadro 23: Natureza e quantidade de demissão por justa causa

Enquadramento CLT art. 482	Quantidade demitidos em 2015
a) ato de improbidade;	84
b) incontinência de conduta ou mau procedimento	26
c) desídia no desempenho das respectivas funções	72
d) abandono de emprego	16
e) outros	5
Total	203

Fonte: DECOD

Registre-se que o órgão correcional realiza a retroalimentação às áreas gestoras, visando a avaliação quanto à adoção de ações que minimizem ou até mesmo eliminem as causas de processos disciplinares, privilegiando a prevenção e o aprendizado.

Neste sentido, as principais causas de processos disciplinares nos Correios foram mapeadas e constituem importante insumo para ações preventivas junto aos gestores. Abaixo segue quadro com o demonstrativo das causas de processos disciplinares:

Quadro 24: Causas processos disciplinares

Motivo	%
Falta injustificada	29
Extravio de objeto postal	21
Descumprimento de atribuições	18
Indisciplina	14
Insubordinação	10
Não atendimento à convocação	4

Motivo	%
Irregularidade na entrega postal	3

Fonte: DECOD

4.5 Gestão de riscos e controle interno

A fim de assegurar sustentabilidade dos Correios e resguardar a continuidade da empresa, o novo modelo empresarial, aprovado pelo Conselho de Administração, com suporte da consultoria externa, foi implantado em julho de 2015 e teve por objetivo a criação de condições para o aproveitamento das oportunidades decorrentes do entorno regulatório e pretendidas no Plano Estratégico da Empresa. No contexto do citado modelo, foram criadas as seguintes estruturas, que encontram-se em gradual implementação:

- I. O Departamento de Compliance e Gestão de Riscos, vinculado à Presidência, com a função de realizar a gestão de riscos; elaborar e executar o plano de verificação de compliance e orientar as áreas para cumprimento e adequação às normas internas e externas. A criação desse órgão atendeu, inclusive, à recomendações de órgãos externos de controle – TCU e CGU.
- II. O Departamento de Controles Internos, vinculado à Vice-Presidência de Finanças e Controles Internos com a missão de administrar, controlar, coordenar, desenvolver, implementar e disseminar modelos, metodologias, normas e instrumentos de identificação, avaliação, controle, e monitoramento dos controles internos dos processos da empresa.
- III. O Comitê de Estratégia e Riscos – COERI, vinculado ao Conselho de Administração, com a responsabilidade de suportar aquele colegiado na tomada de decisão voltada para questões estratégicas que envolvem os riscos relacionados à organização.

No que tange ao Departamento de Controles Internos, mesmo sem a estruturação ideal de pessoas e recursos, no segundo semestre do exercício de 2015, foi aprovado e executado o plano de trabalho da unidade com priorização das principais atividades necessárias à estruturação do Departamento, sendo realizadas as seguintes macroatividades:

- I. Elaboração de políticas de controles internos;
- II. Elaboração de normas de controle interno, abordando conceitos, responsabilidades/linhas de defesa, modelo de atuação, direcionadores, categorias de controles e metodologias;
- III. Desenvolvimento de metodologia de mapeamento e implantação de controles internos nos processos;
- IV. Desenvolvimento de modelo de autoavaliação de controles internos (self assessment), aplicável a todas as Vices Presidências;
- V. Desenvolvimento de modelo de avaliação do sistema de controle interno;
- VI. Execução de atividades para subsidiar a elaboração do Plano Anual de Controles para 2016 abrangendo: coleta e análise de dados e informações relevantes dos Correios, definição de parâmetros para priorização de processos e da matriz de priorização de processos.

Quanto à Matriz de Riscos Estratégicos (elaborada em 2009 e atualizada para o Plano Estratégico Correios 2020 - ciclo 2011/2014) e suas respectivas ações de mitigação, ambas ainda estão vigentes. Todavia, devido os Correios estarem em seu segundo ciclo de Planejamento (conforme mencionado no item 3 e subitens) a Matriz será reavaliada e seu processo de atualização dar-se-á após o término do desdobramento do Plano Estratégico Correios 2020 – ciclo 2015/2018.

No que se refere ao acompanhamento das ações de mitigação, essas são acompanhadas periodicamente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, conforme dispõe o Estatuto da Empresa.

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

A política de remuneração de dirigentes e conselheiros dos Correios está alinhada às diretrizes estabelecidas e aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) e aos preceitos do Decreto 8.016/2013.

Ressalta-se que o assunto, oficializado pelo DEST, quando do envio do Ofício 137/DEST, de 05/02/2010, no qual se reportava ao Decreto 7.063/2010, deve obrigatoriamente ser encaminhado àquele órgão, previamente a sua aprovação, qualquer proposta de fixação ou alteração da remuneração dos administradores e conselheiros. Nesse sentido, anualmente o DEST encaminha modelo de planilhas com vistas à apresentação dos valores realizados de abril a março do ano anterior e dos valores propostos para o período de abril a março vincendo.

Conforme disposto no Decreto-Lei nº 2.355/1987, art. 3º, caput, combinado com o Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea “a”; Decreto nº 3.735/2001, art. 1º, inciso III; Portaria MP nº 250/2005, art. 1º e Decreto nº 8.578/2015, anexo I, art. 8º, inciso IV, alínea “h”, compete ao DEST aprovar a remuneração dos diretores e conselheiros das estatais federais.

Tem-se que a política de remuneração dos membros da diretoria executiva e conselhos de administração e fiscais compõem as boas práticas da governança corporativa e visa a sustentabilidade da empresa, bem como o comprometimento com os resultados de médio e longo prazo. Ademais é importante ressaltar que a Diretoria Executiva é responsável pela implementação dos processos operacionais e financeiras conforme as diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.

Entretanto, os indicadores corporativos e setoriais estão diretamente ligados ao programa de Remuneração Variável Anual - RVA e não ao programa de remuneração global (honorários mensais e benefícios), mas seus resultados refletem na construção da política para um novo ciclo de pagamento, mesmo porque é competência do Conselho de Administração aprovar referida política tendo como base o desempenho da diretoria e o modelo de governança corporativa adotado pelos Correios.

A composição do programa de remuneração dos administradores é demonstrado nos quadros a seguir:

Quadro 25: Remuneração da Diretoria Executiva

Elementos	Objetivos / proporções	Metodologia de cálculo / reajuste
Honorário mensal	Parcela fixa que visa remunerar mensalmente pela contraprestação do exercício das atividades. A remuneração fixa mensal não se vincula diretamente aos indicadores de desempenho. Representa 57,25% do valor total do programa de remuneração.	Em 2015/2016, o honorário dos dirigentes, o auxílio alimentação e o auxílio saúde, tiveram reajuste de 5%, abaixo do índice medido para a inflação no período (IPCA 7,96%). O citado índice de 5% foi fixado pelo Conselho de Administração.
Gratificação natalina	Parcela fixa destinada a contraprestação análoga ao décimo-terceiro salário (décimo-terceiro honorário) Representa 4,77% do valor total do programa de remuneração.	Relativo ao valor do honorário de dezembro do ano do pagamento, sendo pagos 50% em novembro e 50% em janeiro.
Adicional de Férias	Parcela fixa no valor a 1/3 do honorário vigente é análoga ao adicional de férias prevista na Constituição Federal. Representa 1,59% do valor total do programa de remuneração.	Relativo a 1/3 do honorário vigente
Auxílio alimentação	Valor, pago em pecúnia desde abril de 2015, destinado à complementação para alimentação. Benefício não vinculado ao Programa de Alimentação	Aplicação do mesmo índice de reajuste utilizado para a atualização dos honorários mensais.

Elementos	Objetivos / proporções	Metodologia de cálculo / reajuste
	ao Trabalhador e ao Acordo Coletivo de Trabalho. Representa 0,97% do valor total do programa de remuneração.	
Auxílio moradia	Parcela prevista para reembolso na forma definida pelo Decreto nº 3.255 de 19/11/1999 Representa 2,49% do valor total do programa de remuneração.	Valor previsto em decreto.
Previdência privada	Plano de previdência complementar nos mesmos moldes aplicado aos empregados dos Correios Representa 8,30% do valor total do programa de remuneração.	Aplicado conforme opção do participante, podendo variar de 1% a 8% sobre o salário de participação
Auxílio saúde	Plano de saúde nos moldes de coparticipação e pago somente quando houver utilização. Representa 1,04% do valor total do programa de remuneração.	Encaminhadas ao DEST as propostas de valores médios e prestados no ano seguinte as eventuais despesas reais.
Encargos sociais	FGTS e Previdência Social Representam 18,45% e 5,09%, respectivamente, do valor total do programa de remuneração.	Decreto nº 99.684/90 - FGTS
RVA 0,06%	Parcela prevista no estatuto da empresa. A modelagem do programa deriva de diretrizes estabelecidas pelo DEST. Em 2015 o valor aprovado para pagamento do RVA 2013 e 2014 representou 0,06% do total do programa de remuneração. Esta proporção varia de ano para ano, dependendo do cálculo realizado para os programa de RVA.	Cálculo baseado nos indicadores de desempenho e proporcionalidade do honorário mensal, conforme diretivas do DEST.

Fonte: VIGEP/DEGEP

Quadro 26: Remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

Elementos	Objetivos / proporções	Metodologia de cálculo / reajuste
Honorário Conselho de Administração e Fiscal	Parcela fixa que visa remunerar mensalmente pela contraprestação do exercício das atividades	Corresponde a 10% da média da remuneração (incluindo somente honorário mensal e gratificação natalina) dos dirigentes, conforme Lei 9.292/1996.

Fonte: VIGEP

O programa de Remuneração Variável Anual (participação nos lucros ou resultados) do exercício 2014, previsto para início do pagamento em 2015 (parcela à vista), baseou-se nos seguintes princípios:

1. Separação do programa de RVA de dirigentes do programa de PLR dos empregados;
2. A RVA de dirigentes não está sujeita à Resolução do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE nº 10, de 30 de maio de 1995 e, portanto, não concorre com a PLR de empregados no limite de 25% dos dividendos;
3. A RVA de dirigentes é regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, art. 152, e não pela Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, aplicável à PLR de empregados;

4. O pagamento das parcelas a título de RVA vinculadas aos resultados dos indicadores é condicionado à existência de lucro e à capacidade de geração de caixa da empresa; e
5. O efetivo pagamento somente poderá ocorrer mediante disponibilização pela área de planejamento do resultado do desempenho alcançado nos indicadores e após a distribuição integral dos dividendos definidos em Assembleia Geral.

O cálculo das parcelas relativas ao programa de RVA teve como parâmetro os indicadores constantes no quadro a seguir e suas respectivas metas, sendo aplicado índice, relativo ao percentual de atingimento para cada meta, sobre a média de honorário recebido no período de janeiro a dezembro de 2014, além da avaliação do desempenho pelo Conselho de Administração do colegiado (Diretoria Executiva) e das unidades de negócios (presidências e vice-presidências).

Quadro 27: Indicadores utilizados para pagamento da RVA

Indicador	Peso	Meta
Índice de Qualidade Operacional – IQO	10,00%	94,93%
População atendida com distribuição postal externa – PDPE	10,00%	84,00%
Distrito com mais de 500 habitantes com serviço de atendimento postal – DAPB	10,00%	89,00%
Participação de segmento concorrencial da receita de vendas – PSCR	10,00%	50,69%
Retorno do Capital – RC	20,00%	13,17%
Execução do orçamento de investimento – EOI	10,00%	70,00%
Avaliação de desempenho colegiado	10,00%	80,00%
Avaliação de desempenho da unidade de negócio	10,00%	80,00%
Índice de redução de despesas	10,00%	75,00%

Fonte: VIGEP/DEGEP

Para que o dirigente pudesse receber a parcela inerente ao indicador, era necessário um mínimo de 80% de cumprimento da meta, sendo que o pagamento é feito meta a meta. O teto para pagamento corresponde a 1,5 honorário. Segue quadro de gradação do pagamento:

Quadro 28: Gradação do pagamento para cada meta

Atingimento Meta	Pagamento
<100% e ≥99%	99%
<99% e ≥98%	98%
<98% e ≥97%	97%
<97% e ≥96%	96%
<96% e ≥95%	95%
<95% e ≥90%	75%
<90% e ≥80%	50%
<80%	-

Fonte: VIGEP

Salienta-se que embora tenha havido provisão a título de pagamento de RVA nas demonstrações contábeis de 2014, registra-se que não houve distribuição dos dividendos em 2014 e, conseqüentemente, por força do art. 152, §2º, da Lei 6.404/76, não houve pagamento de remuneração variável (RVA/2014) em 2015, nem da segunda parcela do RVA/2013, cujo pagamento da primeira parcela ocorreu em janeiro de 2015.

4.6.1 Demonstrativo da remuneração mensal de membros de conselhos

Quadro 29: Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Media mensal	Total no exercício
Ricardo José Ribeiro Berzoini	12/02/2015	04/11/2015	4.262,15	25.572,90
Wagner Pinheiro de Oliveira	27/05/2013	10/11/2015	4.417,14	48.588,53
Alessandra Cristina Azevedo Cardoso	27/05/2013	30/06/2015	4.262,15	25.572,90
Luiz Antonio Alves de Azevedo	12/02/2015	11/02/2018	4.303,86	47.342,51
Leones Dall'Agnol	27/05/2013	20/05/2015	4.262,15	17.048,60
Gioconda Vieira Bretas	30/01/2014	27/05/2015	4.262,15	21.310,75
Marcos Cesar Alves Silva	22/05/2013	22/05/2016	4.300,39	51.604,66
Genildo Lins de Albuquerque	27/05/2013	31/01/2015	4.262,15	4.262,15
Emiliano José da Silva Filho	21/05/2015	04/11/2015	4.475,26	26.851,56
Marco Antonio de Oliveira	30/07/2015	22/12/2015	4.475,26	22.376,30
Paulo Bernardo	27/05/2013	31/01/2015	4.262,15	4.262,15
Adroaldo da Cunha Portal	05/11/2015	06/11/2018	3.745,70	7.491,39
Giovanni Correa Queiroz	12/11/2015	11/11/2018	3.745,70	7.491,39
Cristiano Rocha Heckert	25/06/2015	24/06/2018	4.266,81	29.867,69
Leonor da Costa	22/12/2015	21/12/2018	3.016,13	3.016,13
Conselho Fiscal				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média Mensal	Total no exercício
Cristian William de Souza Cunha	27/04/2014	27/04/2015	4.262,15	21.310,75
Joelson Vellozo Junior	27/04/2014	27/04/2015	4.262,15	21.310,75
Manoel Joaquim Carvalho Filho	27/04/2014	27/04/2015	4.300,99	51.604,66
Francklin Andrade Mattar Furtado (suplente)	27/04/2014	27/04/2015	4.262,15	12.786,45
Rodrigo de Sousa Soares	16/06/2015	04/12/2015	4.475,26	22.376,30
Geraldo Magella Almeida Salvado	16/06/2015	04/12/2015	4.475,26	22.376,30
Célia Romeiro de Sousa	04/12/2015	04/01/2018	3.016,13	3.016,13
Francisco José Pontes Ibiapina	04/12/2015	04/01/2018	3.016,13	3.016,13

Fonte: VIGEP

4.6.2 Demonstrativo sintético da remuneração de membros de diretoria e de conselhos

Quadro 30: Síntese da remuneração dos administradores – Diretoria Estatutária

Valores em R\$ 1,00

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos		
Órgão: Diretoria Estatutária		
Remuneração dos Membros	Exercício	
	2015	2014
Número de membros:	14	9
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	5.709.163,75	4.936.049,84
a) salário ou pró-labore	3.769.227,49	4.379.986,06
b) benefícios diretos e indiretos	1.939.936,26	556.063,78
c) remuneração por participação em comitês	0,00	0,00
d) outros	0,00	0,00
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00
e) bônus	0,00	0,00
f) participação nos resultados	322.516,57	0,00
g) remuneração por participação em reuniões	0,00	0,00
h) comissões	0,00	0,00
i) outros	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	6.031.680,12	4.936.049,84
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00

Fonte: VIGEP

Quadro 31: Síntese da remuneração dos administradores – Conselho de Administração

Valores em R\$ 1,00

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos		
Órgão: Conselho de Administração		
Remuneração dos Membros	Exercício	
	2015	2014
Número de membros:	15	7
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	15	7
a) salário ou pró-labore	342.659,61	355.527,75
b) benefícios diretos e indiretos	342.659,61	355.527,75
c) remuneração por participação em comitês	0,00	0,00
d) outros	0,00	0,00

II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))	0,00	0,00
<i>e) bônus</i>	0,00	0,00
<i>f) participação nos resultados</i>	0,00	0,00
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	0,00	0,00
<i>h) comissões</i>	0,00	0,00
<i>i) outros</i>	0,00	0,00
III – Total da Remuneração (I + II)	0,00	0,00
IV – Benefícios pós-emprego	342.659,61	355.527,75
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	0,00	0,00

Fonte: VIGEP

Quadro 32: Síntese da remuneração dos administradores – Conselho Fiscal

Valores em R\$ 1,00

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos		
Órgão: Conselho de Fiscal		
Remuneração dos Membros	Exercício	
	2015	2014
Número de membros:	157.797,47	150.542,40
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	157.797,47	150.542,40
<i>a) salário ou pró-labore</i>	0,00	0,00
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	0,00	0,00
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>	0,00	0,00
<i>d) outros</i>	0,00	0,00
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))	0,00	0,00
<i>e) bônus</i>	0,00	0,00
<i>f) participação nos resultados</i>	0,00	0,00
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	0,00	0,00
<i>h) comissões</i>	0,00	0,00
<i>i) outros</i>	157.797,47	150.542,40
III – Total da Remuneração (I + II)	0,00	0,00
IV – Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,00	0,00
VI – Remuneração baseada em ações	157.797,47	150.542,40

Fonte: VIGEP

4.6.3 Demonstrativo da remuneração variável dos administradores

Quadro 33: Detalhamento de itens da remuneração variável - Diretoria Executiva

Valores em R\$ 1,00

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos		
Órgão: Diretoria Executiva		
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	Exercício	
	2015	2014
I – Bônus (a+b+c+d)	0,00	0,00
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00
II – Participação no Resultado (e+f+g+h)	322.516,57	0,00
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas (3)	322.516,57	0,00
h) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00
III – Total (I + II)	322.516,57	0,00

Fonte: VIGEP

(3) Referente ao pagamento da primeira parcela do programa de RVA 2013 ocorrido somente em janeiro de 2015.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Os Correios realizaram pregão eletrônico, sob nº PGE 15000276/2015, com objeto de Contratação de Serviços Técnicos de Auditoria das Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício 2015 nos Termos das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e demais normas de órgãos reguladores das atividades de auditoria e homologado por meio do Relatório de Homologação CPL/CECOM-00226/2016, de 03/02/2016. O referido pregão foi adjudicado à empresa Consult Auditores Independentes, inscrita no CGC/MF sob nº 77.998.276/0001-35, pelo valor global de R\$ 319.900,00, e assinatura do contrato nº 020/2016.

Por meio do Relatório de Auditoria Independente nº 1-04/16, a empresa Consult – Auditores Independentes - CRCPR nº 002.906/O-5, emitiu sua opinião sobre as demonstrações financeiras dos Correios, conforme transcrita a seguir: “*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)*”. A íntegra do parecer encontra-se na aba Relatórios, Pareceres e Declarações.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Os Correios asseguram os seguintes canais de acesso do cidadão: Blog do Correios, Central de Atendimento dos Correios (CAC), Fale com os Correios, *Facebook*, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria.

a) Blog dos Correios: A criação deste blog reflete o momento importante de modernização por que passa a empresa. Essa ferramenta abriu um canal de comunicação entre os Correios e a sociedade brasileira. É um espaço aberto para compartilhamento de informações e opiniões com o objetivo de fortalecer a transparência da gestão corporativa da empresa. Os temas tratados neste blog se referem aos assuntos institucionais das diversas áreas dos Correios e os posts publicados podem ser comentados pelos leitores. O blog teve 3.592.343 acessos, 257 posts, 939 comentários e 518 respostas publicadas ao longo do ano de 2015.

b) Central de Atendimento dos Correios (CAC): Por meio dos números 0800 725 0100 e 3003 0100 / 0800 725 7282 o cliente pode acessar a Central de Atendimento dos Correios (CAC) de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h, podendo obter informações sobre produtos, serviços e órgãos, registrar reclamação, crítica, elogio e denúncia, emitir telegrama, solicitar coleta domiciliar, entre outros. O total de ligações atendidas nas Centrais de Atendimentos dos Correios foi de 7 milhões. Houve um aumento de 2% no número de ligações atendidas em relação ao ano de 2014.

A CAC recebeu no último triênio, em média, 6,6 milhões de chamadas/ano, conforme detalhamento a seguir:

Quadro 34: Detalhamento chamadas - CAC

Chamadas	2013	2014	2015
Oferecidas	6.306.970	6.441.251	7.066.155
Abandonadas	712.228	1.391.807	2.278.174
Atendidas	5.594.742	5.049.444	4.787.981
Tempo Médio de Atendimento - TMA	00:04:15	00:04:28	00:04:36
Pausas	21,73%	23,52%	29,61%
Ausências (Atendimento)	26,20%	30,40%	28,34%
Absenteísmo	9,06%	6,79%	7,84%

Fonte: VISER

Houve perda de 2,3 milhões, do total de chamadas recebidas na CAC em 2015, sendo que, uma das razões foi o aumento do tempo médio de atendimento (TMA). O aumento do TMA é consequência do tipo de atendimento realizado pela CAC no período, como demonstrado a seguir:

Quadro 35: Tipos de atendimento - CAC

Tipos de atendimento	2013	2014	2015
Reclamações	73,96%	81,14%	88,38%
Produtos e Serviços	17,61%	9,78%	5,17%

Tipos de atendimento	2013	2014	2015
Captação de insumos de Lotéricos	-	3,64%	2,62%
Captação de Telegrama	3,75%	2,23%	1,39%
Disque Coleta	2,97%	1,26%	1,17%
Suporte a sistemas e aplicativos dos Correios	0,67%	0,50%	0,91%
Atendimento a empregados	1,04%	1,44%	0,36%

Fonte: VISER

O atendimento a reclamações possui tempo médio maior do que os demais, como demonstrado no quadro anterior, houve aumento dessa demanda, e, conforme se depreende, redução da participação dos demais atendimentos. Esse acréscimo da reclamação veio acompanhado de incremento no índice de absenteísmo e, por conseguinte, na diminuição da quantidade de operadores na posição de atendimento da CAC. Por seu turno, verifica-se que tal diminuição acarretou aumento no percentual de pausas. Neste cenário, outro resultado não poderia emergir senão o aumento substancial de demandas abandonadas. Assim, tem-se observado que, quanto maior o número de chamadas para a CAC sem o correspondente aumento de efetivo, maiores serão as taxas de ausências, pausas e absenteísmo.

É oportuno destacar que a CAC conta somente com efetivo próprio para realizar o atendimento a clientes, o que impossibilita aumento de pessoal nos momentos de pico de chamadas.

O aumento das reclamações pode ter relação com facilidade de acesso aos canais de atendimento dos Correios. Para o registro de reclamações, críticas, sugestões, dúvidas e elogios, os Correios oferecem registro via internet e telefone (0800 725 0100).

c) Fale com os Correios: Por meio de acesso à página dos Correios o cliente pode registrar reclamações e outras manifestações no endereço: <http://www.correios.com.br/servicos/falecomoscorreios/default.cfm>. As manifestações possuem duas características: Pedido de Informação (PI) quando o assunto se relacionar às informações e reclamações sobre objetos postados nacionais e internacionais sob registro e Manifestação Genérica (MG) quando o assunto se relacionar a elogios, críticas, dúvidas ou sugestões sobre produtos e serviços da empresa, desde que não se refira a objetos registrados. Para esse canal, houve melhoria na produtividade com redução dos custos operacionais dos processos envolvidos e tempo médio de resposta, que passou de 12 dias úteis para um dia útil.

No último triênio foram registradas as seguintes manifestações no Fale com os Correios:

Quadro 36: Manifestação/Reclamação de clientes

Manifestação/Reclamação de clientes	Quantidade			Participação (Em %)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Crítica	27.694	132.313	224.831	0,55%	1,60%	1,65%
Denúncia	21.682	23.522	12.062	0,43%	0,28%	0,09%
Dúvida	278.722	601.103	477.035	5,56%	7,26%	3,51%
Elogio	7.644	8.062	6.603	0,15%	0,10%	0,05%
Reclamação Carta/Telegrama via Internet	3.484	2.133	-	0,07%	0,03%	0,00%

Manifestação/Reclamação de clientes	Quantidade			Participação (Em %)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Reclamação Genérica	270.148	138.655	8.612	5,39%	1,67%	0,06%
Reclamação Objeto Postado Internacional	127.585	324.248	266.971	2,55%	3,92%	1,96%
Reclamação Objeto Postado Nacional	4.259.578	7.015.413	12.570.342	84,98%	84,73%	92,39%
Solicitação de visita ou atendimento comercial	758	15.909	22.994	0,02%	0,19%	0,17%
Sugestão	15.111	18.798	15.698	0,30%	0,23%	0,12%
Total	5.012.406	8.280.156	13.605.148	-	-	-

Fonte: VISER

Sobre o registro de manifestações, percebe-se que ocorreu mudança no comportamento do consumidor, uma vez que as demandas de manifestações abertas mensalmente no Fale com os Correios passaram de 8.280.156 em 2014, para 13.605.148 em 2015, representando crescimento de 64,3%.

d) Facebook: Neste canal, em 2015 foram publicados 540 posts, com 4.402.230 curtidas, 256.777 compartilhamentos, 399.301.441 visualizações, e 149.319 comentários. O canal encerrou o ano com 356.939 fãs. Foram respondidas manifestações, no prazo médio de duas horas, após cada uma das manifestações, ocorridas no horário comercial.

e) Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): Recebe pedidos de informações públicas de interesse coletivo para o cidadão, produzidas ou custodiadas pelos Correios. Atendimento via web: www.correios.com.br/acessoainformacao e atendimento presencial no edifício-sede dos Correios em Brasília. Os Correios receberam, via Serviço de Informações ao Cidadão, 1.796 pedidos de informação nos termos da Lei 12.527 (Lei de Acesso à Informação).

Os Correios publicam no seu sítio eletrônico as principais informações, conforme determinação da Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724/2012. As informações e o acesso ao sistema e-SIC para registro dos pedidos estão disponíveis no link: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/acesso-a-informacao>.

O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações de informação recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas estão disponibilizados no link: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>.

f) Ouvidoria: A Ouvidoria, órgão subordinado ao Conselho de Administração, recebe dois tipos de manifestação: solicitações de intervenção (para reclamações atendidas inicialmente pelo Fale Conosco) e denúncias.

O endereço eletrônico para acesso à página da Ouvidoria na internet é www.correios.com.br/ouvidoria. As manifestações para o órgão também podem ser apresentadas por meio dos telefones da Central de Atendimento dos Correios (3003-0100 ou 0800 7257282).

As reclamações e denúncias são encaminhadas para os órgãos responsáveis pela apuração e adoção de providências.

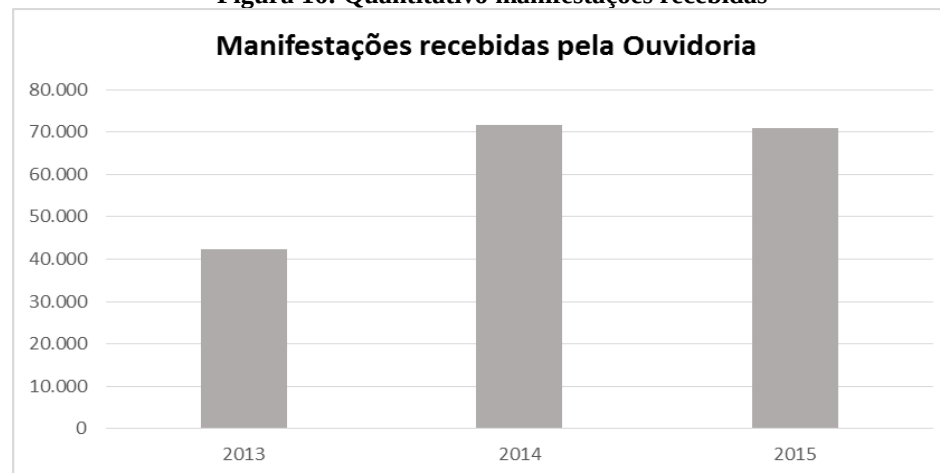
A Ouvidoria analisa as manifestações e denúncias registradas nos canais de atendimento e as recebidas diretamente pelo órgão, além de consultar outras fontes de informação, de modo a identificar problemas, deficiências e riscos existentes.

Com base no resultado das análises, a Ouvidoria elabora recomendações de medidas preventivas, corretivas ou de aprimoramento da gestão empresarial, dos produtos e serviços, processos, canais de atendimento, procedimentos e normas e das relações com as partes interessadas.

Informações gerenciais e estatísticas da Ouvidoria

Manifestações - O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria nos últimos três anos:

Figura 16: Quantitativo manifestações recebidas



Fonte: Ouvidoria

Reclamações de objetos – Do total de manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2015, 68% foram referentes a reclamações de objetos registrados. No quadro a seguir, verifica-se as reclamações de objeto por âmbito.

Quadro 37: Reclamações de objetos por âmbito

Ano	Nacional		Internacional		Total
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.
2014	30.757	71,6%	12.171	28,4%	42.928
2015	37.325	77,1%	11.071	22,9%	48.396

Fonte: Ouvidoria

De acordo com as informações apresentadas acima, em 2015 as reclamações aumentaram 12,7% em relação ao ano anterior. O principal motivo desse tipo de reclamação, com representatividade de quase 50%, foi “*destinatário não recebeu o objeto/correspondência*”, já o segundo foi referente a “*indenização por serviço não prestado conforme contratado*”.

Denúncias: Do total de 48.396 manifestações em 2015, 12.062 foram registradas como “denúncias”, sendo em grande parte reclamações sobre objetos registrados e 960 foram classificados como “denúncia” efetivamente.

Em consonância com recomendação contida no Relatório de Auditoria/CGU n.º 201503942 (avaliação da integridade), com a Instrução Normativa n.º 001/2014 – OGU/CGU e com o novo modelo empresarial dos Correios, a Ouvidoria está adotando providências para ser o canal único de recebimento de denúncias.

Foram realizados ajustes no sistema para assegurar o sigilo dos dados do denunciante e viabilizar maior controle das providências adotadas em face das denúncias. Além disso, o fluxo do processo (recebimento e controle de providências adotadas) será manualizado em 2016.

Sugestões - A Ouvidoria realiza a análise e triagem de todas as sugestões registradas no sistema, utilizadas na elaboração de recomendações de melhoria, cadastradas no banco de dados da Ouvidoria e disponibilizadas aos órgãos responsáveis pelos respectivos assuntos para que avaliem a viabilidade de sua implementação.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de sugestões cadastradas em 2015, agrupadas por assunto.

Quadro 38: Assuntos sugestões - Ouvidoria

Assunto	Qtd.	%
Distribuição de objetos/correspondências	349	31,8%
Atendimento	230	20,9%
Produto/Serviço	140	12,8%
Venda/Pós-venda	112	10,2%
Rastreamento de objetos	100	9,1%
Comunicação	87	7,9%
Correio Internacional	55	5,0%
Pessoas	18	1,6%
Transporte	7	0,6%
Total	1.098	100%

Fonte: Banco de Sugestões da Ouvidoria.

Em 2015, as prováveis causas de insatisfação dos clientes e cidadãos foram condensadas em 37 recomendações de melhoria e encaminhadas às vice-presidências, as quais estão divididas em nove temas: serviço adicional de mão própria, prazo de entrega do *Petit Paquet* (encomenda econômica internacional), relacionamento com o cliente, serviço de caixa postal, atendimento em agências, segurança da informação, qualidade operacional, comprovante de postagem e indenização de embalagem.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão está publicada no sítio eletrônico dos Correios no endereço <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/carta-de-servicos-ao-cidadao>.

Ao final da carta há o link com todos os serviços prestados pelos Correios de A a Z e com o canal Fale com os Correios.

5.3 Aferição dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Em atendimento ao Decreto nº 6.932 de 11 de agosto de 2009, os Correios realizam a Pesquisa de Imagem e Satisfação com periodicidade bienal com o objetivo de avaliar a satisfação da população brasileira em relação aos serviços de atendimento e distribuição prestados pelos Correios, bem como a imagem institucional. A pesquisa é realizada por instituto contratado e a coleta ocorre por meio de entrevistas pessoais (face a face). O público-alvo são os clientes dos Correios que buscam atendimento nas agências e os cidadãos em seus domicílios, com idades iguais ou superiores a 16 anos. A abrangência é nacional e os resultados são divulgados para os gestores e demais partes interessadas, para apoiar a análise e melhoria dos processos da cadeia de valor e revisão do portfólio. Adicionalmente, os relatórios são disponibilizados no Sistema de Inteligência de Marketing (SIM). Informações a respeito da Pesquisa de Imagem Institucional estão disponíveis no site dos Correios: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/pesquisa-deimagem-institucional>.

Acrescenta-se que, em 2014, realizou-se pesquisa de satisfação intitulada “Pesquisa de Opinião: Qual a percepção do cliente sobre o Fale com os Correios”, com a seguinte conclusão:

- 72% consideram fácil acessar o Fale com os Correios pela internet;
- A única faixa etária que se mostrou satisfeita com o Fale com os Correios foi a primeira – até 20 anos;
- O aspecto de maior insatisfação é em relação à solução dada pelo Fale com os Correios – 55% estão insatisfeitos;
- O formulário de reclamação é considerado de fácil preenchimento por 63% dos respondentes;
- As respostas do Fale com os Correios não são objetivas, segundo 47% dos respondentes;

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação dos Correios

As informações consideradas úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão estão divulgadas no sítio eletrônico dos Correios, no endereço: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/publicacoes>. Neste endereço, podem ser encontrados, entre outros, os relatórios da administração, processo de contas anuais, demonstrações financeiras, bem como atas de reunião de diretoria, do conselho de administração, do conselho fiscal e da assembleia geral ordinária.

O Processo Anual de Contas encontra-se disponível no endereço: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/a-empresa/publicacoes/processos-de-contas-anuais>, contendo: relatórios de gestão; relatórios de auditoria da gestão, realizada pela Controladoria Geral da União (CGU), bem como pareceres desta, o posicionamento ministerial e acórdãos do TCU concernentes às contas.

Ações relacionadas aos resultados das práticas de responsabilidade socioambiental, bem como documentos orientadores; parcerias com o Governo Federal e outros organismos nacionais e internacionais e publicações encontram-se no endereço: www.correios.com.br/sobre-correios/sustentabilidade.

Os processos de contratação e os contratos estão disponíveis no portal dos Correios no endereço <http://www.correios.com.br/sobre-correios/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>, para controle e transparência pública dos procedimentos

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Os Correios apresentaram expansão de seus negócios com aumento de 6,71% na receita nominal de vendas, passando de R\$ 16,6 bilhões em 2014 para R\$ 17,8 bilhões em 2015. A receita total cresceu em 6,48%, passando de R\$ 17,7 bilhões para R\$ 18,8 bilhões.

Os segmentos mensagem, encomendas/SEDEX e serviços financeiros foram os que mais impactaram o desempenho positivo das receitas de vendas. O crescimento da receita da empresa foi, basicamente, impulsionado pelo desempenho do segmento de mensagem (FAC e carta), o qual representa 47,61% da receita de vendas e teve crescimento de 6,19%, alcançando um montante de R\$ 8,4 bilhões.

A despesa total cresceu, de 2014 para 2015, 18,53%, passando de 17,6 bilhões para R\$ 21 bilhões, impactada representativamente pelo benefício pós-emprego (saúde e trabalhista), com R\$ 1,3 bilhão, gastos com saúde de R\$ 1,8 bilhão e contingências e precatórios, com R\$ 144,5 milhões.

Os Correios apresentaram prejuízo de R\$ 2,1 bilhões. Os ativos somaram R\$ 15,5 bilhões, apresentando uma redução de 7,84% em 12 meses. O Patrimônio Líquido é de R\$ 1,5 bilhão, redução de 45,07% nos 12 meses.

Em abril de 2015, foi autorizado o reajuste de 9,32% calculado com base no Índice de Serviços Postais - ISP de maio/2013 a dez/2014. Em dezembro de 2015, foi autorizado o percentual de 8,898%, a título de recomposição das perdas acumuladas em relação à inflação desde 2012, sobre os serviços como carta, telegrama, Franqueamento Autorizado de Cartas (FAC) e malote, correspondendo a R\$ 1,3 bilhões, sem considerar a capitalização. Ainda assim, os Correios repassaram dividendos além do obrigatório (50% do lucro ajustado até 2010 e 25% sobre o lucro ajustado a partir de 2011 na ordem de R\$ 1,9 bilhão) correspondendo a R\$ 2,8 bilhões atualizado até 31/12/2015, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 39: Dividendos obrigatórios

Ex.	Dividendos obrigatórios	Dividendos Pg	Dividendos a atualizar	Período da SELIC	Fator SELIC Acum (B)	Valor Corrigido = (A) * (B)
2009	55.834	55.834			-	
		848.828	848.828	12/07/2011 a 31/12/2015	1,555033494	1.319.956
2010	392.800	392.800				-
2011	135.350	350.000	214.650	30/09/2011 a 31/12/2015	1,515043577	325.204
		8.500	8.500	13/11/2012 a 31/12/2015	1,371827531	11.661
2012	248.464	400.000	151.536	28/09/2012 a 31/12/2015	1,383251958	209.612
		395.429	395.429	13/11/2012 a 31/12/2015	1,371827531	542.460
		95.928	95.928	09/05/2013 a 31/12/2015	1,327337021	127.329
2013	77.063	300.000	222.937	30/12/2013 a 31/12/2015	1,257134962	280.262
Total Corrigido						2.816.484

Fonte: SELIC - Banco Central, acesso em 26/02/2016 e razão contábil

6.1.1 Fluxo financeiro

No ano de 2015, a empresa apresentou resultado negativo no fluxo de caixa dos recursos financeiros, decorrente, em grande parte, da intensidade do crescimento das entradas de recursos que, nos últimos anos, tem apresentado crescimento menor do que as saídas de recursos financeiros. Em 2015 esse cenário se manteve, conforme os dados a seguir:

Quadro 40: Fluxo de entradas e saídas

Em R\$ milhões				
Ano	2012	2013	2014	2015
Entradas	13.742	14.549	16.008	16.938
Saídas	14.692	16.186	17.472	18.708
Resultado	-950	-1.637	-1.464	-1.770

Fonte: DEFIN

No que tange às entradas do fluxo de caixa de 2015, 77% referem-se ao faturamento da empresa e os outros 23% representam a arrecadação das agências e outras entradas, como recebimentos internacionais.

Com relação aos gastos do fluxo de caixa em 2015, cerca de 42% referem-se aos pagamentos com pessoal e 49% aos gastos com fornecedores e pagamentos a terceiros.

Alguns gastos que tiveram crescimentos significativos em comparação ao ano de 2014: Gastos com saúde – Repasses para a Postal Saúde, publicidade, propaganda e patrocínio, indenizações e aluguéis de imóveis.

O resultado do fluxo de caixa de 2015 foi de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, com saldo em caixa dos Correios de R\$ 1,9 bilhão.

Quadro 41: Fluxo de caixa 2015

Em R\$ milhões		
Entradas	Total	%
Faturamento	13.120	77%
Arrecadação Ag. Própria	1.736	10%
Arrecadação Ag. Franqueada	1.920	11%
Outras Entradas	163	1%
Total	16.938	100%
Saídas	Total	%
Pessoal e Encargos	8.025	42,90%
Fornecedores / Terceiros	9.079	48,53%
Dividendos	-	-

Tributos	426	2,28%
Investimentos	400	2,14%
Outras Saídas	98	0,52%
Repasse a Terceiros	88	0,47%
Repasse de Retenções	587	3,14%
Amortizações, juros e comissões	4	0,02%
Despesas Financeiras	1	0,01%
Total	18.708	100%

Fonte: DEFIN

As aplicações dos Correios são em Fundos de Investimento Extramercado exclusivos no Banco do Brasil S/A (BBDTVM) (Fundos 13A e 13B) e Caixa Econômica Federal (Resolução do Banco Central 4.034/2011) (Fundo X).

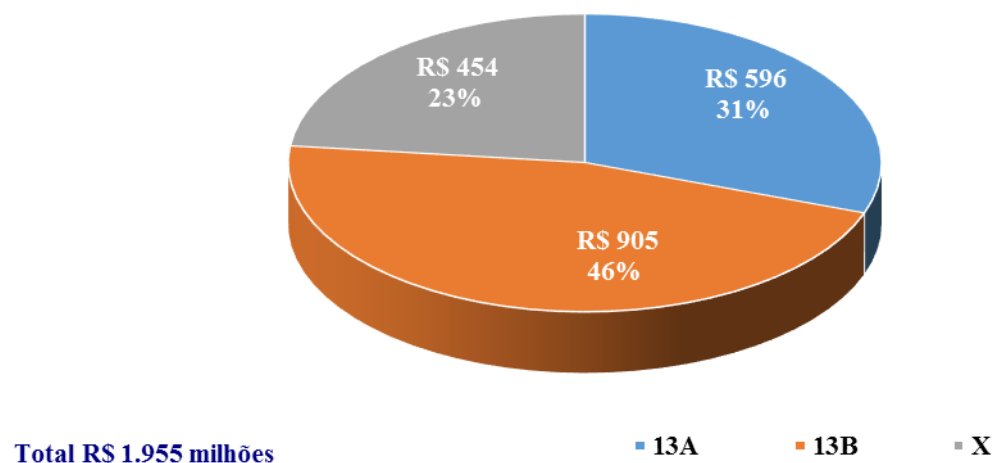
O patrimônio desses fundos de investimentos tem diminuído a cada ano, reflexo do déficit do fluxo de caixa dos últimos anos.

A rentabilidade média dos fundos de investimento dos Correios em 2015 foi de R\$ 14,4%, com um rendimento de R\$ 359 milhões. A rentabilidade apresentou-se acima da taxa Selic, conforme dados abaixo.

Quadro 42: Fundos de investimentos (2015)

					R\$ milhões
Fundos de Investimentos	PL	Rendimento	Rentabilidade	Selic	% Selic
13A	596	62	13,2%	13,3%	99,4%
13B	905	177	15,0%		113,3%
X	454	120	14,5%		109,5%
Total	1.955	359	14,4%		108,2%

Fonte: DEFIN

Figura 17: Fundos de investimentos – 2015


Fonte: DEFIN

O fluxo financeiro dos Correios apresenta algumas incompatibilidades de entradas e saídas. Nesse sentido, estão em andamento ações para minimizar o descasamento do fluxo de caixa com a prorrogação do cronograma de pagamentos dos fornecedores e definição de repasses de recursos financeiros nas datas de recebimentos do faturamento dos Correios.

Essas ações tem o objetivo de evitar resgates nos fundos de investimento para a realização dos pagamentos e repasses, bem como otimizar os rendimentos auferidos com as aplicações financeiras.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os Correios são uma empresa pública sujeita às regras da Lei 6.404/1976, conforme previsto no estatuto, e não está sujeita às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

6.3.1 Identificação da estrutura orgânica da unidade responsável pelo gerenciamento de custos

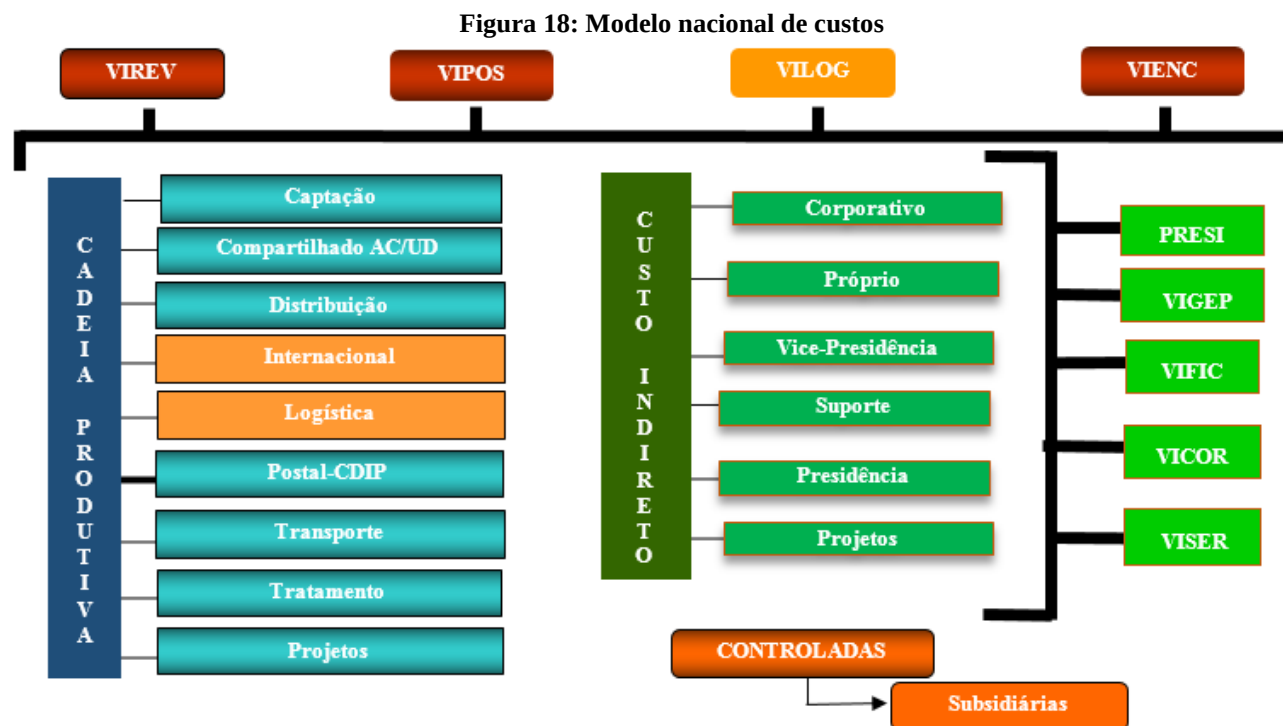
O Departamento de Custos (DCUST), vinculado à Vice-Presidência de Finanças e Controles Internos (VIFIC), é responsável pela apuração centralizada dos custos e possui três gerências:

- Gerência de Acompanhamento de Acordos de Nível de Serviço e Preço de Transferência (GANS)
- Gerência de Modelagem e Elaboração Acordos de Nível de Serviço (GENS)
- Gerência de Apuração de Custos de Produtos e Serviços (GCPS)

As atribuições previstas para o Departamento de Custos limita-se ao fornecimento de informações, não cabendo, portanto, o gerenciamento e tomada de decisões.

6.3.2 Identificação das subunidades administrativas dos Correios das quais os custos são apurados

Os custos são apurados por centro de custos¹ e objetivando demonstrar os dispêndios da empresa de forma segregada. Os centros de custos foram estruturados em grupamentos que se denominam “Modelo Nacional de Custos”, conforme apresentação a seguir.



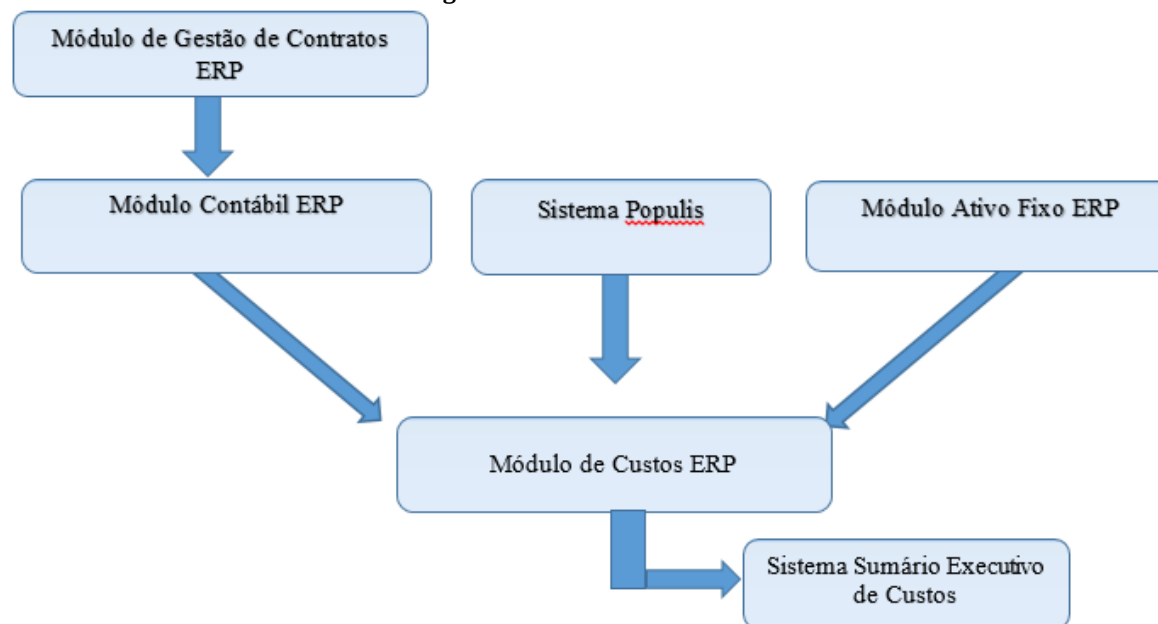
Fonte: DCUST

(1) O centro de custo é a representação da menor unidade, considerada dentro da estrutura organizacional da empresa, que executa atividades e consome recursos. Cada centro de custo é identificado por meio do MCU (Master Cost Unit), que é um número sequencial fornecido pelo ERP no momento da criação e está sob a responsabilidade de um gestor, sendo utilizado para a acumulação de custos.

6.3.3 Sistema informatizado de apuração dos custos

Módulo de Custos-ERP é o sistema corporativo que consolida as despesas dos Correios por conta contábil e centro de custo, cuja base de dados é alimentada mensalmente, oriunda de várias fontes, conforme apresentado a seguir:

Figura 19: Fonte da base de dados



Fonte: DCUST

O Módulo Contábil do ERP contém as despesas gerais, especialmente as originadas por contratação; o Módulo de Ativo Fixo do ERP contém as despesas com depreciação e amortização por centro de custo e o Populis contém as despesas com pessoal por centro de custo.

Os dados do módulo contábil são inseridos no módulo de custos, por meio de uma rotina de fechamento, em aproximadamente um dia útil após o fechamento contábil; os dados provenientes do Populis e do módulo de Ativo Fixo, são inseridos por interface automática no Módulo de Custos.

Após o fechamento mensal do módulo de custos, as informações por centro de custos são disponibilizadas por meio do Sistema Sumário Executivo de Custos (SECUSTOS), o qual foi desenvolvido internamente pelos Correios na linguagem PHP, está alojado na infraestrutura corporativa de dados, utiliza plataforma web e banco de dados *Microsoft SQL Server*.

Este sistema permite a visualização desde o centro de custos até o agrupamento das informações por diversas formas, como: área funcional (vice-presidência afeta ao órgão), diretoria regional, unidade subordinadora, tipo de órgão, entre outras classificações relacionadas ao Modelo Nacional de Custos (abrangência, atividade e segmento produtivo).

As informações fornecidas neste sistema, especificamente no formato “por atividade”, são as que alimentam a apuração de custo de produtos e serviços, que utilizam a metodologia ABC.

6.3.4 Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos

As despesas das unidades de suporte, quando possível a alocação direta, são consideradas nos respectivos centros de custos; as de unidades compartilhadas (custos indiretos de estruturas prediais que compartilham entre diversos órgãos a sua despesa) sofrem rateio automático no ERP, a partir de critério definido para cada tipo de despesa, como: energia, água, vigilância, limpeza etc.

O Departamento de Custos acompanha se as despesas decorrentes de contratos estão sendo distribuídas aos centros de custos consumidores de recursos. Por meio de sistema informatizado verifica se existem custos sem indicação do código do centro de custos e informa para resolução pelas partes interessadas, especialmente fiscais¹ e gestores de contrato. O departamento, encaminha, periodicamente, planilha contendo lançamentos detalhados aos respectivos lançadores, para análise e indicação do correto centro de custos para ajuste da alocação de custos no sistema ERP.

(1) Os titulares, eventuais e apoiadores de contratos, atuam como fiscais, sendo os responsáveis pela distribuição dos custos e registro no sistema ERP.

6.3.5 Impactos observados na atuação dos Correios, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos

O Departamento de Custos não possui como atribuição o gerenciamento e tomada de decisões.

6.3.6 Relatórios utilizados pelos Correios para análise de custos e tomada de decisão

Os Relatórios de Custos disponíveis para tomada de decisões são: Relatório de Custos por Centro de Custo, por atividade, por Diretoria Regional, por Macrorregião, por Vice-Presidência, Custos de Produtos e Serviços, entre outros.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas encontram-se consignadas no **Anexo 2**. Ressaltamos que as Demonstrações Financeiras de 2015 não foram deliberadas em Assembleia Geral conforme estabelece o Decreto nº 8.016/2013 - Estatuto dos Correios e Lei 6.404/1976 que prevê, na possibilidade de ressalva, a republicação das Demonstrações Financeiras.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

As informações referentes a composição e distribuição da força de trabalho encontram-se demonstradas nos subitens a seguir.

7.1.1.1 Composição da força de trabalho

Quadro 43: Força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	62.240	62.208	1.036	2.219
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	62.240	62.208	1.036	2.219
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	62.240	62.208	1.036	2.219
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	62.240	62.208	1.036	2.219

Fonte: Relatório Sistema POPULIS (31/12/15)

7.1.1.2 Distribuição da força de trabalho

Quadro 44: Distribuição da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	16.637	101.621
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	16.637	101.621
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	16.637	101.621
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	38	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	16.637	101.621

Fonte: VIGEP

7.1.1.3 Relação entre servidores efetivos e temporários

Quadro 45: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	13	13	5	8
1.1. Cargos Natureza Especial	13	13	5	8
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	56.037	56.037	12	1.099
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	56.012	56.012		1.084
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	25	25	12	15
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	56.050	56.050	17	1.107

Fonte: relatório Sistema POPULIS (31/12/15)

7.1.1.4 Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal

Os estudos de dimensionamento e redistribuição do efetivo foram impactados pelo rearranjo, centralização e otimização dos processos decorrentes da implantação do novo modelo de governança corporativa dos Correios, ainda em andamento. Portanto, os estudos para avaliar a distribuição de pessoal somente serão possíveis após a conclusão do redesenho da atual estrutura organizacional, cuja orientação está voltada para os negócios: Postal, Encomendas, Logística e Varejo.

7.1.1.5 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Foram realizados mais de 6,6 milhões de horas de treinamento, com aplicação de recursos na ordem de R\$ 22 milhões. Foram concedidas 734 novas bolsas de estudo, além das 2.184 bolsas já em andamento para cursos de idiomas, técnicos de nível médio, graduações e pós-graduações.

Já em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), foram preenchidas 2 mil vagas por meio de um processo seletivo em novembro para o curso a distância de nível técnico em Logística. Ainda no mesmo mês, a área de educação lançou o Modelo de Gestão do Conhecimento dos Correios, cujo objetivo é institucionalizar a gestão do conhecimento como instrumento estratégico para potencializar a sustentabilidade empresarial, o desenvolvimento e a interação social das pessoas, contribuindo para a construção dos Correios na direção de uma empresa de classe mundial.

Ademais, foram ofertados 154 cursos na modalidade a distância e três mil ações presenciais, resultando na capacitação de aproximadamente 100 mil empregados (85,31% do efetivo total), sendo em sua maioria lotados em unidades de negócio.

Dentre as ações de capacitação, destacam-se as que compõem a formação dos carteiros, atendentes comerciais, gerentes de agência e gestores das unidades Operacionais. No ano de 2015, mais de 20 mil empregados foram capacitados nos seguintes cursos: Sistema de Postagem Correios Internacional; Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Mala Direta Postal Especial; Grafoscopia e Documentoscopia; Sistema de Gerenciamento de Desempenho Operacional, PostalCAP. As capacitações têm o intuito de promover o desenvolvimento e atualização dos empregados, fornecendo subsídios para o exercício das atividades com excelência e foco na sustentabilidade da organização e na melhoria na produtividade.

Também merecem destaque, pela importância na gestão de pessoas, as ações que compõem o Programa de Desenvolvimento de Lideranças – Líder 2020, baseado na premissa de que os líderes são os elos que articulam processos e pessoas no alcance de metas estratégicas. Em 2015, mais de dois mil empregados concluíram o curso EAD - Fundamentos do Líder 2020. Aproximadamente, o mesmo número foi registrado em participações em palestras com abordagens de temas relevantes para o momento da empresa e 405 líderes tiveram a oportunidade de participar de eventos externos graças ao alinhamento dado pelo programa. No final deste mesmo ano, cerca de três mil empregados participaram do Dia do Líder 2020/2015, que teve como objetivo estimular a motivação nos líderes, bem como reforçar a necessidade do desenvolvimento das competências gerenciais por meio de eventos simultâneos em todo o Brasil.

Embora os números sejam grandiosos em 2015, a equipe da UniCorreios tem o propósito, em 2016, de elevar ao nível máximo a capacitação e o desenvolvimento da força de trabalho dos Correios.

Isto posto, demonstra-se nos quadros a seguir a estratificação da força de trabalho pelo grau de escolaridade, especialização, idade e tempo de serviço.

Quadro 46: Qualificação da força de trabalho quanto ao grau de escolaridade, especialização

Grau de instrução	Quantidade
5º ano completo Fundamental	90
5º ano incompleto Fundamental	51
Ensino Fundamental completo (1º Grau)	1.845
Ensino Fundamental incompleto	938
Ensino Médio completo (2º Grau)	83.708
Ensino Médio incompleto	617
Superior completo	26.254

Superior incompleto	1.917
Pós-graduação completa	2.419
Pós-graduação/Especialização	303
Doutorado completo	5
Mestrado completo	72
99 – Inexistente	1
Total	118.220

Fonte: Banco de Dados de Dezembro/2015 (CAD122015) - VIGEP

Quadro 47: Força de trabalho quanto a idade

Idade	Quantidade
20-24	2.670
25-29	10.023
30-34	17.740
35-39	20.294
40-44	17.506
45-49	16.115
50-54	16.544
55-59	11.363
60-64	4.816
65-69	922
70-74	184
75-79	34
80-84	8
95-99	1
Total	118.220

Fonte: Banco de Dados de Dezembro/2015 (CAD122015) - VIGEP

Quadro 48: Força de trabalho quanto ao tempo de serviço

IDADE	Tempo de Serviço											
	0-5	6-11	12-17	18-23	24-29	30-35	36-41	42-47	48-53	54-59	60-65	TOTAL

IDADE	Tempo de Serviço											TOTAL
	0-5	6-11	12-17	18-23	24-29	30-35	36-41	42-47	48-53	54-59	60-65	
20-24	2.668	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.670
25-29	7.686	2.337										10.023
30-34	7.101	6.919	3.720	-	-	-	-	-	-	-	-	17.740
35-39	4.002	5.438	8.927	1.927								20.294
40-44	2.086	3.192	6.550	5.368	310	-	-	-	-	-	-	17.506
45-49	971	1.566	4.236	5.516	3.699	127						16.115
50-54	451	784	2.709	3.628	5.505	3.452	15	-	-	-	-	16.544
55-59	241	299	1.191	1.604	2.018	3.198	2.779	33				11.363
60-64	156	127	345	477	416	668	2.320	306	1	-	-	4.816
65-69	29	25	57	73	44	68	460	139	25	2		922
70-74	10	7	9	15	4	3	58	43	17	18	-	184
75-79	1	3	1	1			6	3	6	11	2	34
80-84	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3	1	8
95-99										1		1
Total	25.402	20.699	27.745	18.609	11.996	7.516	5.640	524	51	35	3	118.220

Fonte: Banco de Dados de Dezembro/2015 (CAD122015) - VIGEP

Ressalta-se que o quadro acima não representa o tempo para aposentadoria dos empregados, uma vez que tal informação necessita de dados específicos da Previdência Social em relação ao tempo total de contribuição do empregado (considerando demais vínculos empregatícios e/ou contribuições como autônomo), dados sobre os quais esta empresa não possui controle.

7.1.1.6 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

A Vice-Presidência de Gestão de Pessoas estabeleceu para o exercício de 2015, os seguintes indicadores:

Quadro 49: Indicadores gestão de pessoas

Indicador	Meta	Resultado	Descrição do indicador
Educação e Desenvolvimento Profissional – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	61,10%	Percepção do empregado sobre as oportunidades de treinamento e desenvolvimento profissional oferecidos pela empresa, e sobre a contribuição do treinamento para o desempenho.
Índice de Favorabilidade da Pesquisa de Clima	72,3%	66,00%	O clima organizacional é a atmosfera coletiva do ambiente de trabalho, decorrente das

Indicador	Meta	Resultado	Descrição do indicador
Organizacional			percepções, das atitudes e dinâmicas que afetam o comportamento dos empregados durante a realização de suas atividades.
Atuação da Chefia – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	74,30%	Percepção do empregado sobre sua chefia, no tocante à gestão da equipe e dos processos de trabalho, à comunicação, ao relacionamento com o colaborador, à abertura a críticas, estímulo ao autodesenvolvimento do colaborador, competência profissional e confiança do colaborador.
Comunicação – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	62,40%	Avaliação do empregado sobre a rapidez e eficácia dos meios de comunicação, sobre a confiança nas informações comunicadas e a influência da comunicação no relacionamento da empresa com o empregado.
Remuneração – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	50,50%	Percepção e avaliação do empregado sobre a sua remuneração e sobre a compatibilidade entre o que se pratica na empresa e no mercado.
Ambiente Físico e Condições de Trabalho – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	60,20%	Percepção do empregado sobre as suas condições de trabalho, em relação aos móveis e equipamentos, disponibilidade de recursos materiais, segurança física e condições gerais do ambiente, espaço, iluminação, ventilação, bem como a realização pessoal com o trabalho.
Equipe de Trabalho – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	68,90%	Percepção e avaliação do empregado sobre a equipe de trabalho, no tocante ao compartilhamento de informações, integração, relacionamento, comprometimento com resultados, respeito e confiança entre os membros, bem como a maneira como percebem o clima de trabalho em sua unidade.
Imagem Institucional – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	76,10%	Percepção e avaliação do empregado sobre a imagem e credibilidade da empresa junto a clientes, familiares, comunidade e pessoas do seu relacionamento, e sua visão dos Correios como um bom local para trabalhar.
Qualidade de vida – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	61,40%	Percepção e avaliação do empregado sobre a influência das atividades socioculturais e esportivas na melhoria da qualidade do ambiente interno, sobre a atuação do Serviço Social e sobre as ações de promoção à saúde.
Benefícios – resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	-	69,50%	Avaliação do empregado sobre a assistência médico-hospitalar, odontológica e demais benefícios oferecidos pela empresa.
Desempenho em Processos Disciplinares - DPD	100%	104,30%	Permite mensurar o desempenho nos processos disciplinares conduzidos pela vice-presidência de gestão de pessoas, em todas as suas fases.

Fonte: VIGEP

7.1.1.7 Ações adotadas para identificar irregularidades

A identificação sobre a acumulação de cargos públicos ocorre na fase de contratação do empregado, momento em que ocorre o preenchimento do Termo de Responsabilidade ou a Declaração de Acumulação Lícita para os cargos constitucionalmente previstos. As tratativas mantidas com o Ministério do Trabalho e Emprego, no sentido de ser disponibilizada periodicamente a base de dados do CAGED e RAIS, por unidade da federação, possibilitaram a identificação de possíveis situações irregulares de acumulação de cargos públicos, antes e após o início do contrato de trabalho.

Em 2015, nas Diretorias Regionais e Administração Central, foram identificados 1.201 ocorrências. Após esta identificação, foi realizado trabalho de análise e notificação dos empregados envolvidos, para que estes pudessem optar pela sua permanência em apenas um dos empregos públicos.

7.1.1.8 Terceirização irregular de cargos

Quadro 50: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2015	2014	2013		
Agente de Correios	2.107	3.824	5.137		1.717
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Esta empresa emprega esses recursos em casos de necessidade transitória de substituição de seu pessoal regular e permanente no cargo de Agente de Correios, atuando nas atividades de carteiro e operador de triagem e transbordo, ou de acréscimo extraordinário de serviços, garantindo, desse modo, a manutenção dos serviços postais. Os procedimentos de contratação adotados, além de atender aos preceitos legais, observa também o normativo interno que estabelece normas sobre a instrução dos processos e operacionalização dos certames.					

Fonte: Diretorias Regionais/ERP - VIPOS

Os Correios ratificam seu entendimento de que não há contratos de terceirização irregular de cargos, conforme informação prestada anteriormente constante no 17º parágrafo do Acórdão 2303/2012 – TCU/Plenário. As contratações realizadas em suas Diretorias Regionais estão fundamentadas nos seguintes dispositivos:

1. Lei nº 6.019, de 03/01/1974, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas, e dá outras Providências;
2. Decreto nº 73.841, de 13/03/1974, que regulamenta a Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, que dispõe sobre o trabalho temporário;
3. Instrução Normativa nº 114/2014, de 05/11/2014, da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que estabelece diretrizes e disciplina a fiscalização do trabalho temporário regido pela Lei 6.019, de 03 de janeiro de 1974, pelo Decreto nº 73.841, de 13 de março de 1974, e pela Portaria nº 789, de 2 de junho de 2014;
4. Portaria nº 789, de 02/06/2014, que estabelece instruções para o Contrato de Trabalho Temporário e o fornecimento de dados relacionados ao estudo do mercado de trabalho;
5. Manual de Pessoal da empresa, Mod. 01, Cap. 02, Anexo 37.

Destaca-se que em cumprimento ao Acórdão nº 2305/2013, do Tribunal de Contas da União, os Correios, juntamente com o Ministério das Comunicações e o Ministério do Planejamento, encaminharam ao TCU o Plano de Avaliação do Quadro de Pessoal do Correios, por meio do Ofício Conjunto nº 720/DEST-MP/MC/ECT, em 29/04/ 2014.

No referido documento consignou-se que a desmobilização do MOT ocorreria em até cinco anos, prazo estimado para a implantação de projetos de modernização do processo produtivo que possibilitarão um aumento de produtividade capaz de manter a qualidade na prestação dos serviços à sociedade, entretanto, em 2015, o cronograma, quadro a seguir, restou prejudicado considerando a reestruturação da empresa passando a atuar por unidades de negócios. Porém, mesmo assim houve redução do quadro de mão de obra temporária.

Dessa forma, considerando o atual modelo de estrutura implantada na Empresa e as novas áreas envolvidas no processo de mão de obra temporária, faz-se necessário uma reavaliação quanto ao progresso da desmobilização de MOT.

Quadro 51: Cronograma de desmobilização de MOT nos Correios

Período	Até dez./2015	De jan. a dez./2016	De jan. a dez./2017	De jan. a dez./2018	De jan. a dez./2019
Quantidade anual acumulada	249	857	1.633*	2.423	3.226

Fonte: VIGEP.

*Correção: o número referente ao ano de 2017 é 1.633 e não 1.833, conforme informado no Relatório de Gestão 2014.

7.1.1.9 Análise crítica

O ano de 2015 encerrou com 118.220 empregados em efetivo exercício, dos quais 86% estão lotados nas unidades operacionais e áreas de negócios, distribuição essa alinhada ao foco de fortalecimento do negócio constante no Planejamento Estratégico e ao novo modelo de Governança Corporativa da Empresa. Ainda, ressalta-se que, considerando a especificidade da atividade finalística dos Correios, é possível verificar que a distribuição da força de trabalho foi efetuada principalmente na área fim, tendo a área meio o quantitativo necessário para a execução dos processos de suporte ao negócio. Outro ponto a ressaltar é que 70% da população ecetista se encontra na faixa etária entre 20 a 50 anos e 78% tem até 23 anos de serviços. Tendo como base tais dados, entendemos que os possíveis impactos da aposentaria sobre a força de trabalho disponível ainda estão afastados.

Ainda, baseando-se nas informações cadastrais de dezembro 2015, foram registrados em média 6.200 afastamentos (entre licença para tratamento de saúde, acidente de trabalho, suspensão de contrato, afastamento para mandato eletivo, dentre outros motivos), sendo 90% dos empregados da área operacional, o que colabora para a sobrecarga de trabalho em unidades menores ou de grande volume de carga a ser tratada e distribuída. Para estes casos, além de todo o trabalho realizado com vistas a minimizar as licenças, é cabível a utilização de mão de obra temporária conforme dispositivos legais e normas internas que regem o assunto de forma a evitar prejuízos a continuidade dos processos produtivos da Empresa.

7.1.2 Demonstrativos das despesa com pessoal

Quadro 52: Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Total
			Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
Ex.	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade								
Ex.	2015	2.571.144.836,98	0,00	1.074.076.964,72	895.513.273,13	81.360.190,50	5.636.321.981,63	1.480.610.424,20

	2014	2.740.471.153,45	0,00	1.028.269.235,26	2.015.175.127,72	254.177.539,72	4.770.127.159,64	190.476.750,95
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade								
Ex.	2015	828.627,80	0,00	346.153,21	288.605,75	26.220,74	1.816.472,18	477.170,69
	2014	935.298,82	0,00	350.939,29	687.761,63	86.748,57	1.628.002,64	65.008,05
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)								
Ex.	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus								
Ex.	2015	6.759.858,36	0	2.823.881,43	2.354.415,36	213.906,02	14.818.588,88	3.892.708,26
	2014	7.505.202,69	0	2.816.073,81	5.518.867,72	696.104,37	13.063.728,53	521.649,94
Servidores com contrato temporário								
Ex.	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: WebCont - VIGEP

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O ano de 2015 foi atípico em virtude do início da implementação do Novo Modelo de Governança Corporativa e Estrutura Organizacional dos Correios.

A reestruturação da empresa impactou diretamente em políticas e processos de gestão de pessoas, cujo alinhamento à nova modelagem organizacional foi imperativo e, ainda, ocorreram processos robustos de rotinas operacionais para viabilizar as mudanças.

Os riscos relacionados ao objetivo estratégico “alcançar o nível de maturidade de uma empresa de classe mundial”, principalmente no que diz respeito à estratégia de desenvolvimento e implantação de novo modelo de gestão do conhecimento para os Correios e o desenvolvimento e implantação do modelo de gestão de pessoas por competências, bem como o modelo de valorização por meritocracia, envolvidos foram:

- Falta de conhecimento das áreas de gestão de pessoas nas regionais quanto ao processo de mudança;
- Falta de comunicação com os empregados;
- Prejuízos financeiros para os empregados, entraves na confecção da folha de pagamento, concessão de benefícios e recolhimento de encargos patronais,
- Descontinuidade dos processos operacionais e decisórios.

Com vistas à mitigação dos riscos envolvidos a Vice-Presidência de Gestão de Pessoas adotou ações, dentre elas:

- Videoconferências com os representantes das estruturas regionais de gestão de pessoas informando quanto ao novo modelo e orientando procedimentos para a mudança do modelo;
- Ajustes no sistema informatizado de pessoal para comportar a nova estrutura organizacional;

- Elaboração de portarias de dispensa de função, transferência de empregados e designação para função;
- Operacionalização das dispensas de função, transferência de empregados e designação para funções;
- Elaboração de orientação quanto aos procedimentos operacionais para a migração de pessoas da estrutura antiga para a nova estrutura;
- Elaboração de orientação às estruturas regionais quanto a utilização dos mecanismos de realocação de pessoas no contexto da nova modelagem organizacional;
- Revisão das tabelas de alçadas dos processos de gestão de pessoas e ajustes respectivos nos manuais de pessoal;
- Revisão das delegações de competência dos atos administrativos de gestão de pessoas;
- Elaboração de manuais da estrutura organizacional de gestão de pessoas;
- Orientação para as áreas quanto à utilização do plano de funções no contexto da nova modelagem organizacional até a construção de novo plano de funções alinhado ao modelo implementado;
- Adequação do orçamento de funções à nova modelagem organizacional;
- Ajuste das políticas de educação mediante a criação de Escolas de Negócios (Logística, Postal e Encomendas, Varejo, Liderança e Suporte).

7.1.4 Entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas

7.1.4.1 Identificação da entidade fechada de previdências

A entidade fechada de previdência complementar patrocinada pelos Correios, denominada Postalís, é registrada no cadastro nacional de pessoas jurídicas sob o nº 00.627.638/0001-57 e razão social: Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos.

7.1.4.2 Visão gerencial dos valores envolvidos

7.1.4.2.1 Quantidade de servidores contemplados

Quadro 53: Quantidade de servidores contemplados - Postalís

Quantidade de servidores contemplados	
Total de participantes do Plano BD (ativos+diferidos+assistidos)	87.762
Total de participantes do Plano Postalprev (ativos+diferidos+assistidos)	113.134
Total de participantes dos Planos *(ativos+diferidos+assistidos)	136.134
*Não foram computados Participantes e Assistidos que tem os dois planos	
Total de beneficiários do Plano BD (ativos+diferidos+assistidos)	211.418
Total de beneficiários do Plano Postalprev (ativos+diferidos+assistidos)	194.792
Total de beneficiários dos Planos*(ativos+diferidos+assistidos)	222.666
*Não foram computados Participantes e Assistidos que tem os dois planos	

Fonte: GBE/Postalis

7.1.4.2.2 Valores repassados no exercício a título de contribuições dos participantes e da patrocinadora**a. Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes****Quadro 54: Contribuições pagas pelos empregados participantes-Plano POSTALPREV**

Descrição	Valor (R\$)
Participantes Correios	312.361.815,49
Participantes Postalis	2.208.737,76
Autopatrocínio + Manutenção salarial	696.251,10
Portabilidade (resultado líquido)	(5.620.143,94)
Contribuições Extraordinárias	77.210,00

Fonte: GCC/Postalis

Quadro 55: Contribuições pagas pelos empregados participantes-Plano PBD Saldado

Descrição	Valor (R\$)
Participantes Correios	74.972.445,27
Participantes Postalis	87.289,04
Portabilidade (saídas)	25.222,94

Fonte: GCC/Postalis

b. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora**Quadro 56: Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora Plano POSTALPREV**

Descrição	Valor (R\$)
Total repasse patrocinadora Correios	309.663.489,06
Total repasse patrocinador Postalis	2.215.044,84

Fonte: GCC/Postalis

Quadro 57: Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora Plano PBD Saldado

Descrição	Valor (R\$)
Total repasse patrocinadora Correios	43.321.096,35
Total repasse patrocinador Postalis	895.373,57

Fonte: GCC/Postalis

7.1.4.2.3 Valores repassados que não sejam contribuições e as razões desses repasses

Quadro 58: Valores repassados que não sejam contribuições

Descrição	Valor (R\$)
Consignações de empréstimo Plano PBD Benefício Definido	208.085.490,44
Consignações de empréstimo Plano POSTALPREV	146.864.440,97
Consignações no ano com Plano de Saúde (Central Nacional Unimed)	250.969,61
Consignações no ano com o Seguro de Vida em Grupo e Funeral Agregado	18.234.001,89

Fonte: GFE/GAT/Postalis

Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições

- I. Empréstimos: Os Correios descontam os valores dos empréstimos concedidos na forma de *operação com participantes*, consignados na folha de pagamento e efetua mensalmente o repasse ao Postalis.
- II. Seguro de Vida e Funeral: Os Correios descontam os valores dos prêmios na folha de pagamento de seus empregados e efetua mensalmente o repasse ao Postalis (estipulante) para pagamento à seguradora.
- III. Central Nacional Unimed: Os Correios descontam os valores da mensalidade do plano de saúde na folha de pagamento de seus empregados e efetua mensalmente o repasse ao Postalis (estipulante) para pagamento à Unimed.

7.1.4.3 Síntese da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar

Registra-se que a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) foi substituída em dezembro de 2009 pela Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC).

A PREVIC realizou fiscalização na entidade nos dois planos cujas ocorrências estão registradas nos Relatórios de Fiscalização RF N° 01/2015/CFDF/PREVIC (referente ao Plano BD do Postalis) e RF N° 02/2015/CFDF/PREVIC (referente ao Plano CV do Postalis), ambos datados e recebidos em 23/06/2015.

As irregularidades encontradas nas aplicações financeiras do Instituto estão sob acompanhamento da Auditoria Interna, as quais são as descritas a seguir: Aplicação em FIDC - FIDC TREND BANK; FIP RN NAVAL; FIP ETB; FIP EISA; FIP CANABRAVA; FIP MULTINER; FIDC TREND BANK; FIDC CJP; CDCA Tuparandi; FIDE BRASIL SOVEREIGN II; e CDCA Paiva.

Determinação de procedimentos ao Conselho Fiscal: Determinamos, nos termos do § 2º do artigo 22 do decreto nº 4, ao Conselho Fiscal a apresentação, no prazo de 30 dias a contar do recebimento desta determinação, de relatório contendo a identificação de cada controle interno cuja ausência ou falha possibilitou a ocorrência de cada uma das irregularidades descritas neste relatório, especificando o status em que se encontra atualmente o controle.

Determinamos ao Conselho Deliberativo: A apresentação, no prazo de 30 dias a contar do recebimento desta determinação, de relatório contendo a identificação de cada regra ou prática de governança cuja ausência ou falha possibilitou a ocorrência de cada uma das irregularidades descritas neste relatório, e cronograma para implantação de solução, se for o caso. Este relatório deverá contemplar, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I. Segregação de funções e política de alçadas nos processos de investimentos;
- II. Conjunto mínimo de informações para instrução do processo decisório de investimentos;
- III. Conjunto mínimo de condições para realização de cada tipo de investimento;
- IV. Tratamento do conflito de interesses no processo decisório de investimentos;
- V. Critérios para seleção, manutenção e destituição de gestores de investimentos;
- VI. Critérios para pagamento de taxas de administração e performance de fundos de investimentos;
- VII. Critérios para pagamento de taxas de corretagens e afins;
- VIII. Critérios para especificação de quais investimentos deverão ser realizados diretamente ou por meio de fundos de investimentos;
- IX. Mecanismos para assegurar a transparência no processo decisório e no acompanhamento dos investimentos, inclusive quanto à comunicação aos participantes;
- X. Critérios para acompanhamento do cumprimento do regulamento dos fundos de investimento pelos respectivos gestores e administradores, em especial quanto à precificação de ativos.

Quanto aos autos de infração concluiu também, que, a situação descrita requer a instalação de processo administrativo a ser iniciado com a lavratura de auto de infração, nos termos do artigo 2º do Decreto nº 4.942, de 2003.

As considerações finais dos relatório encontram-se transcritas a seguir: *“Face ao exposto e após a conclusão dos exames realizados, registramos que o presente Relatório de Fiscalização visa dar conhecimento sobre os principais apontamentos verificados na Ação Fiscal Direta- AFD, não cabendo defesa quanto ao mesmo. A EFPC deverá manifestar-se à Coordenação de Fiscalização do Distrito Federal - CFDF/PREVIC no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento deste, apenas acerca dos fatos apontados e que tenham sido objeto de recomendação, requisição de posicionamento, determinação de procedimentos ou determinação de regularização para aplicação do § 2º do art. 22 do Decreto nº 4.942/2003. Fica determinado a Diretoria Executiva da Entidade a divulgação do presente Relatório de Fiscalização, no mesmo prazo acima estipulado, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal. A PREVIC poderá solicitar a qualquer tempo a comprovação de atendimento a presente determinação de procedimento. Cumpre lembrar que a Entidade poderá apresentar, antes do término do prazo acima, proposta de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, nos termos da Instrução PREVIC nº 3, de 29 de junho de 2010, como alternativa aos principais apontamentos e determinações constantes do presente Relatório de Fiscalização, com vistas à sua adequação à legislação e às diretrizes estabelecidas para o regime fechado de previdência complementar. A documentação de suporte a este Relatório de Fiscalização, descrita em item específico, encontra-se em mídia eletrônica (DVD-ROM) entregue à EFPC juntamente com o presente relatório”.*

7.1.4.4 Conclusões do relatório de auditoria independente

A partir do dia 23 de março de 2015 as Entidades Fechada de Previdência Complementar (EFPC) passaram a ser classificadas conforme determina a Instrução nº 20, de 20 de março de 2015, de acordo com o “o porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas administrados”.

O Postalís está classificado no perfil I. E ainda de acordo com a Instrução nº 21, de 23 de março de 2015, no seu Art. 4º “Os prazos para envio das demonstrações contábeis, pareceres e Manifestação do Conselho Deliberativo à PREVIC” é até 31 de julho do exercício social subsequente ao ano de referência para as EFPC classificadas pela PREVIC no perfil I.

Face ao exposto, apresenta-se a opinião emitida em relação ao exercício de 2014, conforme a seguir transcrita: “*Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do POSTALIS – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.*” (Baker Tilly Brasil - MG Auditores Independentes)

7.1.4.5 Conclusões do último estudo atuarial

Informamos que a partir do dia 23 de Março de 2015 as EFPC passaram a ser classificadas conforme determina a Instrução nº 20, de 20 de março de 2015, de acordo com o “o porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas administrados”. O Postalís está classificado no perfil I;

E ainda de acordo com a Instrução nº 21, de 23 de março de 2015, no seu Art. 4º “Os prazos para envio das demonstrações contábeis, pareceres e Manifestação do Conselho Deliberativo à PREVIC” é **até 31 de julho do exercício social subsequente** ao ano de referência para as EFPC classificadas pela PREVIC no perfil I.

Face ao exposto apresenta-se o último estudo atuarial:

Plano Benefício Definido – PBD Saldado

Os resultados apurados refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 5.155.156.977,55, posicionada em 31/12/2014, conforme demonstrado no quadro, a seguir:

Quadro 59: Provisões matemáticas – PBD – 31/12/2014

PBD – Provisões matemáticas – 31/12/2014	
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.018.662.776,06
Reversão do PGA	136.494.201,49
Patrimônio de Cobertura do Plano Ajustado	5.155.156.977,55
Provisões Matemáticas	5.155.156.977,55
Benefícios Concedidos	5.005.092.729,87
Benefícios a Conceder	5.747.782.221,96
(-) Provisões Matemáticas a Contribuir	-5.597.717.974,28
Serviço Passado	-
Déficit Equacionado	-5.597.717.974,28
Patrocinadores	-2798.858.987,14

PBD – Provisões matemáticas – 31/12/2014	
Participantes	-950.492.512,03
Assistidos	-1.848.366.475,11

Fonte: Postalís

Até 31/12/2014, o PBD acumulou déficit (equacionado + a equacionar) no total de R\$ 5.734.212.175,77, sendo R\$ 2.233.275.282,44 produzidos até o encerramento do exercício 2013 e R\$ 3.500.936.893,33 ao longo do exercício 2014.

Em razão da previsão da reversão dos valores de custeio administrativo descontados dos aportes da RTSA (R\$ 136.494.201,49), o montante considerado na revisão do Plano de Equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo do Postalís foi de R\$ 5.597.717.974,28.

A parcela do déficit acumulada no exercício 2014 (R\$ 3.500.936.893,33) é justificada pelo impacto da alteração da hipótese sobre a Rentabilidade Real dos Investimentos, das hipóteses de Rotatividade e Capacidade dos Benefícios e, especialmente, pela supressão dos aportes da RTSA e pela rentabilidade dos investimentos, que se manteve significativamente abaixo da meta atuarial.

Plano de Custeio 2015

O Plano de Custeio 2015, a ser aplicado entre abril/2015 e março/2016, apresenta as seguintes taxas:

Quadro 60: PBD – Plano de Custeio 2015

Participantes/Patrocinadores	Contribuição	Taxa (%)
Participantes Patrocinados	Extraordinária (1)	25,98%
Participantes Autopatrocinados e Vinculados	Extraordinária (1)	51,96%
Assistidos	Normal (2)	9,00%
	Extraordinária [1] (2)	25,98%
Patrocinadores (em relação aos Participantes Patrocinados)	Extraordinária (3)	25,98%
Patrocinadores (em relação aos Assistidos)	Normal (4)	9,00%
	Extraordinária (4)	25,98%
(1) Incidentes sobre os valores dos benefícios proporcionais saldados a conceder; (2) Incidentes sobre os valores dos benefícios concedidos; (3) Incidente sobre a soma dos benefícios proporcionais saldados a conceder; (4) Incidente sobre a folha dos benefícios concedidos, dos assistidos vinculados ao patrocinador.		
[1] aos aposentados e pensionistas		

Fonte: Postalís

O custeio administrativo, se realizado de forma mista (incidindo sobre as contribuições normais e, mensalmente, sobre o montante de recursos garantidores), deverá ser praticado com base nos seguintes percentuais:

- ✓ 10% das contribuições normais vertidas ao plano pelos patrocinadores e assistidos;
- ✓ 0,072% sobre os recursos garantidores.

Caso o custeio administrativo seja realizado exclusivamente pela aplicação de percentual de desconto sobre o montante de recursos garantidores, deverá ser considerado o percentual de 0,081%.

Conclusão

Os resultados da Avaliação Atuarial 2014 refletem fidedignamente a situação econômico-atuarial do PBD, posicionada em 31/12/2014.

Fonte: Parecer Atuarial 31/12/2014 Plano PBD - CNPB Nº 1981.0004-29

Plano Postalprev

A evolução do Postalprev ao longo do exercício de 2014 resultou em superávit de R\$ 63.097.205,01, equivalente a 2,36% das provisões matemáticas, conforme quadro a seguir:

Quadro 61: Provisões matemáticas – POSTALPREV – 31/12/2014

POSTALPREV – Provisões matemáticas – 31/12/2014	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.741.771.380,58
Provisões Matemáticas	2.678.674.175,57
Benefícios Concedidos	155.893.460,07
Benefícios a Conceder	2.522.780.715,50
Superávit Técnico Acumulado	63.097.205,01

Fonte: Postalís

Apesar de a rentabilidade dos investimentos ter sido inferior à meta atuarial (5,46% versus 12,07%), em função da modalidade contribuição variável na qual o Postalprev é estruturado, o resultado apurado no exercício foi superavitário (R\$ 63.097.205,01).

Este superávit é explicado, em parte, pelos excedentes de resgates pagos a ex-participantes e pela sinistralidade (invalidez e morte de participantes ativos) inferior às estimativas consideradas para o exercício.

Entretanto, consideramos a possibilidade de que parte do resultado tenha decorrido da metodologia adotada para apuração dos valores das cotas, cuja revisão recomendamos por meio do expediente GPA042/2014-002, de 08/01/2014.

Nesse sentido, realçamos a importância de que a nova metodologia proposta seja implantada ainda no exercício 2015, a fim de assegurar maior estabilidade de resultados e maior segurança na aplicação do plano.

Ainda que não tenha comprometido os resultados do Postalprev, a baixa rentabilidade afetou as acumulações nas contas individuais de participantes.

Caso a rentabilidade se mantenha em patamares inferiores à meta atuarial e a sinistralidade estimada para o presente exercício se aproxime das ocorrências, haverá tendência de elevação das contribuições destinadas ao custeio dos benefícios de risco (contribuição específica). Ademais, se verificará elevado potencial de déficits nos benefícios concedidos, cujo equacionamento poderá exigir a instituição de contribuições extraordinárias.

Não bastasse, o prolongado rebaixamento da capitalização nas contas individuais poderá resultar em benefícios programados de valores insuficientes para atender às necessidades previdenciárias dos participantes e beneficiários.

Ciente desses problemas e comprometida com o aprimoramento de gestão, a fim de interromper o ciclo de baixa rentabilidade observado entre os exercícios 2013 e 2014, a direção do Postalís adotou medidas incisivas destinadas a recuperar o resultado dos investimentos, aproximando-o da necessidade técnica (meta atuarial).

Portanto, os resultados dos investimentos obtidos a partir do exercício 2015 devem ser acompanhados e verificada sua aderência à Política de Investimento, de maneira que eventual necessidade de revisão da hipótese de rentabilidade real adotada (de 5,5% a.a.) seja prontamente identificada.

Plano de Custeio 2015

O Plano de Custeio 2015, a ser aplicado entre abril/2015 e março/2016, apresenta as seguintes taxas:

Quadro 62: POSTALPREV – Plano de Custeio 2015/2016

Participantes/Patrocinadores	Contribuição	Taxa (%)
Participantes Patrocinados	Básica	% Escolhido
	Específica – Risco	0,96
	Específica – Administrativa	7,00
Participantes Autopatrocinados	Básica	% Escolhido
	Específica – Risco	1,91
	Específica – Administrativa	7,00
Participantes Vinculados (em BPD)	Específica – Administrativa	0,77
Assistidos	Específica – Administrativa	0,38
Patrocinadores (em relação aos Participantes Patrocinados)	Regulares	Igual Básica
	Específica – Risco	0,96
	Específica – Administrativa	7,00
Patrocinadores (em relação aos Assistidos)	Específica – Administrativa	0,38

Fonte: Postalís

Conclusão

Os resultados da Avaliação Atuarial 2014 refletem fidedignamente a situação econômico-atuarial do Postalprev, existente em 31/12/2014.

Fonte: Parecer Atuarial 31/12/2014 Plano POSTALPREV - CNPB Nº 2002.0047-65.

Plano de Benefício Definido do Postalís – Plano de Custeio 2015 – Ajustado ao TAC

O Plano de Custeio 2015, a ser aplicado ao PBD entre 01/04/2015 e 31/03/2016, ajustado nos termos do “TAC – Termo de Ajustamento de Conduta” celebrado entre o Postalís e a PREVIC em 18 de maio de 2015:

Contribuições dos Patrocinadores:

Contribuições Normais: valor equivalente à soma das contribuições normais devidas pelos assistidos vinculados ao patrocinador (assistidos cujas inscrições no PBD tenham decorrido de vínculo empregatício com o patrocinador, e seus beneficiários).

Contribuições Extraordinárias: compostas das seguintes parcelas:

- Valor equivalente à soma das contribuições extraordinárias devidas pelos participantes patrocinados (refere-se aos participantes do PBD que detêm vínculo empregatício com patrocinador), vinculados ao patrocinador;
- Valor equivalente à soma das contribuições extraordinárias devidas pelos assistidos, vinculados ao patrocinador.

Total das Contribuições ao Plano

O total de contribuições ao PBD é representado pelas contribuições normais dos assistidos – e contrapartida contributiva dos patrocinadores – e pelas contribuições extraordinárias (destinadas ao equacionamento de déficit e integralização de Joias). O custeio administrativo incide sobre as contribuições normais e, mensalmente, sobre o montante de recursos garantidores, com base nos seguintes percentuais:

- 10% das contribuições normais vertidas ao plano pelos patrocinadores e assistidos;
- 0,072% sobre os recursos garantidores.

Quadro 63: PBD – Plano de custeio 2015 – Ajustado ao “TAC”

Participantes/Patrocinadores	Contribuição	Taxa (%)
Participantes Patrocinados	Extraordinária (1)	3,94%
Participantes Autopatrocinados e Vinculados	Extraordinária (1)	7,88%
Assistidos	Normal (2)	9,00%
	Extraordinária (2)	3,94%
Patrocinadores (em relação aos Participantes Patrocinados)	Extraordinária (3)	3,94%
Patrocinadores (em relação aos Assistidos)	Normal (4)	9,00%
	Extraordinária (4)	3,94%
(1) Incidentes sobre os valores dos benefícios proporcionais saldados a conceder;		
(2) Incidentes sobre os valores dos benefícios concedidos;		
(3) Incidente sobre a soma dos benefícios proporcionais saldados a conceder;		
(4) Incidente sobre a folha dos benefícios concedidos, dos Assistidos vinculados ao Patrocinador.		

Fonte: Postalís

7.1.4.6 Ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no art. 25 da Lei Complementar 108/2001

A fiscalização dos Correios sobre o Postalís tem-se dado por meio dos Conselheiros Deliberativos e Fiscais indicados pela empresa para compor os colegiados correspondentes, conforme artigos 11 e 15 da Lei Complementar 108/2001. Além disso, a Auditoria dos Correios realiza o acompanhamento da implementação das recomendações formuladas por todas as auditorias realizadas no Postalís: auditoria interna dos Correios, auditorias independentes e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Os Correios, por meio de sua auditoria interna, têm fiscalizado regularmente o Instituto de Seguridade Social dos Correios (Postalís), CNPJ 00.627.638/0001-57. A última fiscalização realizada pela auditoria naquele instituto, foi iniciada em 2014 e prorrogou-se até 2015, em especial atenção à solicitação do Coordenador do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração dos Correios constante da CT nº 005/2014/SE-MC, de 14/08/2014. Anexa a esse expediente constava a CT/ADCAP- 58/2014, de 07/08/2014, a partir da qual foram definidos os seguintes objetivos de auditoria:

- a) Identificar as causas (conjunturais, erros ou irregularidades) das perdas ocorridas no período de 2013 a 2014 em decorrência de aplicações financeiras realizadas pelo Postalis;
- b) Verificar se eventuais relações entre Atlantica Asset Management, Latam Investments, Nova Bolsa, Galileo e Postalis são ou foram regulares;
- c) Verificar se houve pagamento excessivo de comissões, conforme matérias jornalísticas veiculadas em 2012;
- d) Verificar se houve aquisição de títulos não previstos na regulamentação de fundo estruturado (títulos públicos da Argentina em vez do Brasil) em que o Postalis aplicou recursos públicos, conforme matéria jornalística pertinente;
- e) Verificar se houve concentração de aplicações em fundo em que o Postalis é o único investidor, nele aplicando R\$ 400 milhões, conforme matéria jornalística pertinente;
- f) Verificar se os investimentos mais expressivos do Postalis, incluindo a Nova Bolsa e a Galileo, estão lastreados em garantias que possam cobrir prejuízos desses empreendimentos, ou se podem surgir daí novos prejuízos de vulto;
- g) Verificar se as comissões pagas pelo Postalis aos gestores de fundos estão coerentes com os volumes de recursos e as práticas de mercado;
- h) Verificar se há razões tecnicamente justificáveis para o BNY Mellon permanecer operando no Postalis e recebendo novos aportes nos fundos por ele administrados;
- i) Verificar se os desenquadramentos de aplicações existentes apontam algum problema mais grave que possa resultar em prejuízo futuro expressivo;
- j) Verificar se há outros investimentos de porte que possam resultar ainda em prejuízos da magnitude desse anunciado prejuízo futuro expressivo;
- k) Verificar se as recomendações formuladas pela AUDIT, por auditorias independentes e pela PREVIC foram efetivamente cumpridas.

Finalizados os trabalhos relativos à auditoria no Postalis, a equipe de auditoria concluiu, com base nos achados de auditoria adiante arrolados, que os controles relativos ao objeto auditado eram deficientes:

- Ausência de controle que permitisse identificar a origem de todo o déficit
- Imprecisão em dados sobre investimentos em relatório destinado aos Conselhos
- Decisão de investimento sem análise prévia de todos os riscos
- Causas de perdas em CCI lastreadas em FCVS
- Falta de documentos e de instrução de processos decisórios de investimento
- Informações desfavoráveis contidas em relatórios de *rating* não consideradas na decisão de investimento
- Pareceres de investimento com inconsistências
- Decisões de investimento em CCIs sem análise de todos os riscos envolvidos
- Aquisições de CCIs acima do limite de concentração por emissor
- Causa de perdas em CCI Mudar
- Relatório de análise de investimento com informações divergentes das normas
- Processo decisório com falta de documentos que evidenciem as garantias apresentadas
- Relacionamentos
- Despesas de emissão de debêntures não assumidas pelo emissor
- Falta de conciliação entre os extratos das câmaras de liquidação e custódia e os desembolsos da carteira de investimentos do Postalis
- Inobservância aos limites de alçada nos processos decisórios de investimentos

- a) processos decisórios relativos ao FIP ETB
- b) processo decisório relativo à Galileo SPE Gestora de Recebíveis S.A.
 - Falhas no processo decisório, no monitoramento e no controle de investimentos
- a) Falta da apresentação do acordo assinado celebrado entre o FIP ETB e o Postalís
- b) Falta de outros referenciais para convalidar o valor do investimento proposto
- c) Decisão de investimento anterior à apresentação dos documentos necessários ao processo decisório
- d) Falta de constituição de processos decisórios de investimentos e constituição de processos incompletos
- e) Falta de monitoramento e controle sobre investimentos realizados no e pelo FIP ETB
- f) Investimento no FIP ETB com desvantagem em relação a outros investidores
 - Comissões pagas pelo Postalís por conta de investimentos
 - Pagamento de taxa de custódia sem previsão no regulamento dos Fundos Brasil Sovereign I e II Fidex
 - Sobreposição de taxas de administração dos Fundos BNY Mellon FIC-FI Dívida Externa e Brasil Sovereign II – FIDEX
 - Aplicação em títulos da dívida pública argentina
 - Utilização de histórico de lançamentos contábeis sem especificação da origem do registro
 - Concentração de investimentos
 - Desenquadramentos no FIDE diante de inobservância a limites estabelecidos nos normativos pertinentes
 - Desenquadramento ativo com concentração e perda de recursos investidos em FIDE
 - Garantias e novas perdas
 - Concentração de aplicações em empresas do mesmo conglomerado econômico-financeiro com consequente aumento do risco de perdas
 - Pagamento de taxa de administração a fundos terceirizados que gerenciam os mesmos investimentos da carteira própria
 - Registro das ações ordinárias no FIP Bioenergia diferente do registrado na CVM
 - Debêntures adquiridas pelo Postalís em cuja garantia ele tinha participação
 - Indicativo de risco de perdas no FIP Multiner
 - Divergências em relatórios de auditoria independente sobre as mesmas demonstrações financeiras
 - Aportes em investimento apesar de ressalvas na análise jurídica
 - FIP Energia PCH sem garantias com possibilidade de perdas
 - Acordo de Investimento celebrado sem análise interna pelo Postalís
 - Custos de realização de laudo de avaliação econômica suportados pelo Postalís
 - Aceite de pagamento de despesas de exercícios anteriores à celebração do Acordo de Investimento e garantia corporativa das ações pertencentes ao FIP
 - Fragilidades das garantias dos investimentos
- a) Debêntures da Galileo
- b) Debêntures da Xnice
- c) Debêntures da Alubam

- d) Debêntures da Canabrava Energética
- e) Debêntures da Canabrava Agrícola
- f) CCBs da Raesa
- g) CCBs da New Energy
- Fragilidades das empresas investidas por FIPs que podem gerar novas perdas
- a) FIP Bioenergia Canabrava
- b) FIP Multiner
- c) FIP Nova Energia (EISA)
- d) FIP Energia PCH
- e) FIP ETB e da ATG Americas Trading Group S.A.
- Pagamentos de comissões de acordo com volumes investidos e práticas de mercado
- Taxas de administração acima da referência de mercado
- Pagamento de taxa de administração acima da média de mercado para investimento com rentabilidade negativa
- Ausência de conferência e validação das taxas de administração do fundo de investimento FIA Perimeter
- Relatórios mensais de despesas consolidado disponibilizado parcialmente e com imprecisões
- Ausência de disposição sobre a metodologia do cálculo de taxa de performance nos regulamentos dos fundos de investimento
- Ausência de conferência e validação das taxas de performance pagas
- Pagamento de taxas de performance sem atingimento da meta atuarial
- Contabilização de despesas de administração e custódia pelo regime de caixa e não pelo regime de competência
- Justificativa sobre permanência ou não de administrador fiduciário
- Não atingimento da meta atuarial por fundos terceirizados do Plano BD
- Descumprimento de norma sobre avaliação de desempenho de gestores de fundos
- Realização de aportes em fundo cujo gestor não cumpriu metas de performance
- Desenquadramento e perdas futuras
- Descumprimento de contrato firmado entre o Postalis e o BNY Mellon
- Inobservância à Política de Investimento de 2014 quanto à gestão de riscos
- Sobreposição de prestação de serviços entre o BNY Mellon e a Risk-Office

O relatório nº 2014025 – Postalis foi distribuído em 13/10/2015, tendo o Postalis prazo de 60 dias para resposta. Contudo, o Postalis solicitou prorrogação de prazo para 29/02/2016 e, assim, não há providências a serem relatadas

7.1.5 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre pessoal de apoio e de estagiários nos Correios foram tratadas nos subitens a seguir.

7.1.5.1 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos dos Correios

A relação dos contratos de locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos e salários encontra-se relacionada no **Anexo 3**.

7.1.5.2 Contratação de estagiários

O Programa de estágio dos Correios, desenvolvido em âmbito nacional, é regido pela Lei nº 11.788/2008. Internamente é normatizado pelo Manual de Pessoal (MANPES) Módulo 11.

Visa implementar ações dirigidas à inserção de estudantes no mercado de trabalho, contribuindo para sua escolarização, para redução da exclusão social, e diminuindo a evasão escolar, no momento em que condiciona o estágio à matrícula e frequência de estudantes em instituições de ensino de Nível Médio e de Nível Superior. Em 2015, os Correios admitiram 504 estagiários de nível médio em 20 Regionais e 695 estagiários de nível superior em 23 Regionais.

O processo seletivo é realizado por meio de Nota de Abertura publicada no site dos Correios, de maneira individualizada em cada Órgão de operacionalização do Programa de Estágio. (Regional e Órgão Central). Podem participar das seleções, os alunos das Instituições de Ensino Médio e Superior conveniadas com os Correios.

Quadro 64: Quantitativo de estagiários ativos – 2015

Modalidade	Área	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Geral
Nível médio	Meio	190	212	228	240	310
	Fim	265	286	317	361	439
	Geral	455	498	545	601	749
Nível superior	Meio	565	585	588	616	955
	Fim	263	283	270		422
	Geral	828	868	858	881	1377
Total		1283	1366	1403	1482	2126

Fonte: VIGEP

Quadro 65: Dados evolutivos de estagiários ativos – 2015

Ano	Quantidade	Despesas*
2013	**3.082	** R\$ 9.600.596,29
2014	**2.651	** R\$ 9.744.318,35

2015	2.126	R\$ 7.397.793,20

Fonte: Quantidade - Relatórios do POPWEB (MP100137C) e Despesas - Balanço Patrimonial da empresa (VIFIC/DECON).

*Nas despesas não foram considerados valores relativos a VA/VR.

**Correção: a quantidade de estagiários e o valor da despesa dos anos 2013 e 2014 foram corrigidas de acordo com informações constantes nos relatórios do sistema POPWEB e Balanço Patrimonial da empresa, respectivamente.

7.1.5.2.1 Programas de Sustentabilidade Social

Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz dos Correios, desenvolvido em âmbito nacional, é regido pela Lei nº. 10.097/2000, regulamentado pelo Decreto nº. 5.598/2005, em consonância com a Portaria MTE nº 723/2012, atualizada pela Portaria MTE nº 1.005/2013, e demais dispositivos legais. Internamente é normatizado pelo Manual de Pessoal (MANPES) Módulo 12 Capítulo 02.

Tem por objetivo a formação técnico-profissional metódica em Auxiliar Administrativo, preparar o jovem aprendiz para o mercado de trabalho e a prática da cidadania e de valores éticos. Em 2015, os Correios contrataram 5.578 aprendizes nas 28 Regionais e na Administração Central.

Foi firmado em Julho/2015, o Termo de Cooperação Técnica nº 001/2015, cujo objeto é a conjunção de esforços entre os Correios, SENAI e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) visando à implementação e validação do projeto piloto do programa de aprendizagem dos Correios na modalidade EAD, de forma a alcançar localidades em que não há estrutura educacional adequada e/ou o número de aprendizes não justificar a formação de turma presencial. O projeto piloto iniciou-se em novembro/2015, abrangendo 5 Estados (Amazonas, Ceará, Goiás, Santa Catarina e São Paulo), atendendo a 442 jovens, em mais de 250 municípios.

O processo seletivo é realizado por meio de edital público. Admite jovens entre 14 e 22 anos, que assinam um contrato de trabalho especial, pelo período determinado de 12 meses. Para o aprendiz deficiente, não há limitação de idade para ingresso no Programa.

Programa SIM - Pessoas com Deficiência

O Programa Sensibilizar, Inserir e Mobilizar dos Correios (SIM), desenvolvido em âmbito nacional é regido em consonância com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o Decreto 2.398 de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência. Internamente é normatizado pelo Manual de Pessoal (MANPES) Módulo 12 Capítulo 04.

Objetiva dar oportunidade de experiência de trabalho e promover o treinamento profissional dos participantes contribuindo para o seu ingresso ou reingresso no mercado de trabalho. Em 2015, os Correios admitiram 373 participantes, em 12 entidades federativas.

A seleção é realizada pela instituição contratada, conforme critérios técnicos estabelecidos pelos Correios, observando-se as orientações para contratação de pessoas com deficiência do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE), legislações pertinentes às pessoas com deficiência e normativas internas dos Correios.

Os contratos de prestação de serviços com instituições sem fins lucrativos de assistência às pessoas com deficiência ocorrem em conformidade com o artigo 24 inciso XX da lei 8.666/1993 e demais legislações pertinentes. As Instituições deverão dispor de certificação de Entidade Beneficentes da

Assistência Social - CEBAS em vigor, conforme Lei nº 12.101/2009 e Decreto 8.242/2014.

Começar de Novo nos Correios

Objetiva proporcionar ao reeducando do sistema prisional, em regime aberto ou semiaberto, oportunidade de reinserção social e experiência profissional, foi desenvolvido em quatro entidades federativas dos Correios (BA, CE, PA e PI) tendo admitido 33 participantes, em consonância com a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 - Lei de Execução Penal, alterada pela Lei nº 12.433, de 29 de junho de 2011. Internamente é normatizado pelo Manual de Pessoal-MANPES Módulo 12 Capítulo 03.

A seleção é realizada por meio de convênios firmados com as Secretarias de Justiça nos Estados, em conformidade com a Lei de Licitação (Lei nº 8.666/1993), Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal) e demais disposições legais que regulam o trabalho do participante. Os reeducandos são encaminhados aos Correios por meio de autorização judicial.

7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Atualmente os Correios utilizam-se de 27 imóveis da União, distribuídos geograficamente nos seguintes Estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Não há cessão de espaço físico em imóvel da União sob responsabilidade dos Correios, bem como não há imóveis funcionais da União cedidos aos Correios.

A gestão dos imóveis da União, nos Correios, é realizada pela mesma estrutura de pessoal e normativos dedicados à gestão dos imóveis de terceiros na unidades regionais da empresa. Ou seja, utiliza-se o sistema de gestão corporativa ERP para registro contábil e patrimonial dos dados dos imóveis, bem como gestão e controle, uma vez que o acesso ao Sistema de Gestão da União (SPIUnet) ainda não foi implementado.

Os Correios trabalham em conjunto com a SPU, na construção de orientação especificamente voltada para imóveis da União, de forma a adotar o normativo de capítulo específico para este fim e totalmente aderente às práticas impostas pela SPU.

Os registros contábeis dos imóveis pertencentes à União estão devidamente atualizados nos sistema de gestão dos Correios (ERP), e recebendo o tratamento contábil adequado ao seu controle. O valor atual total desses imóveis é R\$ 535.945.358,14.

Em que pese ainda não utilizarmos o SPIUnet como ferramenta de apoio à administração dos imóveis da União utilizados pelos Correios, as ações de gestão e mitigação de riscos estão presentes, uma vez que se realiza a gestão dos imóveis por meio de sistema interno que garante acompanhamento da vigência e das obrigações dos instrumentos de outorga celebrados, tratamento contábil adequado, bem como acompanhamento do uso dos imóveis pelas unidades regionais dos Correios.

Em 2015, os valores despendidos pelos Correios com os imóveis da União foram de R\$ 932.985,80 relativamente à manutenção e R\$ 39.136,63 referentes à reforma em dois imóveis localizados em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.

7.2.2 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

A finalidade de cada imóvel locado: conforme estabelece o inciso I do artigo 2º do Decreto Lei nº 509/1969, aos Correios compete executar e controlar, em regime de monopólio, os serviços postais em todo o território nacional. Para tanto, são utilizados imóveis de terceiros na forma de locação na maioria dos municípios. Os 4.787 imóveis locados se destinam, em geral, para as atividades de atendimento, de tratamento e de distribuição.

Os custos – apurados no exercício pelo razão contábil, foram:

Locação de imóveis – contas 44404.010001 e 44404.010002: R\$ 379.087.091,22; e

Manutenção dos imóveis – contas 44403.050003, 44403.050004 e 12401.060001: R\$ 31.318.522,52.

O quadro apresentado abaixo apresenta informações quanto aos imóveis locados, com os valores gastos referentes a reformas, assumidos pelos Correios e deduzidos do valor dos respectivos contratos de locação.

Quadro 66: Valores assumidos pelos Correios deduzidos do valor da locação

Objeto	DR	Município/Estado	Valor do Gasto que seria do Proprietário R\$	Quantidade Parcelas	Valor Parcelas R\$	Quantidade Parcelas Descontadas Até 31/12/2015
Locação de imóvel para abrigar a Agência de Correios PORTO WALTER	ACR	Porto Walter /AC	3.941,95	60	86,50	12
Locação de imóvel para abrigar a Agência de Correios PLÁCIDO DE CASTRO	ACR	Plácido de Castro/AC	12.177,11	60	202,95	56
Locação de imóvel para abrigar a Agência de Correios EPITACIOLÂNDIA	ACR	Epitaciolândia/AC	7.725,12	60	128,75	54
Locação de imóvel para abrigar a Agência de Correios ASSIS BRASIL	ACR	Assis Brasil/AC	7.317,20	60	121,95	6
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios PADRE BERNARDO-GO	BSB	Padre Bernardo/GO	12.229,87	38	317,04	5
					182,35	Última parcela vencimento em outubro de 2018.
Locação de Imóvel para funcionamento do CDD SENADOR CANEDO	GO	Senador Canedo/GO	21.037,12	43	618,69	1
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios BARROCA.	MG	Belo Horizonte/MG	38.059,10	12	3.199,05; 3.199,05; 3.199,06; 3.203,00; 3.195,34; 3.201,28; 3.200,85; 3.198,79;	12

Objeto	DR	Município/Estado	Valor do Gasto que seria do Proprietário R\$	Quantidade Parcelas	Valor Parcelas R\$	Quantidade Parcelas Descontadas Até 31/12/2015
					3.199,36; 3.209,29; 3.199,20; 3.199,93	
Locação de Imóvel para funcionamento do Centro de Distribuição COLÔNIA	SPI	Jundiaí/SP	118.500,00	120	1.174,89	37
1 Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios PARI	SPM	São Paulo/SP	29.985,00	2	14.992,50	0
1 Locação de Imóvel para funcionamento do Centro de Distribuição Domiciliar PARQUE DO LAGO	SPM	São Paulo/SP	1.050,00	1	1.050,00	0
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios AC MARILÂNDIA DO SUL	PR	Marilândia do Sul/PR	2.314,20	2	1.157,10	2
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios AC CAMPINA GRANDE DO SUL	PR	Campina Grande do Sul/PR	4.969,65	36	195,69	11
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios AC PEABIRU	PR	Peabiru/PR	2.862,84	4	715,71	0
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência IMIGRANTE	RS	Imigrante/RS	19.255,20	20	962,76	14
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios SITIO NOVO DO TOCANTINS	TO	Sítio Novo do Tocantins/TO	1.202,00	13	92,46	13
Locação de Imóvel para funcionamento da Agência de Correios LONTRA	TO	Araguaína/TO	13.647,87	36	379,11	16

Fonte: DRs, CESER, ASSESSORIA/VISER e ERP.

1 Desconto ocorrerá após o recebimento das chaves dos imóveis pelos Correios.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

7.3.1 Informações sobre o planejamento estratégico de tecnologia da informação (PETI) e sobre o plano diretor de tecnologia da informação (PDTI)

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) é o instrumento utilizado pela área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para nortear suas ações de forma planejada e alinhada às estratégias da empresa. Visa, portanto, atender às necessidades tecnológicas da organização, possibilitando a definição de objetivos e metas específicas de TIC para os Correios.

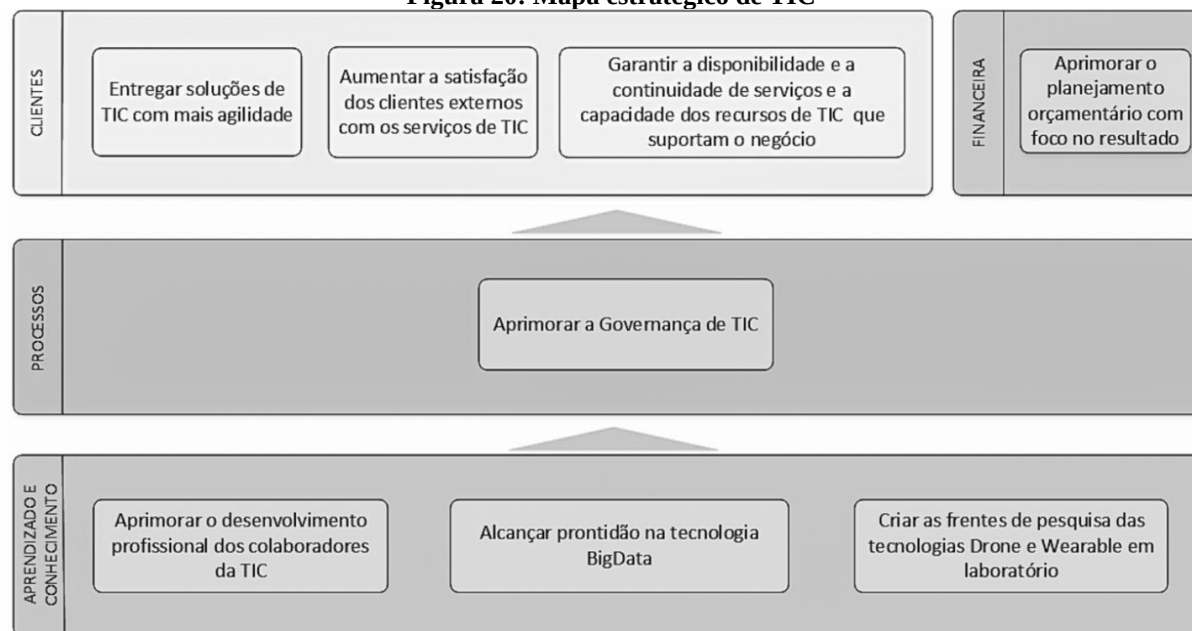
O ciclo deste planejamento é de dois anos e prevê uma revisão anual. No segundo semestre de 2015 foi realizada a revisão do PETI ciclo 2015/2016. Nessa fase, os seguintes insumos foram utilizados:

- Plano Estratégico Correios 2020 – Ciclo 2015/2018 – foram realizadas análises para alinhamento do PETI ao plano institucional;
- Plano Estratégico (PE) da VICOR – em julho de 2015 ocorreu a implantação do novo modelo organizacional da empresa, e, a partir daí, a área de TI passou a compor a Vice-Presidência Corporativa. Considerando as mudanças de estrutura e as novas diretrizes da VICOR, os objetivos estratégicos de TI foram revistos e desdobrados a partir do Planejamento Estratégico da VICOR (PE VICOR);
- Pesquisas de clientes externos - foram considerados os resultados da pesquisa de satisfação e insatisfação dos clientes com contrato – 2015, para os sistemas de informação - atributos operacional e tecnológico;
- Pesquisa do clima organizacional – foram analisados os resultados, no âmbito da área de TI, da Pesquisa de Clima Organizacional – 7º ciclo nacional 2014;
- Resultados do PETI e PDTI relativos a 2015.

O PETI - Ciclo 2015/2016 foi aprovado na 3ª reunião ordinária de 2015 do Comitê Estratégico de TIC (COETI) em 03/12/2015.

O Mapa Estratégico de TIC ilustra os objetivos estratégicos para o ciclo 2015 – 2016 (revisão), por meio da relação de causa e efeito nas perspectivas *Balanced Scorecard* (BSC), interconectando os objetivos com o intuito de dar clareza e foco na estratégia definida e na visão a ser alcançada.

Figura 20: Mapa estratégico de TIC



Fonte: VICOR

Elaboração do Plano Diretor de TI (PDTI) - 2016

Alinhado ao PETI - Ciclo 2015-2016 (revisão), o PDTI - 2016 foi aprovado pelo COETI na 3ª reunião ordinária realizada em 03/12/2015, conforme orientações da Controladoria Geral da União (CGU).

O PDTI apresenta os planos e as ações táticas, bem como as informações da estrutura organizacional da TI e os recursos de infraestrutura de rede e produção – *Hardware* e *Software* instalados nos centros corporativos de dados que dão o suporte técnico e a garantia de disponibilidade necessária aos negócios da empresa.

Os planos táticos presentes no PDTI para o ano de 2016 são:

- Plano Anual de Contratação de TIC – PAC TIC;
- Plano tático de orçamento de TIC;
- Acordos bilaterais;
- Gestão de riscos de TIC;
- Gestão da segurança da informação de TIC;
- Plano Anual de Educação Corporativa – PAEC / TIC.

As ações táticas presentes no PDTI para o ano de 2016 são:

- Ações táticas de rede e produção;
- Ações táticas de planejamento de TIC;
- Monitoramento das ações estratégicas.

Principais resultados de 2015 – PETI e PDTI

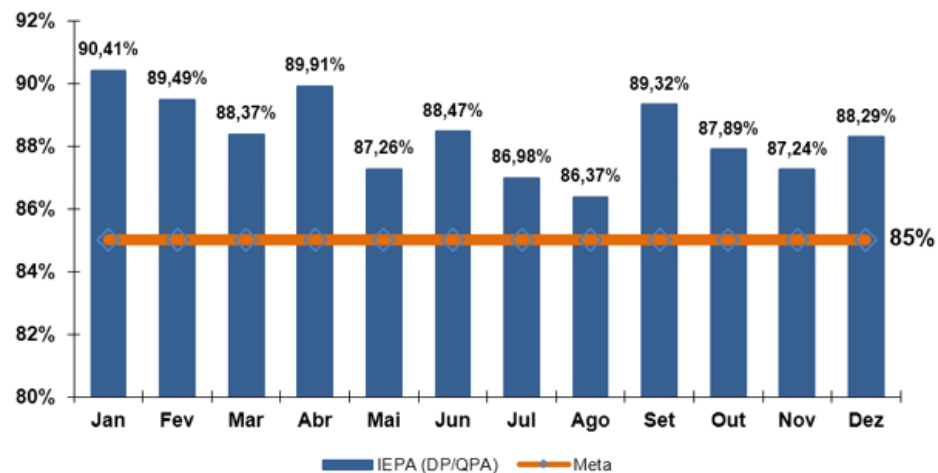
Os principais resultados de 2015 da VICOR podem ser demonstrados por meio do acompanhamento dos indicadores setoriais da VICOR 2015, que são:

- Índice de Execução dos Projetos de Software Aprovados pelo COETI;
- Índice de Disponibilidade de Sistemas Prioritários e Relevantes;
- Índice de Execução do Investimento;
- Índice de Atualização do Parque de Microinformática.

Índice de Execução dos Projetos de Software Aprovados pelo COETI (IEPA)

O IEPA possibilita aos Correios acompanhar mensalmente a evolução do desempenho físico dos projetos de software aprovados pelo COETI e os desvios em relação ao planejado.

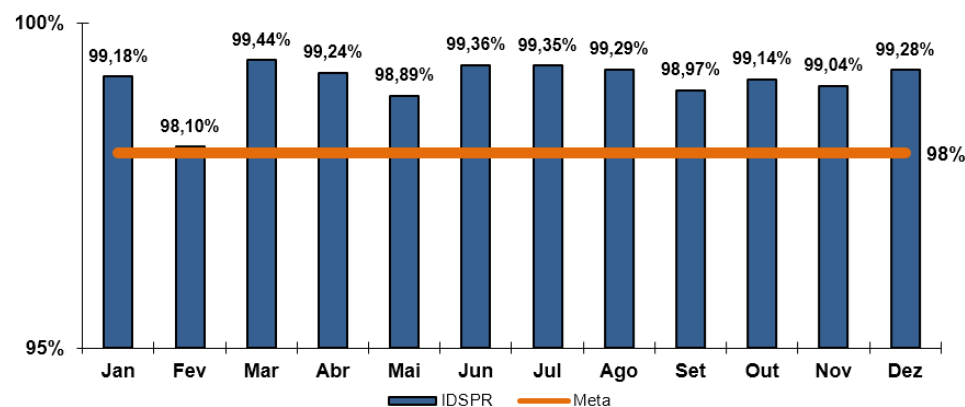
Figura 21: IEPA - 2015
Índice de Execução dos Projetos de Software Aprovados pelo COETI
- IEPA



Fonte: VICOR

Índice de Disponibilidade de Sistemas Prioritários e Relevantes (IDSPR)

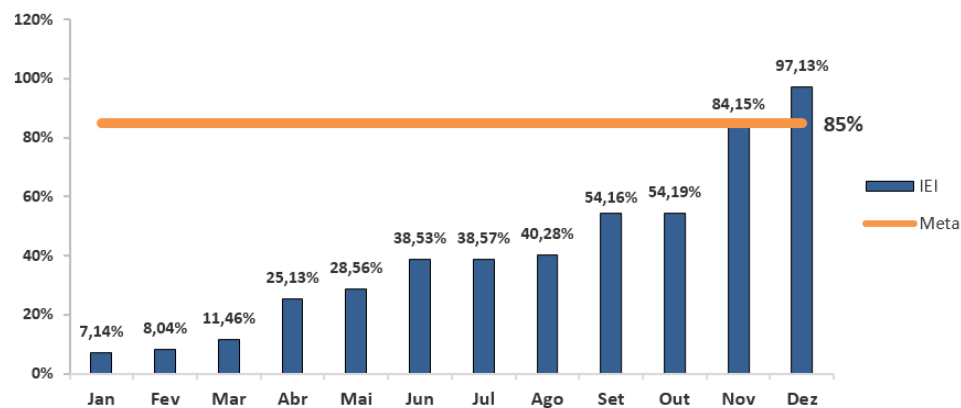
O IDSPR possibilita aos Correios acompanhar o percentual de disponibilidade dos sistemas prioritários e relevantes que suportam os processos das áreas de atendimento, operação, comercial e administração.

Figura 22: IDSPR 2015
Índice de Disponibilidade de Sistemas Prioritários e Relevantes - IDSPR


Fonte: VICOR

Índice de Execução do Investimento (IEI)

O indicador permite mensurar o nível de execução de investimento da VICOR (TI), com acompanhamento mensal do investimento executado e de eventuais desvios em relação ao planejado.

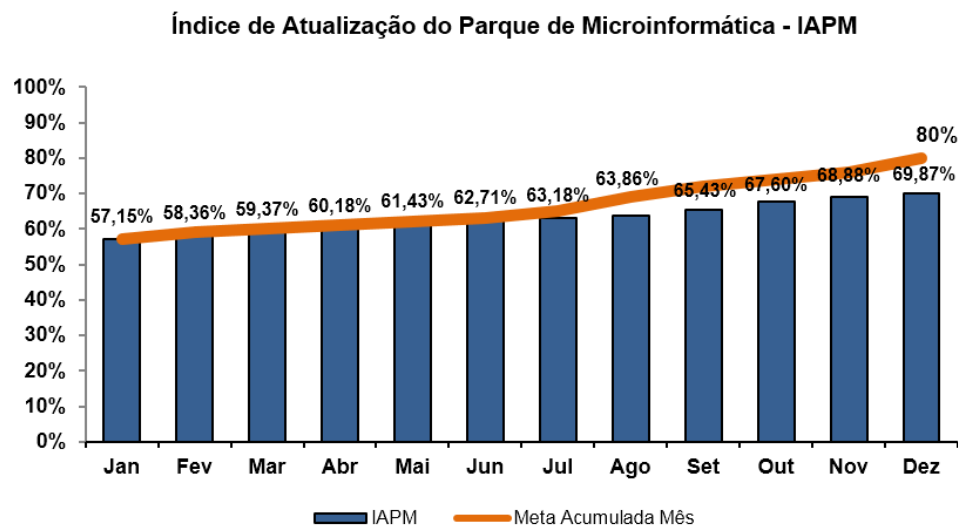
Figura 23: IEI 2015
Índice de Execução do Investimento - IEI


Fonte: VICOR

Índice de Atualização do Parque de Microinformática (IAPM)

O IAPM possibilita aos Correios acompanhar mensalmente a evolução do esforço de renovação da plataforma de microinformática e eventuais desvios em relação ao planejado.

Figura 24: IAPM 2015



7.3.2 Comitê estratégico de TIC

São atribuições do Comitê Estratégico de TIC (COETI) aprovar políticas e diretrizes de TIC e o Plano Estratégico de TI, metodologia de priorização de demandas de sistemas, demandas de TIC e seus indicadores de desempenho garantindo que a Governança de TI esteja alinhada com o Planejamento Estratégico dos Correios.

O COETI é formado pelos vice-presidentes dos Correios mais um membro da Presidência. Em 2015, ocorreram três reuniões ordinárias e uma extraordinária.

As principais deliberações de 2015 foram: ratificação do Planejamento Anual das Contratações de TIC - PAC TIC 2016; aprovação do Plano Estratégico de TI- PETI - Ciclo 2015/2016 (Revisão); aprovação do Plano Diretor de TI - PDTI 2016; priorização de projetos de software para composição do Plano de Sistemas e Acompanhamento e direcionamento das demandas de TIC pelos acordos bilaterais com as áreas de negócio.

7.3.3 Principais sistemas de informações

A relação constante no **Anexo 3**, contempla sistemas em produção e abarca as principais ações de realização da missão organizacional. Em 2015, a manutenção dos sistemas foi realizada pelas equipes internas (próprias).

Os Correios adotaram, no passado, e por algum tempo, contratos de fábrica de software externas, voltadas às atividades de sustentação e de desenvolvimento. O último destes contratos se extinguiu no limiar de 2014/2015.

No presente, os Correios vêm conduzindo novo processo de contratação de fábricas de software externas de sustentação e desenvolvimento, ainda não concretizado.

O ambiente de produção dos Correios é bastante resiliente. Os centros de produção localizados na Administração Central - AC em Brasília e na sede da Regional de São Paulo Metropolitana- DR/SPM incorporam todas as facilidades de salas cofres, com completos mecanismos de sustentação (energia, grupo gerador, refrigeração, etc.).

No que tange aos servidores, a grande maioria dos sistemas, notadamente os principais, operam em arquiteturas clusterizadas localmente, com vários nós, minimizando o impacto de falhas pontuais. Estruturas de rede também são replicadas. O back-up é realizado sistematicamente e o cofreamento direcionado a instalação física em outro endereço, para segurança.

Algumas bases de dados são replicadas entre as instalações da AC e da DR/SPM, garantido a continuidade em situações ainda mais críticas para algumas situações de falha e alguns serviços pontuais.

Existe projeção de médio prazo para melhoria dessa contingência. Além disso, a longo prazo (horizonte mínimo de 5 anos), existe projeto de novo Centro de Dados, quando seriam revistos e aprimoradas todos os requisitos de contingenciamento.

7.3.4 Infraestrutura e projetos de tecnologia da informação

O ano de 2015 foi de continuidade na modernização dos recursos de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação dos Correios com investimentos de R\$ 164,5 milhões representando 97% do planejado na LOA 2015.

Com a aquisição de 52 mil equipamentos de informática (microcomputador, impressoras, leitores e balanças) o parque tecnológico dos Correios foi renovado e atualizado trazendo melhorias no atendimento e na operação dos serviços postais oferecidos à população.

No segmento de rede, 2015 foi um ano de consolidação das novas infraestruturas e serviços de conectividade provendo os recursos necessários à comunicação da Empresa com os clientes, empregados e fornecedores destacando a licitação da nova rede corporativa dos Correios e conectividade dos Data Centers dos Correios.

Visando flexibilidade no fornecimento de serviços de infraestrutura foi implantada o serviço de nuvem privada com novos servidores, banco de dados e backup corporativo.

Na vertente da infraestrutura de telefonia foi modernizado todo o sistema da Administração Central visando redução das despesas com telefonia e melhorias na qualidade no controle e gestão.

No segmento mobilidade foram oferecidos sistemas que facilitam a vida dos usuários dos Correios através de novas soluções de interatividade. Em 2015 foram desenvolvidas soluções provendo serviços e informações através dos smartphones. As soluções mais importantes são: rastreamento de objetos, consulta a preços e prazos, pedidos de informação e busca de agências.

Na operação do dia a dia a mobilidade também se faz presente com o Sistema de Rastreamento de Objetos (SRO - Móvel), de uso dos carteiros, que otimiza o controle das entregas e prove economia e sustentabilidade real com a substituição de controles em papel. A total fidedignidade no fluxo de objetos é a grande qualidade para o Cliente, que também pode acompanhar o trâmite de suas postagens mediante o recebimento de mensagens eletrônicas do tipo SMS.

Em virtude do evento Olimpíadas, a ocorrer em 2016, soluções tecnológicas e aprimoramentos em sistemas foram testadas e desenvolvidas, visando prover toda a confiabilidade e garantir a eficiente prestação de serviços voltados àquele evento. Os Correios atuarão como operador logístico oficial do evento.

7.3.5 Pessoal de TI

Os Correios possuem 1.405 empregados sua na área de TI sendo 1.074 empregados efetivos da carreira de TI e 331 empregados de outras carreiras. A força de trabalho empregada na atividade de aquisição e desenvolvimento de sistemas de informação é de 434 empregados.

7.3.6 Capacitação do pessoal de TI

Em 2015, foram treinados 839 empregados nos temas abaixo:

Quadro 67: Treinamento pessoal de TI

CURSOS 2015	QUANTIDADE DE EMPREGOS
DO PLANEJ. A ASSINATURA DO CONTRATO – CORPORATIVO	13
80 VICIOS MAIS COMUNS NAS LICITACOES E CONTRATOS	1
ADMINISTRACAO DE SISTEMAS LINUX I - 40h - FIPE	2
ADMINISTRANDO CONFLITOS NA PRATICA	1
ANALISE DE RISCO E TOMADA DE DECIS O CEREBRO COM FOCO E DISC	5
APURACAO DIRETA DE CONDUTA FUNCIONAL	4
CAPACITACAO DE ANALISE DE PONTOS DE FUNCAO 20h	90
CAPACITACAO EM ITIL V3	11
CERTIFIED SCRUMMASTER	2
CICLO BPM DA ESTRATEGIA A MEDICAO	3
CURSO WEB APPS RESPONSIVAS COM JAVASCRIPT E JQUERY	3
DESENVOLVIMENTO WEB COM HTML - CSS E JAVA SCRIPT	3
EAD - ASP - GESTAO DE PROJETOS – ENAP	3
EAD - BROFFICE ORG 3.1	9
EAD - CORREIO ELETRONICO	8
EAD - ESTATISTICA BASICA	10
EAD - ESTUDO E APRENDIZADO A DISTANCIA	15

CURSOS 2015	QUANTIDADE DE EMPREGOS
EAD - ETIQUETA EMPRESARIAL	7
EAD - GPAC ADMINISTRATIVO	9
EAD - LIDER 2020 - FUNDAMENTOS DO LIDER 2020	8
EAD - PLANO ESTRATEGICO CORREIOS 2020	9
EAD - SEGURANCA DA INFORMACAO	8
EAD - VISITA TECNICA E BENCHMARKING	8
EXCEL INTERMEDIARIO - 16h	10
FP-73 DESENVOLVIMENTO WEB COM PHP E MYSQL	6
GERENCIAMENTO DE PROCESSOS - 20h	10
GESTAO DE PRODUTOS E MARKETING	30
GESTAO E FISCALIZACAO DE CONTRATOS – CORPORATIVO	25
GESTAO EM VENDAS	5
INDICADORES E METRICAS EM DESENVOLVIMENTO EM TI	2
INTERPRETACAO DOS CRITERIOS DE EXCELENCIA – MEG	4
LIDER 2020 - ETICA E OS FUNDAMENTOS DO NOVO CODIGO DE ETICA	17
LIDER 2020 - VIVENDO COM INTELIGENCIA EMOCIONAL	29
METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	4
O MEU EVEREST E BUSCA POR SOLUCOES CRIATIVAS	6
OUTLOOK COM PRODUTIVIDADE	5
PM87 - PRATICAS AGEIS DE DESENVOLV DE SOFT EM JAVA – FIPE	3
PROCESSO EXPRESSO PRODUCAO SOFTWARE – COLABORADORES	93
SEI - SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES – IMPLANTAR	8
TLT - GESTAO DO CLIMA ORGANIZACIONAL - 7 CICLO NACIONAL	138
TLT VIDEO - SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NOS CORREIOS	209
WD 43 DESENVOLVIMENTO WEB COM HTML CSS E JAVASCRIPT	3

Fonte: VICOR

7. 4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Os Correios, diante de suas responsabilidades sociais e empresariais, promoverão, continuamente, medidas e ações voltadas ao aprimoramento de seu desempenho ambiental, observando os princípios de desenvolvimento sustentável e de proteção ao meio ambiente. A política Ambiental dos Correios, aprovada pela Diretoria Executiva e publicada na manual de planejamento da empresa, possui os seguintes princípios ambientais:

Comprometimento: Promover, na empresa, atividades educacionais e culturais de forma a contribuir para a formação e desenvolvimento de uma mentalidade de preservação, valorização e uso adequado dos recursos naturais do País.

Legalidade: Garantir o atendimento à legislação vigente e às normas emanadas por organizações nacionais e internacionais credenciadas para a prática de medidas e ações de preservação do meio ambiente.

Proatividade: Aportar tecnologias, métodos e processos modernos e adequados para a empresa, assim como considerados limpos, seguros e economicamente viáveis, de modo a minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades e a contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida de nossos colaboradores.

Parceria: Assegurar-se de que os fornecedores, parceiros e prestadores de serviços adotem padrões compatíveis com aqueles utilizados pela empresa para a preservação do meio ambiente.

Sensibilização: Estimular o desenvolvimento de ações dirigidas à comunidade com o intuito de disseminar a cultura de preservação ambiental em parceria ou com o apoio de órgãos públicos, escolar, organizações não governamentais, fundações e entidades de classe.

Cooperação: Interagir com a União Postal Universal, outras administrações postais e organizações públicas e privadas visando à permuta e desenvolvimento de ações conjuntas, bem como repasse de conhecimento e de experiências bem sucedidas na área de preservação ambiental.

Os Correios não aderiram formalmente à A3P, porém no sentido de prover a empresa de elementos capazes de garantir a inserção de critérios ambientais ao modelo de gestão empresarial praticado por ela, foi lançado em dezembro de 2013, o Sistema de Gestão Ambiental dos Correios (SGAC) que foi elaborado tendo como premissa ações recomendadas na A3P, os requisitos preconizados pela Norma ISO 14001:2004, a Política Ambiental da empresa aprovada pela diretoria executiva e com os resultados obtidos no Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) gerados pela empresa na execução de suas atividades postais.

Devido ao tamanho da empresa, que está presente em todos os municípios brasileiros, a falta de entidades habilitadas para coletar tais resíduos e a dificuldade de muitas cidades de atender ao previsto na Lei 12.305/2010, que instituiu a Política de Resíduos Sólidos, a Coleta Seletiva Solidária está sendo implantada gradativamente nas dependências da empresa.

Não obstante que o Decreto 7.746/2012 não abrange os Correios, as compras desta empresa pública, sempre que possível, seguem os critérios de sustentabilidade dispostos no dispositivo legal em tela. Em consulta ao ERP, em 2015, dos 10.096 itens contratados, 1.921 (19,03%) adotaram práticas e critérios de sustentabilidade veiculados nas especificações técnicas do objeto.

Ressalta-se que não há obrigatoriedade legal para que os Correios elaborem e implantem o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), haja vista que o artigo 16 do Decreto 7.746/2012 abrange as estatais dependentes. Todavia, como boa prática, os Correios efetivaram o PLS, ciclo 2015, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitiu à organização estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos.

Considerando a estrutura organizacional dos Correios, em 2014, conforme regras do MANORG vigente quando da elaboração e implantação do PLS 2015, constituiu-se grupo de trabalho, por intermédio da PRT/VIPAD – 208/2014, para elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS 2015, conforme a Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012, da então Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O PLS 2015 foi elaborado, efetivado e trimestralmente monitorado/avaliado pelo GT/PRT/VIPAD – 208/2014. Esse plano alcançou o objetivo de promover práticas sustentáveis no que se refere às gestões de material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida, compras e contratações, bem como deslocamento de pessoal. O PLS 2015 identificou ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação, que possibilitaram os Correios estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processo, seguindo as regras estabelecidas na instrução normativa, em pauta.

As avaliações periódicas do PLS estão dispostas nos Relatórios de Acompanhamento de Resultados do PLS 2015. O PLS dos correios está disponível no site: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/pdf/pls>.

Os Relatórios de Acompanhamento de Resultados do PLS 2015 estão disponíveis no seguinte site: <http://www.correios.com.br/sobre-correios/sustentabilidade/vertente-ambiental>.

A sustentabilidade é um caminho e não uma linha de chegada, no entanto, é possível avaliar o quanto já foi percorrido desse caminho. Nesse sentido, os Correios consolidaram o sucesso de empreitadas importantes com os lançamentos do Sistema de Gestão Ambiental dos Correios (SGAC), do Plano de Ações Ambientais Corporativas (PAAC), do Plano de Logística Sustentável (PLS) e da adesão ao Programa de Monitoramento de Emissões de Gás Carbônico (EMMS) da *International Post Corporation* (IPC). Nenhuma das quatro iniciativas é obrigatória, o que demonstra, o engajamento voluntário da empresa.

Os Correios entendem a sustentabilidade, não como uma atribuição específica de uma área, mas como um tema transversal a ser incluído em todas as práticas da empresa, o que demanda uma mudança da cultura organizacional. Mudanças implicam sensibilização e acompanhamento. Assim, realizou-se o primeiro Treinamento em Local de Trabalho (TLT), em vídeo, dirigido aos gestores dos Correios com o tema da vertente ambiental da sustentabilidade. O objetivo desse treinamento foi de sensibilizar sobre essa visão de transversalidade e estimular práticas sustentáveis, voluntárias, em todas as áreas da empresa. Também, realizou-se ações de comunicação interna com o mesmo objetivo.

Já no acompanhamento, o PLS, o PAAC e o EMMS são mecanismos de verificação sistemática de metas estabelecidas.

A empresa hoje também tem um indicador estratégico de cunho ambiental, que é o Redução de Emissão de Carbono (REC).

Esse é um caminho já percorrido. O que remete aos próximos passos, onde se vislumbra materializações de relevantes trabalhos em andamento, como a elaboração da Política de Sustentabilidade, incluindo um Plano de Ações Socioambientais e a modelagem de um portfólio de produtos e serviços ecoeficientes.

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Como desdobramento do Sistema de Gestão Ambiental dos Correios foi elaborado o Plano de Ações Ambientais Corporativas (PAAC), contemplando as ações propostas pela empresa, priorizando os objetivos e metas ambientais a serem implantadas tendo como base principalmente a legislação ambiental e os aspectos e impactos ambientais identificados como significativos, de acordo com as seguintes intenções:

- Racionalizar o consumo de recursos naturais renováveis e não renováveis: ações para reduzir e otimizar o consumo papel, energia elétrica e água, inserção gradativa de critérios ambientais na aquisição material de consumo (ex.: papel reciclado, combustível etanol) e equipamentos eletroeletrônicos.
- Reduzir, mitigar e/ou compensar a emissão de gases de efeito estufa;
- Realizar a gestão adequada dos resíduos sólidos recicláveis (ex.: Coleta Seletiva Solidária) e resíduos perigosos (ex.: lâmpadas fluorescentes, pneus, óleo lubrificante, baterias de veículos e resíduos de saúde).
- Desenvolver e comercializar produtos e serviços ecoeficientes, de forma a assegurar aos clientes e consumidores o comprometimento da empresa com uma gestão ambiental demonstrável;
- Desenvolver, junto aos empregados e terceirizados, a conscientização para as boas práticas ambientais no trabalho, na família e na comunidade.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As recomendações e determinações oriundas de Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) são recebidas nos Correios, pela Superintendência Executiva Jurídica e, após, encaminhadas à Auditoria Interna para acompanhamento.

O acompanhamento pela Auditoria dá-se preponderantemente de forma indireta mediante cadastramento dos relatórios em sistema próprio, gerido pela Auditoria, que tem em sua estrutura uma equipe dedicada para o trabalho de gestão e análise do Sistema de Acompanhamento - *Follow-up*.

Foi implementado em 15/07/2015 novo sistema para o *Follow-up* cuja interação com as áreas gestoras (responsáveis) pela implementação das recomendações se dá de modo *online*, ou seja, inserindo manifestações e anexando arquivos diretamente no sistema.

Após o recebimento das manifestações dos órgãos dos Correios, o sistema de acompanhamento (*Follow-up*) com as informações prestadas, altera o status do ponto para “Resposta do órgão” ou “Em análise” com vistas a que a equipe de auditoria analise tais informações e opine quanto à sua pertinência e suficiência ao atendimento das recomendações. No caso de opinião favorável, pela AUDIT, o respectivo apontamento é considerado solucionado (SL), caso contrário, continua em andamento (EA) com pedido de prorrogação de prazo ou é considerado não solucionado (NS), se já transcorrido o prazo para solução.

8.1.1 Quantidade de determinações e recomendações recebidas do TCU no exercício

No exercício de 2015 foram exarados 29 acórdãos, nos quais estão registrados 21 determinações, sete recomendações aos Correios e quadro com revisão de decisões exaradas em acórdãos anteriores.

Informamos que quatorze determinações são para que a Empresa, por meio de suas Regionais, acompanhe os desdobramentos da Ação Civil Pública 0001035-92-2013-5-10-0015, em trâmite na Justiça Trabalhista da 10ª Região, que trata da prorrogação de validade do concurso público dos Correios. Assim, as referidas determinações permanecem suspensas até a conclusão na esfera judicial.

8.1.2 Determinações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores

O quadro a seguir demonstra os julgamentos das contas anuais dos exercícios anteriores, a partir de 1993:

Quadro 68: Julgamento das contas anuais de exercícios anteriores

Exercício	Processo	Julgamento ¹	Acórdão	Qtd. de Pontos	Solucionados	Suspensos	Pendentes
1993	014.489/1994-5	15/05/1998	Relação nº 32/1998	6	6	0	0
1994	008.938/1995-4	17/10/1997	Relação nº 87/1997	12	10	2	0
1995	008.081/1996-4	17/03/1998	Relação nº 02/1998	4	4	0	0
1996	007.308/1997-3	20/08/1998	Relação nº 40/1998	0	0	0	0
1997	004.318/1998-6	14/02/2006	Acórdão 0156/2006	0	0	0	0

Exercício	Processo	Julgamento ¹	Acórdão	Qtd. de Pontos	Solucionados	Suspensos	Pendentes
1998	007.856/1999-7	20/03/2003	Acórdão 0287/2003	7	5	2	0
1999	008.592/2000-6	13/04/2005	Acórdão 0558/2005	13	10	3	0
2000	009.145/2001-7	01/04/2008	Acórdão 0739/2008	1	0	1	0
2001	009.118/2002-8	09/11/2011 ²	Acórdão 1412/2004 e Acórdão 2922/2011	7	3	4	0
2002	010.810/2003-9	2	-	-	-	-	-
2003	009.860/2004-6	2	-	-	-	-	-
2004	020.585/2005-3	3	-	-	-	-	-
2005	020.571/2006-6	3	-	-	-	-	-
2006	019.196/2007-9	18/09/2009	Acórdão 4786/2009	6	0	6	0
2007	020.457/2008-8	13/05/2010	Acórdão 1956/2010	8	1	7	0
2008	015.056/2009-6	26/02/2013	Acórdão 586/2013	6	0	6	0
2009	029.252/2010-5	3	-	-	-	-	-
2010	032.419/2011-2	20/08/2014	Acórdão 4083/2014	0	0	0	0
2011	046.636/2012-9	3	-	-	-	-	-
2012	029.458/2013-7	3	-	-	-	-	-
2013	026.639/2014-9	4	-	-	-	-	-
2014	033.660/2015-8	3	-	-	-	-	-
Total				70	39	31	0

Fonte: AUDIT

1 Foram consideradas como datas de julgamento, os seguintes eventos: a data do encerramento do processo pelo TCU (Exercícios de 1993, 1994 e 1995), a data da sessão de julgamento (Exercício de 1996) e a data da publicação no DOU (Exercícios de 1997, 1998, 1999, 2001, 2006, 2007, 2008 e 2010).

2 Por meio do Acórdão 313/2008 as contas de 2001 a 2003 haviam sido sobrestadas até o julgamento do mérito do TC-019.141/2006-2. Os autos encontram-se em poder da 1ª SECEX. Em 09/11/2011, relativamente as contas de 2001, por meio do Acórdão 2922/2011, o recurso interposto foi considerado improcedente e as contas julgadas regulares com ressalva.

3 Contas ainda não julgadas pelo TCU.

4 Por meio do Acórdão 2384/2015 - TCU – Plenário as contas relativas ao exercício de 2013 foram sobrestadas até o trânsito em julgado da ação que o Postalís promoveu contra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) - processo nº 6949-35.2015.4.01.3400, que tramita na 14ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal.

Esclarecemos que os Pontos Suspensos (PS) foram considerados, pela Auditoria, como Solucionados e que sua baixa final dar-se-á após análise da Controladoria Geral da União ou pelo Tribunal de Contas da União. Adicionalmente, observa-se que tal análise deixou de constar nas normas relativas a prestação de contas e assim, permanecem com o status até novas resoluções ou instruções da Corte de contas.

Face ao exposto acima, informamos que não há recomendações e/ou determinações decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores dos Correios que estejam pendentes de atendimento e portanto, deixa-se de apresentar o quadro relativo a “Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento”.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (CGU)

As recomendações oriundas de relatórios da Controladoria Geral da União (CGU), até 18/12/2015, foram acompanhadas preponderantemente de forma indireta mediante cadastramento dos relatórios em sistema próprio, gerido pela Auditoria, que tem em sua estrutura uma equipe dedicada para o trabalho de gestão e análise do Sistema de Acompanhamento - *Follow-up*.

A partir da data mencionada, estão sendo acompanhadas pela Auditoria através de consulta no Sistema Monitor de administração daquela Controladoria. Os Correios, por meio de assessoria do Presidente realiza reunião mensal com um grupo composto por representantes das Vice-presidências com vistas ao tratamento das recomendações registradas nos relatórios de auditoria da CGU, sendo todas as manifestações e plano de providências revisadas por estes e validadas pelo Assessor para inserção no sistema Monitor.

O quadro a seguir representa a totalidade de recomendações dirigidas aos Correios pela CGU até o momento de elaboração deste relatório:

Quadro 69: Recomendações CGU

Recomendações				Recomendações em Monitoramento		Recomendações Providências do Gestor	
Atendidas	Canceladas	Em monitoramento	Outras situações	Em análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Prazo Expirado
203	54	192	40	117	75	33	42

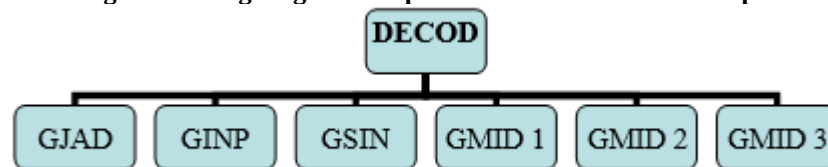
Fonte: Consulta ao Sistema Monitor em 05/04/2016

No exercício de 2015 foram distribuídos dois relatórios da CGU, os quais apresentaram 19 recomendações aos Correios. Destas, nove estão em análise pela Controladoria e dez aguardando providências pelos gestores, as quais encontram-se com prazo expirado. As recomendações que estão aguardando providências estão atribuídas à Presidência (80%) e à Vice-Presidência Corporativa (20%).

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

O Departamento de Controle Disciplinar (DECOD), órgão subordinado à Vice-Presidência de Gestão de Pessoas (VIGEP), tem suas atribuições disciplinadas no Manual de Organização (MANORG), Módulo 5, Capítulo 6, qual seja: “*Administrar e realizar as atividades de Investigação Disciplinar em nível de Departamento e Diretorias Regionais, atuando como órgão responsável por disciplinar, controlar e realizar atividades que envolvem: Inteligência, Investigação Preliminar, Apuração de Irregularidades Disciplinares e Tomada de Contas Especiais*”.

Para o cumprimento desse mister, o DECOD está composto de seis gerências corporativas: Gerência de Juízo de Admissibilidade Disciplinar (GJAD), Gerência de Investigação Preliminar (GINP), Gerência de Sindicância (GSIN), Gerências de Macrorregião de Investigação Disciplinar (GMID 1, GMID 2 e GMID 3).

Figura 25: Organograma Departamento de Controle Disciplinar

Fonte: DECOD

Dentre as atividades de controle afetas ao DECOD, destacam-se as seguintes:

- Realizar a gestão e controle das denúncias de natureza disciplinar informadas ao departamento
- Efetuar a gestão dos sistemas de controle de processos disciplinares, no âmbito dos Correios (GPA-C – Gerenciamento de Processos de Apuração Corporativo e CGU-PAD).
- Realizar as atividades de inteligência, em especial o relacionamento com órgãos externos de segurança, formalizando acordos de cooperação e intercâmbio sistemático de informações afetas à área correcional.
- Disciplinar e realizar os procedimentos relativos à inclusão e exclusão dos nomes dos responsáveis por débitos oriundos de irregularidade de conduta funcional no Cadastro Informativo de créditos não quitados de órgãos e entidades federais (CADIN).
- Consolidar informações e elaborar respostas ao follow-up da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

O departamento conta com o efetivo de 109 empregados, com pelo menos um representante em cada unidade da federação, a fim de prestar o suporte nos apuratórios conduzidos naquelas unidades.

Nos Correios, há sistema disciplinar implantado, que prevê três modalidades de apuração, a saber:

- Apuração Direta - forma simplificada de apuração, que deverá ser iniciada quando houver indícios suficientes da existência de irregularidade e de sua autoria e a responsabilidade estiver exclusivamente no âmbito de competência de um mesmo órgão. Tem natureza processual-disciplinar e deve, obrigatoriamente, observar a correta aplicação do contraditório e da ampla defesa, a partir da Solicitação de Defesa (SID);
- Sindicância Disciplinar Sumária - procedimento jurídico-disciplinar de competência do diretor regional, chefe de departamento ou órgãos de mesmo nível, que visa à apuração de irregularidade de conduta funcional, nos casos em que os critérios para caracterização da Apuração Direta não estiverem presentes ou quando a conclusão das providências preliminares depender de ações que extrapolem o âmbito de competência do órgão onde foi detectada a potencial existência de irregularidade; e
- Sindicância Disciplinar por Comissão - procedimento jurídico-disciplinar de apuração de irregularidade de conduta funcional, aplicável nos casos de competência de apuração pelo DECOD.

O normativo que regula o processo disciplinar nos Correios é o Manual de Controle Disciplinar (MANCOD), cuja vigência iniciou-se em 03/09/2012. Essa norma teve sua atualização aprovada em 18/12/2014 pela Diretoria Executiva, passando a vigorar em 02/02/2015. Em decorrência da nova estrutura organizacional dos Correios, a norma disciplinar foi ajustada em 11/01/2016 para contemplar as alterações promovidas nas competências e procedimentos.

A norma disciplinar está disponível na INTRANETECT, bem como na página do DECOD. O Manual de Controle Disciplinar dos Correios também pode ser acessado no sítio da CGU - <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/atividade-disciplinar/normativos-de-outros-orgaos>.

Por ocasião dos apuratórios, em se constatando dano ao erário superior a R\$ 75.000,00, há a previsão normativa de instauração da Tomada de Contas Especial (TCE), que é um processo devidamente formalizado, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à Administração Pública Federal e obtenção do respectivo ressarcimento. Para os casos de valores inferiores a R\$ 75.000,00, a norma estabelece o desconto em folha de pagamento, no caso de empregados, ou ajuizamento de ação judicial, em se tratando de ex-empregado. Em relação às medidas adotadas, no caso de dano ao erário em 2015, foram obtidos os seguintes dados:

Quadro 70: Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2015

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração**	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
133	96	0	21	0	0	0	1	15

Fonte: Sistema de Controle de TCE.

(*) Seis processos com pendências na documentação de instrução, dez processos em análise para instauração de TCE, um processo devolvido à regional por falta de comprovação do dano para a instauração de TCE, 02 (dois) processos devolvidos à regional em razão das ações judiciais terem afastado o débito e dois processos que se encontram com procedimento de desconto em folha.

(**) Trata-se de processo com questão de legalidade que demandou avaliação minuciosa.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto do art. 5º da Lei 8.666/1993

Apresentamos abaixo o que estabelece o artigo 5º da Lei 8.666/1993:

*“...Art. 5º Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, **obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.** (g.n)*

§ 1º Os créditos a que se refere este artigo terão seus valores corrigidos por critérios previstos no ato convocatório e que lhes preservem o valor.

§ 2º A correção de que trata o parágrafo anterior cujo pagamento será feito junto com o principal, correrá à conta das mesmas dotações orçamentárias que atenderam aos créditos a que se referem. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

*§ 3º Observados o disposto no caput, os pagamentos decorrentes de despesas **cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24, sem prejuízo do que dispõe seu parágrafo único, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis,** contados da apresentação da fatura. (Incluído pela Lei nº 9.648, de 1998) (g.n)”*

Nos Correios, os procedimentos para pagamentos estão definidos nos documentos básicos da empresa Manual de Licitação e Contratação (MANLIC), Módulos 3 e 7 e Manual de Administração de Recursos, Operações e Controle Financeiro Operações (MANAFI), Módulo 7. Em todos os editais de licitações, consta da minuta do contrato, que é parte integrante dos editais, uma cláusula que estabelece as datas de pagamentos a seguir:

“Os pagamentos serão efetuados mensalmente pela CONTRATANTE após a prestação dos serviços, e/ou após o recebimento dos equipamentos/bens mediante apresentação de documento(s) fiscal(is) válido(s), após o atesto pela CONTRATANTE, conforme cronograma abaixo:

<i>Data de Atesto da NF</i>	<i>Vencimento</i>
<i>01 a 05</i>	<i>Dia 25 do mesmo mês</i>
<i>06 a 10</i>	<i>Dia 27 do mesmo mês</i>
<i>11 a 17</i>	<i>Dia 30 do mesmo mês</i>
<i>18 a 25</i>	<i>Dia 18 do mês seguinte</i>
<i>26 a 31</i>	<i>Dia 23 do mês seguinte</i>

Havendo disponibilidade e interesse da CONTRATANTE, bem como solicitação da CONTRATADA, o pagamento eventualmente poderá ser antecipado, mediante desconto, nos termos do Art. 40, Inciso XIV, letra “d” da Lei 8.666/93 e nas regras estabelecidas no site da ECT, acessando: http://www.correios.com.br/institucional/licit_compras_contratos/valorpresente/default.cfm. ”

No ano foram processados 741.013 vouchers para pagamento no valor de R\$ 7,6 bilhões, sendo 11,02% fora do prazo, o que representou 7,99% do valor total. Apresentamos abaixo um quadro dos pagamentos realizados no período de janeiro a dezembro de 2015.

Quadro 71: Demonstrativo de pagamentos

Mês	No Prazo				Em Atraso				Total Geral	
	Valores		Quantidade		Valores		Quantidade		Valores R\$	Quantidade
	Valores R\$	%	Quant.	%	Valores R\$	%	Quant.	%		
Janeiro	607.921.904,98	85,25%	43.277	83,51%	105.149.463,51	14,75%	8.547	16,49%	713.071.368,49	51.824
Fevereiro	452.250.008,03	82,73%	46.798	92,96%	94.417.004,67	17,27%	3.545	7,04%	546.667.012,70	50.343
Março	615.642.513,89	93,34%	56.899	88,03%	43.954.067,61	6,66%	7.740	11,97%	659.596.581,50	64.639
Abril	533.220.444,87	90,97%	54.012	93,31%	52.914.286,14	9,03%	3.870	6,69%	586.134.731,01	57.882
Maior	342.078.555,91	92,10%	43.727	92,84%	29.331.164,20	7,90%	3.370	7,16%	371.409.720,11	47.097
Junho	677.881.108,35	94,07%	63.585	85,95%	42.726.372,46	5,93%	10.394	14,05%	720.607.480,81	73.979
Julho	514.889.347,60	94,55%	55.508	90,09%	29.678.292,58	5,45%	6.107	9,91%	544.567.640,18	61.615
Agosto	569.645.370,54	96,14%	54.168	89,32%	22.901.647,45	3,86%	6.477	10,68%	592.547.017,99	60.645
Setembro	847.574.544,50	94,30%	71.624	92,71%	51.256.180,42	5,70%	5.630	7,29%	898.830.724,92	77.254
Outubro	581.450.186,78	93,55%	58.654	87,61%	40.075.584,01	6,45%	8.297	12,39%	621.525.770,79	66.951
Novembro	643.201.931,31	96,14%	55.498	87,71%	25.793.173,23	3,86%	7.777	12,29%	668.995.104,54	63.275
Dezembro	608.540.139,00	89,81%	55.618	84,90%	69.081.207,38	10,19%	9.891	15,10%	677.621.346,38	65.509
Total	6.994.296.055,76	92,01%	659.368	88,98%	607.278.443,66	7,99%	81.645	11,02%	7.601.574.499,42	741.013

Fonte: VISER

Dentre as ações desencadeadas pela Central de Operações Financeiras de São Paulo (CEOFI-SP) para aprimorar o processo de pagamento e atingir a meta estabelecida de 95% de pagamentos no prazo, estão a identificação de similaridade por tipo de pagamento e instituição de procedimento padrão conjunto com a respectiva área gestora do processo/contrato, de forma a possibilitar melhor controle e celeridade na disponibilização de documentos para pagamento e, conseqüentemente, análise e aprovação, conforme as orientações e definições estabelecidas por meio do memorando 1647/2015 – AC/VISER/CEOFI/SP/GCOP – Circular, a serem observadas pelas áreas/gerências ordenadoras de despesas.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento Reintegra – TIC e Transporte aéreo de carga

As medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento foram as emissões dos memorandos 1606/2014-GGCS/CECOM, 6735/2014 e 12209/2014-GAB/CECOM, contendo orientações quanto aos procedimentos para operacionalização da desoneração.

Quanto à obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano), em relação aos contratos já encerrados, cujo objeto é o transporte aéreo de carga, eles foram identificados e refeitos os seus valores desde 01/01/2013, estando em curso o levantamento financeiro deles, com o objetivo de ser

verificado o quanto foi pago a maior para fins de recuperação. Por se tratar de contratos encerrados, eventual valor retroativo será recuperado por glosa em outros contratos existentes, e, na impossibilidade será solicitado depósito em conta dos Correios, e por último via ação judicial, se nenhuma das anteriores for possível. As informações sobre o detalhamento dos contratos revisados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento (Reintegra – TI, Transporte de carga aérea e outros) exercício 2015, encontram-se consignadas no quadro a seguir:

Quadro 72: Empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Unidade Contratante								
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos								
UG/Gestão: Administração Central								
CNPJ: 34.028.316/0001-03								
Número/Ano Contrato	Nome da Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período contratual de execução das atividades contratadas		Redução de Valor Contratual R\$	Situação do Contrato	
				Início	Fim		Vigente	Encerrado
155/2010	FRATAX Táxi Aéreo	03138374000113	Transporte Aéreo de Carga	07/07/2010	07/07/2010	6.578,93		Sim
148/2012	Sideral Linhas Aéreas	10919908000157	Transporte Aéreo de Carga	22/06/2012	22/06/2017	1.098.712,56	Sim	
331/2011	Rio Linhas Aéreas	01976365000119	Transporte Aéreo de Carga	04/11/2011	04/11/2016	1.073.479,44	Sim	

Fonte: CECOM/VISER

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

No ano de 2015 foram desenvolvidas diversas ações de publicidade no segmento mercadológico e institucional. De forma a divulgar amplamente o patrocínio dos Correios aos Jogos Olímpicos Rio 2016, e à condição de operador logístico oficial do evento, foi criada campanha institucional veiculada ao longo de 2015. A linha de comunicação adotada foi “Onde tem entrega tem Correios”, acompanhada da síntese “#issoéentrega”, com a qual se alcançou um posicionamento de marca como empresa fomentadora do esporte, além de patrocinadora e potencialmente capaz de entregar o maior evento esportivo do mundo, as Olimpíadas.

Em relação às ações mercadológicas, foram desenvolvidas campanhas para produtos e serviços estratégicos dos Correios (MKT Direto, Serviços Internacionais, E-commerce, SEDEX, Órgãos Públicos, MPE, Conveniência, Interatividade Postal), com a finalidade de divulgar, reforçar a lembrança de marca e posicionar-se junto aos seus diversos públicos, as quais contribuíram para um melhor resultado comercial.

Quadro 73: Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados R\$	Valores pagos R\$
Institucional	Ações institucionais	72.258.418,79	66.649.590,46
Legal	N/A ¹	4.365.476,33	4.245.067,98

Mercadológica	Ações mercadológicas	123.273.942,55	80.257.234,33
Utilidade pública	N/A ¹	N/A ¹	N/A ¹

Fonte: CESER/VISER e DECOE

¹ - Não se aplica em função de os Correios serem uma empresa pública da administração indireta independente, seu orçamento aprovado por meio do PDG – Decreto 8.159/2013, de 18/12/2013.

Quadro 74: Contratos firmados com agências de publicidades e propaganda

Nº do Contrato	Contratada	Valor R\$	Vigência
202/2012	Empresa Brasil de Comunicação – EBC	2.800.000,00	23/09/2015 a 23/09/2016
165/2012	Imprensa Nacional	3.164.287,66	19/07/2015 a 19/07/2016
49/2013	Propeg Comunicação S.A.	250.000.000,00	05/03/2014 a 05/03/2015 06/03/2015 a 06/03/2016
50/2013	Master Publicidade LTDA		
51/2013	Artplan Comunicação S.A.		
52/2013	Link Bagg Comunicação e Propaganda LTDA		

Fonte: CESER/VISER e DECOE

Giovanni Correa Queiroz
Presidente

Gerson Carrion de Oliveira
Vice-Presidente de Finanças e Controles Internos

Rodolfo Ramalho Catão
Vice-Presidente do Negócio Postal

Ney Jorge Campello
Vice-Presidente da Rede de Agências e Varejo

Heli Siqueira de Azevedo
Vice-Presidente de Gestão de Pessoas

Fabiano de Cristo Cabral Rodrigues Júnior
Vice-Presidente de Encomendas

Andrea Almeida Mendonça
Vice-Presidente de Serviços

José Furian Filho
Vice-Presidente de Logística

Swedenberger do Nascimento Barbosa
Vice-Presidente Corporativo

9 Anexos e apêndices

Anexo 1 – Macroprocessos Finalísticos

2.5 Cadeia de valor

Funções Finalísticas	Descrição	Macroprocesso	Processos Priorizados	Descrição
Negócios	Compreende a gestão de marketing e de gestão de portfólio de produtos/serviços.	Gerir Marketing	Gerir informações de Marketing.	Consolidar dados gerenciais referentes a todo negócio dos Correios (resultados operacionais, financeiros), conciliar informações, apurar todos os indicadores gerenciais da empresa.
		Gerir Portfólio de produtos e serviços	Planejar desenvolvimento de produtos.	Identificar demandas, realizar análises, elaborar plano de negócio, definir custo e preço, projetar serviço/produto e validar em REDIR.
			Introduzir produtos.	Cadastrar produto/serviço, capacitar colaboradores, comunicar desenvolvimento e lançar produto/serviço.
Relacionamento com Cliente	Compreende a prospecção de oportunidades de negócios, de gestão da captação de objetos e de atendimento, de realização de pré-venda, de venda e de pós-venda e de prestação de assistência técnica.	Gerir relacionamento com cliente	Prospectar oportunidade de negócios	Buscar oportunidades de novos negócios e identificar clientes, por meio de estratégias pré-definidas.
			Realizar pós-venda.	Realizar o relacionamento com o cliente dos Correios, recebendo manifestações, tratando e encerrando, e, quando aplicável, propor melhorias nos processos da empresa.
			Captar objetos postais.	Captar Objetos Postais: Realizar o atendimento ao cliente no momento da postagem ou da prestação dos serviços. Contempla as seguintes atividades: prestação dos serviços, realização da venda, coleta dos objetos, organização dos objetos postais para expedição (paletização) e embarque da carga.
			Gerir atendimento e vendas.	Potencializar os resultados (Receita – Despesa e/ou Custo e Receita/Despesa e/ou Custo) dos negócios por meio da gestão integrada de canais com foco em segmentos de clientes.
Tratamento	Compreende o recebimento de objetos postais nas unidades de tratamento, sua triagem, organização para expedição e despacho para transporte.	Gerir tratamento		

Funções Finalísticas	Descrição	Macroprocesso	Processos Priorizados	Descrição
Logística Integrada	Compreende o desenvolvimento de contratos de logística até a implantação, execução e acompanhamento da operação de logística.	Gerir serviços de logística integrada	Desenvolver contratos de logística.	Planejar e prospectar novos negócios, realizar diagnóstico, elaborar análises e formalizar contrato.
			Implantar operação de logística.	Implantar Operação de Logística: Planejar e implantar recursos planejados e executar nova operação.
			Executar operação de logística.	Operar recepção, armazenamento e expedição de objetos de logística integrada.
Transporte	Contempla o planejamento de malhas de transporte e gestão de transportes urbanos, regionais, nacionais e aéreos.	Gerir transporte	Planejar malhas de transporte.	Definir uma malha que viabilize o atendimento às demandas de transporte (com rapidez, capacidade, tempestividade, regularidade, confiabilidade, integridade, responsabilidade ambiental e energética) no prazo e com eficiência econômica para os Correios.
			Realizar programação e transportes urbanos.	Atender as atividades de logística e assegurar a qualidade requerida pelos clientes no transporte urbano, com custos compatíveis.
			Realizar programação e transportes regionais, nacionais e aéreos.	Gerir as atividades relativas ao transporte, buscando garantir a entrega de produtos com a qualidade requerida pelo cliente.
Distribuição	Abrange desde o recebimento e organização de objetos postais até a entrega aos destinatários.	Gerir distribuição	Distribuir objetos postais.	Distribuir Objetos Postais: Receber, organizar e realizar entrega ao destinatário dos objetos postais.

Fonte DINPP

2.5 Processos finalísticos dos Correios

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
Gerir informações de Marketing	Dados consolidados de tráfego, Dados consolidados de receita contábil, Dados consolidados de receita gerencial, Dados consolidados de mercado	DPLAN, órgãos externos (IBGE, Órgãos de Controle, Fundação João Pinheiro, MINC), alta direção, DR's, órgãos internos (AC)	CESIS (Dados de receita à vista(BDF), Dados de receita à vista (Banco Postal), Dados de receita a faturar, Bases analíticas de postagem), CEOFI/BSB (Prévia da receita contábil, Receita contábil consolidada), DEPLA (Dados de tráfego postal (Mensagem simples e registrada)), DEINT (Dados de tráfego postal (Internacional)), DENCO (Dados de tráfego postal (Encomendas e malotes)), DEPRO (Dados de tráfego (telegramas), Dados de tráfego postal (FAC)), DELOG (Dados de tráfego (logística integrada)), MTE (Dados de empresas brasileiras), IPC TARGET (Dados econômicos, financeiros, demográficos por município), IBGE (Dados sobre	VINEG/DEGEM Dono: Morgana Cristina Santos Gestor: Oséias Sousa dos Santos

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
			inflação e PIB), DEGEM (Pesquisa de Marketing) (Dados de pesquisas internas e externas)	
Planejar desenvolvimento de produtos	Relatório aprovado em REDIR, Dimensionamento dos parâmetros para cálculo de custo, PAP, Solicitação de pesquisa, Memorando solicitando maiores informações e Solicitação de análise jurídica.	Departamentos Formataadores, DCUST, CESIS, DEGEM, DRs e DEJUR.	Presidente e vice-presidentes (Demanda de redesenho ou novo produto), DRs e AC (Demanda de redesenho ou novo produto (gestão)), DEVEN (Demanda de customização, redesenho ou novo produto (RAVC)), AUDIT (Demandas de redesenho de produto (auditoria)), Departamentos formataadores (Demanda de redesenho ou novo produto), DCUST (Custo do produto/serviço + preços com margem de lucratividade), DEGEM (Pesquisa de Mercado), DEJUR (Análise jurídica).	DINEG/DFBAN Dono: Morgana Cristina Santos Gestor: José Carlos Vieira Junior
Introduzir produtos	Produto disponibilizado ao mercado, Relatório de descontinuidade da implementação de produtos, Demanda de desenvolvimento de sistema, Solicitação de especificações de bens e serviços, Demanda de bens e serviços, Demanda de recursos humanos, Demanda de cadastro de produto/ serviço, Demanda de execução de capacitação e treinamentos, Demanda de execução da campanha de comunicação	Clientes, Usuários, Empregados, Diretoria Executiva, DETIC, COETI, CESIS, DEGSS, CESEP, CECOM, DETIC, CESUP, DEPIN, DENAF, CEOFI, DERAT, UNICORREIOS, DECOE, DERIN, DEENC (portal)	DEPRO, DEINT, DEENC, DFBAN, DEFIP, DELOG (Plano de negócio/Relatório técnico aprovado pela Diretoria Executiva), VITEC, VICOP, VIJUR, VIEFI (Análises de viabilidade), Demandas extraordinárias para criação de produtos (Governo (demandante externo), Clientes estratégicos (demandante externo)), Sistema desenvolvido (DETIC, COETI, CESIS), Capacitação e treinamento (UniCorreios), Especificação de bens/serviços, Amostra de bens/ serviços para análise (DEGSS, CESEP, CECOM, DETIC, CESUP, DEPIN, DENAF), Campanha de comunicação (DECOE, DERIN, DEENC (portal)), Recursos humanos contratado/alocado (DERAT, DETRA, DEDIS, DENCO, DENAF, DEPGE, DEINT, DELOG), Cadastro de produto /serviço realizado (CEOFI, DERAT)	VINEG/DEPRO Dono: Morgana Cristina Santos Gestor: José Carlos Vieira Junior

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
Prospecção de oportunidade de negócios	Novos clientes identificados, Novos negócios identificados, Novos clientes ou negócios identificados.	Gerência/Força de Vendas.	Base de dados de empresas existentes no país (CNPJs e CNAE) - Órgãos externos (MTE, SEBRAE, etc.), informações de Oportunidades de Clientes (Clientes (na agência), demandas por informações ou serviços (Clientes (Fale com os Correios)), Demandas por informações ou serviços (Clientes (CAC), Demandas por informações ou serviços (Clientes (Telefone Agência)), Indicações de Clientes Potenciais (Clientes), Correspondências postadas na concorrência e devolvidas aos Correios (Clientes (receptor de correspondência), RAVC (Força/ Gerência de Vendas), Planilha de Gestão Competitiva (Força/ Gerência de Vendas), Resumo de Negócios (Força/ Gerência de Vendas), Relatórios sobre cenários de mercados (Áreas de negócios), Oportunidades de participação de feiras e eventos (DEVEN,DRs e DECOE), Demandas recebidas na Agência (Clientes), Informações de oportunidades de clientes (Força de vendas da agência), Planilha de carteira de clientes ativos e inativos(Coordenador de Vendas), Planilha de carteira de clientes ativos e inativos (GEVAR,GEVEN,GEVEC), Indicadores de cenários de mercado (Órgãos externos (MTE, SEBRAE, etc.)	VICOP/DEVEM Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos. Gestor: Aécio de Figueiredo Silva
Realizar pós-venda	Demanda atendida, Indenização processada, Oportunidade de Melhoria de Processo, novo produto/serviço e novo negócio, Solicitação de informações/dados para auxiliar no tratamento das demandas, Solicitação para correção de informações, Comunicado de Sinistro, Solicitação Comprovante de Postagem, Solicitação de Dados Bancários, Orientação para registro do PI, Relatório e/ou voucher de pagamento, Solicitação	Operador Designado (Correios Internacionais), Terceirizados (AGF, ACF), Órgão Externo, Cliente Externo, Financeiro, Órgãos Internos dos Correios e Clientes.	Reclamações, Dúvidas, Sugestões, Elogios, Solicitações (Operadores Designados (Correios Internacionais)), Reclamações, Dúvidas, Sugestões, Elogios, Solicitações (Órgãos Externos, Cliente Externo), Força de Vendas (Demanda de oportunidades de melhoria (processo, produtos ou novo negócio), Informações do Potencial de Negócio e Histórico do Cliente), Demandas Financeiras (Terceirizados (AGF, ACF), Clientes Externos, Força de Vendas), Informações sobre roubo e extravio (remessa expressa) (Unidades Operacionais), Informações/dados para auxiliar no tratamento das demandas (Órgãos Externos, Operadores Designados (Correios Internacionais,, Clientes Externos), Dados Bancários(Cliente Externo), Cadastro Realizado (Financeiro)	VICOP/DERAT Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos Gestor: Woonye Mendonça Macedo de Mello

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
	de Cadastro.			
Captar objetos postais	Informação para faturamento, unitizada para encaminhamento, informação de movimentação financeira, Informação de serviços de conveniência prestados e Informação de serviços telemáticos prestados.	CEOFI, CTCI, CDD, LINHAS DE TRANSPORTE (LTU e LTR) - DENAF, CTC - DETRA, CTE - DELOG, CTCE – DETRA, TERMINAL DE CARGAS, CEE, CEOFI BH, Clientes comerciais externos e CST (Centro de serviços telemáticos).	Plano de triagem (DETRA), Serviço vendido (DETRA, DEVEN (a faturar), DERAT (à vista), DATER (a vista terceirizada), DEENC (serviços online), CEREL (serviços contratados via telefone)	VICOP/DERAT Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos Gestor: Woonye Mendonça Macedo de Mello
Gerir atendimento e vendas	Demanda de melhoria via plano de ação, Demanda de formatação de produto/serviço via plano de ação, Parecer técnico do RAVC, Informe de aprovação/negativa da demanda de RAVC, Informe de aprovação do RAVC, Apresentação Plano de Ação em curso para cliente, Memorando comunicando a aprovação do quadro das novas funções por DR, Previsão	Órgãos internos dos Correios, Órgãos gestores de produto, DR, Área Comercial (DR), Força de Venda(DR), DEVEM, Gerência da Área de Vendas (DR), CEGEP, CEOFI/SP, DPLAN, DESEN, VIGEP e VICOP.	RAVC (Relatório de Avaliação de Viabilidade Comercial) (DRs (Força de Vendas), Informações de mercado (DEGEM/ASDEM), Pesquisa de mercado(DEGEM/ASDEM), Receita à vista (DEGEM), Receita à vista (DEGEM), Receita a faturar (DEGEM), Pesquisa de satisfação (Estratégico) (DEGEM), Percepções relatadas pelos maiores clientes via fórum de discussão (DEVEN/Gerências Corporativas (Segmento de Mercado), Dados cadastrais dos clientes (DRs (Gestão de contrato), Empregados volantes e desempenhando atividades em outros órgãos (Gerências de Atendimento), Custo médio do atendente comercial com base na folha de pagamento do mês de dezembro do ano anterior (CEGEP), Relatório de efetivo por gerência (DEPGE), Resultado do GCR (DESEN), Planejamento Estratégico (Gerir Planejamento Estratégico), Dados de clientes migrados que	VICOP/DEVEM Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos. Gestor: José Carlos Alves Alonso

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
	de custo de pessoal em função da reclassificação das agências, Atualização cadastral de pessoal nas agências no módulo POPULIS, Solicitação de atualização do cadastro da unidade no módulo TCO do ERP, Solicitação de publicação do MANCAT atualizado, Solicitação de abertura de recrutamento interno, Empregado designado para função e Priorização de segmentos de mercado.		geraram receita no período avaliado (DEVEN), Resultado da receita do ano anterior (DEVEN), Resultados dos clientes (receita do ano anterior) (DEVEN), Receita a faturar (Segmento Comercial) (DEVEN)	
Desenvolver contratos de logística	Contrato disponibilizado, Demanda de proposta recusada pelo cliente (RAVC/Edital/RFP/RFQ/ Mercado e prospect, Demanda de proposta recusada pelos Correios (RAVC/Edital/RFP/RFQ/ Mercado e prospect) e Contrato assinado.	Servidor e Cliente.	RAVC (Relatório de Avaliação de Viabilidade Comercial) (DEVEN/DRs), Edital (Diário Oficial) (Área Comercial/ empresa pública), RFP/RFQ (Requisição de Proposta/Cotação) (Área Comercial da Regional/ Empresa Privada), Demandas do mercado e <i>prospects</i> (Órgãos dos Correios/Mercado)	VILOG/ASS Dono: José Furian Filho Gestor: Melissa de Souza Silva.
Implantar operação de logística	Solicitação de especificações para contratação, Especificações para área de TI, Solicitação de especificações de transporte, Check-list para transferência (dados gerais da operação), Especificação para área de TI, Solicitação de cadastro da unidade, Solicitação de alteração do status da	GERAD, GEREN, GETEC, DEAUT e DENG, DETIC, DENAF, Processo -Executar operação de logística, Processo - Prover soluções de TIC, Processo: Realizar Cadastro, Diretoria Regional VIGEP	Processo - Desenvolver Contratos de Logística (Relatório de Atividades da Demanda, Relatório de Custo, Proposta Comercial, Minuta do Contrato, Contrato Assinado), Unidade Cadastrada (Processo - Realizar Cadastro), Cadastro realizado na junta comercial (Diretoria Regional), Função por tempo determinado (VIGEP), Nova solução de TI (Processo - Prover soluções de TIC)	VILOG/ASS. Dono: José Furian Filho Gestor: Carlos Henrique de Luca O. Ribeiro

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
	unidade, Solicitação de encaminhamento de documentos para cadastro na junta comercial, Solicitação de criação de função por tempo determinado			
Executar operação de logística.	Encomenda de LI expedida e Objeto de LI encaminhado para distribuição.	Processo: Tratar Objetos Postais e Processo: Distribuir Objetos.	Contrato Assinado (Processo - Desenvolver Contratos de Logística), Material de orientação publicado (Processo - Implantar Operação de Logística), Informação de fornecimento de carga (Cliente), Encomendas e arquivo de postagem (cliente), Arquivo de pedidos (cliente).	VILOG/ASS. Dono: José Furian Filho Gestor: Gustavo Pablo Gonçalves de Souza
Planejar malhas de transporte.	Guia de Encaminhamento de Transportes, Programação de transporte, Parecer Técnico de Contratação de Transportes	DELOG, Denco, DETRA, DEINT, Diretorias Regionais, Áreas de Negócio, DESAO, CECOM, Célula de Planejamento da Área de Operações das DRs, Jurídico	Memorando de Solicitação de Transporte (Diretorias Regionais, DELOG, Denco, DETRA, DEINT), Boletim operacional da Rede Postal Noturna (DENAF), Planilhas de acompanhamento de carga transportada (oferta) (Diretorias Regionais), Informação de vigência dos contratos de transporte (DESAO, CECOM, Célula de Planejamento da Área de Operações das DRs), Disponibilidade de aeronaves no mercado (DENAF), Informações de demanda de carga regular (Órgãos dos Correios), Memorando Anual de Projeções de Carga (DELOG), Memorando de Demanda de Carga (DELOG)	VICOP/DENAF. Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos Gestor: Helciede Romeiro de Souza

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
Realizar programação e transportes urbanos.	Carga Entregue, Carga Transportada, Informações operacionais de carga, corte, ocupação, pontualidade etc, Programação Elaborada, Informações Sobre a Gestão Contratual Geradas, Contratação ou Alteração de Contrato Solicitada	Grandes Clientes (entrega direta), Unidades de Tratamento, Distribuição, Logística e Atendimento, Gestores Operacionais das DRs, Unidades de Tratamento, Distribuição, Logística, Atendimento e Transporte, Gestores Operacionais e Administrativos de Contrato, Gestor Administrativo de Contrato	Dimensionamento de Carga para Distribuição (Unidades de Atendimento de Pequeno Porte), Dimensionamento de Veículos para Distribuição (Unidades de Distribuição), Dimensionamento de Veículos para Coleta (DR RIO) (Centro de Tratamento de Carga (CTC), Terminais de Carga), Dimensionamento de Carga para Coleta (Unidades de Atendimento, Unidades de Distribuição, Áreas de Negócios e de Logística), Dimensionamento de carga para abastecimento / Transferência (Centros de Tratamento e Terminais de Carga), Dimensionamento de Carga/Veículos de operações especiais (Áreas de Logística), Expectativas de demanda (Área de Transportes, Área de Distribuição), Informações da carga excedente (*apenas para demandas extras) (tipo, quantidade, unitizadores) (Unidades de Captação (Captar Objetos Postais), Unidades de tratamento (Tratar Objetos Postais), Unidades de Distribuição (Tratar Objetos Postais), Grandes Clientes (Captar Objetos Postais)), Carga tratada (Unidades de Captação (Captar Objetos Postais), Unidades de tratamento (Tratar Objetos Postais), Unidades de Distribuição (Tratar Objetos Postais), Grandes Clientes (Captar Objetos Postais))	VICOP/DENAF. Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos. Gestor: Paulo Celso da Silva
Realizar programação e transportes regionais, nacionais e aéreos.	Informações operacionais de carga, corte, ocupação e pontualidade, Dados para gestão contratual, Carga Transportada	Planejar malhas de transporte, Gestores AC/DRs, VICOP/DESAO/GCTR Planejar malhas de transporte, Gestores AC/DRs, VICOP/DESAO/GCTR Unidade de Tratamento (Tratar objetos Postais), Unidade de Distribuição (Distribuir objetos Postais)	Carga tratada (Unidades de Captação (Captar Objetos Postais), Unidades de tratamento (Tratar Objetos Postais)), Informações da carga (tipo, quantidade, unitizadores) (Unidades de Captação (Captar Objetos Postais), Unidades de tratamento (Tratar Objetos Postais))	VICOP/DENAF. Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos. Gestor: Helciede Romeiro de Souza

Processos Priorizados	Produtos e serviços	Principais clientes	Entradas e fornecedores	Subunidade e responsável
Distribuir objetos postais.	Objetos entregues, confirmação da entrega, informação da não entrega, confirmação da entrega, Informação da não entrega, Objetos em Devolução, Aviso de Recebimento (AR), objetos encaminhados para entrega interna	Clientes, Gestores Operacionais, Unidades de Tratamento, Unidades de Distribuição, Centros de Digitalização, Unidades de Atendimento	Objetos (Unidades de Tratamento, Unidades de Captação, Unidades de Distribuição, Cliente), Telegrama (Centro de Serviços Telemáticos), Informações de Registro dos Objetos (Unidades de Tratamento, Unidades de Captação), Informações de Quantidade Objetos Simples (Unidades de Distribuição, Unidades de Tratamento), Etiquetas de Endereços de Periódicos (Unidades de Tratamento), Informações Complementares de Periódicos (Unidades de Tratamento), Informações de Malotes (CEREL)	VICOP/ASS. Dono: Maria da Glória Guimarães dos Santos Gestor: José Carlos Alves Alonso

Fonte DINPP

Anexo 2 – Demonstrações Contábeis Previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL						
CNPJ 34.028.316/0001-03						
ATIVO	Nota	Controladora 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado	01 jan 2014 Reapresentado	Consolidado 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado
Circulante		4.372.506	4.030.890	3.758.989	4.404.655	4.060.890
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.164.313	1.375.528	1.402.771	1.196.100	1.405.528
Caixa	4.1	737	568	661	737	568
Bancos	4.2	5.025	8.214	8.520	5.025	38.214
Aplicações	4.3	1.158.551	1.366.746	1.393.590	1.190.338	1.366.746
Contas a Receber	5	2.570.820	2.108.555	1.739.064	2.570.820	2.108.555
Estoques	6	71.777	55.639	50.487	71.777	55.639
Créditos com Pessoas Ligadas	7	61.786	5.125	-	61.704	5.125
Outros Valores e Bens	8	503.810	486.043	566.667	504.254	486.043
Adiantamentos	8.1	122.742	122.268	128.006	122.774	122.268
Valores a Compensar / Restituir	8.2	348.638	337.825	360.442	349.049	337.825
Cobrança Jurídica/Inadimplência	8.3	967	10.557	7.526	967	10.557
Valores a Apurar	8.4	-	-	4.060	-	-
Outros Créditos	8.5	31.463	15.393	66.633	31.463	15.393
Não-Circulante	9	11.136.671	12.797.508	8.259.085	11.104.554	12.767.508
Realizável a Longo Prazo		3.833.721	5.699.828	6.478.773	3.831.868	5.699.828
Aplicações	4.3	790.578	2.066.435	3.142.184	790.578	2.066.435
Investimentos não permanentes	9.1	4.411	4.411	-	4.411	4.411
Imóveis Funcionais Vendidos	9.2	2	571	1.459	2	571
Tributos Diferidos	9.3	2.687.195	3.279.698	3.127.842	2.687.195	3.279.698
Depósitos Judiciais	9.4	107.776	101.639	96.182	107.776	101.639
Valores a Compensar	9.5	139.492	139.492	107.974	139.492	139.492
Convênio Postal Saúde	9.6	100.000	100.000	-	100.000	100.000
Outros	9.7	4.267	7.582	3.132	2.413	7.582
Investimentos	10	556.902	433.289	19.130	526.638	403.289
Investimentos permanentes	10.1	526.672	403.323	19.130	526.672	403.323

(-) Perda ao Valor Recuperável		(34)	(34)	-	(34)	(34)
CorreiosPar	10.2	30.264	30.000	-	-	-
Imobilizado	11	6.632.705	6.560.893	1.707.841	6.632.705	6.560.893
Imóveis		5.680.945	5.743.878	1.556.410	5.680.945	5.743.878
(-) Depreciação Acumulada		(297.352)	(237.066)	(712.737)	(297.352)	(237.066)
(-) Perda ao Valor Recuperável		(50.926)	(50.926)	-	(50.926)	(50.926)
Móveis		3.104.294	2.876.376	2.751.600	3.104.294	2.876.376
(-) Depreciação Acumulada		(1.804.256)	(1.771.369)	(1.887.432)	(1.804.256)	(1.771.369)
Intangível	12	113.343	103.498	53.341	113.343	103.498
Softwares		363.717	326.178	267.043	363.717	326.178
(-) Amortização		(250.374)	(222.680)	(213.702)	(250.374)	(222.680)
TOTAL DO ATIVO		15.509.177	16.828.398	12.018.074	15.509.209	16.828.398

BALANÇO PATRIMONIAL						
CNPJ 34.028.316/0001-03						
PASSIVO	Nota	Controladora 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado	01 jan 2014 Reapresentado	Consolidado 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado
Circulante	13	4.112.402	3.507.565	3.421.377	4.112.434	3.507.565
Fornecedores	13.1	1.099.131	662.027	658.879	1.099.131	662.027
Salários e Consignações	13.2	1.097.590	1.073.087	1.012.084	1.097.622	1.073.087
Encargos Sociais	13.3	213.097	230.736	201.016	213.097	230.736
Impostos e Contribuições	13.4	154.250	151.705	148.296	154.250	151.705
Arrecadações e Recebimentos	13.5	58.595	56.757	53.459	58.595	56.757
Adiantamentos de Clientes	13.6	3.680	301	4.886	3.680	301
Contas Internacionais a Pagar	13.7	104.460	70.016	59.597	104.460	70.016
Precatórios Judiciais	13.8	87.840	80.134	82.940	87.840	80.134
Empréstimos e Financiamentos	13.9	-	3.358	3.344	-	3.358
Participação nos Lucros e Resultados	13.10	29.667	32.929	46.943	29.667	32.929
Receitas a Apropriar	13.11	17.537	18.932	582.813	17.537	18.932
Benefício Pós Emprego	14.1	331.107	335.270	527.481	331.107	335.270
Obrigações financeiras a pagar	13.12	864.391	701.972	-	864.391	701.972
Convênio Postal Saúde	13.13	20.632	53.491	-	20.632	53.491
Outros Débitos	13.14	30.425	36.850	39.639	30.425	36.850
Não-Circulante	14	9.934.188	10.843.224	9.138.680	9.934.188	10.843.224
Empréstimos e Financiamentos		-	-	2.945	-	-
Benefício Pós Emprego	14.1	7.204.117	7.658.881	7.205.824	7.204.117	7.658.881
Passivos Contingentes	14.2	438.939	447.449	664.158	438.939	447.449
Tributos Compensados	14.3	10.911	10.639	121.800	10.911	10.639
Tributos Diferidos	14.4	1.755.386	1.737.834	-	1.755.386	1.737.834
Mandados e Precatórios	14.5	38.163	15.077	14.233	38.163	15.077
Receitas Recebidas Antecipadamente		-	-	1.129.720	-	-
Obrigações financeiras a pagar	13.12	486.672	973.344	-	486.672	973.344
		-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	15	1.462.587	2.477.609	(541.983)	1.462.587	2.477.609
Capital	15.1	3.179.458	3.179.458	3.179.458	3.179.458	3.179.458
Ajuste Avaliação Patrimonial-AAP	15.2	3.275.631	3.296.110	-	3.275.631	3.296.110

Reservas de Lucros	15.3	-	308.237	732.298	-	308.237
Reserva Legal	15.3.1	-	274.303	331.501	-	274.303
Reserva de Lucros a Realizar	15.3.2	-	33.934	400.797	-	33.934
Outros Resultados Abrangentes	15.4	(3.036.788)	(4.120.962)	(3.814.549)	(3.036.788)	(4.120.962)
Prejuízos Acumulados	15.5	(1.955.714)	(185.234)	(639.190)	(1.955.714)	(185.234)
TOTAL DO PASSIVO		15.509.177	16.828.398	12.018.074	15.509.209	16.828.398

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
CNPJ 34.028.316/0001-03					
	Nota	Controladora 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado	Consolidado 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	16.1	17.138.728	16.055.019	17.138.728	16.055.019
Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	16.2	(14.611.729)	(13.230.830)	(14.611.729)	(13.230.830)
LUCRO BRUTO		2.526.999	2.824.189	2.526.999	2.824.189
Despesas com vendas/serviços	16.3	(1.204.293)	(1.111.508)	(1.204.293)	(1.111.508)
Despesas Gerais e Administrativas	16.4	(3.753.241)	(2.316.739)	(3.754.792)	(2.316.739)
Resultado de participação em controlada	16.5	346	-	-	
Outras Receitas Operacionais	16.6	248.127	456.420	248.127	456.420
Outras Despesas Operacionais	16.7	(170.206)	(151.790)	(170.302)	(151.790)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.352.268)	(299.428)	(2.354.261)	(299.428)
Receitas Financeiras	16.8	824.918	588.904	827.164	588.904
Despesas Financeiras	16.9	(554.294)	(302.922)	(554.304)	(302.922)
RESULTADO FINANCEIRO		270.624	285.983	272.860	285.983
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(2.081.644)	(13.445)	(2.081.401)	(13.445)
Imposto de Renda	17.1	(29.113)	(2.453)	(29.291)	(2.453)
Contribuição Social	17.1	(10.481)	(4.411)	(10.546)	(4.411)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(2.121.238)	(20.309)	(2.121.238)	(20.309)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
CNPJ 34.028.316/0001-03

	Controladora 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado	Consolidado 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.121.238)	(20.309)	(2.121.238)	(20.309)
Impacto sobre outros resultados abrangentes do exercício				
Aumento/redução da remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	1.642.689	(464.263)	1.642.689	(464.263)
Aumento/redução do imposto de renda relacionado com itens de outros resultados abrangentes	(558.514)	157.850	(558.514)	157.850
Aumento/redução em outros resultados abrangentes	1.084.176	(306.414)	1.084.176	(306.414)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(1.037.063)	(326.723)	(1.037.063)	(326.723)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CNPJ 34.028.316/0001-03

	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS			RESULTADOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
			LEGAL	INVESTIMENTOS	LUCROS A REALIZAR				
Saldo em 01/01/2014 (Reapresentado)	3.179.458	-	331.501	-	400.797	(639.190)	(3.814.549)	-	(541.983)
Aumento de Capital:									
Resultado do período	-	-	-	-	-	(20.309)	-	-	(20.309)
Destinação do Lucro/Absorção Prejuízo:									
- Reserva Legal	-	-	(57.198)	-	-	57.198	-	-	-
- Lucros a Realizar	-	-	-	-	(366.863)	366.863	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(306.413)	-	(306.414)
Constituição e Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP	-	-	-	-	-	50.204	-	3.296.110	3.346.315
Saldo em 31/12/2014 (Reapresentado)	3.179.458	-	274.303	-	33.934	(185.234)	(4.120.962)	3.296.110	2.477.609
Aumento de Capital:									
Resultado do período	-	-	-	-	-	(2.121.238)	-	-	(2.121.238)
Destinação do Lucro/Absorção Prejuízo:									
- Reserva Legal	-	-	(274.303)	-	-	274.303	-	-	-
- Lucros a Realizar	-	-	-	-	(33.934)	33.934	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.084.174	-	1.084.174
Constituição e Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial – AAP	-	-	-	-	-	42.521	-	(20.479)	22.042
Saldo em 31/12/2015	3.179.458	-	-	-	-	(1.955.714)	(3.036.788)	3.275.631	1.462.587

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
CNPJ 34.028.316/0001-03					
	Nota	Controladora 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado	Consolidado 31 dez 2015	31 dez 2014 Reapresentado
I GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
1 RECEITAS		17.979.035	17.099.148	17.978.689	17.099.148
1.1 Receitas Operacionais		17.765.336	16.647.755	17.765.336	16.647.755
1.2 Perda de Credito de Liquidação Duvidosa		(34.774)	(5.027)	(34.774)	(5.027)
1.3 Receitas Não-Operacionais		23.406	31.118	23.406	31.118
1.4 Outras Receitas Operacionais		225.067	425.302	224.721	425.302
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		7.266.378	5.050.192	7.267.759	5.050.192
2.1 Custo dos Serviços Prestados		5.573.290	4.033.217	5.573.378	4.033.217
2.2 Serviços Adquiridos de Terceiros		145.582	1.095.089	145.596	1.095.089
2.3 Materiais Consumidos		12.895	22.492	14.109	22.492
2.4 Propaganda e Comunicação		199.115	199.885	199.179	199.885
2.5 Utilidades e Serviços		6.383	3.276	6.383	3.276
2.6 Provisões diversas		1.329.113	(303.767)	1.329.113	(303.767)
3 VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		10.712.657	12.048.956	10.710.930	12.048.956
4 RETENÇÕES		270.558	232.667	270.558	232.667
4.1 Depreciação/Amortização		270.558	232.667	270.558	232.667
5 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		10.442.099	11.816.289	10.440.372	11.816.289
6 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		824.918	588.904	827.164	588.904
6.1 Receitas Financeiras		824.918	588.904	827.164	588.904
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		11.267.017	12.405.193	11.267.536	12.405.193
II DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
7 REMUNERAÇÃO DO TRABALHO		10.266.423	9.656.286	10.266.423	9.656.286
7.1 Salários, Honorários e Benefícios		9.674.733	9.044.146	9.674.733	9.044.146
7.2 Participações no Lucro e Resultados - PLR		-	40.595	-	40.595

7.3	Encargos Sociais	591.690	571.545	591.690	571.545
8	REMUNERAÇÃO DO GOVERNO	2.765.899	2.545.902	2.766.393	2.545.902
8.1	INSS	1.519.703	1.440.099	1.519.703	1.440.099
8.2	Impostos e Contribuições (exceto IRPJ e CSSL)	1.174.137	1.033.340	1.174.253	1.033.340
8.3	Imposto de Renda e Contribuição Social	72.059	72.463	72.437	72.463
9	REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS	355.933	223.314	355.958	223.314
9.1	Aluguéis, juros, variação cambial	336.664	210.773	336.689	210.773
9.2	Outras remunerações a terceiros	19.269	12.541	19.269	12.541
10	REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS	(2.121.238)	(20.309)	(2.121.238)	(20.309)
10.1	Lucro/Reserva Retidos	(2.121.238)	(20.309)	(2.121.238)	(20.309)
10.2	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO		11.267.017	12.405.193	11.267.536	12.405.193

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
CNPJ 34.028.316/0001-03				
	Controladora		Consolidado	
	31 dez 2015	31 dez 2014	31 dez 2015	31 dez 2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS	Reapresentado		Reapresentado	
Lucro Líquido do Período	(2.121.238)	(20.309)	(2.121.238)	(20.309)
<u>Itens de Resultado que não interferem no Caixa</u>				
Depreciação e Amortização	270.558	232.667	270.558	232.667
- Provisões	1.396.351	(89.363)	1.396.351	(89.363)
- Despesas de Variação Patrimonial e Perdas	26.477	53.302	26.477	53.302
- Receita de Variação Patrimonial	(63.583)	(3.097)	(63.583)	(3.097)
- Baixas do Imobilizado/Intangível	14.400	26.632	14.400	26.632
<u>Mutações Patrimoniais</u>				
Aumento do Contas a Receber	(462.264)	(369.491)	(462.264)	(369.491)
Aumento dos Estoques	(16.138)	(5.152)	(16.138)	(5.152)
Aumento do Convênio Postal Saúde	(56.661)	(5.125)	(56.579)	(5.125)
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	(17.768)	80.624	(18.212)	80.624
Aumento dos Realizável a Longo Prazo	(2.253)	(140.538)	(399)	(140.538)
Aumento dos Fornecedores	437.104	3.148	437.104	3.148
Aumento dos Salários e Consignações	24.503	61.002	24.534	61.002
Aumento/Diminuição das outras Obrigações	(775.919)	1.881.122	(775.654)	1.881.122
Diminuição das Receitas Recebidas Antecipadamente	(1.395)	(1.693.601)	(1.395)	(1.693.601)
Diminuição das Provisões/Mandados e Precatórios	294.903	(584.772)	294.903	(584.772)
Recursos Líquidos gerados pelas atividades operacionais	(1.052.922)	(572.951)	(1.051.135)	(572.951)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Diminuição das Aplicações Financeiras	1.275.856	1.075.749	1.275.856	1.075.749
Dividendos a Receber	-	-	-	-
Aplicações no Imobilizado/Intangível	(430.791)	(497.110)	(430.791)	(497.110)
Aplicações em Investimentos	-	(30.000)	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	845.065	548.639	845.065	578.639

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e Financiamentos	(3.358)	(2.931)	(3.358)	(2.931)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(3.358)	(2.931)	(3.358)	(2.931)
Variação líquida de caixa e equivalentes de Caixa	(211.215)	(27.243)	(209.428)	2.757

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com sede e foro em Brasília/DF e atuação em todo o território nacional e no exterior, é uma entidade pública constituída por meio do Decreto-Lei nº 509, de 20 de março de 1969 (alterado pela Lei nº 12.490/2011), sob a forma de Empresa Pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério das Comunicações e administrada conforme os preceitos da Legislação Federal e do Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 8.016, de 17 de maio de 2013.

A estrutura organizacional dos Correios é composta pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Conforme estatuto, os Correios têm por objeto, nos termos da Lei: planejar, implantar e explorar o serviço postal e o serviço de telegrama; explorar os serviços postais de logística integrada, financeiros e eletrônicos; explorar atividades correlatas e exercer outras atividades afins autorizadas pelo Ministério das Comunicações.

Nesses termos, considera-se o serviço postal representado pelo recebimento, expedição, transporte e entrega de objetos de correspondência, valores e encomendas; e o serviço de telegrama, por meio do recebimento, transmissão e entrega de mensagens escritas, conforme Lei nº 6.538/78.

No segmento financeiro, o Banco Postal é a marca dos Correios, no qual a Empresa atua como correspondente na prestação de serviços bancários básicos em todo Território Nacional. Os principais produtos oferecidos são: abertura de contas correntes e de poupança, saques, depósitos, empréstimos, cartões de crédito, recebimento de títulos, dentre outros.

Desde a edição da Lei nº 12.490/2011, os Correios estão autorizados a constituir subsidiárias, para adquirir o controle ou participação acionária em sociedades empresárias já estabelecidas, com vistas à execução das atividades compreendidas em seu objeto social, firmar parcerias comerciais que agreguem valor à sua marca e proporcionem maior eficiência de sua infraestrutura, especialmente de sua rede de atendimento, desde que obedecida a regulamentação específica do assunto e as exceções mencionadas em tal lei.

Em consonância com a ampliação das atividades do seu objeto social, a Empresa constituiu em 2014 a Correiospar com o objetivo de adquirir participações acionárias em sociedades empresárias, observando o Plano Estratégico Correios 2020. No exercício de 2015, não houve aquisição de participações societárias ou criação de subsidiárias.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Declaração de conformidade**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de passivos contingentes na data das Demonstrações Financeiras, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

As estimativas adotadas pela administração incluem perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisões passivas, fundos de pensão e a determinação de vida útil econômica dos ativos. Embora os Correios utilizem suas melhores estimativas e julgamentos, os resultados reais podem apresentar diferenças em relação às mencionadas estimativas, em decorrência de possíveis eventos futuros.

Alguns valores relativos aos exercícios anteriores foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual e estão apresentadas na Nota 3.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e benefício pós-emprego e distrato do Banco Postal evidenciados a valor presente, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos:

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Empresa registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

As estimativas dos resultados futuros que permitirão à compensação desses ativos são baseadas no Orçamento da Empresa, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis tais como, consecução de novos negócios e implementação de metas para a redução de despesas, os quais podem não se realizar até o final do período projetado.

b) Plano de pensão

A Empresa reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável. O valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Empresa. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas a taxa de desconto e condições atuais de mercado.

Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

c) Plano de saúde

A Empresa é patrocinadora do Plano de Saúde e reconhece os custos do plano, repassando recursos financeiros para a operadora com o objetivo de cobrir as despesas com a rede credenciada e demais custos de administrativos. Os compromissos com o plano são provisionados com base no cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente.

d) Provisões para contingências

A Empresa discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

2.2 – Transações e Saldos em Moedas Estrangeiras e Moeda Funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação dos Correios, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas para a moeda funcional (R\$) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. No encerramento do balanço, os saldos remanescentes das transações serão reconvertidos com base na taxa de câmbio vigente na data do encerramento. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

2.3 – Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, entre Correios e sua subsidiária Correiospar, são preparadas utilizando-se práticas contábeis consistentes. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua função, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados.

2.4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores reconhecidos são representados por: Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos mantidos para negociação.

A Correiospar mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

2.5 – Contas a Receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no Balanço Patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidos das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa – PECLD. Esta é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas incorridas na realização desses créditos. O valor da PECLD pode ser ajustado com base na recuperação dos valores das perdas incorridas, bem como pela mudança na situação financeira dos clientes.

2.6 – Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustados ao valor realizável líquido, quando esses apresentarem-se menores que o valor de custo.

Quando aplicável, é constituída a perda não dedutível de estoque classificados como obsoletos, danificados ou vencidos.

2.7 – Adiantamentos

Estão representados, na maior parte, por saldos de adiantamentos salariais e adiantamentos de férias que são descontados no mês seguinte ou em parcelas, conforme acordo coletivo.

Os demais adiantamentos são constituídos, principalmente, por valores a receber de empregados cedidos aos órgãos públicos, líquidos da perda não dedutível constituída anualmente de forma a corresponder ao saldo vencido há mais de 365 dias e não pagos.

2.8 – Convênio Postal Saúde – Ativo / Passivo

O convênio com a Postal Saúde engloba a prestação de serviços de assistência à saúde, plano de benefício medicamentos e saúde ocupacional.

A prestação de contas entre a Postal Saúde e Correios é realizada com base nos atendimentos efetuados na rede credenciada, momento em que a despesa executada é reconhecida como definitiva e a diferença como provisão.

Com relação aos repasses efetuados, a diferença entre estes e a prestação de contas é reconhecida como adiantamento ou obrigação a pagar.

2.9- Ativo Contingente

O Pleno do Supremo Tribunal Federal vem decidindo por meio de diversos julgamentos que os Correios gozam da Imunidade Tributária Recíproca, no que diz respeito aos impostos incidentes sobre a renda, o patrimônio e os serviços (Art. 150, VI, “a” da CF), sendo a não incidência do tributo por imperativo constitucional, o resultado prático desta imunidade. Fundamenta a corte que a imunidade aplica-se tanto às finalidades essenciais (exclusivas) quanto àquelas que não são finalísticas do próprio serviço público (concorrenciais). Destaca-se que o resultado da imunidade tributária recíproca da ECT é sui generis, pois a decisão coloca todas as receitas auferidas pela empresa sob o manto da imunidade. Tem-se a imunidade recíproca ampla.

Diante desse contexto, a empresa estima ter o direito de créditos tributários de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão nos últimos cinco anos, decorrentes de impostos alcançados pela imunidade recíproca, que foram pagos em exercícios anteriores. O registro destes direitos não foi ativado no patrimônio dos Correios por ainda existirem incertezas quanto à recuperabilidade, contudo o pleito dos créditos tributários na esfera administrativa não foi prejudicado.

2.10 – Investimentos

2.10.1 – Participações Societárias

No Balanço da controladora, o investimento na controlada - Correiospar, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base no Patrimônio Líquido desta, ao final do exercício.

2.10.2 – Propriedades para Investimento

Existem imóveis que são mantidos para geração de renda ou para valorização (cedidos, alugados, desocupados), e, nesse sentido, são classificados como propriedades para investimento e registrados pelo custo de aquisição acrescido do custo atribuído.

As políticas de classificação adotadas pela Empresa para reconhecimento dos imóveis como de propriedades para investimento são:

- a) Cedidos/alugados - Imóveis próprios com 50% ou mais da área edificada, ocupada por terceiros;
- b) Desocupados - Imóveis próprios sem uso pelos Correios ou com 50% ou mais da área ocupada por terceiros em processos de desocupação.

A depreciação dos imóveis e instalações cedidas e alugadas é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica e valor residual, conforme laudo de avaliação emitido por empresa contratada para este fim em 2014.

2.10.3 – Demais Investimentos

Os demais investimentos que não se enquadrem nas categorias acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das perdas não dedutíveis na realização do investimento, ou na redução ao valor de mercado, quando este for inferior.

2.11 – Imobilizado

A depreciação é calculada de forma linear, baseando-se na vida útil econômica e no valor residual quando houver, conforme demonstrado na tabela a seguir:

NATUREZA DO IMOBILIZADO	TEMPO DE VIDA ÚTIL MÉDIO	
	Fiscal	Econômica
Imóveis	25 anos	29 anos
Demais Equipamentos de Proc. de Dados	5 anos	5 anos
Computador e Impressora	5 anos	4 anos
Máquinas e Equipamentos.	10 anos	10 anos
Motocicletas	4 anos	3 anos
Veículos Leves - Carga até 1.000 Kg	5 anos	6 anos
Veículos Leves - Carga acima de 1.000Kg	5 anos	7 anos
Veículos Motorizados Pesados	6 anos	10 anos
Veículos Não-Motorizados	5 anos	5 anos
Moveis e Utensílios	10 anos	10 anos
Ferramentas e Instrumentos	5 anos	5 anos

O método de depreciação, a vida útil econômica e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Terrenos não são depreciados.

As imobilizações em andamento são classificadas nas categorias definitivas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido, momento em que se inicia a depreciação/amortização.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas considerando o menor prazo entre o período do contrato de locação ou o tempo de vida útil da obra dos bens.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na Demonstração do Resultado do Exercício em que o ativo foi baixado.

2.12 – Intangível

Os ativos intangíveis estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada, calculada de forma linear, com base na vida útil econômica, conforme demonstrado na tabela a seguir:

NATUREZA DO IMOBILIZADO	TEMPO DE VIDA ÚTIL MÉDIO	
	Fiscal	Econômica
Softwares, Licenciamentos e Similares	5 anos	5 anos

2.13 – Avaliação do Valor Recuperável de Ativos

2.13.1 – Ativos Financeiros

Conforme disciplina o CPC 38, anualmente, os Correios efetuam estudos sobre os seus ativos financeiros a fim de estabelecer o percentual de perda incorrida sobre os ativos e assim constituir as perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa – PECLD, composta por uma parcela dedutível e outra não dedutível, no intuito de atender a legislação societária e fiscal (Lei 9.430/96).

2.13.2 – Investimentos

Os Correios realizaram, em dezembro de 2015, testes de recuperabilidade em seus investimentos não relevantes (Participação em Companhias Telefônicas), baseando-se na cotação dos papéis no mercado, com base em dados fornecidos pelos bancos que detêm a custódia dos títulos. O resultado desse estudo apontou que não há indicações de desvalorização, não tendo assim a necessidade de reconhecimento de perdas.

Devido ao desempenho negativo que vem ocorrendo desde o exercício de 2002, os Correios mantêm a perda não dedutível de 100% nos seus investimentos em incentivos fiscais FINAM/FINOR.

Para o investimento na Correiospar, anualmente, é verificado se há indicativo de perda com base em fatores externos ou internos. Em 2015 não houve indicativo de perda, mantendo-se o valor contábil ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

2.13.3 – Imobilizado/Intangível

Para os bens imóveis, anualmente, é verificado se existe indicativo de perda dos imóveis com base em fatores externos ou internos. Havendo indicativo de perda, procede-se a avaliação do bem no mercado ou mantêm-se o valor contábil.

Em 2014 foram reconhecidos ajustes ao valor recuperável de 141 imóveis que estavam com o valor contábil acima do valor de mercado. Em 2015, após avaliação interna, verificou-se que as condições presentes à época da elaboração dos laudos emitidos por empresa contratada em 2014 não tiveram alterações significativas, mantendo-se o ajuste realizado no exercício anterior.

Para os bens móveis e intangíveis (softwares) a perda do valor recuperável é reconhecida mensalmente por meio da depreciação/amortização com base na vida útil econômica deste. Destaca-se, que no ano de 2014 para estes bens foi aplicado o teste de recuperabilidade considerando a unidade geradora de caixa e o fluxo de caixa descontado, o que não representou perda naquele exercício, além da reconhecida por meio da depreciação/amortização. Observa-se nesse sentido que a mudança de política para a manutenção somente da depreciação/amortização, que considera o desgaste e a perda do valor do bem no tempo, não gerou impactos em relação ao ano anterior.

2.14 – Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Os ativos e passivos de longo prazo dos Correios são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que reflitam a melhor estimativa.

Como os valores de contas a receber de clientes e valores de contas a pagar a fornecedores são de recebimento/pagamento de curto prazo, cálculos realizados pela Empresa demonstram que o ajuste a valor presente não seria relevante.

2.15 – Obrigações com Fornecedores

São realizadas, mensalmente, provisões de despesas com fornecedores, para os casos em que não são possíveis a entrada do documento fiscal no sistema até a data do fechamento contábil, atendidas as seguintes condições:

- a) existir uma obrigação futura de um evento passado;
- b) existir saída provável de recursos; e
- c) existir estimativa confiável da obrigação.

2.16 – Obrigações Financeiras a Pagar

Com a realização do distrato do Banco Postal, os valores antes registrados como receita a apropriar foram atualizados e passaram a ser registrados como obrigações financeiras a pagar. Considerando as características do distrato, os valores referentes aos juros sobre saldo remanescente a ser devolvido, serão diferidos em 30 meses.

2.17 – Passivo Contingente

As provisões são reconhecidas quando uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, demonstra ser provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor dessa obrigação possa ser feita.

A Empresa é parte em diversos processos judiciais e administrativos divididos em causas trabalhistas, cíveis e fiscais. A avaliação da probabilidade de perdas considera as evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico cuja classificação em provável, possível ou remota está sob responsabilidade da área jurídica dos Correios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

2.18 – Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego são de responsabilidade dos Correios e incluem benefícios de aposentadoria complementar e de plano de saúde pagáveis ao fim do vínculo empregatício com a aposentadoria do empregado. Os riscos sobre os benefícios pós emprego de previdência complementar são avaliados anualmente de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1).

A Empresa é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, constituída em 26 de janeiro de 1981, denominada Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – Postalis, que tem por finalidade garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus empregados e participantes, por meio do Plano de Benefício Definido – PBD e do Plano de Contribuição Variável – PostalPrev.

O PostalPrev é um plano de previdência complementar estruturado na modalidade de Contribuição Variável. Esse Plano reúne vantagens da Contribuição Definida para os benefícios programados (aposentadoria normal e antecipada) e do Benefício Definido para os benefícios de risco (auxílio-doença, invalidez, pecúlio, pensão por morte ou renda vitalícia). A forma de recebimento do benefício de aposentadoria é flexível: o participante pode escolher entre receber renda vitalícia ou renda por prazo indeterminado (percentuais da reserva de poupança, definidos pelo participante anualmente) e ainda pode optar por receber 25% da sua reserva de poupança à vista.

Nos planos de Benefício Definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem sobre patrocinadores, participantes e assistidos na forma prevista na Lei Complementar nº 108/2001 e Resolução CGPC nº 28/2008. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

Atualmente, o PBD não recebe mais adesões, assim definido como em extinção. O saldamento do referido plano ocorreu em março de 2008 e, em 2010, houve a assunção da diferença, na forma de provisão, do adicional da Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA. Desde 01/08/2010, a obrigação é considerada uma dívida com evolução equivalente à variação do INPC, acrescida de juros de 6% a.a., deduzidos os pagamentos efetuados. Conforme posicionamento e recomendações da STN/MF e do DEST/MP em 2014, do valor original de R\$ 793,0 milhões registrados no Balanço Patrimonial dos Correios, o valor de R\$ 475,8 milhões (valor original) não é devido pela Patrocinadora (Correios), devendo este, acrescido da atualização de INPC mais 6% de juros, ser revertido. Assim, naquele ano, houve a reversão da provisão a título de RTSA atualizada no valor de R\$ 1.086 milhões com contrapartida o resultado do exercício.

Durante o exercício de 2015, os Correios contrataram a empresa Vesting Consultoria Financeira e Atuarial, para emitir parecer técnico atuarial sobre a RTSA do Plano de Benefício Definido (PBD), o qual apresentou interpretação diversa da STN a respeito da natureza da RTSA. Nessa esteira, haja vista a dissonância das posições técnicas, a empresa efetuou consulta formal junto ao órgão fiscalizador do sistema de previdência complementar – PREVIC, nos termos da lei federal 12.154/2009, sem resposta do regulador até o fechamento das notas explicativas.

Nesse contexto, em razão da posição legal vinculante do DEST, os Correios não reconhecem provisão contábil a título de RTSA, aguardando a recomendação do órgão de controle (PREVIC) que ratifique ou eventualmente modifique essa interpretação.

Desde o exercício de 2013, os Correios reconhecem os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com o CPC 33 R1:

- a) os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- b) as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da Empresa.

No caso do Postalís, o custo da concessão de benefícios é determinado pelo método da unidade de crédito projetada, e a avaliação atuarial é realizada ao final do período anual de apresentação de relatório.

A obrigação de benefícios de aposentadoria reconhecida no Balanço Patrimonial representa o déficit ou excedente real nos planos de benefícios definidos dos Correios. Qualquer excedente resultante desse cálculo é limitado ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições dos planos ou reduções em contribuições futuras aos planos.

2.18.1 - Participação nos Lucros e Resultados – PLR

Os Correios, com base no cumprimento de metas de desempenho devidamente estabelecidas no início de cada ano, efetua o pagamento de participações nos lucros e resultados anuais a seus empregados e dirigentes.

Para a PLR dos empregados, mensalmente, respeitando o regime de competência, é constituída pela Empresa uma obrigação a pagar no passivo de um percentual de 25% dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas não podendo o montante final a pagar exceder a 11,875% sobre o resultado do período.

A PLR dos dirigentes é estabelecida conforme Programa de Remuneração Variável Anual de Dirigentes.

2.19 – Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

2.19.1 – Impostos Correntes

O encargo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente é calculado conforme as leis tributárias promulgadas na data do balanço. Os tributos correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

2.19.2 – Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos foram reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias, sobre o prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL possam ser compensados, em observância as permissões e exigências do Pronunciamento Técnico CPC 32.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e as leis vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras. Os impactos/detalhes encontram-se na Nota 17.

2.20 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros dos Correios são representados pelas disponibilidades, principalmente por aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e empréstimos.

Os ativos financeiros são classificados em três categorias:

- a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- b) Empréstimos e recebíveis;
- c) Disponível para venda.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado refere-se às aplicações financeiras mantidas para negociação.

Os empréstimos e recebíveis são valores a receber de clientes e são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, menos perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros disponíveis para venda referem-se a ações de companhias telefônicas que são instrumentos financeiros não avaliados pela método de equivalência patrimonial e são classificados neste grupo por não serem classificados nos demais grupos de ativo financeiro. Contudo, permanecem classificados no realizável a longo prazo em função da Empresa não ter intenção de vender estas ações.

Os passivos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado ou como outros passivos financeiros. Os ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam quaisquer juros pagos no passivo financeiro. Outros passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método dos juros efetivos, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

2.21 – Receitas e Despesas

Os Correios têm como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas, das despesas e dos custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA DE SALDOS DE PERÍODOS ANTERIORES MODIFICADOS

3.1 - Impacto da reapresentação sobre o ativo, passivo e patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2014.

	Em 01 de janeiro de 2014 (Reapresentado 2014)	Ajustes	Em 01 de janeiro de 2014 (Reapresentado 2015)
Passivo			
Não Circulante	8.983.669	155.011	9.138.680
Passivos Contingentes (1)	509.147	155.011	664.158
Patrimônio Líquido	(386.972)	(155.011)	(541.983)
Lucros Acumulados (1)		(155.011)	

(1) Contingências Cíveis e Trabalhistas

3.2 - Impacto da reapresentação sobre o ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014.

	Em 31 dez de 2014 (Publicado)	Ajustes	Em 31 dez 2014 (Reapresentado)
Ativo			
Circulante	4.130.890	(100.000)	4.030.890
Convênio Postal Saúde (1)	105.125	(100.000)	5.125
Não Circulante	12.697.508	100.000	12.797.508
Realizável a Longo Prazo	5.595.417	104.411	5.699.828
Investimentos não permanentes(2)	-	4.411	-
Convênio Postal Saúde-Ativo Garantidor(1)	-	100.000	-

	Em 31 dez de 2014 (Publicado)	Ajustes	Em 31 dez 2014 (Reapresentado)
Investimentos	437.700	(4.411)	433.289
Investimentos(2)	-	(4.411)	-
Passivo			
Circulante	3.827.157	(319.592)	3.507.565
Benefício Pós-Emprego(3)	654.862	(319.592)	335.270
Não Circulante	10.338.398	504.826	10.843.224
Benefício Pós-Emprego (3)	7.339.289	319.592	7.658.881
Passivos Contingentes (4)	262.215	185.234	447.449
Patrimônio Líquido	2.662.843	(185.234)	2.477.609
Lucros Acumulados (4)	-	(185.234)	-

(1) Reclassificação do Ativo Garantidor do Circulante para o Não Circulante.

(2) Reclassificação de Investimentos para o Realizável a Longo Prazo.

(3) Reclassificação do Benefício Pós-Emprego de curto para Longo Prazo.

(4) Contingências Cíveis: até 2013 R\$ 3.091 e em 2014 R\$ 118 e Trabalhistas até 2013 R\$ 162.273 e em 2014 R\$ 19.752.

3.3 - Impacto da Reapresentação sobre a Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2014

	Em 31 dez 2014 (Publicado)	Ajustes	Em 31 dez 2014 (Reapresentado)
Despesas gerais e administrativas	2.286.517	30.222	2.316.739
Contingências/Precatórios (1)	-	30.222	-

(1) Contingências Cíveis e Trabalhistas.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa	737	737	568	568
Bancos	5.025	5.025	8.214	38.214

Aplicações	1.158.551	1.190.338	1.366.746	1.366.746
TOTAL	1.164.313	1.196.100	1.375.528	1.405.528

4.1 – Caixa: em 31/12/2015, o valor de R\$ 737 em caixa estava distribuído, de maneira heterogênea, em 6.442 Unidades de Atendimento, presentes em todos os Estados da Federação. Esse montante se destina a fazer frente às operações nos primeiros dias do mês de janeiro de 2016.

4.2 – Bancos: representa a movimentação de numerários em contas mantidas com instituições bancárias. O saldo em 31/12/2015 é de R\$ 5.025.

4.3 – Aplicações: as disponibilidades financeiras estão aplicadas em Fundos de Investimentos extra mercado exclusivo no Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BBDTVM e na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em carteiras compostas por Letras do Tesouro Nacional (LTN), Nota do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), operações compromissadas e aplicações da Correiospar, registradas pelo valor líquido de realização, na data do balanço, conforme detalhado a seguir:

As aplicações da Correiospar estão acrescidas ao Consolidado e representam Fundos de Investimentos extramercado exclusivos no Banco do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BBDTVM registradas pelo valor líquido de realização, na data do balanço.

4.3.1 – Títulos mantidos para negociação

4.3.1.1 – Posição em 31/12/2015

APLICAÇÃO	Consolidado 2015	(%)
LTN	575.185	28,95
NTN-B	1.158.821	58,34
Op. Compr. ¹	220.745	11,11
Cotas - Fundo ²	31.787	1,60
Subtotal	1.986.538	100,00
Ajustes ³	(39)	0,00
Total	1.986.499	100,00
Imposto de Renda	(5.583)	(0,28)
Líquido	1.980.917	99,72

¹ Operações Compromissadas.

² Refere-se ao valor registrado no Fundo BB Extramercado FAE 2, não exclusivo, da Controlada.

³ Tx. ADM e outros na gestão dos fundos.

Do patrimônio líquido total das aplicações dos Correios, R\$ 594.972 estão aplicados no Fundo 13A, R\$ 902.662 no Fundo 13B, ambos no Banco do Brasil, e R\$ 451.496 no Fundo X na Caixa, totalizando R\$ 1.949.130. O Patrimônio Líquido da Controlada, R\$ 31.787 está aplicado no Fundo BB Extramercado FAE, não exclusivo.

A Empresa e sua controlada aplicam suas disponibilidades financeiras em títulos públicos de curto e longo prazo marcados a mercado e com vencimentos até 2020, de acordo com a tabela a seguir. Contudo, esses títulos são negociados conforme as demandas do fluxo de caixa da Empresa, sendo classificados como mantidos para negociação.

Composição do Curto Prazo (Circulante)							
Vencimento	LTN	NTN-B	Op. Compr.	Cotas Fundo	Provisão de IR	Ajustes do Fundo	Totais
2016	575.185	368.243	220.745	31.787	(5.583)	(39)	1.190.338
TOTAIS	575.185	368.243	220.745	31.787	(5.583)	(39)	1.190.338

Composição do Longo Prazo (Não Circulante)							
Vencimento	LTN	NTN-B	Op. Compr.	Cotas Fundo	Provisão de IR	Ajustes do Fundo	Totais
2017	-	219.095	-	-	-	-	219.095
2018	-	395.709	-	-	-	-	395.709
2019	-	110.697	-	-	-	-	110.697
2020	-	65.077	-	-	-	-	65.077
TOTAIS	-	790.578	-	-	-	-	790.578

4.3.1.2 – Posição em 31/12/2014

APLICAÇÃO	VALOR	(%)
LTN	446.174	12,99
NTN-B	2.565.297	74,68
Op. Compr. ¹	423.559	12,33
Subtotal	3.435.030	100,00
Ajustes ²	(64)	0,00
Total	3.434.966	100,00
Imposto de Renda	(1.785)	(0,05)
Líquido	3.433.181	99,95

¹ Operações Compromissadas.

² Tx. ADM e outros na gestão dos fundos.

Composição do Curto Prazo (Circulante)						
Vencimento	LTN	NTN-B	Op. Compr.	Provisão de IR	Ajustes do Fundo	Totais
2015	446.174	498.863	423.559	(1.786)	(64)	1.366.746
Totais	446.174	498.863	423.559	(1.786)	(64)	1.366.746

Composição do Longo Prazo (Não Circulante)						
Vencimento	LTN	NTN-B	Op. Compr.	Provisão de IR	Ajustes do Fundo	Totais
2016	-	1.277.572	-	-	-	1.277.572
2017	-	337.213	-	-	-	337.213
2018	-	365.694	-	-	-	365.694
2019	-	50.270	-	-	-	50.270
2020	-	35.686	-	-	-	35.686
Totais	-	2.066.435	-	-	-	2.066.435

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

Os créditos estão apresentados pelo valor original deduzidos das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa - PECLD.

CRÉDITOS	2015	2014
Serviços Faturados	1.495.953	1.434.317
Serviços a Faturar	163.704	126.028
Cartões de Crédito	11.495	4.441
ACF/Prestação de Contas	681	512
ACF/Débitos Negociados	514	-
ACC/Prestação de Contas	2.307	2.480
AGC/Prestação de Contas	120	124
Débitos Internacionais	826.376	473.582
AGF/Prestação de Contas	1	900
AGF/ Débitos Negociados	2.201	1.338
Valores a receber de AGF	66.342	63.855
Direito a receber AGF – Lei postal	1.110	978

CRÉDITOS	2015	2014
Outros Débitos de Clientes	16	-
TOTAL	2.570.820	2.108.555

O detalhamento de serviços faturados e outros débitos de clientes, líquido das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa - PECLD, por período de vencimento e a vencer, estão detalhados a seguir:

VENCIMENTOS	2015	2014
Vencidos até 30 dias	108.956	55.229
Vencidos de 31 a 60 dias	61.746	15.154
Vencidos de 61 a 90 dias	46.521	11.960
Vencidos de 91 a 120 dias	10.667	3.612
Vencidos de 121 a 180 dias	4.863	3.129
Vencidos de 181 a 365 dias	5.926	3.339
Acima de 365 dias	5.422	13.830
Total de Valores Vencidos	244.101	106.253
A Vencer	1.251.852	1.328.064
Total a Receber	1.495.953	1.434.317

5.1 – Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa: foi constituída ao final do exercício, à base de 36,59% e 8,32% das faturas vencidas em cobrança administrativa de órgãos privados e públicos, respectivamente.

PECLD – 2015	
Títulos de empresas privadas vencidos ao fim de 2015 (36,59% do saldo)	11.120
Títulos de empresas públicas vencidas ao fim de 2015 (8,32% do saldo)	7.708
TOTAL	18.828
PECLD – 2014	
Títulos de empresas privadas vencidos ao fim de 2014 (29,73% do saldo)	16.771
Títulos de empresas públicas vencidas ao fim de 2014 (13,23% do saldo)	7.297
Títulos de empresas em recuperação judicial (100% dos títulos vencidos e a vencer)	847
TOTAL	24.915

A seguir, o demonstrativo da movimentação das perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa – PECLD, composta pela parcela das perdas dedutíveis e das perdas não dedutíveis, conforme disciplina a Lei 9.430/96 e alterações.

MOVIMENTAÇÃO PECLD	2015	2014
Saldo Total em 1º de janeiro	24.915	28.764
- Perdas dedutíveis em 1º janeiro	(3.234)	(4.769)
PECLD não dedutível em 1º de janeiro	21.681	23.995
Baixas	(2.983)	(2.314)
PECLD não dedutível em 31 de dezembro	18.698	21.681
Perdas dedutíveis em 31 de dezembro	130	3.234
Saldo Total em 31 de dezembro	18.828	24.915

Para fins fiscais, o saldo de PECLD ajustado pelas perdas dedutíveis e não dedutíveis, é adicionado à apuração do Lucro Real.

5.2 – Serviços Faturados: correspondem aos direitos a receber de clientes, por serviços prestados ou produtos vendidos em cobrança bancária ou administrativa.

5.3 – Serviços a Faturar: representam os direitos a receber por serviços prestados ou produtos vendidos a clientes, em processo de emissão de fatura.

5.4 – Cartões de Crédito: crescimento de R\$ 7.054 registrado na rubrica referente ao aumento dos recebíveis pagos na modalidade de Cartão de Crédito quando da venda de produtos e serviços.

5.5 – ACF/Prestação de Contas: referem-se aos direitos junto aos franqueados, correspondentes à arrecadação da última quinzena do mês.

5.6 – ACC/Prestação de Contas: referem-se aos direitos junto aos permissionários, correspondentes à arrecadação da última quinzena do mês.

5.7 – Débitos Internacionais: o valor de R\$ 826.376 corresponde aos direitos decorrentes das relações dos Correios e outros Correios mundiais. O saldo de 2015 ainda traz influência de saldos de anos anteriores, tendo em vista a própria dinâmica temporal das regras estabelecidas pela convenção da União Postal Universal – UPU, da qual o Governo Brasileiro é signatário e os Correios estão obrigados a seguir. Para esta conta foi constituída uma PECLD na ordem de R\$ 6.458, referente aos valores a receber em 2015 que os Correios ainda aguardam o pagamento.

5.8 – Débitos Negociados de AGF: referem-se a valores em atraso a receber de AGF, com termo de confissão de dívida e acordo de parcelamento.

5.9 – Direito a Receber de AGF – Lei postal: corresponde às operações de vendas de produtos da Lei Postal para as AGF.

5.10 – Valores a Receber de AGF: referem-se aos direitos junto aos franqueados correspondentes à arrecadação da última quinzena do mês.

NOTA 6 – ESTOQUES

Estão armazenados em dois grandes centros de distribuição de materiais, responsáveis por suprir, sistemática e tempestivamente, as unidades administrativas, as unidades de atendimento e demais unidades operacionais. Foi constituída uma perda não dedutível com estoque referente a itens inservíveis, vencidos e obsoletos aguardando destinação para venda de sucata ou descarte.

MATERIAIS ESTOCADOS	2015	2014
Material para consumo	48.058	40.552
Material para revenda/almoxxarifados	24.311	15.759
Material em consignação	326	335
Perdas com estoque	(918)	(1.007)
TOTAL	71.777	55.639

NOTA 7 – CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS

CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	2015	2014
Benefício Medicamento	-	5
Ressarcimento de Despesa Administrativa	-	5.120
Serviço Saúde	61.704	-
Dividendos a Receber	82	-
TOTAL	61.786	5.125

7.1 – Serviço Saúde: o valor atual refere-se ao pagamento de serviços de saúde (e outros gastos), realizados pelos Correios, os quais ainda não foram incluídos na prestação de contas do plano de saúde administrado pela Postal Saúde.

7.2 – Dividendos a Receber: o valor registrado na controladora refere-se ao repasse de dividendos mínimos obrigatórios da Controlada referente ao exercício de 2015.

NOTA 8 – OUTROS VALORES E BENS

8.1 – Adiantamentos

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Adiantamento Salarial	3.334	3.358	3.307	3.307
Adiantamento de Férias	115.471	115.479	115.323	115.323
Demais Adiantamentos	3.937	3.937	3.638	3.638
TOTAL	122.742	122.774	122.268	122.268

8.1.1 – Demais Adiantamentos: referem-se aos adiantamentos a empregados para pagamento de pequenas despesas sujeitas a posterior comprovação, aos valores devidos pelos órgãos públicos, referente aos empregados cedidos àqueles órgãos, bem como adiantamentos a estagiários.

8.2 – Valores a Compensar / Restituir

Correspondem a valores de tributos, encargos sociais pagos e outros valores recolhidos ou adiantados ao fisco, os quais serão compensados no momento da liquidação do fato gerador.

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ISS retenção por clientes	5.389	5.389	12.515	12.515
Salário-maternidade/família	871	871	793	793
IRRF/Aplicações financeiras	6.548	6.631	2.746	2.746
IR a restituir	231.161	231.482	237.438	237.438
ICMS a recuperar/compensar	290	290	594	594
CSLL a restituir	32.279	32.286	30.822	30.822
IR - retido na fonte - Lei nº 9.430	20.352	20.352	20.065	20.065
CSLL retido na fonte - Lei nº 9.430	5.173	5.173	5.182	5.182
COFINS retido na fonte - Lei nº 9.430	533	533	346	346
PIS/PASEP retido na fonte - Lei nº 9.430	355	355	434	434
INSS retenção por clientes	109	109	117	117
Recolhimentos indevidos - Lei nº 10.833/03	1.000	1.000	1.684	1.684
Recolhimento indevido - INSS	42.289	42.289	123	123
Outros Impostos e Encargos Sociais a Compensar	709	709	664	664
Pagamentos Transitórios	1.266	1.266	24.302	24.302
PIS a restituir/compensar	46	46	-	-
COFINS a restituir/compensar	268	268	-	-
TOTAL	348.638	349.049	337.825	337.825

8.2.1 – ISS Retenção por Clientes: a variação no saldo da conta refere-se à transferência de valores para rubrica “Cobrança Jurídica ISS”, no circulante.

8.2.2 – Imposto de Renda Retido na Fonte/Aplicações Financeiras: o saldo refere-se ao imposto de renda, compensável, incidente sobre os rendimentos das aplicações financeiras. O incremento em 2015 decorre da estimativa dos valores que serão retidos sobre os rendimentos em maio de 2016, conforme dispõe a legislação específica.

8.2.3 – IR a Restituir e CSLL a Restituir: as contas abrigam os saldos dos tributos retidos por clientes e não utilizados até o final do exercício, os quais passam a adquirir a característica de Saldo Negativo de Imposto de Renda e Base Negativa de CSLL. A variação do saldo justifica-se pela utilização dos valores para pagamentos de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

8.2.4 - Recolhimento indevido – INSS: o valor refere-se a recuperação de créditos de INSS Patronal incidente sobre os pagamentos efetuados a cooperativas, conforme previsto no Ato Declaratório Interpretativo/ADI Receita Federal do Brasil nº 5/2015.

8.2.5 – Tributos e Contribuições/Lei nº 9.430/1996: refere-se aos tributos e contribuições retidos, por órgãos da administração pública federal, quando do pagamento de faturas de serviços prestados ou produtos adquiridos.

8.2.6 – Pagamentos Transitórios: refere-se a faturas a receber de órgãos públicos, através do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, nos últimos dias do ano, aguardando transferência do recurso para a conta de movimentação dos Correios. A redução de R\$ 23.036 ocorreu em função do recebimento em janeiro de 2015, via SIAFI, de ordem bancárias referente ao serviço de distribuição de cadernos de provas e cartões de confirmação de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM 2014.

8.3 – Cobrança Jurídica/Inadimplência

Representam os direitos, cuja cobrança está no âmbito judicial.

COBRANÇA JURÍDICA/INADIMPLÊNCIA	2015	2014
Faturas em cobrança jurídica	117.223	102.303
PECLD de faturas em cobrança jurídica	(116.738)	(101.549)
Cheques em cobrança jurídica	9	37
Perdas não-dedutíveis de cheques cob. jurídica	(8)	(35)
Alcances	5	2
Débitos de empregados em cobrança jurídica	7.349	5.055
Perda não-dedutível de débitos de empregados	(6.908)	(5.004)
Cobrança jurídica de débitos de terceiros	85.759	60.521
Perda não-dedutível de débitos de terceiros	(85.668)	(58.705)
Inadimplentes – ACF	871	2.615
Inadimplentes com cobrança jurídica - ACF	118	163
Descredenciadas com cobrança jurídica - ACF	4.284	5.937
Perdas não-dedutíveis de ACF	(4.848)	(8.558)

COBRANÇA JURÍDICA/INADIMPLÊNCIA	2015	2014
Inadimplentes - ACC	596	724
Inadimplentes com cobrança jurídica - ACC	49	151
Descredenciadas com cobrança jurídica - ACC	2.320	1.759
Perdas não-dedutíveis de ACC	(2.831)	(2.554)
Inadimplentes - AGC	-	-
Inadimplentes AGF	5.238	11.485
Inadimplentes com cobrança jurídica - AGF	108	409
Descredenciadas com cobrança jurídica - AGF	2.644	442
Perdas não dedutíveis de AGF	(6.142)	(4.641)
Cobrança jurídica - ISS	14.939	-
Perdas dedutíveis cobrança jurídica - ISS	(398)	-
Perdas dedutíveis cobrança jurídica - Empregados	(275)	-
Perdas dedutíveis cobrança jurídica de terceiros	(92)	-
Perdas dedutíveis ACC	(1.374)	-
Perdas dedutíveis ACF	(722)	-
Perdas não-dedutíveis cobrança jurídica - ISS	(14.541)	-
TOTAL	967	10.557

8.3.1 – Faturas em Cobrança Jurídica: o montante de R\$ 117.223 refere-se a débitos, em valores históricos, de inadimplentes, cuja cobrança é realizada pela área jurídica dos Correios.

O percentual utilizado para a constituição de Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD nos processos em “Cobrança Jurídica” foi revisado, conforme o CPC 38, baseado nos levantamentos dos acordos judiciais sob responsabilidade da área jurídica que estão sendo cumpridos pelo devedor, bem como os valores de recebimento dos acordos ocorridos até novembro de 2015, estabelecendo um percentual de 99% de PECLD.

As PECLD foram constituídas ao final do exercício, demonstrando um aumento de R\$ 15.189 entre a parcela das perdas dedutíveis (Lei 9.430/96) e não dedutíveis, conforme detalhamento a seguir:

PECLD – 2015	
99% da diferença entre fatura em cobrança jurídica e perdas dedutíveis	47.956
100% das perdas dedutíveis (Lei 9.430/96)	68.782
Saldo final da PECLD em 31/12/2015	116.738

PECLD – 2014	
97% da diferença entre fatura em cobrança jurídica e perdas dedutíveis	24.389
100% das perdas dedutíveis (Lei 9.430/96)	77.160
Saldo final da PECLD em 31/12/2014	101.549

A seguir, o demonstrativo da movimentação das Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD.

MOVIMENTAÇÃO PECLD	2015	2014
Saldo Total em 1º de janeiro	101.549	86.059
- Perdas dedutíveis em 1º janeiro	(77.160)	(69.012)
- PECLD não dedutível em 1º de janeiro	24.389	17.047
Adições	71.945	14.944
Baixas	(48.378)	(7.602)
PECLD não dedutível em 31 de dezembro	47.956	24.389
Perdas dedutíveis em 31 de dezembro	68.782	77.160
Saldo Total em 31 de dezembro	116.738	101.549

Para fins fiscais, o eventual excesso de PECLD constituída, em relação ao disposto na Lei 9.430/96, está sendo adicionado à apuração do Lucro Real, para efeito de apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ, bem como, à base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

8.3.2 – Descredenciadas com Cobrança Jurídica - ACF: o montante de R\$ 4.284 refere-se a débitos de Agências de Correios Franqueadas – ACF, descredenciadas devido ao descumprimento de cláusulas do contrato de franquia. Para esses casos, os Correios têm ajuizado ações de cobrança. A perda não dedutível de ACF é constituída à base de 77% do saldo da conta inadimplentes ACF e 95% dos saldos acumulados das contas inadimplentes com cobrança jurídica e descredenciadas com cobrança jurídica.

8.3.3 – Débitos de Empregados em Cobrança Jurídica: o montante de R\$ 7.349 refere-se a débitos de ex-empregados apurados em processo regular, de valor inferior ao definido pelo Tribunal de Contas da União para instauração de Tomada de Contas Especial, e para outros casos excepcionais, em que não tenha sido possível o desconto por meio da folha de pagamento. Mensalmente, é constituída uma perda não dedutível à base de 98% do saldo acumulado na rubrica.

8.3.4 – Cobrança Jurídica de Terceiros: refere-se à cobrança de fornecedores por vícios contratuais ou outras cobranças. O aumento de R\$ 25.238 refere-se, principalmente, ao direito a receber de multas aplicadas em fornecedores. A perda não dedutível é constituída à base de 100% do saldo registrado nesta rubrica.

8.3.5 – Inadimplentes AGF: refere-se a valores não repassados pelas AGFs no prazo regulamentar estabelecido para a prestação de contas. A perda não dedutível de AGF é constituída à base de 65% do saldo da conta inadimplentes AGF e 100% dos saldos acumulados das contas inadimplentes com cobrança jurídica e descredenciadas com cobrança jurídica.

8.4 – Valores a Apurar

PREJUÍZOS EM APURAÇÃO	2015	2014
Prejuízos a apurar – delitos externos	4.943	6.032
Prejuízos a apurar – delitos internos	20.762	25.158
Perdas não-dedutíveis de prejuízos a apurar	(25.705)	(31.190)
TOTAL	-	-

8.4.1 – Delitos Externos/ Delitos Internos: os montantes de R\$ 4.943 e R\$ 20.762 referem-se aos registros de prejuízos causados, respectivamente, por terceiros e por empregados, cujos processos de apuração de responsabilidades ainda não foram concluídos. Em face dos Correios pertencerem ao Governo Federal, todos os danos causados ao seu patrimônio são comunicados à Superintendência da Polícia Federal.

A perda não dedutível, constituída a base de 100% dos saldos constantes nas contas de prejuízos a apurar delitos internos e externos, deve-se ao fato de ainda estarem em processo de apuração de responsabilidade, não podendo estabelecer certeza quanto ao recebimento.

8.5 – Outros Créditos

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Vale postal internacional - importação	161	161	148	148
Outros débitos de terceiros	20.298	20.298	6.790	6.790
Outros débitos de empregados	10.253	10.253	7.947	7.947
Venda de imóveis funcionais	751	751	508	508
TOTAL	31.463	31.463	15.393	15.393

8.5.1 – Outros Débitos de Terceiros: o montante de R\$ 20.298 refere-se principalmente a multa aplicada a fornecedores por descumprimento contratual. A perda não dedutível é constituída à base de 66% das multas aplicadas a fornecedores e 99% da diferença entre o valor registrado e a parcela correspondente à multa de fornecedores.

8.5.2 – Outros Débitos de Empregados: o montante de R\$ 10.253 refere-se a débitos decorrentes de prejuízos causados por empregados, como diferenças de caixas, desaparecimento de bens do imobilizado e outros.

8.5.3 – Venda de Imóveis Funcionais: o valor de R\$ 751 refere-se ao saldo remanescente, líquido da perda não dedutível, atualizado monetariamente, da venda de imóveis funcionais em 1991, cuja cobrança e recebimento das prestações estão sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal – CEF, conforme disciplinado na Lei nº 8.025/90. A perda não dedutível é constituída anualmente de forma a corresponder a 100% dos saldos vencidos há mais de 365 dias e não pagos pelos empregados e ex-empregados à Caixa Econômica Federal para posterior repasse.

NOTA 9 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**9.1 – Investimentos não permanentes****9.1.1 – Outras Aplicações - DPV**

As rubricas registradas no quadro a seguir foram reclassificadas do grupo Investimentos Permanentes para Ativo Realizável a Longo Prazo, na categoria de Disponível Para Venda – DPV, conforme disciplina os Pronunciamentos Técnicos – CPC 38, 39, 40(R1), OCPC 3 e ICPC 16, que tratam de Instrumentos Financeiros.

OUTRAS APLICAÇÕES - DPV	2015	2014
Participações não relevantes	3.516	3.516
FINAM	12.794	12.794
FINOR	15.268	15.268
Perda não-dedutível no investimento	(28.062)	(28.062)
Outros investimentos	895	895
TOTAL	4.411	4.411

9.1.1.1 – Participações Não Relevantes e FINAM/FINOR: são valores equivalentes, respectivamente, às participações não relevantes em Companhias Telefônicas, bem como aplicações em incentivos fiscais. Cabe mencionar que a perda não dedutível com o FINAM/FINOR equivale a 100% do saldo, tendo em vista o desempenho negativo apresentado por estes fundos desde 2002. Não há intenção de venda destes ativos em curto prazo.

9.2 – Imóveis Funcionais Vendidos: o valor de R\$ 2 corresponde a resíduo de parcela a venda de imóveis funcionais efetuados em 1991, vencíveis após o exercício seguinte, cuja cobrança e recebimento das prestações estão sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal – CEF, conforme disciplinado na Lei nº 8.025/90.

9.3 – Tributos Diferidos: Os tributos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos observando o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros, conforme disciplina Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12). O IRPJ e CSLL diferidos devem ser classificados no não circulante, mesmo que sua expectativa de realização seja de curto prazo. O detalhamento da movimentação e composição está na Nota 17.2 e 17.3.

9.4 – Depósitos Judiciais, Recursais e Administrativos

Estão compostos conforme a seguir:

DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS	2015	2014
Depósitos judiciais	26.026	22.825

Depósitos recursais	16.705	16.659
Depósitos recursais administrativos	65.045	62.155
TOTAL	107.776	101.639

Os valores de R\$ 26.026 e R\$ 16.705 referem-se aos depósitos realizados em função das demandas judiciais em que os Correios figuram como réu. O valor de R\$ 65.045 refere-se a depósitos efetuados para interposição de recursos na esfera administrativa junto ao INSS referente às Notificações Fiscais de Lançamento de Débito – NFLD. Cabe ressaltar o seguinte:

- os depósitos judiciais são decorrentes de cumprimento de determinações judiciais e recebem atualização monetária mensalmente;
- os depósitos recursais são exigidos para interposição de recursos judiciais e são atualizados monetariamente todos os meses;
- os depósitos recursais administrativos são valores equivalentes a 30% do auto de infração relativos às Notificações Fiscais de Lançamento de Débito – NFLD aplicadas pelo órgão fiscalizador e recebem atualização monetária mensalmente. Mediante esse depósito é interposto recurso administrativo.

As provisões passivas dos processos referentes a estes depósitos estão demonstrados na nota 14.2.

9.5 – Valores a Compensar: o saldo de R\$ 139.492 corresponde ao valor dos tributos federais retidos na fonte pelo Banco do Brasil S/A, por ocasião da assinatura do contrato do Banco Postal. Face à rescisão contratual, o saldo foi incrementado pelo retorno das parcelas contabilizadas no Ativo Circulante. Os créditos remanescentes serão solicitados à Receita Federal mediante pedido de restituição.

O saldo é composto principalmente pelos tributos retidos sob os recebimentos decorrentes da parceria entre Correios e Banco do Brasil no negócio - Banco Postal. A rescisão contratual ocasionou a impossibilidade de dedução direta da base de cálculo dos impostos e contribuições a pagar, uma vez que não mais haveria receita tributável originada por este negócio.

Em atenção aos prazos prescricionais dos créditos, os pedidos de restituição/compensação junto à Receita Federal, serão protocolados em 2016.

9.6 – Convênio Postal Saúde: Representa o valor repassado à operadora para a constituição do ativo garantidor das provisões técnicas, em especial a Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PEL, por exigência da IN nº 10/2007 da ANS.

No entanto, por não haver previsão de ocorrência de situação de insolvência da OPS no curso do exercício subsequente, o referido valor foi reclassificado em 2015 para o Ativo Não Circulante, considerando: a) a natureza jurídica do evento, ou seja, o bem dado em garantia para eventual satisfação de débitos com credores da Caixa de Assistência; b) a impossibilidade de se determinar ou prever possível ocorrência de situação de insolvência da operadora do plano de saúde no curso do exercício subsequente; c) Os valores de responsabilidade dos Correios referente as despesas da Postal Saúde estão provisionados.

9.7 – Outros:

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros créditos a realizar	2.080	571	3.915	3.915

Bens sucateados	-	-	1.350	1.350
Débitos de ex-empregados	1.136	1.136	2.237	2.237
Outros débitos de empregados	739	706	80	80
Ressarcimentos da Correiospar	134	-	-	-
Despesa Estrutura e Serv. Gerais Correiospar	178	-	-	-
TOTAL	4.267	2.413	7.582	7.582

9.7.1 – Outros Créditos a Realizar: do montante de R\$ 2.080 nesta rubrica, R\$ 1.202 refere-se a direito a receber da Correiospar referente a folha de pagamento.

9.7.2 – Bens Sucateados: refere-se ao valor residual de bens móveis destinados a venda ou descarte que, no exercício de 2015, em face do considerável volume de baixas não foram processados.

9.7.3 – Débitos de ex-empregados: refere-se a débito de ex-empregados não recuperados na rescisão contratual, anteriormente registrados em conta de outros débitos de empregados no curto prazo.

9.7.4 – Ressarcimentos da Correiospar: refere-se ao ressarcimento de atividades administrativas estabelecido conforme convênio entre a Correiospar e os Correios.

9.7.5 – Despesa Estrutura e Serviços Gerais a Correiospar: refere-se a utilização da estrutura e serviços gerais dos Correios para execução das atividades operacionais da Correiospar.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Estão compostos conforme a seguir:

INVESTIMENTOS	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
CorreiosPar	30.264	-	30.000	-
Museus e coleções	1.001	1.001	1.031	1.031
Imóveis Mantidos para Investimento	528.978	528.978	403.763	403.763
Deprec. de imóveis mantidos para investimento	(3.341)	(3.341)	(1.505)	(1.505)
TOTAL	556.902	526.638	433.289	403.289

10.1 – Investimentos Permanentes

As rubricas: Participações não relevantes, FINAN, FINOR, Perda não-dedutível no investimento e em Outros investimentos, classificadas em 2014 como Investimentos Permanentes foram reclassificadas para Ativo Não-Circulante Realizável a Longo Prazo, nota 9.1.1, na categoria de Disponível Para Venda – DPV, conforme disciplina os Pronunciamentos Técnicos – CPC 38, 39, 40(R1), OCPC 3 e ICPC 16, que tratam de Instrumentos Financeiros.

10.1.1 – Imóveis Mantidos para Investimentos: Os imóveis cedidos, alugados ou desocupados, ou seja, que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços ou finalidades administrativas são caracterizados como mantidos pelo proprietário para obter rendas ou valorização do capital, ou ambas, e, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedades para Investimentos são classificados como Investimentos.

Os critérios para classificação e os métodos e taxas de depreciação são os mesmos utilizados para o imobilizado, constantes na nota 2.10.

Rubrica	Valor Líquido em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências entrada ²	Transferências saídas	Depreciação/Amortização	Valor Líquido em 31/12/2015 ¹
Terrenos cedidos/alugados	65.807	-	-	6.798	-	-	72.605
Prédios cedidos/alugados	6.426	-	-	1.081	-	(1.392)	6.115
Instalações cedidas/alugadas	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos desocupados	315.539	-	(7.838)	120.418	(113)	-	428.006
Prédios desocupados	14.249	-	(167)	5.085	(190)	(90)	18.887
Instalações desocupadas	237	-	-	618	(831)	-	24
TOTAL DE PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	402.258	-	(8.005)	134.000	(1.134)	(1.482)	525.637

(1) O valor líquido em 31/12/2015 corresponde ao valor líquido de 31/12/2014 somado às adições e subtraído das baixas e depreciação/amortização;

(2) Transferências entrada impactadas pela reclassificação de Terrenos (Nota 11) para Terrenos cedidos/alugados e Terrenos desocupados, e de Prédios (Nota 11) para Prédios cedidos/alugados e Prédios desocupados.

10.2 – Correiospar: Os Correios constituíram, em 24 de dezembro de 2014, a sociedade comercial sob forma de sociedade anônima, denominada Correios Participações S/A – Correiospar, com o capital subscrito de R\$ 300.000, representado por 300.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Desse montante foi integralizado em 02 de dezembro de 2014, para sua constituição, o valor de R\$ 30.000 em depósito vinculado no Banco do Brasil, em favor da subsidiária, atendendo o disposto no art.80, incisos II e III, da Lei nº 6.404/76.

Durante o exercício de 2015 a Correiospar apresentou um lucro proveniente das aplicações financeiras de R\$ 346 mil, gerando dividendo mínimos obrigatórios de R\$ 82 mil que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Os critérios de mensuração, métodos e taxas de depreciação são apresentados na nota 2.10.

Rubrica	Saldo 31/12/2014	em	Adições	Baixas	Transferências Entrada	Transferências Saída	Depreciação/ Amortização	Saldo 31/12/2015	em
Terrenos	3.822.721		124	-	112	(126.462)	-	3.696.495	
Prédios	1.423.405		314	-	11.756	(6.756)	(42.722)	1.385.997	
Instal. em Prédios Próprios	2.065		82	-	25.227	(3.587)	(4.937)	18.850	
Benfeit. em Imóveis de Terc.	29.378		365	(45)	20.955	(325)	(15.699)	34.629	
Obras em Andamento	178.316		78.557	(1.471)	441	(59.148)	-	196.695	
Subtotal De Imóveis	5.455.885		79.442	(1.516)	58.491	(196.278)	(63.358))	5.332.666	
Moveis e Utensílios	232.371		43.761	(2.272)	6.882	(7.193)	(36.492)	237.057	
Maquinas e Equipamentos	186.928		40.135	(1.304)	12.520	(20.406)	(24.871)	193.002	
Veículos Motorizados	517.925		98.335	(872)	1.246	(1.246)	(64.066)	551.322	
Veículos não Motorizados	8.603		870	(266)	146	(146)	(2.134)	7.073	
Ferramentas e Instrumentos	1.432		97	(13)	19	(13)	(905)	617	
Equip. Processamento de Dados	151.996		100.685	(152)	23.421	(10.287)	(48.732)	216.932	
Aquisições em Andamento	5.753		88.283	-	-	-	-	94.036	
Subtotal De Móveis	1.105.008		372.167	(4.880)	44.234	(39.291)	(177.200)	1.300.039	
TOTAL IMOBILIZADO	6.560.893		451.609	(6.396)	102.725	(235.569)	(240.558)	6.632.705	

(1) O valor líquido em 31/12/2015 corresponde ao valor líquido de 31/12/2014 somado às adições e subtraído das baixas e depreciação/amortização;

(2) Transferências saída impactadas pela reclassificação de Terrenos para Terrenos cedidos/alugados e Terrenos desocupados (Nota 10), e de Prédios para Prédios cedidos/alugados e Prédios desocupados (Nota 10).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Corresponde aos *softwares* não integrados às máquinas e equipamentos registrados no imobilizado.

Os critérios de mensuração, métodos de amortização estão detalhados na nota 2.12.

Rubrica	Valor Líquido 31/12/2014	em	Adições	Baixas	Transferência entrada	Transferência saídas	Depreciação/ Amortização	Valor Líquido em 31/12/2015 ¹
Software, Licenc. Similares	103.498		38.330	-	2.597	(2.597)	(28.485)	113.343

TOTAL INTANGÍVEL	103.498	38.330	-	2.597	(2.597)	(28.485)	113.343

O valor líquido em 31/12/2015 corresponde ao valor líquido de 31/12/2014 somado às adições e subtraído das baixas e amortização;

NOTA 13 – PASSIVO CIRCULANTE

13.1 – Fornecedores: representam as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com fornecedores com vencimento, normalmente, no mês seguinte. O aumento de R\$ 437.104 em relação ao exercício anterior deve-se principalmente ao provisionamento de R\$ 280.067 das despesas da Postal Saúde e R\$ 123.457 em outras despesas como a Rede Postal Noturna, Propaganda e Publicidade e Mão de Obra Temporária.

13.2 – Salários e Consignações: correspondem às obrigações trabalhistas devidas no mês, provenientes de despesas fixas e variáveis; às provisões de férias à base 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado acrescido do adicional de 70% (conforme acordo coletivo de trabalho) registradas mensalmente; e demais encargos sociais retidos.

Salários e Consignações	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Obrigações Trabalhistas	16.181	16.181	10.476	10.476
INSS - Empregado	40.383	40.383	40.693	40.693
Postalis (BD) - Empregado	1.942	1.942	3.940	3.940
Postalis (PostalPrev) - Empregado	24.576	24.576	47.195	47.195
Retenção SEST/SENAT	2	2	3	3
Férias	1.014.506	1.014.506	970.780	970.780
Honorários	-	32	-	-
TOTAL	1.097.590	1.097.622	1.073.087	1.073.087

O aumento de R\$ 24.503 neste grupo deve-se, principalmente, a concessão da gratificação do acordo coletivo de trabalho 2015/2016 no valor fixo de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que produz reflexos sobre o pagamento das férias e outras rubricas de caráter pessoal.

O decréscimo de R\$ 1.998 e R\$ 22.619 nas rubricas Postalis BD e Postalis (Postalprev) respectivamente ocorreu em função do pagamento em dezembro/2015 da parcela apropriada referente ao 13º salário, ficando em aberto o valor correspondente a apropriação da folha de pagamento de dezembro/2015. Em 2014 o pagamento relativo a apropriação da folha de pagamento de dezembro/2014 e 13º salário de 2014 foi paga em janeiro/2015.

13.3 – Encargos Sociais: correspondem às obrigações relativas às contribuições patronais. O decréscimo na comparação com 2014 decorre, principalmente, da redução nos encargos com a PostalPrev - empregador.

ENCARGOS SOCIAIS	2015	2014
INSS - empregador	122.336	116.967
Postalis - empregador	2.017	4.005
SENAI adicional	900	892
Salário educação	11.234	11.151
FGTS	53.451	52.563
INSS - contribuinte individual	338	323
INSS - cooperativas	1	286
PostalPrev - empregador	22.820	44.549
TOTAL	213.097	230.736

O decréscimo de R\$ 1.988 e R\$ 21.729 nas rubricas Postalis e Postalprev empregador, respectivamente, ocorreu em função do pagamento em dezembro/2015 da parcela apropriada referente ao 13º salário, ficando em aberto o valor correspondente a apropriação da folha de pagamento de dezembro/2015. Em 2014 o pagamento relativo a apropriação da folha de pagamento de dezembro/2014 e 13º salário de 2014 foi paga em janeiro/2015.

13.4 – Impostos e Contribuições: correspondem às obrigações relativas às retenções tributárias efetuadas na fonte sobre os rendimentos de empregados e de terceiros, os tributos devidos sobre o lucro, às contribuições do PIS e da Cofins sobre o faturamento, bem como outras obrigações tributárias.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2015	2014
INSS Empresas - retenção fonte	6.633	6.753
INSS retenção - contribuinte individual	166	162
Cofins	52.197	46.091
Pasep	11.189	9.992
ICMS	2.556	3.986
ISSQN - retido de terceiros	5.740	6.370
IRF - retido de empregados	44.224	44.033
IRF - retido de terceiros	2.727	2.116
Retenções na fonte - Lei no 9.430/1996	28.689	32.173
Outras obrigações tributárias	129	29

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2015	2014
TOTAL	154.250	151.705

13.4.1 – IRPJ/CSLL: Em face do prejuízo fiscal apurado no exercício de 2015, não há exigibilidade tributária referente ao IRPJ e a CSLL.

13.5 – Arrecadações e Recebimentos: as obrigações que compõem esse grupo estão detalhadas no quadro a seguir. Cabe salientar que essas obrigações são liquidadas mensalmente e na forma pactuada nos contratos com terceiros.

ARRECADAÇÕES E RECEBIMENTOS	2015	2014
Emissão vale postal nacional	10.786	8.415
Vale postal internacional - importação	291	303
Vale postal internacional - exportação	70	624
Reembolso postal – entrega	85	260
Venda de título de capitalização	1.651	1.538
Venda de produtos de terceiros e consignados	402	511
Recebimento de contas – serviços públicos	24	44
Recebimento de contas – serviços particulares	63	71
Recebimento para o Postalis	31.538	31.464
Recebimento de imposto de importação	11.605	10.796
Serviços virtuais	259	188
Certificado digital	1.690	2.436
Outros recebimentos/arrecadações	131	107
TOTAL	58.595	56.757

13.5.1 – Emissão de Vale Postal Nacional: o valor de R\$ 10.786 corresponde à execução do serviço de vale postal (VPN) e de vale postal nacional eletrônico (VPN-e) na modalidade nacional.

13.5.2 – Recebimento para o Postalis: refere-se ao repasse para o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – Postalis – dos empréstimos consignados dos funcionários dos Correios.

13.5.3 – Recebimento de Imposto de Importação: refere-se a valores arrecadados relativos à cobrança do imposto de importação quando da entrega de objetos postais importados de outros países.

13.5.4 – Certificado Digital: refere-se à comercialização dos certificados digitais da autoridade certificadora SERPRO/RFB para pessoas físicas e jurídicas.

13.5.5 – Venda de Produtos de Terceiros e Consignados: referem-se a produtos de terceiros vendidos nas agências, cartões postais, cartões telefônicos, etc. A redução de R\$ 109, em comparação a 2014, deve-se, principalmente, à venda de cartões telefônicos registrados como produtos em consignação.

13.6 – Adiantamentos de Clientes: refere-se principalmente a adiantamento de clientes de órgãos públicos no mês de dezembro.

13.7 – Contas Internacionais a Pagar: o valor de R\$ 104.460 representa as obrigações para com as administrações postais, operadores privados e cias. aéreas em face das transações internacionais dos Correios. O saldo de 2014 ainda traz a influência de saldos de anos anteriores, tendo em vista a própria dinâmica temporal das regras estabelecidas pela convenção da União Postal Universal – UPU, da qual o Governo Brasileiro é signatário e os Correios são obrigados a seguir.

13.8 – Precatórios Judiciais: são obrigações decorrentes de sentenças judiciais acrescidas mensalmente da atualização monetária. O saldo de 2015 equivale às obrigações vencíveis em 2016.

PRECATÓRIOS JUDICIAIS	2015	2014
Precatórios (Circulante)		87.840
		80.134
TOTAL	87.840	80.134

13.9 – Empréstimos e Financiamentos: as obrigações decorrentes de financiamentos, em moeda estrangeira, foram quitadas sendo paga a última parcela relativa ao Financiamento JBIC, no dia 14/12/15. Os pagamentos relativos ao ano de 2015 estão discriminados, na tabela a seguir:

Financiamento JBIC	19ª Parcela - Paga em 12/06/2015	20ª Parcela - Paga em 14/12/2015
Amortização	1.642	2.047
Juros	34	22
Comissão BB Grand Caymann	3	2
TOTAL	1.679	2.071

A garantia do Contrato de Outorga de Contra garantia nº. 10.322, celebrado em 28/04/2000 entre o Banco do Brasil e os CORREIOS, com prazo de vigência de 5.706 dias (vencido em 12/12/2015), teve o Banco do Brasil como o garantidor dos Contratos de Financiamento Externos – condição necessária à época. Em contrapartida, para que o Banco fosse o garantidor das operações, os CORREIOS pagou comissões a duas de suas agências, a Agência Corporate e a BB Grand Cayman, e ainda deixou bloqueado parte dos papéis do Fundo Exclusivo Extra mercado 13B.

13.10 – Participação nos Lucros e Resultados – PLR: dos R\$ 29.667 registrados nesta rubrica, R\$ 2.624 referem-se a valores pendentes de pagamento a empregados afastados ou desligados dos Correios, R\$ 1.071 à PLR de 2012 e 2013 dos dirigentes, R\$ 772 refere-se a dedução do Índice de Desempenho Operacional - IDO, pelo não atingimento de metas, R\$ 1.450 relativos à reserva técnica de exercícios anteriores provisionada para fazer face a possíveis questionamentos de empregados na justiça, referente ao critério utilizado para definição dos empregados elegíveis e inelegíveis, em 2012, 2013 e 2014 R\$ 23.750 refere-se a valores pendentes de pagamento a empregados ativos no qual não houve acordo com o sindicato respectivo.

13.11 – Receitas a Apropriar: do montante de R\$ 17.537, registrado nesta rubrica, R\$ 17.065 decorrentes de aluguéis de caixas postais que, tendo em vista o regime de competência, devem ser apropriadas no curso de 2016; e R\$ 472 de valores repassados por órgãos públicos antecipadamente para serem descontados quando da prestação de serviços postais pelos Correios. A redução de R\$ 1.395 em relação ao exercício de 2014, deve-se a transferência deste saldo para obrigação financeira a pagar em função do Distrato do Banco Postal com o Banco do Brasil.

13.12 – Obrigações Financeiras a Pagar:

Com a promulgação da Lei nº 12.490/11 e do Decreto 7.483/11, o estatuto social dos Correios foi amplamente modificado, permitindo constituir subsidiárias ou adquirir controle ou participação acionária em sociedades empresárias, podendo, assim desenvolver novos negócios relacionados com o seu objeto social da forma mais ampla, permitindo inclusive a exploração de serviços financeiros.

Esse evento fez rever o acordo firmado em 2011 entre os Correios e o Banco do Brasil, a fim de estabelecer novas bases para uma parceria de longo prazo entre as instituições, ampliando as atividades desenvolvidas pelo Banco Postal. Como resultado, ocorreu a rescisão contratual, cuja assinatura do Distrato estava condicionada a constituição do Contrato de Correspondente - Banco Postal - e Outras Avenças que garantisse a continuidade e ampliação dos serviços prestados pelo Banco Postal.

Em face do Distrato, os Correios reconheceram um custo gerado pela rescisão no valor de R\$ 405.233, derivados da atualização monetária do valor principal a ser devolvido de R\$ 1.460.017, constituindo, em 31/05/2014, uma dívida de R\$ 1.865.250.

DISTRATO DO BANCO POSTAL			
Data do Distrato	Valor Principal	Valor da Atualização	Valor Total
30/05/2014	1.460.017	405.233	1.865.250

Verifica-se que o custo gerado com este Distrato está condicionado a assinatura do novo contrato, o qual enseja um aumento de receita com o serviço de Banco Postal. Assim, seguindo o princípio da confrontação da Receita com a Despesa, o custo da operação, deverá ser apropriado na despesa à medida que a receita do novo Contrato é reconhecida, durante o período de 30 meses.

Em 02/01/2015, foi realizado o pagamento da primeira parcela de R\$ 662.014, faltando duas parcelas consecutivas e anuais, com vencimento estabelecido em 02/01/2016 e 02/01/2017, no qual o valor de cada parcela será corrigido monetariamente pela taxa Selic, considerando-se o período compreendido entre a data do Distrato e o efetivo pagamento da parcela. Nestes termos, a dívida referente ao Distrato do Banco Postal tem a seguinte composição:

DISTRATO DO BANCO POSTAL					
Saldo da Obrigação Líquida em Dez/14	Amortização da dívida	Despesa do exercício	Saldo da Obrigação Líquida em Dez/15	Despesa apropriar*	^a Dívida Total
1.675.316	(662.014)	337.761	1.351.063	148.585	1.499.649

* Refere-se às parcelas restantes da atualização monetária de R\$ 405.233

O Contrato de Correspondente - Banco Postal - e Outras Avenças, prevê em cláusula específica que a rescisão deste instrumento por vontade ou descumprimento contratual por parte do Banco do Brasil desobrigaria os Correios do pagamento dos custos do Distrato que ainda não houvessem sido quitados. No entanto, caso a rescisão imotivada, seja pela vontade ou responsabilidade dos Correios, a antecipação do pagamento deverá ocorrer em até 30 dias corridos da data do evento.

Dessa forma, considerando o princípio da confrontação da Receita com a Despesa e da possibilidade de não pagamento dos custos da operação devidos na eventual rescisão, os juros já transcorridos não foram reconhecidos na sua totalidade no exercício de 2014.

Destarte, a política contábil adotada pelos Correios, ensejou no reconhecimento de um valor de “obrigação financeira a pagar”, distinto daquele registrado como “direitos recebíveis dos Correios”, nas Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil.

Nesse entendimento, o montante da dívida reconhecida na contabilidade dos Correios, corresponde aos valores líquidos a serem devolvidos, sendo a diferença entre o valor principal e o total a pagar ao Banco do Brasil tratada como encargos financeiros, à luz dos preceitos do pronunciamento técnico CPC 38.

13.13 – Convênio Postal Saúde:

Trata-se das obrigações a pagar para operadora do plano de saúde dos funcionários dos Correios.

CONVÊNIO POSTAL SAÚDE	2015	2014
Serviço Saúde	-	48.797
Saúde Ocupacional	8.413	4.694
Ressarcimento de Despesas Administrativas	1.796	-
Ambulatórios	10.423	-
TOTAL	20.632	53.491

13.14 – Outros Débitos

OUTROS DÉBITOS	2015	2014
Convênio Sesi/Senai	5.280	6.183

Caução de fornecedores	17.827	20.187
Outros créditos diversos	2.969	2.471
Valores a regularizar	3.582	7.006
Outros	767	1.003
TOTAL	30.425	36.850

13.14.1 – Convênio Sesi/Senai: o montante de R\$ 5.280 refere-se parcela retida, pelos Correios, dos pagamentos a serem efetuados ao Sesi/SENAI, conforme contrato, para aplicação em programas assistenciais de treinamento e lazer.

13.14.2 – Caução de Fornecedores: o valor de R\$ 17.827 corresponde aos depósitos em dinheiro recebidos como garantia para participação de licitação ou para cumprimento de contratos.

NOTA 14 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

14.1 – Benefício Pós-Emprego

14.1.1 – Composição da provisão para benefícios pós-emprego

As provisões para benefícios pós-emprego referem-se às expectativas (cálculos atuariais) de despesas com os planos de aposentadoria, pensão, assistência à saúde sob responsabilidade dos Correios.

Essas provisões são coincidentes na demonstração individuais e consolidada. A tabela a seguir apresenta a composição dessas provisões:

Provisão para Benefícios Pós-Emprego		
Descrição	2015	2014
CorreiosSaúde	5.917.519	6.214.526
Postalis – BD	1.619.721	1.783.629
Total da obrigação atuarial*	7.537.240	7.998.155

*Devido às peculiaridades do Plano Postalis – BD, para compor o total da obrigação atuarial aqui discriminada, deve-se somar as obrigações de curto e longo prazo de benefício pós-emprego com o valor de R\$ 2.016 em 2015, registrados na conta Postalis – Empregador em encargos sociais.

Os benefícios são disponibilizados à empregados, aposentados e pensionistas, em decorrência das relações de trabalho ou da sucessão, em direitos e obrigações. A seguir, são apresentados mais detalhes de cada um desses planos:

14.1.1.1 – Plano de Saúde – CorreiosSaúde

Até dezembro de 2013 o plano de saúde dos Correios era de autogestão na modalidade coletivo empresarial, prestado aos beneficiários com abrangência em todo território Nacional.

A Postal Saúde - Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios, operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41913-3, classificada na modalidade autogestão, constituída em abril de 2013, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Desde o dia 1º de janeiro de 2014, toda a operação do Plano de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica dos Correios, é realizada pela Postal Saúde. O processo envolve a operacionalização da assistência, além da responsabilidade técnica e contratual sobre os serviços assistenciais contratados junto à Rede Credenciada.

Em 05/12/2013 foi celebrado entre os Correios e a Postal Saúde um Convênio de Adesão que formaliza a condição da Empresa como Patrocinadora Mantenedora do plano.

O Plano de Saúde, denominado CorreiosSaúde, é oferecido como benefício aos empregados ativos, aposentados, aposentados por invalidez e anistiados dos Correios e seus dependentes, bem como aos empregados ativos, aposentados e aposentados por invalidez do Postal e seus dependentes.

Os Correios têm a obrigação de participar dos custos dos planos de assistência à saúde operados pela Postal Saúde, repassando os recursos financeiros para cobertura das despesas com a rede credenciada e com os custos de administração.

Atualmente, o Plano CorreiosSaúde é operado na modalidade de preço pós-estabelecida, sendo que os participantes arcam com uma coparticipação sempre que utilizam o plano. A coparticipação é variável em função do tipo de atendimento e do nível salarial dos empregados, com percentual de coparticipação entre 10% a 50%.

O Plano CorreiosSaúde não possui ativos financeiros garantidores, portanto a provisão calculada corresponde ao valor da obrigação atuarial.

14.1.1.2 – Plano de Previdência – Previdência Complementar

- **PostalPrev – CV**

O plano de benefícios PostalPrev é patrocinado pelos Correios e administrado pelo Postal. O PostalPrev é um plano de previdência complementar estruturado na modalidade de Contribuição Variável. Este reúne vantagens da Contribuição Definida para os benefícios programados (aposentadoria normal e antecipada) e do Benefício Definido para os benefícios de risco (auxílio-doença, invalidez, pecúlio e pensão por morte).

A contribuição normal do participante, inclusive do participante auto patrocinado, é calculada mediante a aplicação de percentual incidente sobre o salário de contribuição, definido no ato de sua inscrição, não podendo ser inferior a 1%. O valor de contribuição da patrocinadora é paritário com as contribuições normais dos participantes.

- **Postal – BD**

O Plano de Benefício Definido do Postal foi instituído na ocasião da criação do Instituto, em 1981, com o objetivo oferecer, aos empregados da ECT e suas famílias, rendas adicionais aos benefícios pagos pela Previdência Social. O plano de benefício definido é aquele em que participantes e patrocinadora contribuem, solidariamente, para os benefícios programáveis e de risco.

O referido plano teve o saldamento de benefício definido por meio de alteração em seu regulamento em 2008.

O plano de benefício assegura a seus participantes e assistidos benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio funeral, auxílio doença, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate.

14.1.1.3 – Quantidade de participantes

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES DOS PLANOS								
Descrição	2015				2014			
	Ativos	Assistidos	Dependente	Total	Ativos	Assistidos	Dependente	Total
CorreiosSaúde	121.450	21.933	270.791	414.174	126.408	16.722	274.102	417.232
PostalPrev - CV	107.667	2.939	-	110.606	110.865	2.438	-	113.303
Postalis - BD	72.259	24.814	-	97.073	76.702	23.111	-	99.813

14.1.1.4 - Análise de Riscos

Os planos de benefícios definidos no Brasil normalmente expõem seus patrocinadores a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário. Os riscos relacionados ao benefício definido decorrentes dos benefícios a serem pagos aos membros (aposentados) e dependentes dos membros do plano (viúva(o) e órfãos beneficiários) são compartilhados entre os Correios e participantes e assistidos, na ordem de 50% para a empresa, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2001 e Resolução MPS/CGPC nº 26/2006.

RISCOS ATUARIAIS DO PLANO

Risco de investimento	Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, os gestores do fundo de pensão consideram apropriados e mantêm, atualmente, investimentos diversificados em títulos públicos, quotas de fundos de investimentos (curto prazo, renda fixa, ações, direitos creditórios, participações e imobiliário), entre outros, para alavancar o retorno gerado pelo fundo.
Risco de taxa de juros	Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano.

RISCOS ATUARIAIS DO PLANO

RISCOS ATUARIAIS DO PLANO

Risco de longevidade	O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.
Risco de salário	O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

14.1.1.5 - Avaliação Atuarial

Em 2015, a empresa GAMA – Consultores associados foi contratada para realizar avaliação atuarial dos planos de benefícios pós-emprego patrocinados pelos Correios.

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados pela consultoria, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução CFC nº 1425/2013, respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pelos Correios.

O valor presente da obrigação de benefício definido e o respectivo custo atual dos seus serviços e dos serviços passados foram mensurados pelo método da unidade de crédito projetada.

14.1.1.6 - Principais Premissas

As principais premissas usadas na avaliação atuarial, considerando a base dados coletada em novembro de 2015, foram as seguintes:

PREMISSAS ATUARIAIS						
Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev - CV		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Financeiras:						
Taxas de juros de desconto atuarial anual	19,31%	13,72%	19,31%	13,72%	19,31%	13,71%
Taxas de juros real de desconto atuarial anual	7,22%	6,32%	7,22%	6,32%	7,22%	6,32%
Taxas médias esperadas de aumento de salários	N/A	N/A	15,13%	6,96%	11,28%	6,96%
Taxas médias esperadas de aumento de benefícios	N/A	N/A	11,28%	6,96%	11,28%	6,96%
Taxa média de inflação anual	11,28%	6,96%	11,28%	6,96%	11,28%	6,96%
Expectativa de retorno dos ativos do plano (anual)	N/A	N/A	19,31%	13,72%	19,31%	13,71%
Taxa de crescimento real dos custos por envelhecimento	2,52%	vetor de custos por faixa etária	-	-	-	-
Taxa de crescimento real dos custos por aumento nos valores dos procedimentos.	1,81% a.a.	2% a.a.	-	-	-	-
Demográficas:						
Taxa de rotatividade	2,81% até 48 anos e 1,00% após 48 anos	2,16% até 48 anos e 1,00% após 48 anos	2,81% até 48 anos e 0% após 48 anos	2,16% até 48 anos e 1,00% após 48 anos	0,80% até 48 anos e 0% após 48 anos	2,16% até 48 anos e 1,00% após 48 anos
Taxa de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F
Taxa de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F

PREMISSAS ATUARIAIS						
Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev - CV		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Taxa de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT 49 (Agravada em 50%)	AT 49 (Agravada em 50%)	AT 49 (Agravada em 50%)	AT 49 (Agravada em 50%)	AT 49 M(A65%) F(A75%)	AT 49 (Agravada em 50%)
Tábua de entrada de invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de morbidez	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Idade de aposentadoria	Conforme regulamento	Conforme regulamento	Conforme regulamento	Conforme regulamento	Conforme regulamento	Conforme regulamento

Composição familiar para custos de pensão:

Participantes/aposentados	Média Hx definida pelo administrador do plano	Média Hx definida pelo administrador do plano	Hx pelo do	Média Hx definida pelo administrador do plano	Média Hx definida pelo administrador do plano	Média Hx definida pelo administrador do plano	Média Hx definida pelo administrador do plano	Hx pelo do

Principais hipóteses e parâmetros:

Taxa de juros de desconto	19,31% a.a.	13,72% a.a.	19,31% a.a.	13,72% a.a.	19,31% a.a.	13,71% a.a.
Taxa de mortalidade/sobrevivência de ativos e aposentados	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F	AT 2000 M F
Taxa de crescimento real dos custos com saúde	1,81% a.a.	2% a.a.	-	-	-	-

Para o CorreiosSaúde, foram considerados apenas os empregados ativos que alcançaram mais de dez anos de serviço no momento da aposentadoria, conforme estabelecido no acordo coletivo de trabalho.

14.1.1.7 - Valores Reconhecidos no Resultado e em Outros Resultados Abrangentes

Os valores reconhecidos no resultado do exercício e em outros resultados abrangentes, foram os seguintes:

Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Custo do serviço:						
Custo de serviço corrente líquido	(213.264)	(187.534)	(5.961)	(269.924)	47.473	45.379

Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Custo de juros líquido	(852.633)	(758.396)	5.782	(3.506)	(489.071)	(285.864)
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.065.897)	(945.930)	(179)	(273.430)	(441.598)	(240.485)
Remensurações do plano de benefício definido:						
Ganhos e perdas sobre o ativo justo	-	-	(39.875)	(136.328)	(585.508)	(1.013.590)
Reversão da provisão de RTSA	-	-	-	-	-	(1.086.098)
Ganhos e perdas sobre a obrigação atuarial de benefício definido:						
- Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste de experiência	322.462	815.988	6.891	212.284	511.624	(49.855)
- Ganhos e perdas resultantes da alteração de pressupostos Financeiros	967.954	(209.765)	37.746	(2.331)	885.264	(92.916)
- Ganhos e perdas resultantes de alteração de pressupostos demográficos	(91.536)	-	(16.713)	-	(103.696)	-
Mudança da restrição da obrigação atuarial	-	-	-	-	(163.909)	1.146.121
Juros sobre o efeito da restrição da obrigação atuarial	-	-	-	-	-	-
Mudança do teto do ativo	-	-	(54.027)	-	-	-
Efeito do não reconhecimento em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Total dos componentes registrado em outros resultados abrangentes	1.198.880	606.224	(65.977)	73.625	543.775	(1.096.338)
Total dos componentes de custo do plano de benefício definido	132.983	(339.707)	(66.156)	(199.805)	102.177	(1.336.823)

14.1.1.8 – Status do Fundo e Passivo/Ativo Reconhecidos

STATUS DO FUNDO E PASSIVO/ATIVO RECONHECIDOS						
Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Status do plano de benefícios:						
Valor presente da obrigação atuarial	(5.917.519)	(6.214.526)	(366.184)	(2.674.685)	(8.325.253)	(8.719.528)

STATUS DO FUNDO E PASSIVO/ATIVO RECONHECIDOS						
Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-	-	-	1.619.721	1.783.629
Valor presente da obrigação atuarial líquida	(5.917.519)	(6.214.526)	(366.184)	(2.674.685)	(6.705.532)	(6.935.899)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	-	-	462.352	2.716.826	5.085.811	5.152.269
Passivo/ativo líquido: Status do plano de benefícios: Déficit/Superávit	(5.917.519)	(6.214.526)	96.168	42.141	(1.619.721)	(1.783.630)
(-) Efeito da restrição sobre o ativo	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade líquida decorrente da obrigação do plano de benefício	(5.917.519)	(6.214.526)	96.168	42.141	(1.619.721)	(1.783.630)
Movimentação do passivo/ativo reconhecido no balanço:						
Passivo/ativo reconhecido no início do período	(6.214.526)	(6.052.646)	-	(27.978)	(1.783.630)	(1.654.911)
Reversão da provisão da RTSA	-	-	-	-	-	1.086.098
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	164.024	177.826	66.156	269.924	61.732	122.006
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.065.897)	(945.930)	(179)	(273.429)	(441.598)	(240.485)
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	1.198.880	606.224	(65.977)	73.624	543.775	(1.096.338)
Passivo/ativo reconhecido no final do período	(5.917.519)	(6.214.526)	-	42.141	(1.619.721)	(1.783.630)
Apuração do efeito do limite do teto de ativo (asset celing)						
Valor presente dos benefícios econômicos (Teto)*	-	-	-	-	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	-	-	96.168	42.141	-	-
Apuração do efeito do compartilhamento de risco pelos participantes e assistidos do plano:						
Valor presente das contribuições extraordinárias de amortização do déficit	-	-	-	-	1.619.721	1.783.630
Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial (participantes e assistidos)	-	-	-	-	1.619.721	1.783.630

14.1.1.9 - Conciliação do Valor Presente da Obrigação Atuarial

CONCILIAÇÃO DA OBRIGAÇÃO ATUARIAL						
Descrição	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Valor presente da obrigação atuarial líquida no início do período *	(6.214.526)	(6.052.646)	(314.203)	(2.239.949)	(8.719.528)	(7.870.139)
Custo de juros	(852.633)	(758.396)	(43.108)	(280.666)	(1.195.405)	(981.406)
Custo de serviço corrente	(213.264)	(187.534)	(53.537)	(589.213)	(16.737)	(15.065)
Benefícios pagos pelo plano	164.024	177.826	16.740	192.420	313.225	284.922
Despesa administrativa paga pelo plano	-	-	-	32.770	-	4.931
Remensurações de ganhos/perdas atuariais:	1.198.880	606.224	27.924	209.953	1.293.192	(142.771)
Decorrentes de ajuste de experiência	322.462	815.988	6.891	212.284	511.624	(49.855)
Decorrentes de alterações de premissas biométricas	(91.536)	-	(16.713)	-	(103.696)	-
Decorrente de alterações de premissas financeiras	967.954	(209.765)	37.746	(2.331)	885.264	(92.916)
Valor presente da obrigação atuarial líquida no final do período**	(5.917.519)	(6.214.526)	(366.184)	(2.674.685)	(8.325.253)	(8.719.528)

* Referente aos participantes e assistidos vinculados à Empresa patrocinadora do plano.

** O valor reconhecido pelos Correios em 2015, a título de Postalis – PB, e conciliado com o Postalis apresenta a seguinte composição: CPC 33 (R1) R\$ 8.325.253, Impacto da redução da taxa de juros R\$ 1.915.702, alteração do método de financiamento R\$ 598.311 que totalizam o PBD Postalis – Balancete base Nov/15 no valor de R\$10.839.266.

14.1.1.10 – Descrição da Política de Investimentos

A política de investimentos do Fundo é elaborada anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo do Postalis. A política tem como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial do plano. A meta do plano a ser alcançada em seus investimentos é representada por INPC + 5,45% a.a. Para formulação da política são analisados os critérios e objetivos de investimento dos recursos do plano de custeio e benefícios, considerando:

- Taxa esperada de retorno;
- Preservação de capital;
- Diversificação;
- Tolerância a risco;
- Estabilidade;

- f) Liquidez; e
g) Regra geral de benefícios.

Com base nesses critérios são definidos mecanismos de investimento e a melhor estratégia na diversificação das carteiras: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes.

14.1.1.11– Descrição da Base Utilizada para Determinar a Taxa de Desconto Atuarial

A taxa de desconto atuarial foi definida considerando a *duration* do Plano apurada para fins de Avaliação Atuarial em atendimento a Deliberação CVM 695/12, posicionada em 31/12/2015, no valor de 14,47 anos, ocasionando na definição da taxa no percentual de 7,22%.

14.1.1.12 – Conciliação do Valor Justo dos Ativos do Plano

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos saldos do valor justo dos ativos do plano:

Descrição	CONCILIAÇÃO DO ATIVO DO PLANO					
	CorreiosSaúde		PostalPrev		Postalis - BD	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano no início do período	-	-	356.344	2.211.971	5.152.269	5.577.720
Receita de juros	-	-	48.890	277.160	706.334	695.542
Contribuições do patrocinador	164.024	177.826	66.156	269.924	61.732	122.006
Contribuições dos participantes	-	-	47.576	319.290	64.210	60.444
Benefícios pagos pelo plano	(164.024)	(177.826)	(16.740)	(192.420)	(313.225)	(284.922)
Despesas administrativas do plano	-	-	-	(32.770)	-	(4.931)
Ganhos/perdas sobre os ativos do plano (excluindo a receita de juros)	-	-	(39.875)	(136.329)	(585.508)	(1.013.590)
Valor justo dos ativos do plano no final do período	-	-	462.352	2.716.826	5.085.811	5.152.269

14.1.1.13 - Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade a seguir demonstradas são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado como no cálculo das responsabilidades com o Plano nesta demonstração de posição financeira do final do período.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES - CPC 33 (R1)

Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de juros		HCCTR		Parâmetros
	Idade - 1	Idade + 1	+0,25 %	-0,25 %	+0,25 %	-0,25 %	
CorreiosSaúde							
Valor presente da obrigação atuarial	6.112.022	5.724.452	5.723.587	6.122.009	6.128.735	5.716.794	5.917.519
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-	-	-	-
Superávit/Déficit do plano	(6.112.022)	(5.724.452)	(5.723.587)	(6.122.009)	(6.128.735)	(5.716.794)	(5.917.519)
Variações:							
Aumento/redução da obrigação atuarial	3,3%	-3,3%	-3,3%	3,5%	3,6%	-3,4%	-
Aumento/redução dos ativos do plano	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/redução do superávit/déficit técnico do plano	3,3%	-3,3%	-3,3%	3,5%	3,6%	-3,4%	-
PostalPrev – CV							
Valor presente da obrigação atuarial	359.201	373.659	356.883	375.967	N/A	N/A	366.184
Valor justo dos ativos do plano	462.352	462.352	462.352	462.352	N/A	N/A	462.352
Superávit/Déficit do plano	103.151	88.693	105.469	86.385	N/A	N/A	96.168
Variações:							
Aumento/redução da obrigação atuarial	-1,9%	-2,0%	-2,5%	2,7%	N/A	N/A	-
Aumento/redução dos ativos do plano	-	-	-	-	N/A	N/A	-
Aumento/redução do superávit/déficit técnico do plano	7,3%	-7,8%	9,7%	-10,2%	N/A	N/A	-
Postalis – BD							
Valor presente da obrigação atuarial	8.419.144	8.227.262	8.107.107	8.553.622	N/A	N/A	8.325.253
Valor justo dos ativos do plano	5.085.811	5.085.811	5.085.811	5.085.811	N/A	N/A	5.085.811
Superávit/Déficit do plano	(3.333.336)	(3.141.451)	(3.021.296)	(3.467.811)	N/A	N/A	(3.239.442)
Variações:							
Aumento/redução da obrigação atuarial	1,1%	-1,2%	-2,6%	2,7%	N/A	N/A	-

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES - CPC 33 (R1)						
Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de juros		HCCTR	
	Idade - 1	Idade + 1	+0,25 %	-0,25 %	+0,25 %	-0,25 %
Aumento/redução dos ativos do plano	-	-	-	-	N/A	N/A
Aumento/redução do superávit/déficit técnico do plano	2,9%	-3,0%	-6,7%	7,0%	N/A	N/A

14.1.1.14 - Projeção de Receitas, Despesas e Pagamentos para 2016

As receitas, despesas e pagamentos esperados para o exercício seguinte são:

PROJEÇÕES PARA 2016			
Descrição	CorreiosSaúde	PostalPrev	Postalis - BD
Montantes de:			
Custo do serviço corrente líquido	(159.220)	45.306	(14.455)
Custo de juros líquido	(1.118.074)	-	(306.003)
Total da despesa/receita a reconhecer	(1.277.294)	45.306	(320.458)

14.2 – Passivos Contingentes: os Correios estão envolvidos, no curso normal de suas operações, em processos legais, de natureza trabalhista, cível e tributária. A Empresa constituiu provisões para processos classificados como perda provável a valores considerados pelos assessores jurídicos e pela Administração como sendo suficientes para cobrir futuros desembolsos.

Os processos trabalhistas são movidos, na grande maioria, por ex-empregados, empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função, representação e outros.

Nas ações de natureza cível, destacam-se, principalmente, as ações de cobrança movidas por fornecedores pelo entendimento de vícios nos contratos de prestação de serviço e/ou fornecimento de produtos.

As ações tributárias compreendem, principalmente, as contribuições previdenciárias retidas nas faturas de prestação de serviços das empresas de Construção Civil e ao não recolhimento de contribuição previdenciária pelos Correios em face de divergências sobre a natureza (indenizatória ou remuneratória) de verba paga a empregado em várias modalidades (principalmente abono).

As provisões são constituídas à base de 100% do valor de cada demanda judicial ou administrativa movida contra os Correios, cujo desfecho seja avaliado pela área jurídica como de perda provável. Em 31 de dezembro de 2015, essas provisões, atualizadas monetariamente, são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

14.2.1 – Movimentação das Provisões Passivas Contingenciadas:

Natureza	Saldo 31/12/2015	em	Valor perda remota	alterado possível	p/ ou	Valor convertido em precatório	Provisões adicionais	Valor alterado ¹	Atualização monetária	Registro Complementar	Saldo 31/12/2014 Reapresentado	em
DEMANDAS JUDICIAIS												
Trabalhista	394.502		(9.476)			(25.655)	199.399	2.531	30.346	(181.382)	378.740	
Civil	26.033		(151.613)			(23.975)	1.021	8	(1.735)	143.339	58.986	
Tributária	18.370		(1.925)			-	2.814	-	7.976	-	9.506	
TOTAL	438.905		(163.014)			(49.630)	203.234	2.539	36.587	(38.043)	447.232	
DEMANDAS ADMINISTRATIVAS												
Trabalhista	-		(27)			-	-	-	-	-	27	
Civil	32		-			-	-	-	5	-	27	
Tributária	2		(163)			-	2	-	-	-	163	
TOTAL	34		(190)			-	2	-	5	-	217	

(1) Refere-se à alteração do valor inicial de provisão de algumas causas a critério do departamento jurídico.

Ressalte-se que parte do saldo contingente está suportado por depósitos judiciais, recursais conforme valores detalhados na nota 9.4.

Em 31/12/2015, os Correios eram réus em 6.809 processos classificados como de perda provável. Apresenta-se a seguir a situação atual, no âmbito jurídico, dos principais processos:

AUTOR	NATUREZA	EXPOSIÇÃO MÁXIMA ATUALIZADA
Manhães Advogados Associados	Cível Recebimentos de honorários sucumbenciais	5.652
Tiefbau-Engenharia	Cível Correção monetária de faturas	4.945

AUTOR	NATUREZA	EXPOSIÇÃO MÁXIMA ATUALIZADA
Evandro Jose Junqueira da Silva e outros	Trabalhista Progressão salarial	4.655
Nilton Wagner Segundo Santos	Trabalhista Reintegração	5.937
SINTECT - Ceará	Trabalhista Pagamento de URP - Unidade de Referência de Preços e implantação na folha de pagamento	30.684
Roberto Mascarenhas das Virgens	Trabalhista Anistia Constitucional com reintegração e efeitos financeiros	6.465
Alexandrino Aparecido Alves	Trabalhista Anistia Constitucional com reintegração e efeitos financeiros	4.074
INSS	Fiscal Contribuição Previdenciária, multa e juros	2.876

14.2.2 – Processos Judiciais e Administrativos Não Provisionados

14.2.2.1 – Perda Possível

Em 31/12/2015, Os Correios eram réu em outros 17.106 processos judiciais nas esferas cível, fiscal, trabalhista e criminal com perda em primeira instância, ou seja, perda possível, cujo montante atualizado é de R\$ 2.126.447, bem como em mais 1.282 processos do âmbito administrativo, cujo montante corresponde a cerca de R\$ 3.239.124. De acordo com o CPC nº 25, não cabe provisão para essas contingências em face do risco jurídico ser, ainda, de possível perda.

14.3 – Tributos Compensados: O valor refere-se a ações judiciais cujo mérito visa quitar débitos por meio de compensação tributária em 2014.

	2015	2014
Tributos Compensados	10.911	10.639
TOTAL	10.911	10.639

14.4 – Tributos Diferidos: Com base no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados impostos diferidos passivos, cuja liquidação acontecerá à medida que as parcelas de depreciação incidente sobre os bens afetarem o resultado, ou quando da alienação ou baixa destes. Foram considerados também passivos diferidos sobre as diferenças entre a despesa societária e fiscal de depreciação e amortização.

	2015	2014
Tributos Diferidos	1.755.386	1.737.834
TOTAL	1.755.386	1.737.834

14.5 – Mandados e Precatórios: são obrigações decorrentes de sentenças judiciais acrescidas mensalmente da atualização monetária. O saldo de 2015 equivale às obrigações vencíveis em 2016:

PRECATÓRIOS/MANDADOS JUDICIAIS	2015	2014
Precatórios (Não-Circulante)	38.163	15.077
TOTAL	38.163	15.077

NOTA 15– PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 – Composição Acionária do Capital Social:

CAPITAL SOCIAL	ACIONISTA
R\$ 3.179.458	Capital constituído integralmente pela União, na forma do Art. 6º do Decreto-Lei, nº 509, de 20 de março de 1969. No exercício de 2010, conforme Relatório 025/2010, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social de R\$ 1.868.964 para R\$ 2.919.060, com incorporação de reservas então existentes no valor de R\$ 1.050.095. O estatuto dos Correios, aprovado pelo Decreto nº 7.483, de 16 de maio de 2011, informava o Capital Social de R\$ 1.868.964. A 1ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/06/2011, deliberou no sentido de retificar a aprovação anterior de aumento de Capital, aprovando apenas a capitalização de R\$ 201.267, fazendo com que o Capital Social integralizado em 31/12/2011 corresponda a R\$ 2.070.231. O valor remanescente da capitalização aprovada anteriormente (R\$ 848.829) foi repassado à União na forma de dividendos complementares, com a atualização monetária mencionada na nota 16.5 de 2011. A 6ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou a capitalização de mais R\$ 194.737, oriundos da reversão de investimento realizadas no exercício 2011, fazendo com que o Capital Social atingisse o montante de R\$ 2.264.968.

CAPITAL SOCIAL	ACIONISTA
	Em 2012 foi proposta a capitalização de mais R\$ 418.561, oriundos das reservas de investimento realizadas no decorrer do decorrer do exercício (R\$ 380.965) e da reserva de capital (R\$ 37.596), majorando o Capital Social para R\$ 2.683.529. Aprovado na 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, em 21/03/2013 e ratificado na 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 19/04/2013. Decisão de adiamento, para ulterior Assembleia, da proposta de aumento do capital social, conforme parecer da STN nos termos da 3ª Assembleia Geral Ordinária. No exercício de 2013 foi publicado novo estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.016, de 17 de maio de 2013, informando o Capital Social dos Correios de R\$ 2.070.231. Em 2013, juntamente com as Demonstrações Financeiras, houve a capitalização de R\$ 495.929, oriundos de reservas de investimento, fazendo com que o Capital Social seja de R\$ 3.179.458. Em 2014, a 4ª Assembleia Geral Ordinária da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, delibera pela aprovação do aumento do capital social, conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras de 2013. No exercício de 2015, em função da absorção do prejuízo do exercício, não há proposta de aumento de Capital Social. O valor do Capital está em processo de atualização no estatuto.

15.2 – Ajuste de Avaliação Patrimonial: valores correspondentes a adoção inicial do CPC 27, com a implantação do custo atribuído para os bens imóveis, conforme detalhado a seguir:

Ajuste de Avaliação Patrimonial	2015	2014
Custo Atribuído - Imóveis	4.961.407	5.003.928
Tributo Diferido	(1.685.776)	(1.707.818)
TOTAL	3.275.631	3.296.110

15.3 – Reservas de Lucros

15.3.1 – Reserva Legal: a reserva foi totalmente utilizada no exercício de para absorver parte do prejuízo do exercício gerado conforme determina a Lei 6.404/76.

15.3.2 – Reserva de Lucros a Realizar: devido à reversão proporcional do IRPJ/CSLL diferidos sobre diferenças temporárias pertinentes a exercícios anteriores a 2011, houve a realização de R\$ 23 milhões no saldo desta rubrica. Em contrapartida, o valor realizado foi destinado para Lucros Acumulados e o excedente absorvido pelo saldo de prejuízos acumulados.

Lucros a Realizar em 31/12/2014	33.934

Lucros a Realizar em 31/12/2014	33.934
Contingências Trabalhistas	(20.715)
Provisão para débitos de ACF	(1.583)
Outras provisões	(958)
Lucro Realizado	(23.256)
Absorção de parte do prejuízo do exercício	(10.678)
Lucros a Realizar em 31/12/2015	-

15.4 – Outros Resultados Abrangentes: valores correspondentes a ganhos e perdas atuariais, representados por mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido projetada para o futuro, resultantes de ajustes pela experiência e / ou efeitos de novas premissas atuariais, reconhecidos contabilmente nos termos do CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados.

OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2015	2014
Passivo atuarial líquido – BD	(1.121.756)	(1.665.532)
Tributo diferido sobre o passivo atuarial – BD	381.397	566.281
Passivo atuarial líquido – Correios saúde	(3.379.472)	(4.578.350)
Tributo diferido sobre o passivo atuarial – Correios saúde	1.149.021	1.556.639
Passivo atuarial líquido – POSTALPREV	(65.977)	-
TOTAL	(3.036.788)	(4.120.962)

15.5 – Prejuízos Acumulados: o prejuízo do exercício de R\$ 2.121.238 foi absorvido parcialmente com as reservas de lucro, conforme estabelece Lei 6.404/76, resultando um prejuízo acumulado de R\$ 1.955.714.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

16.1 – Receita Líquida de Vendas e Serviços

As receitas operacionais líquidas são decorrentes das atividades postais de franqueamento, mensagem, marketing direto, encomenda, expresso, financeiro, conveniência, correio eletrônico, logística integrada e venda de material de consumo, no âmbito interno. É composta também pelas receitas internacionais, que são as decorrentes de postagens destinadas ao exterior e de serviços prestados mediante acordos com Administrações Postais e empresas.

	2015	2014

	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	17.781.647	16.658.797
Receitas Nacionais	17.346.424	16.236.998
Receitas Internacionais	435.223	421.799
(-) DEDUÇÕES	642.919	603.778
Impostos e abatimentos sobre a Receita Bruta	626.607	592.736
Receitas canceladas	16.312	11.042
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	17.138.728	16.055.019

Em 2015 a Receita Líquida atingiu o montante de R\$ 17.138.728. Levando-se em consideração os nove maiores destaques nas vendas, que alcançam 87% da receita líquida, no qual o Franqueamento Autorizado de Cartas e o SEDEX contribuíram com 48% da receita do período.

No decorrer do exercício de 2015, alguns serviços foram reclassificados para outros segmentos, visando melhor enquadramento da característica de cada serviço ao respectivo grupo, razão pela qual os valores de 2014 foram reapresentados para efeito de comparabilidade.

RECEITAS	2015	(%)	2014 Reapresentado	(%)
Franqueamento Autorizado de Cartas FAC	5.148.657	30%	4.809.942	30%
Sedex	3.037.098	18%	3.163.198	20%
Carta	2.519.066	15%	2.406.288	15%
PAC Contrato	1.250.170	7%	915.102	6%
Banco Postal	1.164.351	7%	804.298	5%
Mala Direta Postal	570.188	3%	640.080	4%
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	366.599	2%	469.066	3%
E-Sedex	536.425	3%	432.565	3%
PAC à vista	335.746	2%	354.144	2%
TOTAL	14.928.300	87%	13.994.683	88%

16.2 – Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados

Os custos em 2015 atingiram R\$ 14.611.729. Desse total, R\$ 9.633.454 referem-se a custo com pessoal e encargos e o restante foi distribuído, principalmente, entre custos de prestação de serviços de terceiros, transportes e material de consumo.

16.3 – Despesas com Vendas/Serviços

Representam os gastos de promoção, distribuição dos produtos/serviços, bem como os riscos assumidos pela venda, atingindo o valor de R\$ 1.204.293.

16.4 – Despesas Gerais e Administrativas

Representam os gastos, pagos ou incorridos, para direção ou gestão da Empresa e constituem-se de várias atividades gerais que beneficiam todas as fases do negócio. Atingiu o montante de R\$3.754.792 sendo que a despesa de R\$ 3.753.241 refere-se à Controladora e R\$ 1.551 refere-se à Controlada.

16.5 – Resultado de participação em controlada

Representa valor decorrente do resultado da Correiospar no exercício de 2015.

16.6 – Outras Receitas Operacionais

	2015	2014
Luvas - Banco Postal	-	235.487
Despesas recuperadas	58.160	87.117
Multas de fornecedores	106.426	60.138
Atividades não continuadas	23.406	31.119
Multas de clientes	43.269	29.224
Anuidade de ACF's	10.490	10.125
Outras	6.376	3.210
TOTAL	248.127	456.420

16.6.1 – Despesas Recuperadas: referem-se as despesas recuperadas no exercício de 2015.

16.7 – Outras Despesas Operacionais

Representam as transações que não constituem atividades principais da Empresa, conforme detalhado a seguir:

	2015	2014
Impostos vinculados à receita	158.766	148.797
Prejuízos na alienação de bens	11.440	2.993
TOTAL	170.206	151.790

16.8 – Receitas Financeiras

O aumento no total do grupo deve-se, principalmente, à variação cambial internacional que, em 2015, foi impactada pela variação do dólar que gerou um crescimento de R\$ 313.127 em relação ao ano anterior.

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	366.599	368.845	469.066	469.066
Variação Cambial Internacional	393.499	393.499	80.372	80.372
Juros	37.320	37.320	18.440	18.440
Variação Monetária	18.597	18.597	10.443	10.443
Outras Receitas Financeiras	8.256	8.256	9.784	9.784
Variação Cambial Financiamentos	647	647	799	799
TOTAL	824.918	827.164	588.904	588.904

16.9 – Despesas Financeiras

O aumento de R\$ 251.372 neste grupo deve-se, principalmente, pelos juros gerados com o Distrato do Banco Postal e variação do dólar.

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Encargos Financiamento dívida interna	337.896	337.906	216.228	216.228
Variação Cambial	194.321	194.321	48.068	48.068
Perdas em Aplicações Financeiras	7.397	7.397	24.703	24.703
Outras	14.680	14.680	13.923	13.923
TOTAL	554.294	554.304	302.922	302.922

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

17.1 – Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício nos mesmos períodos em que os ativos e passivos que geram esses efeitos foram contabilizados.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que houve a geração do resultado tributável.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o tributo corrente e diferido, conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE IR E CSLL	2015		2014 Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do JSCP	(2.081.644)	(2.081.401)	(13.445)	(13.445)
(+/-) Ajustes Lei 12.973/14	(116.453)	(116.453)	(13.814)	(13.814)
Resultado antes do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social (CSLL)	(2.198.097)	(2.197.854)	(27.259)	(27.259)
IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(747.353)	(747.286)	(9.268)	(9.268)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes	7.985	8.116	(6.347)	(6.347)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	12.204	12.204
Efeito do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias	611.887	611.933	(122.134)	(122.134)
Adições	2.963.021	2.963.067	1.593.712	1.593.712
Exclusões	(2.351.134)	(2.351.134)	(1.715.846)	(1.715.846)
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL	(127.480)	(127.237)	(125.544)	(125.544)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	243	6.864	6.864
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.594	39.594	-	-

Apesar da reapresentação do lucro de 2014, o qual passa ao status de prejuízo contábil devido à contabilização de provisões, que produziram impacto direto para constituição de tributos diferidos em 2014, a administração no exercício de 2015 não efetuou nenhum ajuste no saldo dos ativos diferidos de IRPJ e CSLL, por entender que não há perspectiva de lucro tributável futuro para compensar o incremento destes ativos, ocasionado pela reapresentação dos resultados de 2014.

Por essa razão, os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos, permanecem no quadro acima, os mesmos de 2014, antes da reapresentação, uma vez que a consideração dos ajustes mudaria os saldos publicados para o valor de R\$ 3.411 ao invés de R\$ 6.684. Outras informações encontram-se na nota 17.2.

17.2 – Imposto de Renda e Contribuição Social no Diferido

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias, de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, conforme demonstrado a seguir:

Tributos Diferidos	31/12/2014	Constituição	Reversão	31/12/2015
Ativos de Impostos Diferidos				

Tributos Diferidos	31/12/2014	Constituição	Reversão	31/12/2015
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas	210.024	127.480	0	337.504
Contingências Trabalhistas	66.893	102.157	(34.919)	134.131
Contingências Cíveis	18.973	5.290	(15.401)	8.862
Fornecedores Provisão	135.248	2.398.281	(2.261.429)	272.100
Reservas a Amortizar Déficit BD – Postalís	38.791	129.831	0	168.622
Reservas a Amortizar Déficit Saúde	556.299	306.637	0	862.936
Outras Contingências	112.737	118.272	(74.330)	156.679
Ajustes RTT				
Perda por Valor Recuperável Terrenos - <i>Impairment</i>	167	-	-	167
Perda por Valor Recuperável Prédio - <i>Impairment</i>	17.159	-	-	17.159
Depreciação de Bens Operacionais Importados - Custo Atribuído	485	-	-	485
Total de Ativos de Impostos Diferidos	1.156.776	3.187.948	(2.386.079)	1.958.645
Passivos de Impostos Diferidos				
Ajustes RTT				
Diferenças Temporárias - Depreciação de Bens Operacionais	30.016	39.594	-	69.610
Total de Passivos de Impostos Diferidos	-	39.594	0	69.610

Na prática, as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados.

Dessa forma, para o ano de 2015 apesar de haver base para constituição de ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal de IRPJ e sobre a base negativa de CSLL em um montante de R\$ 800 milhões, as projeções de resultado para os próximos exercícios são suficientes apenas para suportar a perspectiva de realização dos saldos existentes até 31/12/2014.

As incertezas quanto ao cenário macroeconômico do país, sedimentam a decisão por não constituir ativos diferidos no exercício de 2015, bem como nenhum incremento relativo a reapresentações de exercícios anteriores, uma vez que as projeções podem oscilar significativamente. Dessa forma, permanecem no balanço de 2015, os saldos de ativos de tributos diferidos constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais até 31/12/2014, conforme quadro a seguir:

Tributos Diferidos	31/12/2014	Constituição	Reversão	31/12/2015

Tributos Diferidos	31/12/2014	Constituição	Reversão	31/12/2015
Ativos de Impostos Diferidos				
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas	210.024	-	-	210.024
Contingências Trabalhistas	66.893	-	-	66.893
Contingências Cíveis	18.973	-	-	18.973
Fornecedores Provisão	135.248	-	-	135.248
Reservas a Amortizar Déficit BD - Postalis	38.791	-	-	38.791
Reservas a Amortizar Déficit Saúde	556.299	-	-	556.299
Outras Contingências	112.737	-	-	112.737
Ajustes RTT		-	-	
Perda por Valor Recuperável Terrenos - Impairment	167	-	-	167
Perda por Valor Recuperável Prédio - Impairment	17.159	-	-	17.159
Depreciação de Bens Operacionais Importados - Custo Atribuído	485	-	-	485
Total de Ativos de Impostos Diferidos	1.156.776	-	-	1.156.776
Passivos de Impostos Diferidos				
Ajustes RTT				
Diferenças Temporárias - Depreciação de Bens Operacionais	30.016	39.594	-	69.610
Total de Passivos de Impostos Diferidos	-	39.594	-	69.610

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados sobre o prejuízo fiscal do IRPJ, a base negativa da CSLL e as diferenças temporárias serão realizados nos próximos exercícios conforme demonstrado a seguir:

Ano	Valores
2016	-
2017	-
2018	63

Ano	Valores
2019	185
2020	291
2021	438
Total do Diferido	977

As estimativas de lucro tributável são baseadas nos orçamentos anuais e no plano estratégico, ambos revisados periodicamente. Entretanto, o lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela administração, quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante ativo fiscal diferido.

17.3 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Reconhecidos sobre Outros Resultados Abrangentes e no Patrimônio Líquido:

Foram constituídos tributos diferidos ativos e passivos sobre outros resultados abrangentes e sobre os ajustes de avaliação patrimonial no PL, em decorrência da adoção dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme demonstração a seguir:

Tributos Diferidos Sobre o ORA e PL (AAP)	31/12/2014	Constituição	Reversão	31/12/2015
Ativo de Impostos Diferidos Decorrentes de Despesas Reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Benefício Pós Emprego Plano de Saúde	1.556.640		(407.619)	1.149.021
Benefício Pós emprego Postalís BD	566.281		(184.884)	381.397
Total de Ativos de Impostos Diferidos	2.122.921	-	(592.503)	1.530.418
Passivos de Impostos Diferidos Decorrentes de Receitas Reconhecidas Diretamente no Patrimônio Líquido:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído	1.707.818	-	(22.042)	1.685.776
Total de Passivos de Impostos Diferidos	1.707.818		(22.042)	1.685.776

Para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos foram aplicadas às alíquotas de 25% e 9% respectivamente, sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas advindas da Lei nº 11.638/2007 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Os Ativos Fiscais Diferidos têm o seu aproveitamento em função da realização dos eventos que os originaram. Considera-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, identificada a partir de análises de tendências futuras reveladas em estudo técnico elaborado com base em premissas estratégicas e cenários macroeconômicos, comerciais e tributários, os quais podem vir a sofrer alterações.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos sobre os Outros Resultados Abrangentes considerando que a Empresa possui um passivo fiscal diferido, ou seja, uma obrigação referente a um valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis.

Nesse entendimento, o confronto dos eventos futuros, quais sejam: os valores lançados contra outros resultados abrangentes e o acréscimo patrimonial advindo do custo atribuído, sintetizam-se em um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido que em parte se justificam.

A realização destes direitos, cuja origem vincula-se a eventos futuros, ocorrerá mediante a garantia de que o aumento do patrimônio em decorrência do novo custo atribuído aos bens poderá ocasionar a qualquer tempo resultado tributável em decorrência da alienação destes. Somado a este entendimento, existe a expectativa de realização de outros lucros previstos nas premissas estratégicas.

O saldo destes ativos é revisado a cada ano e pode ser alterado a qualquer tempo.

NOTA 18 – SEGURO DOS BENS

Os Correios não mantém política de contratar seguros para os seus bens móveis e estoques mantidos nos Centros de Distribuição, tendo em vista a expectativa do custo não cobrir o benefício que se possa ter com adoção desse instrumento, exceto imóveis (prédios) discriminados a seguir, que são cobertos por seguros contra incêndio, raio, explosão, alagamento e danos elétricos.

IMÓVEL	SEGURADORA	VALOR SEGURADO
Edifício Sede/BSB	Tokio Marine Seguradora S/A	337.274
Edifício Apolo	Mapfre Vera Cruz Seguradora	3.377
Edifício Pasteur	Tokio Marine Seguradora S/A	8.217
Universidade Correios	Tokio Marine Seguradora S/A	26.797
Edifício Sede e anexos/BA	Mapfre Vera Cruz Seguradora	75.655
TOTAL SEGURADO		451.320

Com relação aos veículos, existe apólice específica com a empresa AIG Seguros Brasil S.A. relativa à responsabilidade civil por danos materiais e corporais referente às operações aeronáuticas dos Correios, incluindo a responsabilidade civil de veículos e equipamentos de propriedade da Empresa e do serviço por ela prestado quando em circulação e/ou operação na área interna dos aeroportos administrados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, cujo limite máximo de indenização (LMI) é de R\$ 2.500.

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

19.1 – Entidade Controladora

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT é uma organização constituída sob a forma de empresa pública, nos termos do Decreto-Lei nº 509, de 20 de março de 1969, e está vinculada ao Ministério da Comunicações, sua controladora, com capital social exclusivamente integralizado pela União.

19.2 – Partes Relacionadas

Considerando a existência de transações com partes relacionadas no período coberto pelas demonstrações financeiras de 2015, apresenta-se no quadro a seguir as sociedades enquadradas como partes relacionadas dos Correios, bem como seus respectivos relacionamentos:

Entidade	Relacionamento
Ministério das Comunicações	Controladora
Correiospar - Correios Participações S/A	Controlada
Postal Saúde - Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios	Mantenedora
Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos	Patrocinadora

19.3 – Transações com partes relacionadas

As transações destacadas nos desdobramentos seguintes com partes relacionadas dos Correios foram realizadas no curso das atividades cobertas pelas demonstrações financeiras em questão.

19.3.1 – Transações com a Correiospar:

A Correios Participações S/A – CORREIOSPAR, sociedade por ações, trata-se de subsidiária integral da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, constituída em 2014, com objetivo de constituir subsidiárias, adquirir controles ou participações acionárias em sociedades empresárias, bem como proceder às alienações correspondentes, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social dos Correios e gerir as relações de governança com as empresas subsidiárias criadas e com aquelas em que adquirir controles e participações societárias.

Correios e a Correiospar celebraram, em 03 de junho de 2015, Convênio de Execução de Atividades Operacionais Comuns e Complementares e de Compartilhamento de Estruturas e Recursos (“CONVÊNIO”), que se desenvolverá por meio de Planos de Trabalho, envolvendo diversas áreas da ECT, e devidamente ressarcidos em relação às atividades prestadas de acordo com o valor apurado de custo administrativo de cada partícipe.

No ano de 2015, os Correios reconheceram o importe de R\$ 134, de acordo com o valor apurado de custos administrativos, tendo como base os parâmetros e procedimentos de cálculo sob a gestão do Departamento de Custos, contabilizado na rubrica Ressarcimentos da Correiospar.

19.3.2 – Transações com a Caixa de Assistência Postal Saúde

A Caixa de Assistência e Saúde dos Empregados dos Correios, associação civil, sem fins lucrativos, fundada em abril de 2013, tem por objetivo atuar como operadora de saúde dos Correios, na modalidade de autogestão, nos termos da Resolução Normativa da ANS nº 137/2006.

Os Correios, à luz do Convênio de Adesão celebrado com a Postal Saúde, assinado em 05 de dezembro de 2013, mensalmente, provisionam integralmente os valores a serem pagos a título de despesas de serviços médicos e demais despesas do plano de saúde, em estrita observância as boas práticas contábeis.

O custeio da despesa com a manutenção do plano de saúde dos empregados dos Correios, com aportes mensais pela sua mantenedora e patrocinadora – Correios, tem como base o Relatório de Informações Financeiras apresentado pela Caixa de Assistência Postal Saúde.

19.3.3 – Transações com o Instituto de Previdência Complementar dos Correios - Postalís

Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, plano de benefício pós-emprego, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira. Criado em 1981 com o objetivo de garantir aos empregados dos Correios benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial.

Os recursos do Postalís são provenientes das contribuições dos participantes e de sua patrocinadora. Em 2015, os Correios, na qualidade de patrocinador da referida entidade de previdência complementar, contribuiu, em paridade de contribuição normal com o participante, o montante de R\$ 395.977, contabilizado na rubrica do Postalís BD R\$ 75.249 e Postalprev R\$ 320.728, destinado ao custeio dos benefícios previstos nos regulamentos dos planos de benefícios do Instituto e das despesas administrativas relativas à operação e funcionamento desses Planos.

19.4 – Remuneração do pessoal chave da administração

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração dos Correios e suas partes relacionadas.

	Total de Membros		de Correios		CorreiosPar ³		Postal Saúde ¹		Postalís	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Benefícios de Curto Prazo			5.063	4.714	910	-	-	-	2.632	2.409
Conselho de Administração/Deliberativo ²	24	24	352	51	158	-	-	-	293	275
Conselho Fiscal	14	14	171	51	95	-	-	-	192	183
Diretoria Executiva	20	20	4.246	4.289	657	-	-	-	2.147	1.951
Participações nos Lucros – PLR	-	-	-	323	-	-	-	-	-	-
Outros (Remuneração Variável Anual)	-	-	294	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	58	5.063	4.714	910	-	-	-	2.632	2.409

(1) Postal saúde não há remuneração considerando que os integrantes do Conselho Deliberativo, Fiscal e a Diretoria são empregados dos Correios.

(2) A estrutura da Postal Saúde e Postalís são definidas por Conselho Deliberativo.

(3) Os conselhos e diretoria da Correiospar passaram a receber honorários a partir de maio de 2015.

Os Correios não oferecem benefícios pós-emprego ao pessoal chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional dos Correios, participantes do plano de previdência complementar dos Correios (Postalís), bem como do plano de saúde dos Correios (Postal Saúde).

NOTA 20 – OUTRAS INFORMAÇÕES

20.1 - Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração dos Correios (em Reais):

	2015		2014
Menor salário	1.434		1.284
Maior salário	42.453		44.503
Salário médio	3.555		3.332
Dirigentes	Jan a Nov	Dez/15	
Presidente	46.728	27.841	44.503
Vice-presidentes	40.633	27.841	38.698
Conselheiros	Jan a Nov	Dez/15	
Conselho fiscal	4.475	3.351	4.262
Conselho de administração	4.475	3.351	4.262

NOTA 21- EVENTOS SUBSEQUENTES

21.1 – Máquina de Automação da Triagem

A Empresa está adquirindo e modernizando as máquinas de automação da triagem – Mectri e há expectativa de desembolso na ordem de R\$ 64.217 no exercício de 2016, correspondentes aos montantes de US\$ 14.738 e ¥ 172.693.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 06 de abril de 2016.

Anexo 3 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

7.1.5.1 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos dos Correios

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01192014	Prestação de Serviços de Prevenção e Combate a Incêndio, por meio de brigada de incêndio particular, para atuação em unidades da Administração Central dos Correios sediadas em Brasília/DF	00032227000119	2.659.116,72	07/05/2015	29/07/2015	F	E
04802015	Prestação do Serviços remanescente de Prevenção e Combate a Incêndio, por meio de brigada de incêndio particular, para atuação em unidades da Administração Central dos Correios sediadas em Brasília/DF	03591509000144	2.654.099,76	10/12/2015	07/05/2016	F	A
04332014	Prestação de Serviços de mão-de-obra terceirizada de Apoio à operação de armazenagem, destinada ao atendimento da Gerência do Centro de Distribuição – CD Leste na DR/SPM	02812740000158	2.834.724,36	27/01/2015	27/01/2016	M	P
00422014	Prestação de Serviços de mão-de-obra terceirizada de Apoio à operação de armazenagem, destinada ao atendimento da Gerência do Centro de Distribuição – CD Oeste na DR/BSB	41305228000177	1.884.547,42	14/02/2014	29/06/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01722015	Prestação de Serviços de mão-de-obra terceirizada de Apoio à operação de armazenagem, destinada ao atendimento da Gerência do Centro de Distribuição - CD Oeste na DR/BSB	41305228000177	3.020.097,24	23/06/2015	13/06/2016	M	A
3952013	Prestação de Serviços Técnicos Especializados de Consultoria para a definição do novo Modelo Empresarial	59527788000131	2.939.929,48	13/01/2014	23/04/2015	S	E
01342014	Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens	37979739000105	18.420.000,00	05/05/2014	05/05/2015	F	E
01582015	Prestação de Serviços de Agente de Portaria a serem executados nas instalações da Administração Central dos Correios, no DF	02961711000158	642.008,88	29/05/2015	29/05/2016	M	A
00402012	Prestação de Serviços de Operação de Elevadores, nas dependências da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	00087163000153	201.497,16	06/02/2015	05/02/2016	F	P
00712013	Prestação de Serviços de Carregadores de Móveis para atendimento das demandas das unidades da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	14673828000115	200.459,28	04/04/2014	05/04/2015	M	E
01922015	Prestação de Serviços de Carregador de Móveis	02961711000158	298.839,96	01/07/2015	01/07/2016	M	A
01482014	Prestação de Serviços de	15695537000190	1.264.995,96	02/06/2015	03/06/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Copeiragem, destinados ao atendimento dos órgãos da Administração Central dos Correios, no Distrito Federal						
01842012	Prestação de serviço de Garçom, para atendimento das demandas da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	08247960000162	572.889,60	23/07/2015	23/07/2016	M	P
04342014	Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins	36831212000168	1.074.446,68	02/01/2015	03/01/2016	F	P
02852014	Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial, para órgãos da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	05058935000142	1.409.241,82	22/09/2014	22/09/2015	F	E
03042015	Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial, para órgãos da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	12084049000159	1.467.493,44	14/09/2015	14/09/2016	F	A
02962011	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção em instalações prediais nas diversas unidades da Administração Central dos Correios – Brasília/DF	07548828000128	1.102.702,62	03/10/2015	07/04/2016	F	P
0270/2013	Prestação de Serviços de Limpeza, Higienização e Desinfecção em instalações	08247960000162	1.318.052,52	23/09/2015	25/09/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	prediais no Complexo da Universidade dos Correios, em Brasília/DF						
01112014	Prestação de Serviços de Recepção para atendimento dos órgãos da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	70928973000170	1.004.950,56	23/04/2015	24/04/2016	M	P
04402014	Prestação de Serviços de Reprografia/Impressão de grande porte, cujas atividades abrangerão a conversão de documentos físicos para eletrônico (digitalização), a impressão de documentos eletrônicos, em preto e branco, a encadernação de páginas impressas e o gerenciamento dos serviços prestados, que serão executados em Centrais de Reprografia/Impressão, que devem ser instaladas em unidades dos Correios	37165529000175	196.350,00	30/12/2015	31/12/2016	M	P
00722012	Prestação de Serviços de Transporte Administrativo Institucional de Empregados no Distrito Federal	03602000000150	980.070,48	22/03/2015	22/03/2016	M	P
02492014	Prestação de Serviços de Organização de Acervo Documental, contemplando digitalização e arquivamento, com disponibilização de	05399623000100	457.057,84	08/08/2015	08/08/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	equipamentos e softwares de digitalização.						
02252009	Prestação de Serviços de Segurança Patrimonial, para atendimento de 10 (dez) postos de vigilância desarmada, localizados no Complexo da Universidade Correios – Único.	04689445000181	2.894.232,48	26/08/2014	08/05/2015	F	E
00902010	Prestação de Serviços de Segurança Patrimonial, para atendimento de 23 (vinte e três) postos de vigilância desarmada, localizados nos prédios da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	72619976000158	4.209.834,00	11/06/2014	06/05/2015	F	E
00752014	Prestação de Serviços de Segurança Patrimonial, para atendimento de 09 (nove) postos de vigilância desarmada, em Edifícios da Administração Central dos Correios, em Brasília/DF	11733868000117	1.629.889,80	03/04/2015	03/04/2016	F	P
00882015	Prestação de Serviços de Monitoramento de dependências dos Correios em Brasília, por Sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV)	26413146000152	165.421,44	02/04/2015	02/04/2016	M	A
00942015	Prestação de Serviços de Segurança Patrimonial, para atendimento em imóveis da Administração Central dos	72619976000158	3.534.669,12	27/04/2015	27/04/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Correios no Distrito Federal						
03422009	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, do Edifício Sede dos Correios	00192707000147	658.961,28	02/12/2014	15/04/2015	M e S	E
03692011	Prestação de Serviços de Engenharia, compreendendo operação, manutenção preventiva e corretiva, dos sistemas/equipamentos de ar condicionado do Edifício Sede dos Correios	00700518000138	950.477,82	13/12/2015	12/12/2016	S	P
00652015	Prestação de Serviços de Engenharia para conservação predial civil do tipo preventiva e corretiva dos edifícios da Administração Central dos Correios, em Brasília-DF	06266224000126	1.099.999,92	16/04/2015	16/04/2016	M e S	A
00572010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, do Edifício Apolo, em Brasília/DF	00192707000147	270.070,92	07/04/2014	06/04/2015	M e S	E
01652010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, do Bloco 03 do Conjunto Pasteur	00192707000147	165.553,68	26/07/2014	15/04/2015	M e S	E
01662010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação,	00192707000147	193.382,64	27/07/2014	26/07/2015	M e S	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	manutenção preventiva e corretiva, com do Bloco 03 do Conjunto Pasteur						
00212010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, no sistema de ar condicionado da UniCorreios	09226643000122	737.695,05	08/04/2015	08/04/2016	M e S	P
01522010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, nos equipamentos hidro sanitárias e sistemas pluviais da UniCorreios	00192707000147	588.239,45	20/07/2014	15/04/2015	M e S	E
01532010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, nos equipamentos/ sistemas elétricos da UniCorreios	00192707000147	855.961,11	20/07/2014	11/06/2015	M e S	E
00602010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, do edifício Apolo	04762861000168	262.134,36	20/04/2015	20/04/2016	S	P
01182015	Prestação de Serviços de Engenharia para manutenção predial do tipo preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos relativos às instalações elétricas, telefônicas e de rede dos edifícios da Administração Central dos	09226643000122	1.404.998,52	12/06/2015	12/06/2016	M e S	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Correios em Brasília-DF						
01762010	Prestação de Serviços de Engenharia para operação, manutenção preventiva e corretiva, do bloco 03 do conjunto Pasteur	09266643000122	189.479,16	03/08/2014	11/06/2015	M e S	E
01492010	Prestação de Serviços de Assistência Técnica com suporte on-site para os produtos e o ambiente operacional de propriedade dos Correios na Diretoria Regional de São Paulo e na Administração Central	06926223000160	2.016.160,80	09/07/2014	09/07/2015		E
03502011	Prestação de Serviços de Operação e Monitoração das salas de controle dos Correios para os ambientes de produção da Diretoria Regional de São Paulo e Administração Central	01644731000132	3.191.222,36	16/12/2015	15/12/2016		P
01062013	Prestação de Serviços para Suporte Técnico presencial ao ambiente computacional da solução integrada de gestão empresarial dos Correios da aplicação ERP	01644731000132	1.846.938,24	22/05/2015	24/05/2016		P
02722011	Prestação de Serviços Técnicos de desenvolvimento e manutenção de sistemas	00387113000191	580.237,57	16/11/2014	19/03/2015		E
01622012	Prestação de Serviços Técnicos especializados de Help Desk com a infraestrutura necessária para a	03627226000105	2.308.860,00	11/07/2015	14/07/2016		P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Administração Central				CNPJ: 34.028.316/0001-03			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	execução das atividades de atendimento e de suporte técnico e/ou remoto, receptivo ou ativo, visando à execução de rotinas de recebimento, registro análise, diagnóstico, categorização de pedidos de informação e solução de problemas relacionados às estações de trabalho dos usuários da Contratante, além de elaboração e emissão de relatórios estatísticos e gerenciais						
2552015	Prestação de Serviços para Migração, Integração, Configuração, Suporte técnico e atualização do ambiente de transferência de arquivos @ IDIEnterprise na Diretoria Regional de São Paulo e Administração Central	07385111000102	1.331.128,80	10/08/2015	10/08/2016		A
Observação: Os contratos 149/2010, 350/2011, 106/2013, 272/2011, 162/2012 e 255/2015, não há previsão do nível de escolaridade para prestação dos serviços.							
Fonte: DESAU/VIGEP; DEOPE/VILOG; DPLAN/PRESI; DSEMP e DPROR/VICOR; CESER e DENGE/VISER.							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Acre				CNPJ: 34.028.316/7709-95			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Acre				CNPJ: 34.028.316/7709-95			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00202011	Prestação de Serviços de Limpeza, conservação, higienização e desinfecção nas instalações prediais de unidades da Diretoria Regional do Acre	03296965000161	349.529,60	01/06/2011	31/01/2016	F	P
00292013	Prestação de Serviços de Vigilância armada em unidades dos Correios da Diretoria Regional do Acre	02764609000162	1.257.400,55	06/11/2013	08/11/2016	M	P
00342012	Prestação de Serviços de Portaria e Recepção em unidades da Diretoria Regional do Acre	03417593000184	135.906,28	14/12/2012	14/12/2015	M	E
Fonte: DR/ACR							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Alagoas				CNPJ: 34.028.316/0004-56			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00122014	Prestação de Serviços de Vigilância em 60 postos distribuídos em Agências dos Correios em AL	11866801000150	1.244.479,98	02/04/2015	02/04/2016	M	P
00222012	Prestação de Serviços de Vigilância armada capital e interior	11866801000150	937.874,43	30/05/2015	30/05/2016	M	P
00682012	Prestação de Serviços de	01771692000134	2.273.815,56	03/04/2015	03/04/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Alagoas				CNPJ: 34.028.316/0004-56			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Vigilância armada para unidades da capital e interior						
00152014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação de instalações predial no interior	11855183000143	1.133.458,15	04/06/2015	04/06/2016	F	P
00162014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação de instalações predial na capital	15039942000150	871.739,01	1605/2015	16/05/2016	F	P
00132011	Instituição de apoio a pessoas com deficiência	12450268000104	371.480,47	01/06/2015	31/05/2016	M	P
00132015	Prestação de Serviços de Fornecimento de mão de obra	12778433000151	154.389,86	01/07/2015	30/06/2016	M	A
00602012	Prestação de Serviços de Limpeza, Higienização e Conservação para as unidades da capital e interior	05784565000120	15.000,00	06/12/2014	30/01/2015	F	E
00262010	Prestação de Serviços de Suporte técnico à computadores pessoal em ambiente de rede/AL	07848223000152	64.105,45	06/07/2015	05/02/2015	M e S	E
Fonte: DR/AL							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00962015	Prestação de Serviços de Copeiragem no ambiente do	13669451000168	23.562,50	16/12/2015	02/01/2017	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	gabinete dos Correios/DR/AM						
00542015	Prestação de Serviços de Limpeza de unidades de atendimento, operacional e administrativas da DR/AM	13669451000168	1.347.759,03	27/10/2015	27/10/2016	F	A
00442015	Prestação de Serviços de Agentes de Portaria/DR/AM	11546821000144	282.919,89	08/06/2015	08/06/2016	F	A
01012014	Prestação de Serviços de Copeiragem no ambiente do gabinete dos Correios/DR/AM	17000877000185	21.750,00	02/01/2015	02/01/2016	F	P
00362014	Prestação de Serviços de Carregadores de bens moveis para atender as necessidades dos Correios/DR/AM	08940297000187	45.965,74	29/05/2015	29/05/2016	F	P
00072012	Prestação de Serviços de 04 (quatro) profissionais agente de portaria/DR/AM	05897975000188	35.190,55	06/03/2015	06/03/2016	M	P
00172011	Prestação de Serviços de Limpeza Predial, Higienização e Desinfecção nas unidades das agências de correios localizadas em Manaus e ambulatório medico da ECT/DR/AM	11240607000165	387.138,62	01/04/2015	26/03/2016	F	P
00182010	Prestação de Serviços de Limpeza predial/DR/AM	06226486000167	2.208.421,55	25/06/2014	26/10/2015	F	E
09120111	Prestação de Serviços de Vigilância Armada para as unidades na capital e interior do Amazonas	12066015000131	1.723.085,16	02/10/2015	02/10/2016	M	P
00102013	Prestação de Serviços de Assistência e Apoio as Pessoas	04770319000157	948.939,60	07/04/2015	07/04/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Portadoras de Deficiência Física.						
00072014	Prestação de Serviço de Mão de Obra Terceirizada para cliente de Logística Integrada dos Correios/ /DR/AM	16669451000168	905.154,32	02/09/2015	02/09/2016	M	P
00932015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Rio Preto da Eva/DR/AM	03169527290	2.000,00	14/12/2015	14/06/2016	F	A
00912015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Amaturá/DR/AM	02183465220	2.400,00	04/12/2015	04/06/2016	F	A
00902015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Cabury/DR/AM	65974484215	2.220,00	30/11/2015	30/05/2016	F	A
00892015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Guajará/DR/AM	94785112204	1.986,00	13/11/2015	13/05/2016	F	A
00882015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC santa Isabel do Rio Negro /DR/AM	94087512215	2.520,00	30/11/2015	30/05/2016	F	A
00872015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Boa Vista do Ramos /DR/AM	76528340234	2.160,00	30/10/2015	30/04/2016	F	A
00862015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC	97715999253	2.360,00	16/12/2015	16/06/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Ipixuna/DR/AM						
00852015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Tonantins/DR/AM	92969208253	3.250,00	09/11/2015	09/05/2016	F	A
00842015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Borba/DR/AM	87517183249	3.460,00	26/10/2015	26/04/2016	F	A
00832015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Pitinga/DR/AM	80950400297	2.820,00	28/10/2015	28/04/2016	F	A
00822015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Urucará/DR/AM	76650456268	3.270,00	04/11/2015	04/05/2016	F	A
00812015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Balbina/DR/AM	00536046280	1.590,00	30/10/2015	30/04/2016	F	A
00792015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Novo Ayrão/DR/AM	00521177235	3.300,00	19/10/2015	19/04/2016	F	A
00782015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Barreirinha/DR/AM	74937057200	2.100,00	23/10/2015	23/04/2016	F	A
00772015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Maraã/DR/AM	80448151200	2.880,00	28/10/2015	28/04/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00752015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Japurá/DR/AM	41678184268	2.310,00	16/11/2015	16/05/2016	F	A
00742015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Itapeçu/DR/AM	02069109240	1.770,00	16/10/2015	16/04/2016	F	A
00732015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Novo Remanso/DR/AM	02934797201	3.188,00	16/10/2015	16/04/2016	F	A
00722015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Alvares/DR/AM	30965128253	1.596,00	16/10/2015	16/04/2016	F	A
00692015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação nas área interna e externa na AC Silves/DR/AM	89112431249	2.000,00	16/10/2015	16/04/2016	F	A
00682015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação nas área interna e externa na AC Juruá/DR/AM	64169766253	2.600,00	30/09/2015	01/04/2016	F	A
00672015	Prestação de Serviços Limpeza e Conservação nas área interna e externa na AC Urucurituba/DR/AM	00184474221	3.120,00	06/10/2015	06/04/2016	F	A
00652015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na unidade de Lábrea/DR/AM	01651800219	3.180,00	07/10/2015	07/04/2016	F	A
00632015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na	45636753268	2.600,00	11/09/2015	11/03/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	unidade de Novo Aripuanã/DR/AM						
00622015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na unidade de Autazes//DR/AM	78644615220	3.000,00	02/09/2015	02/03/2016	F	A
00612015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na unidade de Pauini/DR/AM	02735495299	1.980,00	02/10/2015	02/04/2016	F	A
00602015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na unidade de Humaitá/DR/AM	59450193568	2.000,00	16/09/2015	16/03/2016	F	A
00582015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na unidade de Manicoré/DR/AM	78004560210	3.300,00	11/09/2015	11/03/2016	F	A
00502015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na AC Careiro/DR/AM	41330447204	1.220,00	21/07/2015	21/10/2015	F	E
00492015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na AC Caburi/DR/AM	01308364270	744,00	27/07/2015	27/10/2015	F	E
00482015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na AC Apuí/DR/AM	01233601296	1.500,00	27/07/2015	27/10/2015	F	E
00472015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação predial na área interna Agência Borba/DR/AM	75637243204	1.700,00	01/07/2015	01/10/2015	F	E
00462015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da Agência Amaturá/DR/AM	47509813204	900,00	09/07/2015	09/10/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00422015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Rio Preto da Eva/DR/AM	89086740200	1.000,00	08/06/2015	08/09/2015	F	E
00412015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Iranduba/DR/AM	67191584220	1.440,00	21/05/2015	21/08/2015	F	E
00402015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna na AC Alvarães/DR/AM	02816640213	798,00	03/06/2015	03/09/2015	F	E
00392015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Beruri/DR/AM	00006296262	1.240,00	03/06/2015	03/09/2015	F	E
00382015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Guajará/DR/AM	56240155268	900,00	18/05/2015	18/08/2015	F	E
00372015	S Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa AC Japurá/DR/AM	85700088215	1.072,00	08/06/2015	08/09/2015	F	E
00362015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Ipixuna/DR/AM	02506568255	928,00	08/06/2015	08/09/2015	F	E
00352015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa na AC Caapiranga/DR/AM	47473606204	855,00	01/06/2015	01/09/2015	F	E
00342015	Prestação de Serviços de	00792880226	1.000,00	27/05/2015	27/08/2016	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Silves/DR/AM						
00332015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Autazes/DR/AM	50921657234	900,00	11/05/2015	11/08/2015	F	E
00272015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Novo Aripuanã/DR/AM	00550508244	1.170,00	14/05/2015	14/08/2015	F	E
00262015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Balbina	01574238248	798,00	04/05/2015	04/08/2015	F	E
00252015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Boa Vista do Ramos/DR/AM	00105642258	1.050,00	20/04/2015	20/07/2015	F	E
00222015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Humaitá/DR/AM	00328623261	1.000,00	13/04/2015	13/07/2015	F	E
00212015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Borba/DR/AM	00793529280	984,00	26/03/2015	26/06/2015	F	E
00202015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Pitinga/DR/AM	80950400297	1.215,00	09/04/2015	09/07/2015	F	E
00192015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área	67160751272	1.200,00	25/05/2015	25/08/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	interna e externa da AC Barcelos/DR/AM						
00182015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Itapeçu/DR/AM	79068804200	801,00	07/04/2015	07/07/2015	F	E
00172015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Urucurituba/DR/AM	94482330272	798,00	08/04/2015	08/07/2015	F	E
00162015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Juruá/DR/AM	76463567272	1.108,00	15/04/2015	15/07/2015	F	E
00152015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Amaturá/DR/AM	80283128291	900,00	08/04/2015	08/07/2015	F	E
00142015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Caburi/DR/AM	80728995204	744,00	30/03/2015	30/06/2015	F	E
00132015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa AC Urucará/DR/AM	03760394264	800,00	08/04/2015	07/04/2016	F	E
00122015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Pauini/AM	56709102220	900,00	17/04/2015	17/07/2015	F	E
00112015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa AC Manicoré/DR/AM	73178128204	1.410,00	08/04/2015	08/07/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00052015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Rio Preto da Eva	67944000220	1.000,00	09/02/2015	09/05/2015	F	E
00042015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Novo Aripuanã/DR/AM	59276622268	1.170,00	13/02/2015	13/05/2015	F	E
01152014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Boa Vista do Ramos/DR/AM	23937556249	1.065,00	12/01/2015	12/04/2015	F	E
01112014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Borba/DR/AM	87517183249	981,00	19/12/2014	19/03/2015	F	E
01102014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Apuí/DR/AM	82112860259	900,00	19/01/2015	19/04/2015	F	E
01092014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Autazes/DR/AM	56834217215	900,00	12/01/2015	12/04/2015	F	E
01082014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Silves/DR/AM	00385388225	1.000,00	19/01/2015	19/04/2015	F	E
01052014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Manicoré/DR/AM	01240928297	1.410,00	24/12/2014	24/03/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01042014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Humaitá/DR/AM	97708062268	799,50	15/12/2014	15/03/2015	F	E
01032014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Alvarães/DR/AM	69919992291	798,00	16/12/2014	16/03/2015	F	E
01022014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Japurá/DR/AM	85707651268	990,00	05/01/2015	05/04/2015	F	E
00952014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Juruá/DR/AM.	64169766253	920,00	19/11/2014	19/02/2015	F	E
00942014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Amaturá/DR/AM	90899970249	798,00	26/11/2014	26/02/2015	F	E
00932014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Caburi/DR/AM	55993630230	744,00	12/11/2014	12/02/2015	F	E
00902014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Ipixuna/DR/AM	66419352215	898,00	17/11/2014	17/02/2015	F	E
00892014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Beruri/DR/AM	01616970200	898,00	10/11/2014	10/02/2015	F	E
00852014	Prestação de Serviços de	04995600272	1.150,00	12/11/2014	12/02/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amazonas				CNPJ: 34.028.316/0003-75			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Novo Aripuanã/DR/AM						
00842014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Itapeçu/DR/AM	02069109240	801,00	03/11/2014	03/02/2015	F	E
00832014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Balbina/DR/AM	44099037215	780,00	14/11/2014	14/02/2015	F	E
00822014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Pauini/DR/AM	02735495299	810,00	13/11/2014	13/02/2015	F	E
00812014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna da AC Rio Preto da Eva/DR/AM	03872784277	801,00	03/11/2014	03/02/2015	F	E
00782014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Urucará/DR/AM	71793437220	800,00	25/09/2014	10/01/2015	F	E
00762014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação na área interna e externa da AC Japurá/DR/AM	75905922268	918,00	03/10/2014	10/01/2015	F	E
Fonte: DR/AM							

Unidade Contratante	
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	
UG/Gestão: Diretoria Regional do Amapá	CNPJ: 34.028.316/7624-61

Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00082015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação nas unidades da DR/AP	08450948000150	716.792,16	17/09/2015	17/09/2016	F	A
00072014	Prestação de Serviços de Vigilância armada para a DR/AP	09500531000118	1.321.991,52	30/06/2015	30/06/2016	M	P
00052012	Prestação de Serviços de copeira para as unidades Edif. Sede e Complexo Marco Zero	13096822000160	38.612,26	30/03/2014	30/03/2015	F	E
00062012	Prestação de Serviços de Recepcionista para as unidades de CDD/Macapá e CDD/Marco Zero dos Correios/DR/AP	04227840000142	10.547,74	05/04/2015	05/07/2015	F	E
00092012	Prestação de Serviços de Porteiro no Edif. Sede/DR/AP	04227840000142	8.172,08	08/08/2015	08/11/2015	F	E
Fonte: DR/AP							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional da Bahia				CNPJ: 34.028.316/0005-37			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00532015	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização em instalações prediais da Diretoria Regional da Bahia	07659454000118	756.526,12	04/11/2015	01/05/2016	M	A
00862014	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização em instalações prediais, nas unidades da Reven 01 da Diretoria Regional da	07659.454/000118	1.123.646,27	29/10/2015	29/10/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional da Bahia				CNPJ: 34.028.316/0005-37			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Bahia						
00852014	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização em instalações prediais, nas unidades da Reven 01 da Diretoria Regional da Bahia	07659454/00018	1.294.079,13	19/12/2015	19/12/2016	M	P
00132015	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização em unidades operacionais, atendimento e administrativas da Diretoria Regional da Bahia	04293000000188	205.556,25	10/04/2015	10/04/2016	M	A
00802010	Prestação de Serviços de Recepcionistas na Diretoria Regional da Bahia	07855231000126	555.554,28	26/06/2014	21/06/2015	M	E
00212014	Prestação de Serviços de Garagistas e Contínuos da Diretoria Regional da Bahia	13384388000113	222.762,00	12/03/2014	12/03/2015	M	E
00612013	Prestação de Serviços de Recepcionistas da Diretoria Regional da Bahia	14188755000176	271.113,21	29/05/2014	29/05/2015	M	E
01002013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização - Reven 02 e Complexo Aeroporto da DR/BA	04293000000188	31.879,99	08/10/2014	08/02/2015	F	E
00762011	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização - Reven 05 e 06 DR/BA	96836754000155	127.261,33	28/10/2014	28/02/2015	F	E
01322011	Prestação de Serviços de	96836754000155	138.022,41	17/10/2014	17/03/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional da Bahia				CNPJ: 34.028.316/0005-37			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Limpeza, Conservação e Higienização - Instalações Prediais Reven 01 DR/BA						
00262012	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização - no edifício sede da DR/BA	04833107000171	442.507,61	09/06/2014	09/03/2015	F	E
00872014	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização para edifício sede da DR/BA	01524224000165	1.471.316,99	03/11/2014	03/11/2015	F	E
00222010	Prestação de Serviços de Vigilância para postos da DR/BA	16330409000196	2.189.137,73	03/02/2015	31/12/2016	M	P
00332010	Prestação de Serviços de Vigilância para postos da DR/BA	16330409000196	1.873.427,27	03/02/2015	31/12/2016	M	P
00252011	Prestação de Serviços de Copeiro da DR/BA	12671784000169	19.614,96	26/03/2014	26/03/2015	M	E
00122012	Mão de obra alternativa de instituição de apoio à pessoas portadoras de deficiência	42171207000179	1.542.462,29	04/02/2014	04/02/2015	M	E
01502011	Prestação de Serviços de Impressão, Envelopagem e Inserção de objetos, com cessão de mão de obra	07385282000131	64.623,00	05/01/2015	05/07/2016	M	P
01782010	Prestação de Serviços de Suporte Técnico à Estação de Trabalho/Computação pessoal e seus periféricos da DR/BA	07345258000179	1.710.037,22	03/12/2015	03/12/2016	M	P
00692014	Prestação de Serviço de Locação	10541783000174	886.168,48	13/08/2015	12/08/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional da Bahia				CNPJ: 34.028.316/0005-37			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	de Moto Empilhadeiras a Gás Com Operador e Fornecimento de GLP para Operação FNDE						
00952014	Prestação de Serviços e Apoio a Operação de Armazenagem e Logística FNDE	16595877000102	1.205.608,00	15/12/2014	12/02/2015	M	E
00352014	Prestação de Serviços de Produção de Evento para viabilizar a apresentação da peça "baião de doze" do grupo de teatro olho de boi, que é formado por empregados e dependentes dos Correios/DR/BA	16555125000118	81.960,01	22/04/2014	22/04/2015	M	E
Fonte: DR/BA							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Brasília				CNPJ: 34.028.316/0007-07			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00812014	Prestação de Serviços de Desinsetização, Descupinização e Combate a Pombos em unidades da Diretoria Regional de Brasília e no Estado do Goiás	05283260000135	316.178,12	24/10/2015	24/10/2016	F	P
00822014	Prestação de Serviços de Desinsetização, Descupinização	05283260000135	85.114,93	24/10/2015	24/10/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Brasília				CNPJ: 34.028.316/0007-07			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	e Combate a Pombos em unidades da Diretoria Regional de Brasília e no Estado do Goiás						
00052014	Prestação de Serviços de locação de ônibus, incluindo motorista, para atender os Correios no Distrito Federal	02089435000180	169.271,40	14/01/2015	14/01/2016	F	P
00072012	Prestação de Serviços de Transporte de pessoa, equipamentos técnicos e bens materiais por meio de veículos tipo sedan, van e caminhão para atender a Diretoria Regional de Brasília	11369330000175	164.795,84	22/01/2015	17/01/2016	F	P
00032014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação, Higienização e Desinfecção	04944460000129	462.319,80	14/01/2015	14/01/2016	F	P
01132013	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação, Higienização e Desinfecção, para Atender as Unidades da DR/BSB no DF	00478727000189	5.329.781,52	05/12/2015	05/12/2016	F	P
00472014	Prestação de Serviço de Vigilância Desarmada para a DR/BSB	09459901000110	3.685.075,80	01/06/2015	01/06/2016	M	P
00632012	Prestação de Serviços de Copeira	02053431000141	475.739,76	13/09/2015	13/09/2016	F	P
00852012	Prestação de Serviços de Recepção	41305228000177	290.676,96	05/07/2015	05/01/2016	M	P
00422012	Prestação de Serviços de Digitação na DR/BSB	36770857000138	286.354,40	12/07/2015	12/11/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Brasília				CNPJ: 34.028.316/0007-07			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00022014	Prestação de Serviço de Carregadores de Móveis para atender as necessidades de Serviço dos Correios, em Brasília e nas Cidades do Estado de Goiás Vinculadas à DR/BSB	03470083000170	182.782,20	07/01/2015	07/01/2016	F	P
00082012	Prestação de Serviços de Transporte de Pessoal, Equipamentos técnicos e Bens materiais por meio de veículos tipo SEDAN, VAN e Caminhão para atender a DR/BSB	00691905000155	484.816,80	28/01/2015	28/01/2016	F	P
00512012	Prestação de Serviços de Lavador, Borracheiro, Lanterneiro e Mecânicos	41305228000177	278.695,08	25/08/2015	25/08/2016	F	P
00042013	Prestação de Serviços de Eletricista Automotivo no Âmbito da DR/BSB	04239073000191	35.286,96	11/01/2014	11/01/2015	F	E
00392013	Prestação de Serviços de Agente de Proteção da Aviação Civil	04080421000120	494.905,92	18/06/2015	18/06/2016	M	P
Fonte: DR/BSB							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Ceará				CNPJ: 34.028.316/0010-02			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00372013	Prestação de serviço de limpeza	35240449000101	2.800.565,52	30/08/2013	01/09/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Ceará				CNPJ: 34.028.316/0010-02			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	predial, asseio e conservação, nas instalações prediais da DR/CE						
00992014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação, nas instalações prediais da DR/CE	20466189000110	1.613.770,92	16/12/2014	17/12/2016	F	P
00122010	Prestação de serviço de vigilância armada em unidades operacionais e administrativas da DR/CE	07957111000130	545.939,16	04/03/2010	04/06/2015	M	E
00442013	Prestação de serviço de segurança/vigilância ostensiva/armada para agências dos Correios da DR/CE	17036171000173	632.202,84	02/09/2013	04/09/2016	M	P
00852014	Prestação de serviços de vigilância ostensiva/armada para os Correios da DR/CE	07957111000130	290.133,93	03/10/2014	31/03/2015	M	E
00072015	Prestação de serviços de vigilância ostensiva/armada para os Correios da DR/CE	07957111000130	301.794,36	02/04/2015	29/09/2015	M	E
00792015	Prestação de Serviços de Vigilância ostensiva/armada para os Correios da DR/CE	07957111000130	306.917,22	29/09/2015	27/03/2016	M	A
00202015	Prestação de serviço de segurança/vigilância ostensiva/armada para 43 (quarenta e três) postos em agências dos Correios da DR/CE na cidade de Fortaleza/CE	07957111000130	2.428.552,32	05/06/2015	05/06/2016	M	A
00282010	Contratação de instituições	07143845000185	113.899,80	30/04/2010	29/04/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Ceará				CNPJ: 34.028.316/0010-02			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	públicas ou privadas de assistência e apoio a pessoas portadoras de deficiência intelectual, para a prestação de serviços nos Correios, por meio do fornecimento de mão-de-obra para executar atividades de apoio administrativo e/ou operacional						
01002010	Contratação de serviços de mão-de-obra prestados por pessoas com necessidades especiais – deficiência auditiva – para executar atividades de apoio operacional e administrativo nos Correios – DR/CE	07950793000159	564.757,17	24/11/2010	23/11/2015	F	E
00922011	Contratação de serviços de mão-de-obra prestada por pessoas com necessidades especiais – deficiência física – para executar atividades de apoio operacional e administrativo nos Correios – DR/CE	07950793000159	194.678,89	16/11/2011	19/11/2015	F	E
00892012	Prestação de serviço de suporte técnico à computação pessoal em ambiente de rede no âmbito da DR/CE	03349211000122	856.651,80	22/10/2012	24/10/2015	M	E
00952014	Prestação de serviços de portaria e recepção em unidades da DR/CE	14084670000148	555.272,04	04/12/2014	05/06/2016	M	P
00162014	Prestação de serviço de	89752317391	15.840,00	01/04/2014	01/04/2015	M	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Ceará				CNPJ: 34.028.316/0010-02			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	tecladista profissional, por 1 (um) ano, para acompanhar apresentações e ensaios do grupo de coral Encantart dos Correios, da DR/CE						
00222015	Prestação de serviço de tecladista profissional, por 1 (um) ano, para acompanhar apresentações e ensaios do grupo de coral Encantart dos Correios, da DR/CE	4657549000104	14.240,80	22/06/2015	22/06/2016	M	A
00052014	Prestação de serviço de copeiragem em unidade da DR/CE	13062767000197	21.504,36	30/01/2014	30/01/2015	F	E
01032014	Prestação de serviço de copeiragem em unidades dos Correios da DR/CE	13062767000197	48.020,16	01/02/2015	01/02/2016	F	A
00752014	Prestação de serviços de regência para o coral Encantart da DR/CE	19640708000135	43.320,00	02/09/2014	02/09/2015	S	E
01092015	Prestação de serviços de regência para o coral Encantart da DR/CE	06130417000155	39.113,40	15/12/2015	15/12/2016	S	A
Fonte: DR/CE							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Espírito Santo				CNPJ: 34.028.316/0012-66			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos	Sit.
				Início	Fim		

				Início	Fim	Trabalhadores Contratados	
00502012	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção para as unidades da DR/ES – Região Grande Vitória	39299359000147	1.852.988,16	29/09/2015	29/09/2016	F	P
00492012	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção para as unidades da DR/ES – Região Norte	39299359000147	926.888,64	29/09/2015	29/09/2016	F	P
00232011	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção para as unidades da DR/ES – Região Sul	02201230000144	955.780,20	28/06/2015	22/06/2016	F	P
00702014	Prestação de serviços de vigilância armada nas unidades da DR/ES	07705117000209	2.297.026,92	02/11/2015	02/11/2016	F	P
00682012	Prestação de serviços de portaria em unidades dos Correios – Diretoria Regional do Espírito Santo	07323169000121	300.107,76	17/11/2015	17/11/2016	F	P
00022013	Prestação de serviços de copeiragem para Ed. Sede dos Correios – Diretoria Regional do Espírito Santo	11472491000190	27.474,84	16/02/2015	16/02/2016	F	P
00412012	Prestação de serviço de suporte técnico em microinformática no Ambiente Computacional dos Correios, na Diretoria Regional do Espírito Santo	03399966000131	432.366,42	27/07/2015	27/07/2016	M	P
0742014	Prestação de serviço de portaria para o Centro Logístico do Espírito Santo – Correios/DR/ES	07552090000107	186.701,04	05/01/2015	05/01/2016	F	P
0692014	Prestação de serviços contínuo com cessão de mão de obra terceirizada de apoio à operação	02201230000144	624.872,58	31/10/2015	31/10/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Espírito Santo				CNPJ: 34.028.316/0012-66			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	de armazenagem e logística						
0722014	Prestação de serviço de Recepção no Edifício Sede da Diretoria Regional do Espírito Santo	16432827000104	34.999,92	30/12/2014	30/12/2015	M	E
0632014	Prestação de serviços de recepção no Centro Logístico do Espírito Santo - Diretoria Regional do Espírito Santo	16432827000104	110.498,40	28/10/2014	28/10/2015	M	E
Fonte: DR/ES							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Goiás				CNPJ: 34.028.316/0013-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01522014	Prestação de serviços de vigilância armada para unidades da DR/GO	37014776000170	1.380.449,39	03/07/2014	29/06/2015	M	E
01172015	Prestação de serviços de vigilância armada para unidades da DR/GO	31546484000364	650.406,96	29/06/2015	03/01/2016	M	E
01992014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/GO	41309022000115	2.351.233,28	03/12/2014	03/12/2015	F	E
02392015	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/GO	04878794000141	2.688.991,71	04/12/2015	04/12/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Goiás				CNPJ: 34.028.316/0013-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00492014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/GO	41309022000115	1.512.376,81	27/05/2014	27/05/2015	F	E
01002015	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/GO	41305228000177	923.949,42	28/05/2015	18/10/2015	F	E
01802015	Serviço de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/GO	10398338000105	1.731.281,98	19/10/2015	19/10/2016	F	A
00032012	Prestação de serviço de monitoramento eletrônico no sistema de controle de acesso e sistema CFTV no CTCE Goiânia	37266251000122	240.959,98	20/01/2014	20/01/2015	M	E
00562015	Prestação de serviço de monitoramento eletrônico no sistema de controle de acesso e sistema CFTV no CTCE Goiânia	26413146000152	341.545,43	21/04/2015	21/04/2016	M	A
02172013	Prestação de serviços de lavagem de veículos da frota da ECT/DR/GO	12978443000130	107.345,52	11/08/2015	11/08/2016	F	P
00062012	Prestação de serviços de vigilância armada DR/GO	00914803000151	1.321.981,96	15/03/2015	15/03/2016	M	P
00572011	Prestação de serviços de vigilância armada em 225 unidades da DR/GO	05502450000104	11.050.138,78	28/08/2015	23/08/2016	M	P
02902014	Prestação de serviços de Portaria (remanescente) para as unidades da DR/GO	41305228000177	480.709,26	30/01/2015	30/01/2016	F	p
00042014	Prestação de serviços de	86794245000153	123.949,89	08/01/2015	08/01/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Goiás				CNPJ: 34.028.316/0013-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	borracharia para veículos leves pesados e motocicletas da frota da DR/GO						
00722011	Prestação de serviços de Mão de obra terceirizada para Auxiliar de Serviços Gerais e Carregadores	02053431000141	196.073,64	05/01/2015	05/01/2016	M	P
Fonte: DR/GO							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Maranhão				CNPJ: 34.028.316/0034-71			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00142011	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	05784565000120	616.684,46	06/09/2015	01/09/2016	F	P
00212011	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	08476683000160	1.736.549,74	04/09/2015	04/09/2016	F	P
00502014	Prestação de Serviços de Recepcionista e Copeiragem	11794559000157	183.415,52	25/11/2015	25/11/2016	F e M	P
00172015	Prestação de Serviços de Operador Logístico e Conferente	13146946000102	162.684,25	21/09/2015	20/09/2016	M	A
00142010	Prestação de Serviços de Vigilância armada	02023407000160	134.211,89	26/07/2014	21/07/2015	F	E
00132011	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	10389621000162	527.826,22	22/07/2015	17/07/2016	F	P
00032012	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	02023407000160	243.617,69	17/02/2016	17/02/2017	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Maranhão				CNPJ: 34.028.316/0034-71			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00482013	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	05121169000113	3.365.338,97	03/10/2015	03/10/2016	F	P
00022014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	07945678000510	134.147,39	05/05/2015	04/06/2015	F	E
00432014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	05121169000113	1.118.994,96	06/01/2016	06/01/2017	F	P
00102015	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	05121169000113	1.675.871,11	01/07/2015	01/07/2016	F	A
Fonte: DR/MA							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01142012	Prestação de serviços de preparação de carga e geração de imagens em scanner de produção (digitalização de documentos)	25403965000156	684.569,88	14/07/2015	14/07/2016	F	P
02302014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades dos Correios//DR/MG	13993675000120	1.495.484,29	30/10/2015	30/10/2016	F	P
02782013	Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada para a região metropolitana de Belo Horizonte/MG	07534224000122	3.962.202,72	25/04/2015	25/04/2016	F	P
00402014	Prestação de serviço de recepcionistas nas unidades dos	14320018000185	818.395,00	25/05/2015	25/02/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Correios da DR/MG						
03532014	Prestação de serviços de limpeza, higienização e conservação de equipamento de triagem de encomendas, no CCE/BH DA DR/MG	14339328000141	591.101,27	14/02/2015	14/02/2016	F	P
00992015	Prestação de serviços de recepcionista nas unidades da DR/MG	13192004000160	463.886,83	15/06/2015	15/06/2016	M	A
01512015	Prestação de serviços de impressão de dados variáveis, por meio da disponibilização de equipamentos, softwares e pessoas para unidades dos Correios	05388674000129	15.780.000,00	01/11/2015	01/11/2020	M	A
01922015	Prestação de serviços de limpeza predial asseio e conservação nas unidades da DR/MG	11168878000157	1.792.510,37	19/12/2015	19/12/2016	F	A
01012012	Prestação de serviços de apoio logístico para cliente de logística integrada dos Correios/DR/MG.	07323169000121	539.025,23	24/05/2015	23/05/2016	F	P
01932012	Prestação de serviços de preparação de carga e geração de imagens em scanner de produção (digitalização de documentos) para os Correios//MG	08491163000126	97.127,46	05/05/2015	05/05/2016	M	P
01172013	Prestação de serviços de monitoramento dos sistemas de CFTV nas dependências dos Correios, Centro de Tratamento De Cartas e Encomendas -	00332833000826	54.120,72	03/11/2015	03/11/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	CTCE/VARGINHA/DR/MG						
02082012	Prestação de serviços de carregador em unidades dos Correios em Minas Gerais	02908313000178	393.355,49	18/10/2015	18/10/2016	F	P
01392014	Prestação de serviços de recepcionistas em unidades dos Correios/DR/MG	13192004000160	464.072,75	24/06/2015	24/06/2016	M	P
02722014	Prestação de serviços de vigilância armada no âmbito da DR/MG	1316090100192	500.620,13	02/10/2015	02/10/2016	F	P
03492014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	11240607000165	725.098,94	16/12/2015	16/12/2016	F	P
03482014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	08543708000109	1.760.624,55	05/01/2015	06/01/2016	F	P
01002012	Prestação de serviços de recepcionista em unidades dos Correios//MG	09564708000140	420.333,93	17/05/2015	17/05/2016	M	P
00942012	Prestação de serviços de vigilância armada/desarmada para unidades da região da zona da mata, leste e norte de MG	11499545000100	2.218.554,03	25/04/2015	25/04/2016	F	P
00732013	Prestação de serviços de monitoramento dos sistemas de CFTV nas dependências da ECT/ Centro de Cartas e Encomendas - CCE/BH/DR/MG	13386914000184	141.334,56	12/06/2015	12/06/2016	F	P
00832014	Prestação de serviços de vigilância armada no âmbito da DR/MG	11499545000100	1.749.120,71	17/06/2015	17/06/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01292014	Prestação de serviço de limpeza predial, asseio e conservação nas instalações prediais dos Correios/DR/MG	02908313000178	441.478,34	19/08/2015	19/08/2016	F	P
03112014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	13026997000109	831.936,96	24/12/2015	24/12/2016	F	P
00682015	Prestação de serviço de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades dos Correios/DR/MG	02908313000178	1.166.573,32	20/04/2015	20/04/2016	F	A
00712015	Prestação de serviços de jardinagem em unidades da ECT/DR/MG	14354550000113	290.888,03	27/04/2015	27/04/2016	F	A
01632015	Prestação de serviços de portaria nas unidades da DR/MG	13192004000160	729.892,56	28/10/2015	28/10/2016	F	A
00952012	Prestação de serviços de vigilância armada/desarmada para unidades da região sul, centro sul e triângulo mineiro de MG	09632105000138	2.727.226,22	25/04/2015	25/04/2016	F	P
00762013	Prestação de serviços de monitoramento dos sistemas de CFTV nas dependências dos Correios/ Centro de Cartas E Encomendas - CTCE/Uberlândia/DR/MG	13386914000184	76.853,03	12/06/2015	12/06/2016	F	P
02892013	Prestação de serviço de apoio logístico para cliente de logística integrada dos Correios/DR/MG	05853754000108	1.001.945,92	28/01/2015	28/01/2016	M	P
00352014	Prestação de serviço de limpeza predial, asseio e nas unidades dos	12576703000141	879.342,79	12/02/2016	12/02/2017	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Correios/DR/MG						
00882014	Prestação de serviço de vigilância armada no âmbito da DR/MG	14428415000175	1.285.728,15	17/06/2015	17/06/2016	F	P
02282014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e nas unidades da DR/MG	11240607000165	812.447,96	11/10/2015	11/10/2016	F	P
02762014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	02908313000178	1.988.340,96	04/11/2015	04/11/2016	F	P
01702015	Prestação de serviço para limpeza predial asseio e conservação nas unidades da DR/MG	13026997000109	416.933,40	03/11/2015	03/11/2016	F	A
00172011	Prestação de serviços de recepcionista na DR/MG	12423368000141	556.997,87	18/02/2015	13/02/2016	M	P
02072013	Prestação de serviço de copeiro em unidades dos Correios em Minas Gerais	14320018000185	50.510,85	12/10/2015	12/10/2016	F	P
02292013	Prestação de serviço de apoio logístico para cliente de logística integrada dos Correios/DR/MG	15638197000166	375.914,59	18/10/2015	18/10/2016	F	P
00802014	Prestação de serviços de vigilância armada no âmbito da DR/MG	07534224000122	3.215.409,68	17/06/2015	17/06/2016	F	P
00412015	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	07655416000197	1.966.659,29	21/10/2015	21/10/2016	F	A
03392014	Prestação de serviço de limpeza predial, asseio, conservação com fornecimento de material de limpeza e higiene, de equipamentos e utensílios, no	10287352000123	2.368.552,75	13/02/2015	13/02/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Complexo de Cartas E Encomendas - CCE/BH, da DR/MG						
00322015	Prestação de serviços de digitação, a serem executados nas dependências dos Correios/DR/MG	03454049000102	853.777,52	04/02/2015	04/02/2016	M	P
01022015	Prestação de serviços de apoio a operação de armazenagem e logística	14642340000120	2.960.884,36	24/06/2015	24/06/2016	M	A
03952009	Prestação de serviços de limpeza e conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais da DR/MG	08543708000109	1.372.433,11	18/08/2014	12/02/2015	F	E
03502014	Prestação de serviço de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades DR/MG	10287352000123	1.708.884,13	18/12/2014	18/12/2015	F	E
01712011	Prestação de serviço de limpeza e conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais da DR/MG	08543708000109	316.888,24	06/10/2014	03/01/2015	F	E
00172013	Prestação de serviço de limpeza e conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais da DR/MG	08543708000109	202.171,89	06/10/2014	04/01/2015	F	E
02062012	Prestação de serviços de limpeza e conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais da DR/MG	02908313000178	138.980,64	18/02/2015	18/04/2015	F	E
02072012	Prestação de serviços de limpeza e conservação, higienização e	02908313000178	53.767,71	19/02/2015	19/04/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	desinfecção em instalações prediais da DR/MG						
00782014	Prestação de serviços de digitação a serem executados nas dependências dos Correios/MG	05033310000126	554.691,93	07/04/2014	11/01/2015	F	E
00862014	Prestação de serviço de recepcionistas nas unidades dos Correios/DR/MG	13430005000104	393.678,84	26/05/2014	26/05/2015	M	E
00412010	Prestação de serviços de lavagem e lubrificação dos veículos dos Correios alocados em Juiz de Fora	03468016000111	7.216,32	08/03/2015	08/06/2015	F	E
00162014	Prestação de serviços médicos para o ambulatório dos Correios/DR/MG localizado na cidade de Juiz de Fora - MG	02908313000178	381.600,00	28/01/2014	28/01/2015	S	E
00792014	Prestação de serviços de ginastica laboral em unidades dos Correios/DR/MG	13198045000164	73.994,40	24/04/2014	24/04/2015	S	E
00612014	Prestação de serviço de ginastica laboral em unidades localizadas na cidade de Montes Claros/MG	13336262000173	25.849,80	07/04/2014	07/04/2015	S	E
00902014	Prestação de serviços de ginastica laboral em unidades localizadas na cidade de Uberaba/MG	13336262000173	28.999,92	05/05/2014	05/05/2015	S	E
00472014	Prestação de serviço de maestro para regência do coral dos Correios	45519935653	55.194,87	11/03/2015	11/03/2016	S	P
02852014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MG	17915779000178	1.778.899,92	20/10/2014	20/10/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Minas Gerais				CNPJ: 34.028.316/0015-09			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00602014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades dos Correios/DR/MG	131702/00046	1.893.169,80	18/08/2014	18/08/2015	F	E
00832011	Prestação de serviços de apoio logístico para atendimento de contrato com cliente de logística	03623340000167	443.127,2	26/05/2014	26/05/2015	F	E
Fonte: DR/MG							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Mato Grosso do Sul				CNPJ: 34.028.316/0009-60			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00212014	Prestação de serviços de limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/MS	82376427000153	2.170.529,01	02/07/2015	02/07/2016	F	P
00612013	Prestação de serviços de vigilância armada em unidades dos Correios/DR/MS localizadas em Campo Grande e em municípios do interior do MS	05052780000137	2.746.737,67	30/11/2015	30/11/2016	F	P
00182014	Prestação de serviços de recepção e portaria na DR/MS	04457561000175	258.971,11	02/07/2015	02/07/2016	M	P
Fonte: DR/MS							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Mato Grosso				CNPJ: 34.028.316/0016-90			

Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00772011	Prestação de serviços de serviços de limpeza e higiene nas unidades de Cuiabá e Várzea Grande da DR/MT	06273710000171	999.393,24	10/10/2014	10/10/2015	F	E
00782011	Prestação de serviços de serviços de limpeza e higiene nas unidades do interior da DR/MT	05784565000120	1.087.978,32	06/10/2014	06/10/2015	F	E
00462014	Prestação de serviços de vigilância armada em 25 unidades dos Correios da DR/MT	04831108000296	1.908.999,96	02/08/2015	02/08/2016	F	P
00552014	Prestação de serviços de vigilância armada em uma unidade dos Correios da DR/MT	04831108000296	259.740,60	01/09/2015	01/09/2016	F	P
00972014	Prestação de serviços de vigilância armada no GCTCE dos Correios da DR/MT	04731108000296	626.104,32	30/01/2015	30/01/2016	F	A
00692011	Contratação de instituição, sem fins lucrativos, de assistência e apoio a pessoas portadoras de deficiência, para a prestação de serviços relacionados às atividades de apoio administrativo e/ou operacional na DR/MT	36910602000123	302.817,50	25/08/2014	25/08/2015	M	P
00162011	Prestação de serviços de suporte técnico em informática, nas unidades dos Correios da DR/MT	03627226000105	389.949,00	04/04/2015	04/04/2016	M	P
00632013	Prestação de serviços para manutenção e conservação predial do complexo operacional e administrativo do Cristo Rei	11644826000100	526.838,37	20/01/2014	20/01/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Mato Grosso				CNPJ: 34.028.316/0016-90			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	da DR/MT						
00102010	Prestação de serviços de conservação, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de Ar Condicionado e Exaustão instalados no CTCE Cuiabá/MT	03696966000101	332.500,00	08/03/2010	08/03/2015	M	E
Fonte: DR/MT							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Pará				CNPJ: 34.028.316/0018-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00382013	Serviço de limpeza, conservação, higienização, desinfecção, desratização, descupinização, e dedetização nas instalações da DR/PA	04558234000100	2.251.925,3	01/08/2015	01/08/2016	M	P
00402013	Serviço de limpeza, conservação, higienização, desinfecção, desratização, descupinização, e dedetização nas instalações da DR/PA	83353474000144	795.079,49	01/08/2015	01/08/2016	M	P
00412013	Serviço de limpeza, conservação, higienização, desinfecção, desratização, descupinização, e dedetização	83353474000144	837.741,71	01/08/2015	01/08/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Pará				CNPJ: 34.028.316/0018-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	nas instalações da DR/PA						
00422013	Serviço de limpeza, conservação, Higienização, desinfecção, desratização, descupinização, e dedetização nas instalações da DR/PA	83353474000144	799.482,03	01/08/2015	01/08/2016	M	P
00642015	Serviço de vigilância armada em unidades da Reven 03, DR/PA	02650833000123	1.764.880,13	01/10/2015	01/10/2016	M	A
00572015	Prestação de serviço de vigilância armada em agências localizadas no âmbito da Reven 04	03257467000100	266.842,32	21/08/2015	21/10/2016	M	A
00472015	Serviços de vigilância armada no âmbito da Reven 1	03257467000100	1.588.215,68	13/08/2015	13/08/2016	M	A
00462015	Serviços de vigilância armada no âmbito da Reven 02	03257467000100	1.386.433,80	13/08/2015	13/08/2016	M	A
00922014	Prestação de serv. de oper. (Monitoramento) do sist. digital de CFTV no GCTCE e posto tático e CEE Cabanagem	10141734000144	303.878,00	20/09/2015	20/09/2016	M	P
00532014	Serviços de Vigilância armada nas dependências dos Correios/DR/PA na área metropolitana	03257467000100	1.335.477,60	02/07/2015	02/07/2016	M	P
00532015	Serviços de vigilância armada no âmbito da Reven 04	00865761000106	1.333.113,96	21/08/2015	21/08/2016	M	A
00802015	Prestação de serviços de agente de portaria nos Correios DR/PA	83353474000144	402.488,88	20/10/2015	19/10/2016	M	A
00402015	Serviços de lavagem de veículos para atender a frota regional da DR/PA	02688855000182	279.999,84	09/07/2015	09/07/2016	M	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Pará				CNPJ: 34.028.316/0018-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00582014	Prestação de serviço de arrumador por demanda que consiste nas atividades de carregamento, descarregamento, arrumação e organização de bens móveis, nos órgãos dos Correios, na área Metropolitana de Belém	04614258000139	84.718,40	01/07/2015	01/07/2016	M	P
00552013	Prestação de Serviço de recepção em unidades da DR/PA	83343665000125	860.879,58	16/09/2015	16/09/2016	M	P
00202010	Prestação dos serviços de segurança humana armada e vig. eletrônica 24h nas unidades das Reven-01/PA	00865761000106	976.599,64	14/04/2010	14/08/2015	M	E
00212010	Prestação dos serviços de segurança humana armada e vig. eletrônica 24h nas unidades das Reven-02/PA	00865761000106	705.055,82	19/04/2010	19/08/2015	M	E
00222010	Prestação dos serviços de segurança humana armada e vig. eletrônica 24h nas unidades das Reven-03/PA	00865761000106	718.944,48	20/04/2010	2008/2015	M	E
00232010	Prestação dos serviços de segurança humana armada e vig. eletrônica 24h nas unidades das Reven-04/PA	00865761000106	710.628,97	20/04/2010	2008/2015	M	E
Fonte: DR/PA							

Unidade Contratante	
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	
UG/Gestão: Diretoria Regional da Paraíba	CNPJ: 34.028.316/0019-32

Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00142013	Prestação de serviços de vigilância nas unidades da DR/PB	09222175000118	3.190.286,28	22/07/2015	22/07/2016	M	P
00152013	Prestação de serviços de vigilância nas unidades da DR/PB	12048368000109	4.759.246,17	22/07/2015	22/07/2016	M	P
00352013	Prestação de serviços de monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança nas unidades das Diretorias Regionais da Paraíba, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins	09561765000175	512.108,88	26/11/2015	26/11/2016	M	P
00032012	Prestação de Serviços de telefonistas para o edifício Sede DR/PB	07396965000175	33.008,88	02/04/2014	02/04/2015	F	E
00032014	Prestação de serviço de Limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/PB	11855183000143	1.285.977,96	03/02/2015	03/02/2016	F	P
0004/014	Prestação de serviço de Limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/PB	15039942000150	778.451,04	03/02/2015	03/02/2016	F	P
00052014	Prestação de serviço de Limpeza predial, asseio e conservação nas unidades da DR/PB	14725699000161	846.268,13	03/02/2015	03/02/2016	F	P
00282013	Prestação de serviço de limpeza e conservação de área externa nas unidades da DR/PB	12778433000151	120.046,20	02/11/2015	02/11/2016	F	P
00292011	Prestação de serviço contínuo com cessão de mão-de-obra para execução de serviços de recepcionista, copeiras e operador de fotocopadora	35519164000104	65.301,24	01/02/2015	01/02/2016	F	E
Fonte: DR/PB							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Pernambuco				CNPJ: 34.028.316/0021-57			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00232015	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	03591143000103	10.144.493,52	11/07/2015	11/07/2016	F	A
00452015	Prestação de serviço de apoio para operação de armazenagem e logística	41305228000177	689.976,12	28/09/2015	28/09/2016	F	A
00602015	Prestação do serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais dos Correios	09181545000116	3.018.725,04	01/12/2015	01/12/2016	F	A
00282015	Prestação de serviço de limpeza e higienização dos equipamentos do sistema de triagem de objetos com fornecimento de materiais	11188159000167	401.243,28	15/07/2015	15/07/2016	F	A
00242013	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	09081459000131	9.287.403,17	09/07/2013	09/07/2015	F	E
00912010	Prestação do serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção em instalações prediais dos Correios	05784565000120	3.945.883,50	26/09/2014	30/11/2015	F	E
00942014	Prestação de Serviços de recepcionista e copa	35346147000112	185.000,00	02/12/2015	02/12/2016	F	P
00202010	Prestação de serviço de limpeza e higienização dos equipamentos do sistema de triagem de objetos	03982764000118	264.465,11	06/03/2014	01/03/2015	F	E
00172011	Prestação de serviço de limpeza do Centro Cultural do Recife	08966334000126	213.944,28	26/02/2014	26/02/2015	F	E
00372012	Prestação de serviço de 1 ascensorista e 2 recepcionistas para o Centro Cultural do Recife	353446147000112	56.527,44	26/08/2014	26/08/2015	F	E
Fonte: DR/PE							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Piauí				CNPJ: 34.028.316/0022-38			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00072012	Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização dos imóveis e instalações prediais dos Correios/PI	10926785000181	310.137,04	13/10/2015	10/05/2016	F	P
00542013	Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização dos imóveis e instalações prediais dos Correios/PI	09219122000148	1.257.967,68	28/12/2015	28/12/2016	F	P
00262014	Prestação de serviços de portaria nos imóveis e instalações prediais dos Correios/PI	13062767000197	142.745,55	27/08/2015	27/08/2016	F	P
00442011	Prestação de serviços de vigilância ostensiva dos Correios/PI	10389621000162	865.942,88	21/10/2015	20/10/2016	F	P
00472012	Prestação de serviços de vigilância armada na DR/PI	10389621000162	3.444.491,82	13/12/2015	16/12/2016	F	P
00282012	Prestação de serviços de vigilância ostensiva dos Correios/PI	10389621000162	118.305,34	31/08/2015	03/09/2016	F	P
00112014	Prestação de serviços de vigilância armada na DR/PI	14151949000105	3.534.007,68	01/02/2015	03/02/2016	F	P
00172015	Prestação de serviços de vigilância ostensiva na DR/PI	08644690000123	1.112.466,99	03/08/2015	03/08/2016	F	A
00022010	Prestação de serviços de vigilância armada na DR/PI	12062071000106	175.526,12	26/06/2015	23/03/2016	F	P
Fonte: DR/PI							

Unidade Contratante

Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00432014	Prestação de serviços de limpeza, higienização e conservação Nos equipamentos de triagem dos Correios da DR/PR, com fornecimento de materiais, equipamentos e utensílios	07809721000196	244.691,16	13/02/2015	13/02/2016	F	P
00662014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção nas instalações prediais dos Correios nas unidades da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral	09201726000167	1.125.373,08	02/04/2015	02/04/2016	F	P
00742014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, nas instalações prediais dos Correios na Região Metropolitana de Curitiba/PR	09201726000167	723.689,76	13/06/2015	13/06/2016	F	P
02322014	Prestação de serviços de digitação de dados para a geração da NTS – Nota de Tributação Simplificada.	11425781000182	1.924.901,20	29/11/2015	29/11/2016	F	P
00142015	Prestação de serviços de reprografia/impressão de grande porte	07432517000107	163.200,00	20/02/2016	20/02/2017	F	P
00632015	Prestação de serviços de controle de acesso de veículos no estacionamento localizado no subsolo do Ed. Sede da DR/PR	05443410000120	262.199,88	03/09/2015	03/09/2016	F	A
00702015	Prestação de serviços de	09201726000167	528.870,00	14/09/2015	14/09/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	limpeza, conservação, higienização e desinfecção nas instalações prediais do complexo do CTCI-CLI Pinhais						
00702014	Prestação de serviços de vigilância desarmada nas unidades da DR/PR	08282615000160	7.097.957,88	08/04/2015	08/04/2016	F	P
01942012	Contratação de instituição pública ou privada, sem fins lucrativos, de assistência e apoio a pessoas com deficiência, para a prestação de serviços relacionados às atividades de apoio administrativo e/ou operacional na DR/PR	78344603000106	690.529,44	06/12/2015	06/12/2016	M	P
00862014	Prestação de serviços de operacionalização dos equipamentos de sonorização no edifício sede da DR/PR	02915801000102	76.401,32	14/05/2014	14/05/2015	F	E
00852014	Prestação de serviços de aula de ginástica e de musculação nas dependências do edifício sede da DR/PR	11193884000164	93.570,00	20/05/2014	20/05/2015	S	E
01032014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades da Reven 04 – Maringá da DR/PR	10903194000199	973.638,96	13/07/2015	13/07/2016	F	P
01512014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção para	10903194000199	1.747.289,28	21/09/2014	21/09/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	as unidades dos Correios situadas na Reven 05 da DR/PR						
02542014	Prestação de serviços de Copeiragem para os Correios da DR/PR	02891176000106	59.605,92	16/01/2015	16/01/2016	F	P
00312015	Prestação de serviço para aula de ginastica e musculação para a DR/PR	15305192000111	89.559,96	21/05/2015	21/05/2016	S	A
01012014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades da Reven 03 – Cascavel	11240607000165	732.968,40	12/06/2015	12/06/2016	F	P
01022014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades da Reven 04 – Maringá	11240607000165	1.175.301,00	12/06/2015	26/07/2016	F	P
00742015	Prestação de serviço para limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades da Reven 03 – Francisco Beltrão	11240607000165	721.966,07	14/09/2015	14/09/2016	F	A
00762015	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, nas instalações prediais do complexo de edifício sede da DR/PR (Curitiba)	07809721000196	1.652.997,12	14/09/2015	14/09/2016	F	A
00812015	Prestação de serviços de limpeza, conservação,	10594346000119	306.554,28	21/09/2015	12/04/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	higienização e desinfecção, para a unidade do CTCE Londrina/PR						
00842015	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção nas instalações prediais das unidades da Reven 05 – Londrina	10594346000119	1.825.712,64	22/09/2015	22/09/2016	F	A
00502012	Prestação de serviços de operação, supervisão e monitoramento de imagens do sistema cftv, de operação e supervisão do sistema de controle de acesso, de monitoramento do sistema de controle de combate a incêndio do edifício sede da Diretoria Regional do Paraná em Curitiba e de operação e supervisão da central de monitoramento de alarmes dos Correios no Paraná	11967535000152	355.556,64	19/04/2015	19/04/2016	F	P
00952013	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, nas instalações prediais dos Correios localizadas na Reven 02 – Região de Ponta Grossa PR	10594346000119	1.420.780,80	03/07/2015	03/07/2016	F	P
00572014	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, nas instalações prediais dos Correios na Região	07809721000196	646.400,16	18/03/2015	18/03/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	de Curitiba PR						
00752014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades dos Correios situadas na Reven 03 - Foz do Iguaçu PR	07192414000109	584.719,08	23/04/2015	23/04/2016	F	P
00442014	Prestação de Serviços de Recepção em Londrina	04970088000125	58.543,68	20/02/2015	20/02/2016	M	P
00142015	Prestação de serviços de recepcionista - Edifício Sede DR-PR	14010744000100	201.276,60	23/02/2015	23/02/2016	M	A
00152015	Prestação de serviços de recepcionista - Edifício Sede DR-PR	06094697000193	117.489,31	24/02/2015	24/02/2016	M	A
00292015	Prestação de serviço de gestão de arquivos da DR/PR	08941804000105	125.051,57	11/05/2014	11/05/2015	M	A
00802013	Prestação de serviço de administração, controle e operação do estacionamento do Ed. Sede da Diretoria Regional do Paraná	03873484000171	86.775,96	05/06/2015	02/09/2015	F	E
01342013	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, nas instalações prediais do complexo de edifício sede da DR/PR (Curitiba)	06233165000190	1.304.959,08	15/10/2014	15/10/2015	F	E
00452014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para	06233165000190	537.961,08	12/04/2015	12/04/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Paraná				CNPJ: 34.028.316/0020-76			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	a unidade do CTCE Londrina/PR						
0076/2014	Prestação de serviço para limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para as unidades da Reven 03 – Francisco Beltrão	06233165000190	328.088,04	23/04/2015	19/10/2015	F	E
00792012	Locação, com manutenção, de equipamentos reprográficos digitais para a Diretoria Regional do Paraná	01771904000183	77.040,00	14/07/2015	10/07/2016	M	P
00792013	Prestação de Serviços de Controle de vetores e pragas urbanas Edifício Sede DR/PR	12039692000160	22.000,00	19/06/2015	19/06/2016	M	P
00062010	Prestação de Serviços de Gestão do arquivo geral da DR Paraná	00628830000168	247.699,44	05/03/2014	28/02/2015	F	E
02272013	Prestação de Serviços de Copeiragem	86380185000122	54.780,72	15/01/2014	15/01/2015	F	E
Fonte: DR/PR							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio de Janeiro				CNPJ: 34.028.316/0002-94			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01502015	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção nas unidades da	16464855000103	598.823,96	09/12/2015	09/02/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio de Janeiro				CNPJ: 34.028.316/0002-94			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	DR/RJ						
01182015	Prestação de serviço de limpeza e conservação	16464855000103	834.222,37	03/11/2015	03/02/2016	M	P
01512013	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção em unidades dos Correios /DR/RJ	05576482000146	3.085.610,99	06/11/2015	06/11/2016	F	P
00822012	Prestação de serviço de limpeza e conservação	08543708000109	302.571,60	07/07/2015	07/07/2016	F	P
01392014	Prestação de Serviço de coleta, transporte e deposição de lixo orgânico de resíduos sólidos e não tóxicos gerados pelos Correios/RJ	03788266000139	254.610,72	17/10/2015	17/10/2016	F	P
01602014	Prestação de serviço de dedetização, desratização, descupinização no CCC	03975374000110	14.937,34	04/12/2015	04/12/2016	F	P
01642014	Prestação de serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção em unidades dos Correios /DR/RJ	04589976000100	2.822.760,06	09/12/2014	09/12/2015	F	E
00162014	Prestação de Serviços de Recepcionista para atendimento aos Correios/DR/RJ	4496288000198	766.020,42	06/02/2015	06/02/2016	M	P
01512012	Prestação de Serviços de Ascensoristas para atendimento aos Correios/DR/RJ	4496288000198	1.201.481,98	03/11/2015	03/11/2016	M	P
01912013	Prestação de Serviços de Recepcionista bilíngue para o CCC/RJ	04854298000158	111.455,04	22/12/2015	22/12/2016	M	P
00292010	Prestação de Serviços de	42515478000102	317.529,04	01/09/2015	31/08/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio de Janeiro				CNPJ: 34.028.316/0002-94			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Brigada de Incêndio para atendimento aos Correios/DR/RJ						
00412013	Prestação de Serviços de Garçom para atendimento aos Correios/DR/RJ	01543373000171	29.899,92	15/04/2014	15/04/2015	M	E
00972014	Prestação de Serviços de Zelador para atendimento aos Correios/DR/RJ	17127913000176	599.525,74	18/07/2014	18/07/2015	M	E
00142010	Prestação de Serviços de Transporte de Pessoal (VANS) p/atendimento as atividades administrativas dos Correios/DR/RJ	40217234000100	682.389,04	01/08/2015	01/08/2016	M	P
00042010	Prestação de Serviços de Suporte em Computação Pessoal e Rede de Computadores dos Correios/DR/RJ	00799480000100	1.609.156,50	27/01/2015	27/01/2016	M	P
00572014	Prestação de Serviços de Vigilância do Edifício Sede DR/RJ	03372304000178	2.496.597,92	24/04/2015	20/04/2016	M	P
01662014	Prestação de Serviço de Vigilância Armada e Desarmada em unidades dos Correios da DR/RJ	16950839000120	923.721,24	14/12/2015	14/12/2016	M	P
01672014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	16950839000120	921.199,24	14/12/2015	14/12/2016	M	P
01692014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	16950839000120	3.269.112,71	14/12/2015	14/12/2016	M	P
01702014	Prestação de Serviços de	16950839000120	2.224.311,45	14/12/2015	14/12/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio de Janeiro				CNPJ: 34.028.316/0002-94			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ						
01712014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	16950839000120	1.814.869,68	14/12/2015	14/12/2016	M	P
00912011	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	03372304000178	2.185.145,61	26/12/2014	05/01/2015	M	E
00922014	Serviço de vigilância armada e desarmada no estado do Rio de Janeiro-TECA Galeão, CEE N. Iguaçu, CTC N. Iguaçu	03372304000178	1.568.084,18	09/07/2014	09/01/2015	M	E
00932014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	03372304000178	1.716.742,96	09/07/2014	09/01/2015	M	E
00942014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	03372304000178	1.369.777,71	09/07/2014	09/01/2015	M	E
00962014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/RJ	03372304000178	1.149.131,35	14/07/2014	14/01/2015	M	E
00872015	Prestação de Serviços de Garçom na DR/RJ	14010744000100	40.256,16	25/09/2015	25/09/2016	M	P
01142014	Prestação de Serviços de limpeza e Conservação em unidades da DR/RJ	09186082000185	3.174.771,48	05/09/2014	05/09/2015	F	E
01082014	Prestação de Serviço de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção em unidades dos Correios/DR/RJ	06233165000190	4.799.894,77	18/08/2014	18/08/2015	F	E
Fonte: DR/RJ							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio Grande do Norte				CNPJ: 34.028.316/0025-80			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
0422010	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação nas unidades da DR/RN	07442731000136	1.192.300,32	15/07/2015	15/07/2016	F	P
0232014	Prestação de Serviços de Recepção e Copeira em unidades da DR/RN	13312604000115	42.327,59	10/06/2014	10/06/2015	F	E
0612012	Prestação de Serviços de Vigilância em unidades da DR/RN	11330880000180	508.907,70	01/11/2015	01/11/2016	F	P
0172013	Prestação de Serviços de Vigilância em unidades da DR/RN	10748912000108	1.507.111,52	24/04/2015	24/04/2016	F	P
0182013	Prestação de Serviços de Vigilância em unidades da DR/RN	04008183000131	2.849.800,80	13/03/2015	13/03/2016	F	P
0282015	Prestação de Serviços de Vigilância em unidades da DR/RN	11937230000106	883.353,31	13/07/2015	12/07/2016	F	A
Fonte: DR/RN							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Rondônia				CNPJ: 34.028.316/0027-42			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00312011	Prestação de Serviços de	05784566000120	1.597.831,40	13/05/2015	09/5/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Rondônia				CNPJ: 34.028.316/0027-42			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Limpeza e Conservação nas unidades da DR/RO						
00372014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas unidades dos Correios em Porto Velho/RO	10760842000103	421.265,04	18/12/2014	17/06/2015	M	E
00022012	Prestação de Serviços de Reprografia de Documentos e Encadernação na Cidade de Porto Velho, DR/RO	01402545000197	89.221,86	03/03/2014	03/03/2015	M	E
Fonte: DR/RO							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Roraima				CNPJ: 34.028.316/8056-16			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00242014	Prestação de serviço de limpeza interna e externa da AC/Iracema/DR/RR	52514358272	1.038,00	09/10/2014	07/01/2015	F	E
00272014	Prestação de serviço de limpeza interna da AC/Pacaraima/DR/RR.	00124264239	1.080,00	24/11/2014	23/02/2015	F	E
00282014	Prestação de serviço de limpeza interna e externa da AC/Bonfim/DR/RR.	56704593268	1.422,00	24/11/2014	23/02/2015	F	E
00282015	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e	10282449000143	228.997,92	11/12/2015	10/12/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Roraima				CNPJ: 34.028.316/8056-16			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Higienização das unidades dos Correios no município de Boa Vista						
00262015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Cantá/DR/RR	71925619249	1.797,00	09/11/2015	08/05/2016	F	A
00232015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Caracará/DR/RR	04017566294	3.300,00	01/10/2015	30/04/2016	F	A
00222015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Normandia/DR/RR	78945739220	3.276,00	01/10/2015	30/04/2016	F	A
00212015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Mucajá/DR/RR	27549788871	3.208,00	01/10/2015	30/04/2016	F	A
00202015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Alto Alegre/DR/RR	82171661291	3.400,00	22/09/2015	21/03/2016	F	A
00192015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Pacaraima/DR/RR	20000170291	2.772,00	21/09/2015	20/03/2016	F	A
00182015	Apresentação artística tipo stund up - ação mulheres negras	74937634291	1.000,00	05/11/2015	04/01/2016	F	P
00172015	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades no município de Boa Vista	12223934000171	92.350,84	10/08/2015	10/12/2015	F	E
00152015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/ Iracema/DR/RR	62779281200	2.508,00	03/08/2015	07/03/2016	F	P
00142015	Prestação de Serviços de Limpeza na unidade AC/	71905235291	2.808,00	03/08/2015	07/03/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Roraima				CNPJ: 34.028.316/8056-16			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Rorainópolis/DR/RR						
00122015	Prestação de Serviços de Limpeza Predial da AC/ Normandia/DR/RR	54189519200	1.062,00	26/03/2015	25/06/2015	F	E
00112015	Prestação de Serviços de Limpeza da AC/Caracará/DR/RR	03091995224	1.720,00	16/03/2015	15/06/2015	F	E
00102015	Prestação de Serviços de Limpeza da AC/Cantá/DR/RR	24177571253	1.080,00	16/03/2015	15/06/2015	F	E
00092015	Prestação de Serviços de Limpeza da AC/Caroebe/DR/RR.	65452445234	1.260,00	16/03/2015	15/06/2015	F	E
00072015	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidade em Boa Vista/RR	12223934000171	134.437,36	09/02/2015	08/08/2015	F	E
00062015	Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização para a AC Alto Alegre	02541605226	1.068,00	02/02/2015	04/05/2015	F	E
00052015	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades no município de Boa Vista	12223934000171	127.580,94	29/01/2015	28/07/2015	F	E
00042015	Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização para a AC Iracema	01458978265	1.038,00	02/02/2015	04/05/2015	F	E
00032015	Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização para a AC Mucajaí	86488805215	1.152,00	02/02/2015	04/05/2015	F	E
00022015	Prestação de Serviços de Limpeza da AC/Rorainópolis/DR/RR.	38247070200	1.224,00	14/01/2015	13/04/2015	F	E
00132013	Prestação de Serviços de	02692187000167	1.108.237,37	17/09/2015	17/09/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Roraima				CNPJ: 34.028.316/8056-16			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Vigilância Armada para a DR/RR						
00062013	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação para as unidades de Correios do município de Boa Vista	11634366000139	224.115,86	02/07/2014	03/07/2015	F	E
Fonte: DR/RR							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio Grande do Sul				CNPJ: 34.028.316/0026-61			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00012010	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	02095393000190	5.126.913,52	02/02/2014	31/01/2015	F	E
00222010	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	08629207000131	1.909.180,74	26/01/2014	25/01/2015	F	E
00582012	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	05784565000120	2.515.789,35	29/04/2015	29/04/2016	F	P
00722012	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	08091559000186	1.199.572,65	04/06/2015	04/06/2016	F	P
00562013	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	10594346000119	1.336.833,02	03/07/2015	03/07/2016	F	P
00572013	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	10594346000119	2.108.972,99	03/07/2015	03/07/2016	F	P
00582013	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	10594346000119	1.162.797,64	03/07/2015	03/07/2016	F	P
01102014	Prestação de Serviços de	10594346000119	2.227.496,17	30/10/2015	30/10/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio Grande do Sul				CNPJ: 34.028.316/0026-61			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Limpeza nas unidades da DR/RS						
01482014	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades da DR/RS	02095393000190	3.959.749,92	01/02/2015	01/02/2016	F	A
00712013	Prestação de Serviços de Vigilância nas unidades da DR/RS	87134086000123	862.596,77	13/11/2015	13/03/2016	M	P
00162014	Prestação de Serviços de Vigilância nas unidades da DR/RS	87134086000123	550.338,16	11/09/2015	11/11/2015	M	E
00162014	Prestação de Serviços de Vigilância nas unidades da DR/RS	87134086000123	1.100.676,32	12/11/2015	10/03/2016	M	P
00032013	Prestação de Serviços, por meio de instituição pública ou privada, sem fins lucrativos, de assistência e apoio a pessoas com deficiência, para a DR/RS	91983460000132	1.352.722,15	20/02/2015	20/02/2016	M	P
00102014	Prestação de Serviços de Médico para Santa Maria/RS na Diretoria Regional do Rio Grande do Sul	00196526000199	156.467,03	10/02/2014	10/02/2015	S	E
00412010	Prestação de Serviços de Assistência Farmacêutica na DR/RS	10757529000108	87.407,16	09/03/2014	07/05/2015	S	E
00412010	Prestação de Serviços de Assistência Farmacêutica na DR/RS	10757529000108	14.567,86	08/05/2015	06/07/2015	S	E
00412015	Prestação de Serviços de Copeiragem na DR/RS	13116460000121	61.219,92	21/05/2015	21/05/2016	F	A
01112015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas	03149832000162	219.395,86	03/11/2015	03/11/2016	M	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio Grande do Sul				CNPJ: 34.028.316/0026-61			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	unidades da DR/RS						
01092015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas unidades da DR/RS	03149832000162	185.958,48	03/11/2015	03/11/2016	M	A
01102015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas unidades da DR/RS	03149832000162	198.470,47	03/11/2015	03/11/2016	M	A
01122015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas unidades da DR/RS	14010744000100	315.000,00	03/11/2015	03/11/2016	M	A
01132015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas unidades da DR/RS	14010744000100	217.999,85	03/11/2015	03/11/2016	M	A
01082015	Prestação de Serviços de mão de obra terceirizada para FNDE nas unidades da DR/RS	08543708000109	621.655,45	03/11/2015	03/11/2016	M	A
00152015	Prestação de Serviços de Reprografia de Grande Porte nas unidades da DR/RS	07432517000107	194.544,00	04/03/2015	04/03/2016	M	A
00392013	Prestação de Serviços de Remanejamento de Bens na Diretoria Regional do Rio Grande do Sul	03149832000162	205.500,00	24/04/2015	24/04/2016	F	P
00172013	Prestação de Serviços de Ajardinamento e Manutenção da área externa do Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Porto Alegre, na DR/RS	94331832000134	135.768,00	13/03/2015	13/03/2016	M	P
00772010	Prestação de Serviços de Direção Teatral na DR/RS	00349893071	26.163,60	27/04/2014	26/04/2015	S	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional do Rio Grande do Sul				CNPJ: 34.028.316/0026-61			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
02012011	Prestação de Serviços de Regência Coral/Maestro na DR/RS	56597282000	22.090,92	20/11/2015	15/11/2016	S	P
00312012	Prestação de Serviços de Ginástica Laboral na DR/RS	13198045000164	10.325,16	29/03/14	29/03/2015	S	E
00322012	Prestação de Serviços de Ginástica Laboral na DR/RS	13198045000164	9.315,52	29/03/2014	29/03/2015	S	E
00332012	Prestação de Serviços de Ginástica Laboral na DR/RS	13198045000164	23.013,60	29/03/2014	29/03/2015	S	E
00342012	Prestação de Serviços de Ginástica Laboral na DR/RS	13198045000164	40.280,65	29/03/2014	29/03/2015	S	E
00172013	Prestação de Serviços de Ajardinamento e Manutenção do Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas de Porto Alegre, na DR/RS	94331832000134	135.768,00	13/03/2015	13/03/2016	M	P
01232013	Prestação de Serviços de Recolhimento de Lixo Orgânico da DR/RS	91618827000119	67.927,44	15/11/2015	15/11/2016	M	P
Fonte: DR/RS							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Santa Catarina				CNPJ: 34.028.316/0028-23			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00392012	Prestação de Serviços Especializado de Vigilância	10502700000138	1.077.997,92	10/04/2015	10/04/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Santa Catarina				CNPJ: 34.028.316/0028-23			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Armada para o Centro Operacional e Administrativo da DR/SC						
00602012	Prestação de Serviços de Operação e Monitoramento dos Sistemas de Alarme, Controle de Acesso e do CFTV da DR/SC	10502700000138	443.775,48	24/06/2015	24/06/2016	M	P
00692012	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/SC	10364152000127	1.429.716,24	16/09/2015	16/09/2016	M	P
01182013	Prestação de Serviços de Vigilância Armada e Desarmada em unidades da DR/SC	07168167000105	946.652,28	14/12/2015	14/12/2016	M	P
00792014	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC	00464219000141	2.625.185,28	30/09/2015	30/09/2016	F	P
00282014	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC	09561495000100	4.156.954,95	25/03/2015	25/03/2016	F	P
00432013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC	09561495000100	2.082.027,72	05/06/2015	05/06/2016	F	P
01072012	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC	09561495000100	426.663,84	04/01/2015	04/01/2016	F	P
00232015	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação,	10581285000155	546.877,56	04/04/2015	04/04/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Santa Catarina				CNPJ: 34.028.316/0028-23			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC						
00102013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação, Higienização e Desinfecção nas instalações prediais da DR/SC	10581285000155	1.537.353,96	03/02/2015	03/02/2016	F	P
00112013	Prestação de Serviços de Recepcionistas na sede (COA) e subsele (Praça XV) dos Correios de SC	11967535000152	252.556,80	03/03/2015	03/03/2016	M	P
00112015	Prestação de Serviços de Reprografia/Impressão de Grande porte da DR/SC	07432517000107	155.520,00	19/02/2015	19/02/2016	M	A
00142012	Prestação de Serviços de Regência do Coral Clave Sul	13309872000188	16.854,96	04/02/2015	04/02/2016	S	P
00142014	Prestação de serviços de Manutenção em Equipamentos de Microinformática	10586483000101	1.119.695,76	08/03/2015	08/03/2016	M	P
00492013	Prestação de Serviços de Impressão de Dados Variáveis	02505115000163	5.389.758,00	05/06/2015	05/06/2016	M	P
00212015	Prestação de Serviços de Digitalização de Documentos	02505115000163	5.494.950,00	03/03/2015	03/03/2020	M	A
00362013	Prestação de Serviços de Carga, Descarga, Movimentação de Materiais e Móveis	10581285000155	181.894,20	01/05/2015	01/05/2016	F	P
00962012	Serviços de Operação e Manutenção do Sistema de Climatização do COA	01676745000138	468.873,75	12/10/2015	12/10/2016	M	P
00272010	Prestação de Serviços para o Desenvolvimento de Atividades relacionadas à Digitalização de	79283065000141	353.534,34	30/04/2014	25/04/2015	M	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Santa Catarina				CNPJ: 34.028.316/0028-23			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Documentos						
00842010	Prestação de Serviços de Fornecimento de mão de obra Deficiente para executar atividades de apoio administrativo e/ou operacional	7882717700053	502.903,04	05/09/2014	31/08/2015	F	E
00712010	Prestação de Serviços de Fornecimento de mão de obra Deficiente para executar atividades de apoio administrativo e/ou operacional	75438739000189	110.009,15	05/08/2014	31/07/2015	F	E
00772010	Prestação de Serviços de Fornecimento de mão de obra Deficiente para executar atividades de apoio administrativo e/ou operacional	79371803000102	62.862,37	05/08/2014	31/07/2015	F	E
00372010	Prestação de Serviços de Fornecimento de mão de obra Deficiente para executar atividades de apoio administrativo e/ou operacional	83256800000103	92.016,20	14/05/2014	09/05/2015	F	E
00552015	Contratação de Instituição Pública ou Privada, sem fins lucrativos, de Assistência às Pessoas com Deficiência para alocação de Pessoa com deficiência na Prestação de Serviços de Apoio Administrativo	78827177000153	841.743,36	01/09/2015	01/09/2016	F	A
Observações: A vigência dos contratos nº49/2013 e 21/2015 é de 05 (cinco) anos diretos e não prevê quantidade de pessoas. Só prevê as quantidade de impressões e digitalizações. A contratada é que define quantos funcionários irá disponibilizar. Também não exige escolaridade. Contrato 11/2015 não exige escolaridade.							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Santa Catarina				CNPJ: 34.028.316/0028-23			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
Fonte: DR/SC							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Sergipe				CNPJ: 34.028.316/0032-00			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00042013	Prestação de serviço de limpeza e conservação em instalações prediais das unidades da DR/SE	15039942000150	635.684,58	21/04/2015	21/10/2015	F	E
00042013	Prestação de serviço de limpeza e conservação em instalações prediais das unidades da DR/SE	15039942000150	105.947,43	22/10/2015	21/11/2015	F	E
00232015	Prestação de serviço de limpeza e conservação em instalações prediais das unidades da DR/SE	15039942000150	1.327.857,84	22/11/2015	22/11/2016	F	P
00462012	Prestação de Serviços de Vigilância Empresarial Armada nos edifícios próprios e alugados dos Correios, da DR/SE	32834491000162	2.205.401,79	06/12/2015	06/12/2016	F	P
00072013	Prestação de Serviços de Recepcionista, de Copeiragem e Telefonista para atendimento das demandas dos prédios do edifício sede, do complexo da Rua Acre c/ Rua Alagoas	04854298000158	122.618,64	03/06/2015	03/06/2015	F	P
00232013	Prestação de Serviços de Locação de Veículos, com	08692885000149	97.658,38	17/10/2015	17/10/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Sergipe				CNPJ: 34.028.316/0032-00			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Motorista, para DR/SE						
Fonte: DR/SE							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Interior				CNPJ: 34.028.316/7101-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
02942014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	2.581.996,44	24/11/2015	25/11/2016	F	P
05142013	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	07084096000162	2.221.867,56	28/10/2014	29/10/2015	F	E
04832013	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	04370087000140	2.538.153,07	04/11/2015	06/11/2016	F	P
02822014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	12820904000142	1.451.227,98	07/11/2015	08/11/2016	F	P
01652012	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	04370087000140	2.164.573,27	30/08/2015	02/09/2016	F	P
02562014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	1.283.440,64	20/10/2015	21/10/2016	F	P
02532014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	10690994000179	1.016.945,16	20/10/2014	20/10/2015	F	E
05452013	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	2.059.344,02	25/11/2014	26/11/2015	F	E
03032014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	00155983000135	2.038.739,56	03/11/2014	03/11/2015	F	E
02332014	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	14084079000190	969.414,80	29/09/2015	30/09/2016	F	P

Unidade Contratante								
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos								
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Interior					CNPJ: 34.028.316/7101-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.	
				Início	Fim			
03372012	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	05784565000120	1.834.170,22	03/01/2015	04/01/2016	F	p	
00192015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	45768009000185	1.973.333,75	02/03/2015	02/11/2016	F	A	
02222015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	2.194.053,23	04/11/2015	04/11/2016	F	A	
02232015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	2.355.483,90	30/10/2015	30/10/2016	F	A	
02242015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	1.119.125,05	21/10/2015	21/10/2016	F	A	
02292015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	08543708000109	2.274.194,17	27/11/2015	27/11/2016	F	A	
00962015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	05576482000146	827.999,52	15/05/2015	15/05/2016	F	A	
01712015	Prestação de Serviços de Limpeza DR/SPI	07933530000131	2.908.418,27	01/09/2015	01/09/2016	F	A	
00922011	Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas unidades da DR/SPI	05345091000110	3.912.148,88	15/04/2015	10/04/2016	F	P	
01032011	Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas unidades da DR/SPI	05345091000110	4.035.990,80	15/04/2015	10/04/2016	F	P	
03472012	Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas unidades da DR/SPI	03038653000158	1.705.211,62	28/12/2014	28/12/2015	F	E	
06172013	Prestação de Serviços de Escolta Armada	07705117000543	3.079.522,60	25/12/2015	25/12/2016	F	P	
04542013	Prestação de Serviços de Vigilância Armada nas unidades da DR/SPI	05345091000110	1.023.633,36	17/09/2014	17/09/2015	F	E	
01762014	Prestação de Serviços de	06069276000102	596.785,17	12/07/2015	12/07/2016	F	P	

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Interior				CNPJ: 34.028.316/7101-51			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Vigilância Armada nas unidades da DR/SPI						
00212012	Prestação de Serviços de Apoio Administrativo	03573863000146	655.919,76	15/02/2014	15/02/2015	F	E
03482012	Prestação de Controle, Movimentação Interna e Armazenagem de Bens Móveis de Propriedade dos Correios da DR/SPI	15638197000166	464.306,40	07/01/2013	10/01/2017	M	P
03022011	Contratação de Instituição Pública ou Privada, sem fins lucrativos, de Assistência e Apoio a Pessoas Portadoras de Deficiência, para a Prestação de Serviços relacionados a Atividades de Apoio Administrativo e/ou Operacional aos Correios e da DR/SPI	21247010000104	377.7494,89	01/12/2011	30/11/2016	F	P
00072010	Prestação de Serviços de Vigilância Eletrônica em Sistemas de Alarme nas unidades da DR/SPI	07257700000105	515.367,60	15/01/2014	15/01/2015	M	E
Fonte: DR/SPI							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos	Sit.	

				Início	Fim	Trabalhadore s Contratados	
00142015	Prestação de serviços de apoio a operação de armazenagem e logística	03873484000171	16.959.364,04	26/01/2015	26/01/2016	M	A
04092015	Prestação de serviços de assistência farmacêutica para a DR/SPM	73887424000193	280.630,68	26/12/2014	26/12/2015	S	E
03592014	Prestação de serviços de limpeza localizados no Complexo Logístico Cajamar da DR/SPM	06233165000190	1.328.499,96	19/12/2014	31/08/2015	F	E
00182012	Prestação de serviços de limpeza localizados no prédio da Vila Maria da DR/SPM	10722897000110	293.623,08	04/03/2015	04/03/2016	F	P
00152015	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN 07 da DR/SPM	14084079000190	1.389.395,04	02/02/2015	02/02/2016	F	A
02132011	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN 10 da DR/SPM	02202705000117	1.840.500,96	05/09/2014	05/09/2015	F	E
02442011	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN 01 e 11 da DR/SPM	02202705000117	1.911.436,56	15/09/2014	15/09/2015	F	E
01312012	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN 09 da DR/SPM	03360551000154	1.472.163,60	15/07/2014	15/07/2015	F	E
03192013	Prestação de serviços de limpeza na unidade do CTE Saúde da DR/SPM	07836985000139	773.069,28	06/02/2015	06/02/2016	F	P
01532012	Prestação de serviço de limpeza nas unidades do CTC MOOCA e CTC Santo André da DR/SPM	05502021000129	1.140.620,28	25/08/2014	25/08/2015	F	E
02292012	Prestação de serviço de limpeza na unidade do Centro Logístico da DR/SPM	05502021000129	1.000.719,96	26/09/2014	13/09/2015	F	E
00892014	Prestação de serviço de limpeza no edifício sede da DR/SPM	14599466000160	4.637.775,24	05/04/2015	05/04/2016	F	P
00482012	Prestação de serviço de limpeza nas unidades da REVEN 03 da	00293895000108	1.377.286,56	08/03/2015	08/03/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	DR/SPM						
01222013	Prestação de serviço de limpeza nas unidades da REVEN 02 da DR/SPM	00293895000108	1.146.737,76	05/05/2015	05/05/2016	F	P
01902013	Prestação de serviço de limpeza nas unidades da REVEN 05 e 06 da DR/SPM	00293895000108	2.708.288,64	25/07/2015	25/07/2016	F	P
03252014	Prestação de serviços de limpeza no Complexo Claudio Schalch da DR/SPM	00293895000108	1.264.522,32	16/10/2014	16/10/2015	F	E
02362014	Prestação de serviço de limpeza nas unidades da REVEN 04 da DR/SPM	09405866000157	2.003.207,16	22/07/2014	22/07/2015	F	E
02972014	Prestação de serviços de limpeza nas unidades do CD LESTE da DR/SPM	11836399000161	510.992,04	22/09/2014	22/09/2015	F	E
00452013	Prestação de serviços de limpeza, nas unidades da REVEN 08 da DR/SPM	10683848000116	1.486.150,44	01/03/2015	01/03/2016	F	P
02572015	Prestação de Serviços de Limpeza nas unidades de Cajamar da DR/SPM	01031733000156	904.778,58	03/09/2015	13/02/2016	F	A
03052015	Prestação de serviços de limpeza, da unidade do CD LESTE da DR/SPM	09288595000105	165.142,80	06/10/2015	20/03/2016	F	A
01842015	Prestação de serviços de limpeza, nas unidades da REVEN 09 da DR/SPM	01031733000156	1.356.895,08	16/07/2015	16/07/2016	F	A
02032015	Prestação de serviços de limpeza nas unidades do CTC MOOCA e CTC Santo André da DR/SPM	10683848000116	1.122.000,00	29/07/2015	29/07/2016	F	A

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
02722015	Prestação de serviços de limpeza nas unidades localizadas no Complexo Santo Amaro da DR/SPM	50400407000184	1.362.971,64	08/09/2015	08/09/2016	F	A
02732015	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN 10 da DR/SPM	08543708000109	1.713.387,24	09/09/2015	09/09/2016	F	A
02402015	Prestação de serviços de limpeza nas unidades da REVEN-04 da DR/SPM	10398338000105	1.987.072,68	15/09/2015	15/9/2016	F	A
02662015	Prestação de serviços de limpeza, das unidades da REVEN 01 e REVEN 11 da DR/SPM	14084079000190	1.924.499,28	16/09/2015	16/09/2016	F	A
02852015	Prestação de serviços de limpeza localizados no Complexo Claudio Schalch da DR/SPM	14084079000190	1.131.733,20	17/10/2015	17/10/2016	F	A
00922014	Prestação de serviços de atendimento odontológico em ambulatório dos Correios – Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana – Ambulatório Jaguaré	04409004/0001-89	547.907,40	16/04/2014	06/02/2015	M e S	E
01352014	Prestação de serviços médicos e odontológicos em consultório dos Correios – DR/SPM	19878404/0001-00	385.486,32	15/05/2014	15/05/2015	M e S	E
01402014	Prestação de serviços médicos e odontológicos em consultório dos Correios – DR/SPM	10393412/0001-10	196.750,32	08/05/2014	08/05/2015	M e S	E
02552014	Prestação de serviços de limpeza	09288595000105	161.160,24	02/09/2015	02/09/2016	F e M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	e higienização de Equipamento de Triagem Automática de Cartas (FN) NEC, com fornecimento de material de limpeza, de equipamentos e utensílios, nas unidades do CTC SANTO AMARO da DR/SPM						
01762014	Prestação de serviços de limpeza e higienização de Equipamento de Triagem Automática de Encomendas (FE) Crisplant, nas unidades do CTE-SAUDE da DR/SPM	06256882000137	138.600,00	04/07/2014	04/07/2015	F e M	E
03062015	Prestação de serviços de limpeza e higienização de equipamento de triagem automática de cartas (FN) NEC do centro de tratamento de cartas Santo André da DR/SPM	07836985000139	101.999,88	13/10/2015	13/10/2016	F e M	A
02672014	Prestação de serviços de limpeza e higienização de equipamento de triagem automática de cartas (FN) NEC e SIEMENS, no centro de tratamento de cartas Mooca da DR/SPM	07863853000104	156.742,56	26/08/2015	26/08/2016	F e M	P
02682014	Prestação de Serviços de Limpeza e Higienização de Equipamentos de Triagem Automática de Encomendas (FE) Crisplant e Cartas (FN) Siemens no centro de tratamento	07863853000104	260.409,48	26/08/2015	26/08/2016	F e M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	de cartas e encomendas Vila Maria da DR/SPM						
02392014	Prestação de serviços de limpeza e higienização de Equipamento de Triagem Automática de Encomendas (FE) Crisplant e Cartas (FN) Siemens, nas unidades do CTE-Jaguare e CTC-Jaguare da DR/SPM	07863853000104	414.445,80	01/08/2015	31/07/2016	F	P
00902015	Prestação de serviços de copeiragem para o Gabinete da Diretoria da DR/SPM	10683848100016	64.050,00	28/04/2015	28/04/2016	F	P
00132013	Prestação de serviços de vigilância armada para complexos operacionais dos Correios na DR/SPM	15252971000104	2.496.609,31	07/02/2015	07/02/2016	F	P
03042012	Prestação de serviços de vigilância armada para complexos operacionais dos Correios na DR/SPM	15252971000104	1.973.557,28	09/01/2015	09/01/2016	F	P
03032012	Prestação de serviços de vigilância armada em unidades da Região 10 dos Correios na DR/SPM	15252971000104	953.571,63	10/01/2015	10/07/2015	F	E
03022012	Prestação de serviços de vigilância armada em unidades da Região 09 dos Correios na DR/SPM	15252971000104	372.887,02	09/07/2014	09/05/2015	F	E
00532014	Prestação de serviços de vigilância armada para as unidades das Revens 02 e 03 na	03949685000105	1.352.715,30	05/04/2014	05/04/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	DR/SPM						
02752013	Prestação de Serviços de Vigilância CEE Moema, Vl. Santa Catarina, CEE SBC na DR/SPM	03949685000105	786.198,77	30/10/2014	30/10/2015	F	E
02742013	Prestação de Serviços de Vigilância CTC Mooca, Posto Avançado Lapa, Complexo Nothmann e Complexo Baumann na DR/SPM	03949685000105	866.543,80	30/10/2014	30/04/2015	F	E
02702013	Prestação de Serviços de Vigilância CEE Lapa, Água Branca, Brás, na DR/SPM	03949685000105	661.604,97	30/10/2014	30/04/2015	F	E
00602015	Prestação de serviços de vigilância patrimonial, atendendo as unidades dos Correios da DR/SPM	10928126000184	2.566.152,29	19/03/2015	19/03/2016	F	A
00592015	Prestação de serviços de vigilância patrimonial, atendendo as unidades dos Correios na DR/SPM	10928126000184	1.211.106,93	19/03/2015	19/03/2016	F	A
00452015	Prestação de serviços de vigilância patrimonial, atendendo as unidades dos Correios na DR/SPM	10928126000184	567.991,40	13/04/2015	13/04/2016	F	A
02152014	Prestação de serviço de vigilância armada para o Edifício Sede da DR/SPM	10928126000184	3.146.514,22	01/08/2015	01/08/2016	F	P
02712013	Prestação de serviços de vigilância armada nas unidades CEE Guarulhos; CEE Vila Nova	10928126000184	603.565,85	07/11/2015	07/05/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
	Cachoeirinha e CEE Vila Guilherme na DR/SPM						
02432013	Prestação de serviços de vigilância armada para Complexos Operacionais dos Correios na DR/SPM	10928126000184	1.922.706,07	15/09/2015	15/09/2016	F	P
02212013	Prestação de serviço de vigilância armada no CGLI/TECA Rodoanel na DR/SPM	03038653000158	748.469,12	21/02/2015	21/08/2015	F	E
02652012	Prestação de serviço de vigilância armada em unidades das Regiões de Vendas 07 e 08 dos Correios, na DR/SPM	05137100000188	860.283,49	08/11/2014	08/05/2015	F	E
02292013	Prestação de serviços de vigilância armada em unidades das Regiões 05 e 06 dos Correios na DR/SPM	06069276000102	142.169,33	24/02/2015	24/03/2015	F	E
02302013	Prestação de serviços de vigilância armada em Complexos Operacionais dos Correios na DR/SPM	06069276000102	1.608.121,46	24/08/2015	24/08/2016	F	P
01802014	Prestação de serviços de vigilância armada para o CGLI/TECA Cajamar da DR/SPM	06069276000102	2.767.963,50	28/05/2015	28/05/2016	F	P
03292014	Prestação de serviços de recepção para o atendimento ao público interno e externo em unidades dos Correios na DR/SPM	66059510000142	1.527.996,37	02/11/2015	02/11/2016	M	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00992014	Prestação de serviços de Suporte Técnico em equipamentos que compõem o ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da contratante, presencial e/ou remoto, na DR/SPM	05352572000153	2.439.559,50	08/04/2015	08/04/2016	M e S	P
01832014	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de hardware com fornecimento de peças, para 6 (seis) servidores da DR/SPM	72645872000118	41.937,88	31/05/2015	31/05/2016	S	P
00712015	Prestação de serviços de manutenção em equipamentos que compõem o Ambiente Computacional da contratante, na DR/SPM	07345258000179	2.765.857,40	01/04/2015	01/04/2016	M e S	A
02602014	Prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e desinfecção, para unidades da Reven 7 dos Correios/DR/SPM	14084079000190	561.254,52	05/08/2014	31/05/2015	F	E
03092014	Contratação de limpeza CTC Santo Amaro	06233165000190	1.188.568,80	17/10/2014	17/10/2015	F	E
02152014	Prestação de serviço de vigilância armada para o edifício sede da DR/SPM	10928126000184	3.146.506,40	01/08/2015	01/08/2016	F	P
02612014	Prestação de serviços de apoio à fiscalização de contratos e à gestão predial em unidades dos Correios	10683848000116	1.258.271,14	19/08/2015	19/08/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana				CNPJ: 34.028.316/0031-29			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01922014	Prestação de serviços de operação de elevadores de passageiros e de carga instalados no edifício sede dos Correios na DR/SPM	42890558000130	1.410.629,82	05/06/2015	05/06/2016	F	P
02762014	Prestação de serviço de transporte de empregados a serviço dos Correios por meio de automóveis com condutor	02545716000108	674.937,32	29/08/2014	29/08/2015	F	E
00572013	Prestação de serviços de atendimento odontológico em ambulatorios dos Correios/DR/SPM - ambulatório São João	10393142000110	383.873,26	09/04/2014	09/05/2015	M e S	E
01872012	Prestação de serviços de atendimento odontológico em ambulatório dos Correios /DR/SPM	10393142000110	209.568,44	19/08/2014	19/08/2015	M e S	E
Fonte: DR/SPM							

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Tocantins				CNPJ: 34.028.316/7883-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00142010	Serviços de limpeza e conservação para as unidades da DR/TO	04795101000157	258.614,30	04/10/2015	04/02/2016	F	P

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Tocantins				CNPJ: 34.028.316/7883-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
00302014	Serviço de limpeza e conservação em regime de tempo parcial, com fornecimento de materiais - da DR/TO em 42 unidades do interior na Região de Gurupi/TO	41309022000115	193.852,52	09/02/2015	09/02/2016	F	P
00262014	Serviço de limpeza e conservação em regime de tempo parcial, com fornecimento de materiais - da DR/TO 52 em unidades do interior na Região de Araguaína/TO	14666346000138	306.908,56	01/01/2015	01/01/2016	F	P
00312014	Serviço de limpeza e conservação em regime de tempo parcial, com fornecimento de materiais - da DR/TO em 36 unidades da Região de Palmas/TO	14666346000138	234.373,13	16/01/2015	16/01/2016	F	P
00222014	Serviço de portaria no edifício sede da DR/TO	41309022000115	121.360,59	02/12/2015	02/12/2016	M	P
00242010	Prestação de serviços de vigilância armada para unidades da DR/TO	11461113000100	620.028,82	11/02/2015	06/02/2016	F	P
00012012	Prestação de serviços de vigilância armada para unidades da DR/TO	11461113000100	782.314,92	11/02/2015	11/02/2016	F	P
00232014	Prestação de serviços de vigilância armada para unidades da DR/TO	11461113000100	629.940,31	25/11/2015	25/11/2016	F	P
01112014	Prestação de serviços de Diarista	27383267818	780,00	14/10/2014	13/01/2015	F	E

Unidade Contratante							
Nome: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos							
UG/Gestão: Diretoria Regional de Tocantins				CNPJ: 34.028.316/7883-47			
Número e Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Global R\$	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
				Início	Fim		
01102014	Prestação de serviços de Diarista	03614144127	799,50	14/10/2014	13/01/2015	F	E
01092014	Prestação de serviços de Diarista	92869890168	799,50	14/10/2014	13/01/2015	F	E
01082014	Prestação de serviços de Diarista	30261929291	780,00	14/10/2014	13/01/2015	F	E
01072014	Prestação de serviços de Diarista	05103955113	799,50	14/10/2014	13/01/2015	F	E
01062014	Prestação de serviços de Diarista	01290753105	780,00	14/10/2014	13/01/2015	F	E
01142014	Prestação de serviços de Diarista	01272397157	799,50	28/10/2014	27/01/2015	F	E
01132014	Prestação de serviços de Diarista	70449695182	799,50	28/10/2014	27/01/2015	F	E
01122014	Prestação de serviços de Diarista	02206033160	799,50	28/10/2014	27/01/2015	F	E
01162014	Prestação de serviços de Diarista	00986032131	799,50	31/10/2014	30/01/2015	F	E
01152014	Prestação de serviços de Diarista	63813360300	799,50	31/10/2014	30/01/2015	F	E
01212014	Prestação de serviços de Diarista	60473398168	780,00	21/11/2014	20/02/2015	F	E
01202014	Prestação de serviços de Diarista	00655386173	799,50	21/11/2014	20/02/2015	F	E
01192014	Prestação de serviços de Diarista	02160691143	780,00	21/11/2014	20/02/2015	F	E
01182014	Prestação de serviços de Diarista	01040527167	799,50	21/11/2014	20/02/2015	F	E
01172014	Prestação de serviços de Diarista	73072982368	780,00	21/11/2014	20/02/2015	F	E
01232014	Prestação de serviços de Diarista	00135064392	780,00	24/11/2014	23/02/2015	F	E

Fonte: DR/TO

LEGENDA

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Anexo 4 - Principais sistemas de informações

7.3.1 Principais sistemas de informações

Sigla	Nome	Objetivo	Órgão Gestor	Área gestora
BANCO POSTAL	Sistema de banco postal	Gerenciamento do banco postal	AC/VIREV/DEPAN	Rede de agencia varejo
BDF	Banco de dados financeiro	Receber, manter e disponibilizar todas as informações financeiras que vêm das agências dos Correios	AC/VISER/CEOFI/BH	Serviço
BUSCA CEP	Consulta de CEPs via internet/intranet	Disponibilizar ao cliente usuário da internet uma consulta dinâmica às informações de CEP.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal
CAUT	Sistema de controle de automação	O sistema de controle de automação - CAUT tem por objetivo a operação e gestão dos processos automatizados de tratamento do novo parque dos Correios, servindo, também, como interface com os demais sistemas corporativos.	AC/VICOR/DEAUT	Corporativa
CIFWEB	Sistema de controle de informações de franqueamento web	Controle de postagens do serviço FAC (Franqueamento autorizado de cartas) e registro de postagem de MDP (mala direta postal) e outros serviços. O processo de controle envolve as etapas de pesagem da carga, amostragem de objetos, leitura de mídia, atribuição de descontos, inclusão de serviços adicionais e geração do arquivo para faturamento no SFR. Já o processo de registro não contempla amostragem nem leitura de mídia.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal
CS	Correios shopping	Hospedar lojas de clientes dos correios	AC/VIREV/DEPAN	Rede de agencia varejo
DIRETO	Correios direto	Atender necessidades dos clientes, apontadas na pesquisa Vox Populi, relacionadas às facilidades de acesso, postagem, controle gerencial sobre a postagem, bem como informações de não entrega dos objetos postados nos serviços mala direta e impresso, por meio de um sistema de postagem de mala direta.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal

Sigla	Nome	Objetivo	Órgão Gestor	Área gestora
DNE	Diretório nacional de endereços	Cadastrar endereços nacionais, referentes a estados, localidades, bairros, unidades operacionais dos correios, grandes usuários, logradouros, tipo de logradouro, seccionamento de logradouro, títulos e patentes, complementos, unidades de ocupação, caixas postais - convencionais e comunitárias (CPC), CEPs e informações sobre países.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal
DNEC	Diretório nacional de endereços corporativo	Disponibilizar uma base de dados visando atender às necessidades de consulta e pesquisa das aplicações corporativas que necessitam de informações sobre CEPs e endereços.	AC/VICOR/DECOR	Corporativa
E-CARTA	Correios digital	I) posicionar os Correios como um dos principais players no segmento de serviços digitais. II) desenvolver produtos e serviços, com seus respectivos modelos de negócios, considerando o horizonte estratégico da empresa.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal
EFI	Exporta fácil integrado	Integrar os sistemas de atendimento do exporta fácil (exporta fácil, Sedex Mundi, exporta fácil corporativo, Subsite do exporta fácil, IPS, SCADA e SARA)	AC/VILOG/DEINT	Logística
ERP	Sistema integrado de gestão empresarial	Manter informações integradas dos Correios	AC/PRESI/VICOR	Corporativa
FNDE	Sistema nacional de entrega de livros (MCP, MCE, MCEEED, MCC)	Controlar processo de distribuição dos objetos FNDE desde o procedimento postagem, recebimento e entrega até o faturamento final, assim como permitir o acompanhamento deste processo, no âmbito da DR e corporativo.	AC/VILOG/DEOPE	Logística
POPULIS	Populis (todos os módulos)	Solução completa de gestão de RH, contendo vários módulos, entre eles: folha de pagamento, cadastro de pessoal, treinamento, benefícios, etc.	AC/PRESI/VIGEP/CEGE P	Gestão de pessoas
PORTAL CORREIOS	Portal correios	Atender a abertura de solicitações de atualização de páginas da internet que não estão relacionadas a nenhum sistema.	AC/VIREV/DEPAN	Rede de agencia varejo
SARA	Sistema de automação da rede de atendimento	Sistema de automação de agencias	AC/VIREV/DEPAN	Rede de agencia varejo

Sigla	Nome	Objetivo	Órgão Gestor	Área gestora
SCCE	Sistema de conferência de carga de encomendas	Conferir dados para postagem de encomendas em postos avançados dos Correios	AC/VILOG/DEPAN	Logística
SCOL - DISQUE COLETA	SCOL módulo disque coleta	Desenvolver um novo sistema para captação e gestão dos pedidos de coleta de acordo com a modelagem comercial e operacional definida pelo grupo de trabalho PRT/PR 0163/03.	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas
SCOL - LOG REVERSA	SCOL módulo logística reversa	Efetuar o controle operacional de objetos da logística reversa.	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas
SCPR	Sistema de consulta de prazos e restrições	Criar mecanismos de consulta via internet e CAC (script) que possibilitem a disponibilização de um conjunto de informações referentes a prazos de entrega e restrições operacionais para a execução dos serviços de encomendas nacionais. A demanda visa atender recomendação do ministério público federal, baseada no código de defesa do consumidor.	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas
SEDEX MUNDI INTERNET	Sedex Mundi internet	Viabilizar a operacionalização do novo serviço internacional a ser utilizado pelas agências através da intranet e viabilizar a operacionalização do novo serviço internacional a ser operado em parceria com a TNT (Thomas National Transport).	AC/VILOG/DEINT	Logística
SGM	Sistema de gerenciamento de mensagens	Captar mensagens por diversos meios e efetuar transmissão/escoamento e sua impressão em uma unidade operacional.	AC/VIPOS/DEPAN	Negócio postal
SIGEPWEB	Gerenciador de postagens dos correios	Aprimorar o relacionamento comercial entre os Correios e seus clientes, através da ferramenta computacional que possibilitará a automatização do processo de pré-postagem, atendimento, e faturamento e rastreamento de encomendas.	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas
SIGESF	Sistema de gestão de filas	Implantar um novo sistema de gestão de espera no atendimento nas agências de correios	AC/VIREV/DEPAN	Rede de agência varejo
SIGMA	Sistema integrado de gestão de malotes	Gerenciar as informações do serviço de malotes de forma on-line	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas

Sigla	Nome	Objetivo	Órgão Gestor	Área gestora
SRO	Sistema de rastreamento de objetos nacionais	Fazer o controle e processamento de objetos postais, possibilitando armazenar informações sobre os eventos ocorridos com cada objeto. Disponibilizando informações de rastros para os clientes interno e externo	AC/VIENC/DEPAN	Encomendas
VIE	Vale internacional eletrônico	Operacionalizar o serviço dinheiro certo, que trata de transferências financeiras internacionais.	AC/VIREV/DEMKT	Rede de agência varejo
VPNE	Vale postal nacional eletrônico	Implantar serviço de transferência de fundos (vale postal) no âmbito nacional, com transmissão de dados por meio eletrônico.	AC/VIREV/DEMKT	Rede de agência varejo

Fonte: VICOR